DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/85.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/85.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1948

N. 16.983
ANO XLVIII

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Receio

Washington, 29 (Por Jean Devan, da F.P.) — De junho de 1946 a junho de 1948, os preços dos produtos de consumo aumentaram de 29 %, enquanto que o preço a retalho dos produtos alimentícios aumentou em 47 % — declarou o sr. Paul Porter, antigo administrador da Repartição de Contrôle de Preços, apresentando ao Congresso detalhes do projeto de lei contra a inflação, proposto por Truman.

Dirigindo-se à Comissão Bancária e Monetária da Camara, Porter advertiu os legisladores contra a prosperidade sem precedentes que hoje conhecem os Estados Unidos, dizendo que é uma prosperidade instavel cheia de receios sôbre o futuro. E' também uma prosperidade injusta na qual as condições de uma parte importante da população americana "agravam-se progressivamente" e daí a necessidade de serem adotadas medidas urgentes para remediar a alta continua do custo da vida.

Porter qualificou depois de falaciosa a esperança que muitos colocam no jogo da lei da oferta e procura, e pediu o aumento da produção, para deter a "espiral" dos preços.

As medidas propostas por Truman consistem na instituição, por dois anos, do contrôle dos créditos e consumo, aumentos de suas reservas pelos bancos membros do "Federal Reserve System", contrôle dos preços dos produtos essenciais e salários. Ademais, Truman propõe conferir ao secretário da Agricultura o poder de determinar a margem legal de lucros nas transações sôbre cereais.

E' igualmente previsto que um alto funcionário especial será nomeado para coordenar tôdas as medidas anti-inflacionistas suscetíveis de serem adotadas pelo Congresso.

O representante Wolcott, presidente da Comissão Bancária e Monetária da Camara, deixou a Porter pouca esperança de ver adotado o seu programa anti-inflacionista, ou mesmo posto seriamente em estudo.

Logo depois da exposição de Porter, o representante Wolcott entregou-se a uma longa diatribe contra a política econômica de Truman.

— "Devemos empregar métodos ortodoxos de combater a inflação, antes de encararmos novos métodos" — declarou Wolcott, acrescentando que as ordens do presidente dos EE.UU. ao Banco da Reserva Federal teriam efeitos psicologicos que incitariam a baixa dos preços.

As condições psicologicas constituem, segundo Wolcott, "50 % dos fatores da alta dos preços".

A LEI DE DEFESA DA DEMOCRACIA

Santiago, Chile, 29 — (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Alfonso Quintana Burgos, falando aos jornalistas, referiu-se à aplicação da Lei de Defesa da Democrácia, recentemente aprovada pelo Congresso, dizendo que a Lei abrange diferentes matérias e desde logo modifica a Lei de Segurança Interna do Estado, a Lei Geral sôbre Inscrições Eleitorais, a Lei Geral de Eleições, a Lei Orgânica das Municipalidades, o Código do Trabalho e outras.

Declarou que o projeto tende especialmente a proteger o regime constitucional democrata vigente na República "portanto quem não atentar contra êle têm a temer pela aplicação das disposições". Com respeito à situação dos congressistas comunistas manifestou que a inhabilidade dos parlamentares comunistas deve estar sujeita ao prescrito no Art. 26º da Constituição e, por conseguinte, apenas a promulgação da Lei de Defesa da Democrácia não priva os parlamentares comunistas de sua investidura. Por fim disse que com o que está prescrito no Art. 33º da Constituição nenhum deputado ou senador pôde sêr acusado, perseguido ou detido, salvo no caso de delito flagrante.

Tito foi reeleito

O P.C. iugoslavo repudia as acusações do Cominform

Belgrado, 29 (Osgeod Caruthers, da A.P.) — Os bolchevistas iugosláveos repudiaram os ataques do Cominform aos seus líderes, elegendo Tito e tôda a lista de seus candidatos para as 63 cadeiras do Comitê Central do partido.

Os jornais de Belgrado não noticiaram detalhadamente a votação e nem disseram se a votação foi unânime. A reeleição de Tito como secretário geral do partido é esperada de um momento para outro. A primeira tarefa do novo Comitê Central será a de eleger seus funcionários. A votação durou tôda a noite.

O Cominform havia pedido o afastamento de Tito e de seus principais auxiliares, acusados de se terem desviado da linha marxista-leninista e de seguir uma política odiosa para a Rússia. Todavia, os oradores que falaram no Congresso do partido disseram que aquelas acusações eram falsas e injustas. Os delegados saudaram o "premier" como seu "líder glorioso" e declararam que pretendiam continuar a linha politica vigorosamente censurada pelo Cominform. Durante o Congresso, observadores cuidadosos se convenceram de que a resolução dos comunistas iugosláveos de permanecerem no Bloco Oriental é sincera, contanto que o Cominform retire suas acusações.

REELEITO

Belgrado, 29 (F.P.) — Tito foi reeleito secretário geral do Partido Comunista iugoslavo.

TRIESTE VOLTA À BAILA

Lake Success, N. Y., 29 (R.) — O govêrno da Iugoslávia acusou ontem as autoridades da zona anglo-norte-americana de Trieste de tentarem incorporar seu território à Itália, tendo solicitado o Conselho de Segurança a realizar uma investigação em tôrno do assunto. Acusaram também os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de terem violado o tratado de paz italiano. Um acôrdo monetário entre a Itália e o comando militar aliado "arrasou" o que os iugosláveos consideravam como "fronteira monetária", colocando a moéda triestina sob soberania italiana.

Os iugosláveos citaram um acôrdo pelo qual os regulamentos de contrôle cambial italianos se aplicavam à zona anglo-norte-americana, o que "subordinaria Trieste totalmente à Itália, no que dizia respeito a seu comércio exterior".

PRETENDEM PARTICIPAR DO PLANO MARSHALL

Viena, 29 — (U. P.) — Fontes políticas austriacas declaram que possuem informação que as leva a crer que algumas nações orientais européias, pertencentes ao Cominform, farão propostas no sentido de participarem do programa de recuperação da Europa. Tais propostas, afirmam, seriam feitas em "futuro bem proximo".

Acrescentam que uma reunião secreta das nações orientais do Cominform começará amanhã em Praga. Nessa reunião, os países da "cortina de ferro", encontrando dificuldades em seus programas de recuperação, declararão que procurarão participar do Plano Marshall, com a aprovação de Moscou.

Dizem ainda esferas políticas que imediatamente após a conferência de Praga será convocada uma reunião econômica a realizar-se em Varsovia, para debate técnico das perspectivas e necessidade de cada uma das nações da Europa oriental candidatar-se ao Plano Marshall. Os pedidos de participação teriam base nas necessidades reais de reabilitação dêsses países, e não no desejo do Cominform de sabotar o programa. Afirmam as fontes que tôdas as nações da Europa oriental têm sofrido reveses em sua produção. Acrescentam que a Polônia e a Tchecoslováquia figurariam entre os primeiros a solicitar a participação no Plano Marshall.

Declaram as fontes que "fantastica como pareça" a notícia se origina dos mais fidedignos círculos européus.

Acôrdo militar entre o Brasil e os Estados Unidos

Washington, 29 (A. P.) — O Brasil e os Estados Unidos assinaram um acôrdo de quatro anos, segundo o qual uma Missão Militar norte-americana (Exército, Marinha e Aeronáutica) ajudará o Brasil a instalar uma escola similar ao Colégio Nacional de Guerra dêste país, com o objetivo de ministrar instruções aos oficiais das fôrças armadas brasileiras em operações conjuntas. Marshall assinou o acôrdo em nome dos Estados Unidos e o embaixador Mauricio Nabuco, em nome do Brasil.

Marshall, após a breve cerimônia, declarou ao embaixador brasileiro que se sentia feliz pelo fato de os dois países terem concluido êsse acôrdo

OS EE. UU. DESEJAM FOMENTAR A PRODUÇÃO DO PETRÓLEO NA AMÉRICA LATINA

Peritos militares depõem na Câmara dos Deputados

Washington, 29 (H. Frantz, da U. P.) — Revelou-se em audiência do Comitê Exterior da Câmara dos Deputados que as fôrças armadas desejam fomentar a produção do petróleo no hemisfério ocidental. Tomando em conta a tumultuosa situação no Oriente Médio, o presidente daquele Comitê, Charles Wolverton, fez incisivas perguntas a peritos militares sôbre a possibilidade de aumentar a produção petrolífera na América Latina, porém os depoentes reservaram-se o direito de responder a tais perguntas detalhadamente em reunião secreta do comité referido. O capitão da Marinha Ralph Wilson, membro do Conselho Petrolífero do Exército e da Marinha, chegou a dizer, entretanto, que "é melhor discutir alguns aspectos desta situação em reunião privada, porém posso dizer que analizamos definitivamente a situação e estamos tratando de considerar os problemas de fontes adicionais de abastecimento no hemisfério ocidental".

"Estamos considerando ofertas de fontes adicionais — esclareceu — e naturalmente supomos que, se fôr possível chegar a um acôrdo, ampliar-se-ão os trabalhos de exploração e produção nesse hemisfério." A uma pergunta do deputado William Miller sôbre o custo comparativo do petróleo na Venezuela e no Oriente Médio, Wilson declarou que o combustível da Marinha, que custa em Aruba 10.63 dólares o barril, é obtido em Bahrein — archipelago do golfo Persico a — 1.17 dólares.

Os depoentes militares e navais denotaram extremo desagrado ao responderem a perguntas de caráter internacional, pelo Comité suspendeu a audiência pública para reunir-se posteriormente em sessão secreta. Durante a audiência revelou-se que os EE. UU. contam com suficientes navios-tanques para transportar petróleo em tempos normais de paz, mas que a Marinha necessitária de 100 outros em caso de crise. Nesses calculos não é levada em conta a atual situação política no Oriente Médio.

Peritos militares declararam ademais que é mais barato obter petróleo mediante contratos do que por arrematação ao melhor preço, já que em negociações se apresenta a oportunidade de conseguir acordos vantajosos quanto aos preços, enquanto que em arrematações não se observa essa facilidade

Walverton perguntou se a similitude nos preços dos produtos petrolíferos não se deve a uma manobra das companhias, que de "alguma forma misteriosa" combinariam a fixação dos mesmos; e acrescentou que, em vista dos grandes beneficios obtidos pelas emprêsas petrolíferas, não considera lesivo reduzir em alguns centavos o preço do barril de petróleo para a Marinha de Guerra.

Por outro lado, os membros do Comité mostraram-se preocupados pela escassês de aço e a possibilidade de que isso venha a afetar a construção de navios-tanques e depósitos de petróleo:



O general do exército tcheco-eslovaco, Antonin Hasal que recentemente fugiu de sua pátria com a esposa e dois filhos, durante uma entrevista que deu à imprensa em Heidelberg. 70% dos oficiais e soldados tchecos são contra o comunismo, declarou. E acrescentou: "Não creio que os russos desejem a guerra" (Foto A.P. especial para o "Correio da Manhã")

Confirmadas as acusações

Peron corteja pùblicamente os nazi-fascistas

Nova York, 29 (A.P.) — Em artigo publicado em "The Nation", o sr. Alvarez del Vayo diz que "o regimen totalitário de Perón já se consolidou" e que os dois anos e meio decorridos desde a publicação do famoso "livro azul" dos Estados Unidos "confirmaram a validez das acusações" de que a Argentina se transforma em Estado totalitário que aspira estender a sua influência a tôda a América Latina".

— "O que mudou — diz o articulista — foi a atitude do Departamento de Estado. Como são necessários todos os aliados possíveis para a guerra fria contra a Rússia, as acusações contra Perón foram postas de lado. Cada gesto de Perón mostra bem a sua posição. Acaba de conferir a Ordem de Libertador a três expoentes inconfundíveis do totalitarismo: Franco, Trujillo e Morinigo. Confiando em sua habilidade de iludir os embaixadores aliados, e possivelmente com a conivência dos mesmos, apresentou uma lista imaginária de agentes nazistas que diz haver detido, quando, na realidade, abriu as portas aos fascistas de todo o mundo. Os nazistas estão sendo levados para a Argentina graças a uma máquina muito bem azeitada, cujas molas principais estão em Nova York. Dois homens, conhecidos como agentes alemães durante a guerra — Freude e Staudt — operam publicamente na Argentina, e um filho de Freude é o secretário particular de Perón."

O artigo ainda menciona a presença, na Argentina, de Pilar Primo de Rivera, irmã do fundador da "Falange", e de Vittorio Mussolini e sua esposa, além de José Maria Peman, poéta laureado do regime de Franco.

— "Os fascistas locais foram recompensados por suas atividades contra os Aliados e contra os Estados Unidos: o famoso pregador pronazista Virgilio Filippo é agora um deputado no Congresso Nacional, eleito pela chapa do Partido Peronista. A imprensa e o rádio estão amordaçados. Na política internacional, Perón continua a seguir uma linha dúbia. Oferece-se aos Estados Unidos, como aliado, no caso de uma guerra com a Rússia, sabendo que, em troca, ficará com liberdade para aplicar na Argentina a "democracia" à sua moda. Ao mesmo tempo, coloca-se numa posição tal que, se a situação mudar, poderá voltar às antigas fileiras e desafiar os Estados Unidos, desempenhando o seu ambicionado papel de líder do Hemisfério Ocidental."

O "AJAX"

Londres, 29 (U. P.) — Churchill perguntou hoje nos Comuns se era por motivos políticos ou por questões de preço que não se vendera ainda o cruzador "Ajax" ao govêrno chileno. O líder da oposição conservadora teve como resposta um "Não, senhor". "Então — prosseguiu Churchill — não seria sumamente impróprio, se em qualquer outra ocasião o govêrno tiver de enviar um navio britânico, para obrigar os chilenos a retirar-se das ilhas antárticas britânicas, que êle encontre o "Ajax" protegendo os intrusos?" Dugdale, secretário parlamentar do Almirantado, não respondeu

ADIADA A DISCUSSÃO SÔBRE O ESTATUTO DE JERUSALÉM

A proposta foi apresentada pela delegação da Bélgica

Lake Success, 29 — (F. P.) — O Conselho de Tutela, hoje à tarde, resolveu adiar "sine die" a discussão sôbre o estatuto de Jerusalem. Pelo resultado de 8 votos contra 1 (Rússia) e 3 abstenções (China, Austrália e Costa Rica), o Conselho aprovou a proposta de adiamento apresentada pelo delegado belga Pierre Rickmans. Explicando, declarou Ryckmans "Nas circunstâncias atuais semelhantes debate seria malfazejo e perigoso para a paz". E acrescentou: "A situação foi modificada depois que a questão foi entregue ao Conselho de Tutela, pela Assembléia Geral, em novembro de 1947", recordando que a Assembléia Geral especial de maio último não dera instruções novas ao Conselho.

A proposta belga foi vivamente atacada pelo delegado da Rússia cuja intervenção repetiu a afirmação de que "a decisão de 29 de novembro de 1947, da Assembléia Geral, permanece válida, jamais tendo sido abrogada". O delegado russo Tsarapkin, consequentemente, insistiu em que o Conselho não têm o direito de esquivar-se a respeito da questão de Jerusalem que lhe fôra confiada pela Assembléia Geral.

A atitude do delegado russo teve, em princípio, o apoio de Roger Garreau, delegado da França, o qual, entretanto, votou a favor da moção belga por "motivos de oportunidade". Garreau declarou: "O adiamento não pode significar que tenhamos abandonado a questão! O presidente do Conselho, Liu Chien, delegado da China, deixou aos membros do Conselho a interpretação individual do sentido da moção de adiamento.

CONSELHO INDUSTRIAL ANGLO-AMERICANO

Londres, 29 — (U. P.) — Sir Stafford Cripps declarou nos Comuns que o proposto Conselho Industrial Anglo-norte-americano constituirá importante passo para o desenvolvimento da produção inglêsa. Concluindo um debate, no qual manifestou-se uma oposição à proposta, Sir Stafford Cripps assegurou que não há um plano para executar "uma ampla investigação na indústria britânica" mas haverá provàvelmente uma trôca de informações e dados técnicos.

Quando Sir Waldron Smithers perguntou-lhe se a recusa à aceitação da proposta alteraria a possibilidade de recebimento da ajuda do Plano Marshall, Cripps respondeu: "Evidentemente, não. É verdadeiramente monstruoso fazer tal sugestão contra os norte-americanos é a pior coisa que se possa fazer, para as relações entre os dois países"". Após a crítica do chefe da oposição, Cripps declarou que Hoffman e êle concordaram em torná-la pública, o mais cêdo possível. Explicou que não queria vêr a proposta sêr anunciada primeiro em Nova York e por isso decidiu realizar a conferência com a imprensa. Enquanto isso, a Federação das Indústrias Britânicas ao anunciar a sua aprovação à proposta, declarou: "A Federação acredita que a única tarefa do Conselho nêste momento, será a de examinar qual o método de auxílio mútuo a ser encontrado, não devendo ser encarada como um convite claro aos industriais norte-americanos, para fazerem inspeções das diretorias e dos trabalhadores das indústrias".

Doença

A crise de Berlim deve ser apenas o ponto doloroso ou dolorido — portanto o mais evidente, o mais ostensivo — na doença que se derramou por tantos países da Europa e que se parece muito com as chamadas crises de crescimento.

Êste diagnóstico, ouvido em geral por adolescentes, pode parecer paradoxal assim aplicado a um continente a que ligamos sempre a idéia de velhice. Esta é, porém integralmente errônea. Não há nenhuma velhice, na Europa a não ser a de monumentos e cidades a que ela empresta aliás maior encanto. Basta pensar que neste momento nações como a Itália e Portugal se estão queixando de um excesso populacional acentuado basta verificar que muitas nações novas desejam e procuram reforçar-se recorrendo a êsses excessos para entender que seria em verdade difícil construir mocidade com o que seriam afinal sobejos de velhice.

Qualquer motorista sabe que conduzir um ônibus superlotado é mais difícil que conduzi-lo vazio ou com um número razoável de passageiros; mas o fato de o ônibus estar superlotado não implica maior velhice ou menor eficiência do seu motor. Tôdas as nações européias atingiram quando não excederam a sua lotação demográfica; nenhuma nação americana se aproximou talvez da metade dessa lotação. E' só por isso que todos os nossos problemas são mais fáceis.

A doença a epidemia de que padece a Europa, é acima de tudo uma doença política. O totalitarismo, em suas duas formas, ou melhor, com os seus dois rótulos de bolchevismo e de fascismo fez-lhe e faz-lhe ainda imenso mal. Mas estão imunes dêsse mal as nações-líderes e a tenacidade do seu exemplo começou já a operar.

O rumor de Berlim apaga e afoga aspectos muito animadores. A completa imunidade ao bolchevismo por parte do operariado inglês e até a sua crescente aversão a essa desmascarada receita ditatorial encontra como eco uma atitude igual por parte do operariado belga, holandês, suiço, escandinavo. Mesmo nos primeiros tempos, quando a euforia da vitória recente poderia tornar mais perigosas as seduções russas, estas não atuaram. E hoje, o que vemos, é o progressivo divórcio entre as massas trabalhadoras e êsse canto de sereia que as atraía ao naufrágio. Em França, a C. G. T., deixou de representar a unidade sindical sob a égide bolchevista; a outra C. G. T. — Fôrça Operária, e os sindicatos cristãos, estão em caminho ascendente. Na Itália, o mesmo fenômeno se processa agora. Quer dizer, os operários não prescindem da sua justa defesa e organização de interêsses profissionais, mas vão progressivamente compreendendo o êrro tremendo de confundir essas reivindicações com as de uma política por traz da qual espreita a submissão a um poder estrangeiro.

Se a isso ligarmos o caso iugoslavo, que ao mundo fornece o inédito espectáculo de ver bolchevistas acutilando bolchevistas com uma furia que demandara sempre outros alvos — veremos um panorama bem diverso do que julgamos ver. E acresce que, para aquém da cortina de ferro, são livres o queixume, a crítica, o embate de idéias ou de pessoas; nós vemos e ouvimos, não raro com exageros de eloqüência, todos os males que nos afligem. Para além da cortina só vemos escuridão e só ouvimos silêncio... E' preciso que um caso como o de Belgrado assuma as cores truculentas do rompimento para que nos apercebamos dêle.

O caso de Berlim tem decerto em tudo isso a sua explicação. Pode ser que tenha em tudo isso, além da explicação, o perigo. Fazendo muito barulho ali, a Rússia conseguiu que êsse rumor nos impedisse de ouvir o resto. Mas será só êsse o seu alvo? Terá de fato, nestes meses perigosos porque são os mais propícios à guerra, resolvido jogar uma cartada desesperada? A verdade é que já não se vê bem como ela possa recuar em Berlim sem perder gravemente aquilo a que é costume chamar prestígio. Mas como não o tem perante nós, e o fabrica à sua vontade para uso interno, a verdade é que essa consideração poderia, de um momento para o outro, mostrar-se secundária.

Sim. A doença da Europa é uma crise de crescimento, como tantas tem tido. E talvez o caso de Berlim seja apenas uma forte enxaqueca, determinada pela evolução de um corpo que segue seus rumos ascensionais.

BEVIN ADMITE O USO DA FÔRÇA

mas confia em soluções pacíficas – Acentua-se a divisão de Berlim

Londres, 29 (U.P.) — Hoje, nos Comuns, Bevin disse:

"Agradeço aos membros do Parlamento que aceitaram o pedido do govêrno para evitar debate sôbre a situação internacional, neste momento. Aproveito para falar sôbre nossa última atitude relativa a Berlim. A 30 de junho fiz uma declaração, em nome do govêrno; apresentei a situação de Berlim, e da Alemanha. Referi as medidas tomadas para nos privar dos nossos direitos de permanência em Berlim, medidas que interferiam no nosso compromisso de alimentar a população e abastecer as indústrias, bem como nas comunicações com nossas fôrças.

Declarei que não nos submeteríamos à fôrça, nem para ceder nossa posição, nem para negociar sob coação. Desde então, recorremos ao serviço aéreo para furar o bloqueio; foi organizado com energia e as providências tomadas assegurarão ainda maior transporte. Melhorou-se o aeroporto de Gattow; foi assegurado o uso do lago por hidro-aviões.

Na zona britânica, um segundo aeroporto já está em uso. Tem sido possível levar para Berlim tonelagem maior do que parecia possível. A RAF e as fôrças de ocupação merecem o maior aplauso.

O govêrno dos Estados Unidos também enfrenta vigorosamente o problema. O governador militar americano tornou público que está à sua disposição um número adicional de transportes C-54 e crê que com êsses será possível desembarcar em Berlim, juntamente com a RAF, 5.400 tons. diárias.

Há grande estoque de gêneros nos setores ocidentais. As entregas, nessa escala, serão suficientes para o abastecimento essencial.

Levantou-se a questão da defesa. É conhecido que fizemos considerável desmobilização: desde o fim da guerra, dispensamos total atenção à reorganização e reabilitação do país e temos utilizado nossa mão de obra para superar as devastações e restabelecer a economia.

Embora reconheçamos que a situação pode tornar-se difícil, devo confessar à Câmara que, em nossas conjecturas, não presumimos que a política de um dos nossos aliados de guerra levasse a uma situação que pudesse envolver uso da fôrça. A situação criada compeliu-nos a reexaminar tôda a posição.

O govêrno de Sua Majestade está resolvido a tomar quaisquer medidas necessárias para fazer frente à situação. Estou certo que se compreenderá que não devo fazer declaração pública neste momento sôbre as medidas que estão sendo adotadas para contingências futuras.

É claro que o transporte aéreo impõe uma carga a nossos recursos e forte tensão às fôrças armadas; interfere no licenciamento de militares especializados. Isso recai principalmente sôbre a RAF. São homens que já teriam sido dispensados, mas que a RAF retém além da data prevista. Isso é necessário para preencher lacunas em certas funções vitais. Até certo ponto problemas semelhantes surgem noutros serviços; é preciso tomar as medidas que forem necessárias.

Sôbre a situação diplomática, a Câmara relembrará que a 6 de julho nos dirigimos ao govêrno russo, e a 14 de julho recebemos resposta, também publicada. A grande dificuldade consiste no embaraço às negociações, causado pelos métodos coercivos. Como informei à Câmara a 22 de julho, estamos preparados para entrar em negociações com o govêrno russo a respeito da situação em Berlim. Jamais nos negamos a essas conversações. Mas o govêrno britânico não fará isso sob coação, isto é, sob as condições criadas pelo govêrno russo.

Estamos plenamente cônscios das implicações da situação em Berlim e temos persistentemente seguido a política de tentar obter a solução progressiva das dificuldades. O govêrno russo anunciou que a introdução em Berlim da moeda ocidental constitui a raiz das presentes dificuldades. Se é assim, nossos representantes em Berlim estão e sempre estiveram preparados para entrar em conversações sôbre a questão. Este govêrno jamais se opôs ao estabelecimento de uma só moeda, nem mesmo ao da moeda da zona russa em Berlim, contanto que isso fôsse feito pela autoridade quádrupla, e não usando para tal métodos coercivos.

Discutiríamos quaisquer problemas que afetem a Alemanha, e que possamos causar dificuldades aos quatro governos; a discussão poderia mesmo ser ampliada para cobrir outros problemas.

Em resultado das conversações de Londres, nos últimos dias, alcançou-se acôrdo geral sôbre futuras negociações com o govêrno russo; procuramos a mais breve oportunidade para lhe apresentar nosso desejo de estabelecer negociações que solucionem as dificuldades.

Ocorrência pouco feliz, nesta conjuntura, foi a doença do nosso embaixador em Moscou. Embora restabelecido, seus médicos proibiram as viagens aéreas; o sr. Roberts, meu secretário particular, que serviu em Moscou quase três anos, voou para Moscou; sua experiência o capacitará a cooperar com os embaixadores norte-americano e francês. Agirá em conjunto com Harrison, encarregado de Negócios.

O objetivo das medidas diplomáticas que estão sendo tomadas é esclarecer a situação e averiguar se há perspectiva de remover os obstáculos às negociações, demandando uma solução que como deseja o govêrno de Sua Majestade, conduza à paz e segurança na Europa, para bem de todos".

INTERVENÇÃO DE CHURCHILL

Londres, 29 (A.P.) — Bevin declarou nos Comuns que a Inglaterra talvez suspenda a desmobilização, e que "a decisão deva ser tomada dentro de dias", depois que Churchill perguntou se o govêrno suspenderia a desmobilização "pelo menos até a situação de Berlim ser satisfatòriamente resolvida". Churchill disse, e Bevin confirmou, que a Grã-Bretanha reduz suas fôrças armadas numa média de 20.000 homens por mês.

A Câmara permaneceu em silêncio enquanto o ministro do Exterior falava, freqüentemente interrompido por Churchill. Este, hipotecando o apoio do seu Partido às manobras diplomáticas de Bevin, manifestou-se extremamente preocupado com o estado da defesa nacional. Afirmou que "a oposição não pode de modo algum partilhar responsabilidades perante a nação, por qualquer coisa que possa ocorrer na esfera atingida pelas precauções militares. O assunto é muito sério e pode fàcilmente se tornar questão de vida ou morte".

Revelou Bevin que tem mantido estreito contacto com os Domínios a respeito da crise.

Um parlamentar indagou se as defesas de terra estavam preparadas contra um ataque de paraquedistas em grande escala. Bevin pediu que não insistissem em solicitar detalhes: "O objetivo dos passos diplomáticos que estão sendo dados é esclarecer a situação. Salientou novamente que a Grã-Bretanha não negociará sob coação, isto é, enquanto fôr mantido o bloqueio russo em Berlim.

WASHINGTON NÃO COMENTA

Washington, 29 (F.P.) — O conselheiro do Departamento de Estado, Charles Bohlen, chegou hoje de manhã, e às 12,30 já estava em conferência com Marshall.

Um portavoz do Departamento recusou comentar as declarações de Bevin. Disse apenas que, quanto à unificação da Alemanha Ocidental, nem Washington nem Londres têm intenção de retardar a entrada em vigor do acôrdo.

CISÃO NO CONSELHO MUNICIPAL

Berlim, 29 (G. Bria, da A.P.) — Os representantes do chamado Partido da Unidade Socialista (patrocinado pelos russos) retiraram-se do Conselho Municipal, estendendo o rompimento entre Oriente e Ocidente ao govêrno local. Os conselheiros bolchevistas adotaram assim a tática russa, retirando de dois poderosos órgãos de contrôle governamental: — o Conselho de Contrôle e a Commandatura. A retirada se verificou quando não conseguiram lograr a votação da resolução condenando o bloqueio de Berlim, e classificando-o como "um crime contra a humanidade", a resolução foi aprovada por 83 votos contra 1.

Surgiram conjecturas sôbre se a retirada dos conselheiros bolchevistas não significará a divisão da cidade em dois regimes. O rompimento já era previsto há tempo.

O Conselho Municipal se reuniu em atmosfera de tensão. O dia começou com as acusações da imprensa bolchevista, de que a maioria do Conselho ia encher a assembléia com polícia secreta dos setores ocidentais, para uma "provocação sangrenta". Não houve nenhum incidente.

BEDELL SMITH REGRESSOU A MOSCOU

Moscou, 29 (A.P.) — O embaixador norte-americano, general Bedell Smith, regressou a esta capital, depois de conversações em Londres e Berlim.

Frank Roberts, antigo ministro britânico em Moscou, e secretário particular de Bevin, estava com o embaixador norte-americano.

POSSÍVEL CONFERÊNCIA

Moscou, 29 (A.P.) — Fontes informadas dizem que uma conferência das 4 potências pode resultar das conversações dos representantes das Democracias com Molotov.

O embaixador americano Bedell Smith regressou de avião depois de conversações em Londres e Berlim; com êle veio Frank Roberts, secretário de Bevin.

NÃO CONCORDAM OS JUDEUS COM A DESMILITARIZAÇÃO DE JERUSALÉM

Tel Aviv, 29 (E. Simon, da U. P.) — O Govêrno de Israel recusou de maneira categórica, a proposta feita por Bernadotte para a desmilitarização de Jerusalem. Ao mesmo tempo, o ministro do Exterior declarou que seu govêrno estava disposto a considerar um plano razoável para um ajuste que não prejudique a solução final do problema Palestino.

NÃO HA OBSERVADORES JUDEUS

Cairo, 29 (F. P.) — "Não há um judeu entre os meus observadores", declarou Bernadotte a um correspondente do jornal egipcio "Al Ahra". **Afirmou em seguida que não permitirá aos judeus melhorar sua situação militar, contrariando as estipulações d. tregua; e que faria com que as fôrças israelitas voltassem às suas antigas posições, se ficar provado que dominaram novas cidades e aldeias após a ordem de cessar fogo.**

TESTEMUNHADO O BOMBARDEIO

Tel Aviv, 29 (F. P.) — Anuncia-se que os observadores da ONU, acompanhados por oficiais israelitas, compareceram ontem às posições judáicas de Neguev, onde puderam testemunhar, desde Karatia, o bombardeio das mesmas posições pela artilharia egipcia.

Alguns instantes mais tarde, segundo os oficiais israelitas, dois aparelhos egipcios sobrevoaram as linhas a fim de dirigir o tiro de sua artilharia. Acrescentaram os mesmos oficiais, que, pouco depois de terem partido os observadores da ONU, os mesmos aviões lançaram bombas contra as posições judáicas.

A MAIOR VITÓRIA

Tel Aviv, 29 (E. Simon, da U. P.) — O ministro do Comércio e Indústrias, Friedrich Bernstein, qualificou a reabertura das refinarias de petróleo de Haifa como a "mais importante vitória de Israel na guerra, que está sendo travada contra êste país".

Informou-se no entanto, que os árabes se preparam para fechar o oleoduto da "Companhia Petrolífera do Iraque", que se estende das ricas jazidas de Mosul, no Iraque, até Haifa. Fontes árabes declararam que os judeus terão que recorrer à Romênia, dominada pelos comunistas para obter petróleo.

Não existem jazidas petrolíferas conhecidas em Israel, mas Bernstein não parece preocupado pela escassez do combustível. Admitiu que Israel não assinou ainda acordos para obter petróleo, mas que "êste govêrno não terá dificuldades em consegui-lo".

Entrementes, segundo despachos de Damasco, foram descobertas no norte da Síria grandes jazidas petrolíferas que são consideradas as mais ricas do mundo.

TEL-AVIV, 29 (A. P.) — Moshe Shertock, Ministro do Exterior do Estado de Israel pediu a revisão de tôdas as fronteiras determinadas pelas Nações Unidas na Palestina para o Estado Judáico, alegando em favor de sua pretenção as vitórias que Israel está alcançando ou já alcançou sôbre os exércitos Árabes.

REPELIRAM

Cairo, 29 (U. P.) — As fôrças egipcias repeliram uma tentativa feita por um combóio de abastecimento judeu, para romper as linhas egipcias em Beersheba, informam fontes autorizadas. Acredita-se que o combóio pretendia abastecer as posições judáicas, atrás das linhas egipcias. Os egipcios estavam preparados para tal tentativa e infligiram pesadas baixas.

Rejeitado pelo Conselho Econômico e Social um projeto russo

Berna, 29 (F.P.) — Por 14 votos contra 3, o Conselho Econômico e Social da ONU rejeitou o projeto de resolução russa referente à atividade da Comissão Econômica Européia, visando dar a esta instruções imperativas e criticara o plano Marshall.

O Conselho abordou em seguida o exame da resolução proposta pela delegação franceza, que exprimia a satisfação do Conselho pelos resultados obtidos pelo Conselho Econômico, pois as emendas britanicas e polonesas permitem esperar um voto unanime e o delegado russo espera sòmente a resposta de seu govêrno.

O projeto de resolução russo foi principalmente combatido por Dana Wilgross, delegado canadense, que opina que não foi apresentado senão para obter o voto contra o Plano Marshall. Wilgross mencionou os laços estreitos que unem o Canadá à Europa e o auxilio que seu país trouxe ao reerguimento econômico deste continente. Respondendo enfim às alusões do delegado russo Wilgross declarou que o Canadá jamais poderia pensar que seus planos de auxilio à Europa pudessem ser considerados como interferencia nos assuntos internos dos países europeus.

RECEBIDO FRIAMENTE

Genebra, 29 (U.P.) — O Conselho recebeu friamente as ultimas tentativas de conciliação feitas pelo delegado russo Ariutiunian. Este, depois de violento ataque ao Plano Marshall, disse hoje ao Conselho que a Russia está disposta a "ir até o meio do caminho" na resolução das divergências sôbre a reabilitação econômica da Europa. Defendeu o fortalecimento da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa, cujo primeiro relatório anual está sendo examinado. "A Russia acredita que a ação coordenada por parte das nações que tanto sofreram durante as hostilidades deverá ser continuada, especialmente a respeito da reabilitação européia". Por sua vez, o delegado americano declarou que "não haverá meio-caminho algum" no programa de recuperação da Europa.

Marx não educa; confunde

Londres, 29 (A. P.) — Um parlamentar trabalhista sugeriu que o folheto "Estratégia e tática do comunismo mundial" de Marx, fôsse lido pelos membros dos Comuns, por conter "muitas máximas marxistas, que podem educá-los". Bevin respondeu: — "Não acho que Marx eduque ninguém. O que fez foi me confundir".

DEBATIDA NO SENADO A MENSAGEM DE TRUMAN

Táticas obstrucionistas para impedir a aprovação do projeto sôbre o voto dos negros – Grande número de populares assistiu à sessão

Washington, 29 — (E. Croagh, da A. P.) — Truman pediu poderes para reduzir os preços dos generos essenciais aos niveis de 1947, quando a manteiga era vendida a 75 centavos a libra e quando a libra de carne custava de 10 a 13 centavos menos que agora. O pedido do presidente, no entanto, foi abafado pelos gritos de "metodos de estado policial" pelos republicanos e pelos sulistas.

As possibilidades de que o Congresso aprove o rebaixamento dos preços são praticamente nulas.

DEBATE

Nova York, 29 (Leroy Pope, da U. P.) — O primeiro debate do Senado sobre a mensagem de Truman revelou que se travará uma intensa luta partidaria sobre a fixação da responsabilidade pelo crescente custo da vida, enquanto os democratas, liberados pelo candidato à vice-presidência, Alben Barkley, levarão a efeito um esforço tenaz para se obter uma legislação contra a tendência inflacionária.

Os trabalhos estão sendo assistidos por grande numero de pessoas, que superlotam as galerias, havendo indicios de que esse interesse é causado pelo desejo de que se tomem medidas a respeito da questão do custo da vida. O senador Mc-Mahoney, democrata, declarou que há boatos de que o candidato republicano, Thomas Dewey, está em consultas com os líderes do seu partido no Congresso, e desafiou-o a declarar publicamente os seus pontos de vista em relação às providências legislativas que deverão ser postas em vigor.

Os senadores democratas Barkley, Kilgore e Hatch vêm persistentemente rebatendo as declarações dos seus colegas republicanos que acusam Truman de não ter submetido ao Congresso projetos especificos contra a inflação.

Essas lutas interpartidárias significam muito porque das medidas da atual sessão extraordinária do Congresso, contra a inflação, depende claramente o apoio que a opinião publica dará ou negará aos republicanos. Alguns democratas opinam que a sessão provavelmente prosseguirá até a primeira segunda-feira de setembro. Se os democratas puderem reunir uma grande soma de apoio popular a favor do controle contra a alta do custo da vida, os republicanos ver-se-ão na contingencia de legislar ou terão que assistir a uma fuga em massa de seus eleitores, neste estagio critico da campanha presidencial. Os debates sugerem que a questão do custo da vida passará definitivamente ao primeiro plano. Em seu discurso, Truman, ao salientar a gravidade do problema, disse: "Pergunta à sua esposa..." — e isso está se tornando uma frase comum, que se repete a todo instante, revelando que as donas de casa de todo o país andam preocupadas com a situação.

Muitos republicanos acham-se intranquilos pelo modo porque a situação está se desenvolvendo e talves por isso deixem aberta aí porta para a aprovação de corretivos à inflação.

OBSTRUÇÃO

Washington, 29 (R. Lahr, da U. P.) — Os senadores democratas dos Estados meridionais americanos iniciaram suas táticas obstrucionistas para impedir a aprovação do projeto de lei advogando pela revogação dos impostos sobre o voto. Pouco depois de iniciada a sessão, o líder republicano Kenneth Wherry, propoz que fosse posto em discussão o referido projeto. Ato continuo, o senador democrata, John Stennis, pediu a palavra. Outros vinte senadores esperam para segui-lo no uso da palavra e lutar contra o projeto, que conta com o apoio tanto do govêrno como dos republicanos. O projeto visa revogar a arrecadação de imposto em sete Estados do sul sobre o direito dos funcionários federais de votarem nas eleições.

A "maratona verbal" poderá dificultar a tarefa durante muitos dias. Os democratas meridionais estiveram falando durante dez dias seguidos, há sete anos, para impedir a aprovação de outra lei contra os impostos sobre o voto. Há dois anos, falaram por dezoito dias para impedir a aprovação de uma lei contra as discriminações no trabalho. Cada senador, de acôrdo com o regimento do Senado, tem o direito de pronunciar dois discursos de duração indefinida sobre cada questão. Uma vez que comecem a falar, não ha maneira de contar-lhe a palavra, a não ser permitindo que o sejam interrompidos três vezes.

EXCLUSÃO dos comunistas

Haia, 29 — (F. P.) — A Câmara aprovou por 59 votos contra 5, dos comunistas, moção pedindo que sejam estes excluidos das comissões permanentes da Assembléia, de Negócios Estrangeiros, das Indias Holandêsas e de Politica Comercial.

TOGLIATTI APRESENTOU QUEIXA

Roma, 29 — (F. P.) — Togliatti apresentou queixa, como parte, no processo instaurado contra Antonio Pallante, autor do atentado de 14 do corrente. Sabe-se que Togliatti declarara primitivamente que não processaria Pallante, a não ser que o estudante tivesse tido cúmplice que o auxiliasse em seu intento.

Contribuirá para melhorar a situação econômica do Brasil

Declarações do sr. Corrêa e Castro sôbre o Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio

A propósito do Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio, o ministro da Fazenda concedeu, ontem, uma entrevista aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete.

Inicialmente o sr. Corrêa e Castro declarou que: — "em Genebra, juntamente com a discussão do projeto de Carta, atualmente denominada Carta de Havana, foram realizadas as negociações tarifárias e a discussão do projeto de Acôrdo Geral, tendo sido, finalmente, assinada, em 30 de outubro, a Ata Final relativa ao referido Acôrdo, pelos seguintes países: Austrália, Bélgica, Brasil, Birmânia, Canadá, Ceilão, Tcheco-eslováquia, Chile, China, Estados Unidos, França, Índia, Líbano, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelândia, Países Baixos, Paquistão, Grã-Bretanha, Rodésia do Sul, Síria e África do Sul.

A assinatura dessa Ata Final, em 30 de outubro de 1947, representou apenas a autenticação do texto do Acôrdo a ser submetido à aprovação dos respectivos governos, para fins de ratificação.

Tendo em vista, porém, que a ratificação por um número de países que representam 85% do comércio total dos signatários, em virtude de razões diversas, talvez não se verifique antes de decorridos dois anos, ficou estabelecido em Genebra que o Acôrdo deveria ser imediatamente pôsto em aplicação provisória, pelos países que preferissem se beneficiar, desde logo, das vantagens que o mesmo oferece.

Na mesma data, foi assinado, então, o Protocolo de Aplicação Provisória pelos seguintes países: Austrália, Bélgica, Canadá, França, Luxemburgo, Países Baixos, Grã-Bretanha e Estados Unidos, os quais se comprometeram, dêsse modo, a pôr o Acôrdo em vigência provisória entre si, a partir de 1º de janeiro dêste ano.

A essas assinaturas seguiram-se as de Cuba, Tcheco-eslováquia e Índia. Em 30 de junho findo, 22 dos 23 países que autenticaram o Acôrdo em Genebra haviam assinado o Protocolo de Aplicação Provisória. Sòmente o Chile deixou de fazê-lo.

De 1º a 24 de março dêste ano, foi realizada, em Havana, a 1.ª Reunião das Partes Contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, na qual foram aprovados a declaração e os protocolos, que figuram, como Doc. 9, no Volume II, enviados ao Congresso juntamente com a mensagem.

Essa Reunião das partes contratantes foi necessária porque se devia decidir, em definitivo, quanto à fórma de substituição da Parte II do Acôrdo, de modo que a mesma não viesse a colidir com o capítulo sôbre Política Comercial da Carta de Havana, pois ambos procuram regular a mesma matéria.

Tendo sido assinados os protocolos e a declaração sòmente em 24 de março dêste ano, o prazo para o govêrno submeter o Acôrdo à aprovação do Congresso foi consideràvelmente reduzido, pois não era aconselhável fazê-lo antes de conhecidos os resultados dessa reunião.

Isso explica, aliás, a demora de que se acusa o govêrno em submeter o Acôrdo ao Congresso.

Para que se possa compreender o alcance e a significação do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, é preciso que consideremos as razões que levaram os governos de 23 países, após vários meses de entendimento, a assiná-lo em Genebra.

Basta considerar o fato de haver o Acôrdo exigido a colaboração de mais de duas mil pessoas, dentre as quais se encontravam os maiores especialistas em política comercial de todo o mundo, para se concluir lògicamente que um instrumento de tal natureza não pode ser examinado apressadamente, nem criticado proveitosamente a não ser por quem tenha, realmente, conhecimentos especializados sôbre a matéria, pois, de outro modo, não lhe será possível avaliar todos os fatores em jôgo.

Essa complexidade da vida econômica internacional decorre, em grande parte, do aparecimento de novos problemas, oriundos muitos da situação criada pelo após-guerra.

Não é, portanto, avisada, nem patriótica a crítica apressada, sem base na análise criteriosa da complexa política comercial com que se defrontam os países em atrazado estágio de desenvolvimento econômico.

E' óbvio que não poderia o govêrno, após ter enviado uma delegação a Genebra, constituída de elementos recrutados criteriosamente dentre os que são considerados especialistas em tais assuntos, nos diferentes setôres da administração pública e das organizações privadas, deixar de ouvir-lhes os conselhos e sugestões fundados nas observações que fizeram durante longos meses de contato com os problemas e com os representantes dos outros países. Seguir o govêrno orientação diversa da que convém ao país, unicamente para agradar àqueles que não dedicam seu tempo nem sua atenção aos assuntos de que trata o Acôrdo Geral, seria, na verdade, a subversão de todos os princípios em que se deve apoiar uma administração esclarecida.

FINALIDADE DO ACÔRDO

Como salienta a exposição de motivos que acompanhou o projeto governamental respectivo, a finalidade precípua do Acôrdo é criar condições favoráveis, mediante a efetivação imediata de concessões recíprocas e mutuamente vantajosas para as partes contratantes. De fato, a participação do Brasil nesse plano de cooperação econômica internacional sem precedentes, foi sempre inspirada no desejo de contribuir, na medida do possível, para redução das barreiras que tanto dificultam a expansão da economia mundial e o retorno a uma éra de apreciável bem estar social.

Não poderíamos, entretanto, agir sem as cautelas impostas pela defesa de interêsses legítimos aos quais estão ligados o progresso e estabilidade econômica do nosso país. Tudo que foi feito em Genebra, dentro da orientação traçada pelo govêrno, foi inspirado no bem público e em razões que, devidamente estudadas, merecerão, estou certo, o aplauso dos brasileiros sinceramente empenhados em apurar a verdade dos fatos.

O REAJUSTAMENTO ADUANEIRO

Muito se tem falado sôbre êsse reajustamento, havendo uma tendência para considerá-lo um processo inconveniente de majoração tributária. Uns alegam que se trata de expediente do govêrno com a finalidade de obter receita adicional para o Tesouro outros o consideram como fórma de proteção descabida à indústria nacional.

Trata-se, no entanto, de medida ampla e cuidadosamente examinada pelo govêrno, tendo sido a nossa Delegação autorizada a pleitear êsse reajustamento em face das negociações em Genebra, sòmente depois que foram considerados todos os aspectos da questão, inclusive o da imperiosa necessidade de preservar a nossa posição no tocante à política tarifária mundial, no futuro.

Pouca importância deu o govêrno ao interêsse fiscal pròpriamente dito, pois o impôsto de importação, que já representou 60% da nossa receita geral, em 1946 contribuiu apenas com 11%.

Ùnicamente a ignorância das causas que determinaram essa providência e o alheiamento a assunto de tamanha magnitude podem explicar a crítica fácil, mas destituída de qualquer fundamento, que vem sendo feita ao govêrno e à conduta dos nossos Delegados em Genebra.

Não podemos, pois, deixar de evidenciar alguns fatos que demonstrem, à sociedade, quão improcedentes são essas acusações.

Até 1935, o pagamento dos direitos nas Alfândegas era, em parte, feito em 1$000 ouro. Com o advento dos decretos ns. 23.480 e 23.481, de 21 de novembro de 1933, a cobrança que se fazia em ouro passou a ser percebida na "base de oito mil, pelo antigo mil réis ouro".

Nessa base é que foram fixados os direitos de Tarifa das Alfândegas, mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934. Naquela ocasião, o valor do dólar era, aproximadamente, de Cr$ 12,00, passando a ser cotado, em 1947, a Cr$ 18,67.

Foi justamente por ter sido prevista a depreciação da nossa moeda que, no relatório sôbre o Decreto 2.878, de 18 de dezembro de 1940, que mandou executar a Tarifa das Alfândegas em vigor, aprovado pelo então ministro Souza Costa, ficou expressamente determinada a revisão periódica, ou melhor anual, da pauta aduaneira, para o reajustamento de suas taxas específicas. Mas êsse mero reajustamento deixou de ser realizado, tendo ora isso concorrido o fato de que, durante a guerra, não havia sequer perspectiva de concorrência que exigisse a efetivação imediata dessa medida.

Diga-se de passagem que, com raras exceções, as taxas específicas dos nossos direitos de importação são as mesmas de vinte anos passados.

AS CONCESSÕES OBTIDAS PELO BRASIL

Sendo o Brasil um país que depende substancialmente do comércio internacional, é indiscutível que nos interessa fazer parte do grupo de países que vão aplicar o Acôrdo provisòriamente, a fim de participar, de pronto, das vantagens que o mesmo oferece. Além das concessões obtidas para numerosos produtos, quer sob a fórma de redução e eliminação de direitos, o Acôrdo constitui garantia de que, contra os nossos produtos, não serão adotadas medidas discriminatórias, além das que, por consenso unânime, já são permitidas aos signatários em certas circunstâncias, previstas no próprio Acôrdo.

A estabilidade econômica é a base do progresso de qualquer país e o compromisso assumido por todos os signatários do Acôrdo é a melhor fórma de alcançá-la.

Se não adotássemos a aplicação provisória, correríamos o risco de perder mercados, pois os importadores de nossos produtos ficariam sujeitos ao pagamento de direitos mais elevados do que os exigidos dos mesmos produtos, se vendidos pelos nossos concorrentes que já estivessem aplicando o Acôrdo.

Em muitos casos, sendo elevada a diferença dos direitos, é óbvio que haveria preferência pelo similar vendido por outro país, pois o comprador estrangeiro não iria adquirir nossos produtos, correndo o risco de vendê-los sem lucro, em face da concorrência do produto similar beneficiado com a redução ou eliminação de direitos.

A aplicação provisória do Acôrdo nos dará direito a gozar, imediatamente, de apreciáveis reduções para os seguintes produtos: cêra de abelha, charutos, timbó, manteiga de cacáu, quartzo piezoelétrico, mica, emetina, mentol, banana e farinha de banana, castanha do Pará, óleo de oiticica, óleo de babaçu, bálsamo de copaíba, pedras preciosas, mate, caroço de algodão, peles, óleo de mamona, côco, castanhas de caju, abacaxi, banha de porco refinada, madeiras, frutas em conserva, incluindo goiabada, fumo em fôlha, óleo de ouricuri, caroá, óleo de pau rosa, pasta de cacáu.

Além disso, teremos a certeza de que para o nosso algodão serão garantidas isenções de direitos, durante a vigência do Acôrdo, na Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Canadá, França, Noruega e Reino Unido.

Para o café, que constitui um produto taxado pesadamente em quase todos os países, com exceção dos Estados Unidos, obtivemos apreciável redução.

Finalmente, podemos resumir nossa apreciação sôbre o acôrdo ora sujeito ao exame do Senado, declarando que os seus benefícios se estendem a produtos que representam, mais ou menos, 73% do valor da nossa exportação.

Não tenho dúvidas, portanto, de que a aplicação provisória do Acôrdo contribuirá para melhorar a nossa situação econômica.

O novo Nemrod

Um governador de Estado se fêz fotografar como atestado de ser exímio caçador de perdizes. Êle realmente assim o é.

Nesse instantâneo o novo Nemrod exibia mais de 80 vítimas de sua caçada feliz.

Acontece, porém, que há, por aí e além, um Código de Caça que limita a 4 o número das façanhas dêsse gênero. Nem por isso o governador foi incomodado por qualquer guarda encarregado de valorizar ou acautelar os dispositivos do lírico Estatuto... se é que realmente vive. Êsse episódio, fruto mais de vaidade, faz com que se considere coisa muito relativa a vigência dos Códigos, salvante o Penal... quando há prisão em flagrante.

Exemplifique-se: quem respeita o Código Florestal? Que nos conste, ninguém. O Código de Pesca e Caça — a ordem dos fatores é arbitrária — não se fêz para gente grande. Demais, o governador, que de quando em quando se diverte em matar perdizes, poderia parodiar, a quem lhe censurasse a inocente diversão fora dos limites de um Código, aquêle ministro da conhecida opereta vienense, apanhado em flagrante, quando dançava com as jovens da Companhia Telefônica:

— Senhores, um governador que se diverte, matando quase um cento de perdizes, é menos nocivo que um governador que trabalha!

E olhem que não deixava de filosofar com sabedoria...

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552

VAI FALTAR FEIJÃO

O que a Comissão Central de Preços discutiu ontem

Confirmam-se as notícias de que vai faltar feijão. Segundo comunicação recebida ontem pela Bolsa de Operações Mercantis desta capital, todo o comércio de Teofilo Otoni suspendeu os embarques do produto destinado ao Rio, alegando que a tabela oficial está abaixo do custo do produto nas fontes de produção. Declaram os interessados que, caso não seja garantido um preço razoável, o carioca ficará sem feijão preto dentro de um mês, estimando-se o consumo daqui em 5.000 sacas mensais. Foi dirigido um apêlo àquela organização para que intervenha junto às autoridades, no sentido de que não sejam prejudicados os produtores nem os comerciantes.

Por outro lado, afirma-se que devido ao tempo desfavorável, a safra de feijão mineira diminuiu de metade, o mesmo acontecendo com a do Espírito Santo, a de São Paulo e a do Paraná.

Na C.C.P.

Na Comissão Central de Preços, houve, também, ontem, uma reunião durante a qual o sr. Heitor Grilo fêz uma exposição sôbre o problema da lavoura no Distrito Federal. Essa exposição do secretário de Agricultura da Municipalidade ocupou quase todo o tempo da C.C.P. e resumiu o plano posto em prática para o abastecimento do Rio pelo prefeito Mendes de Moraes.

Por êsse motivo, ficou transferida a maior parte dos debates que ali deveriam ter lugar sôbre tabelamento da gordura de côco, charque, transferência de poderes de tabelamento, cimento chileno, cafezinho, multas, etc. Êsses assuntos serão apreciados em sessão extraordinária na próxima semana.

A Companhia Carioca Industrial requereu prorrogação da liberação do preço da gordura de côco e da amêndoa do babaçú na fonte de produção por mais 60 dias. A Comissão Estadual de Preços da Bahia fêz uma consulta sôbre o tabelamento de charque naquêle Estado, tendo o relator do processo acentuado que a CEP deveria estabelecer preços de acôrdo com os preços-teto fixados pela C.C.P.

Foi oferecido à C.C.P. o embarque de 10 mil toneladas de cimento chileno, a 22 dólares e 50 cents a tonelada FOB, porto do Chile. Essa proposta foi encaminhada ao presidente da subcomissão de materiais de construção, que vai indagar qual o preço CIF nos portos do Rio e Santos, e qual o montante das despesas marítimas e de seguro.

O processo sôbre pedido de aumento do preço do cafezinho para Cr$ 0,50 encontra-se com o representante do Comércio.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

HOMENAGEM AO DR. TIGRE DE OLIVEIRA

A delegação do Jockey Club de Pernambuco, que veio ao Rio para assistir a realização do Grande Prêmio Brasil, vai entregar ao dr. Tigre de Oliveira o diploma de socio benemérito dêsse ramo pernambucano do Jockey. E não admira que o nome de Tigre de Oliveira receba as homenagens do norte, não admira que de qualquer ponto do Brasil surjam amigos seus e admiradores seus: como amigo, como médico, como homem de sociedade, Tigre de Oliveira tem personalidade bastante para se fazer conhecido por todo o território nacional. O "charme" não conhece barreiras interestaduais. "Turfman" dos mais entusiastas, incansável no prestar serviços ao hipismo nacional nas suas diferentes formas, o homenageado de hoje é uma das figuras mais simpáticas e mais dinâmicas do Jockey Club do Brasil.

A homenagem será prestada às 5 horas da tarde, no salão de honra do Jockey.

COMPRE NO RIO
Vendemos qualquer artigo pelo reembolso postal.
Poubel Ltda. — Cx. Postal 5207. (8766)

EXONERADO O SECRETÁRIO DO INTERIOR DA PREFEITURA

Responde pelo expediente o Diretor do Departamento de Turismo

Em decreto de ontem, o prefeito exonerou, a pedido, do cargo, em comissão, de secretário geral do Interior e Segurança, o sr. Levy de Miranda Neves. Em outro ato, designou o sr. João Pequeno de Azevedo, diretor do Departamento de Turismo e Certames, para responder pelo expediente da referida Secretaria Geral.

A SÃO PAULO-GOIÁS PERDEU A AÇÃO

A Companhia Ferroviária S. Paulo-Goiás pediu a citação da União e de José Lopes de Castro Moreira e João França Teixeira, para responderem aos termos de uma ação sumária especial, em que pleiteava a anulação de ato do Ministro do Trabalho que, anulando decisão do Conselho Nacional do Trabalho, pelo próprio ministro já confirmada, ordenara o cumprimento de decisão anterior do mesmo Conselho, mandando reintegrar os dois réus, litisconsortes da União, nos empregos que exerciam nos serviços da autora.

Alegou a Companhia ser nulo o ato, em face do art. 4.º do decreto 24.784, de 1934, que assegurara a imutabilidade das decisões do Conselho, quando proferidas em grau de embargos. A ação foi contestada pelo representante do Conselho Nacional do Trabalho e pelos réus.

A hipótese teve sentença, exarada pelo juiz Raimundo de Macedo, que com longos fundamentos apreciou o caso, examinando as razões de ambas as partes no pleito. O despacho saneador fôra do juiz Alcino Falcão, então em exercício na Segunda Vara da Fazenda.

A sentença, depois de longa argumentação, entendeu que o Conselho é que havia violado o art. 4.º e não o ministro, como pretendia a autora e por tais razões e outros que foram aduzidas, a ação foi pelo juiz Raimundo de Macedo julgada improcedente.

QUERIA TRANSFORMAR O EDIFICIO DE APARTAMENTOS EM HOTEL

O Supremo Tribunal, em recurso extraordinário, deu ganho de causa aos inquilinos

A Companhia Imobiliaria Atlantica S. A., proprietária do "Edificio La Porta", em Copacabana propôs, na 8.ª Vara Civel desta capital, ação de despejo, contra os locatários dos apartamentos, do referido imóvel, sob o pretexto de quere transformar o prédio em hotel.

O juiz julgou improcedente a ação, em longa sentença, na qual apreciou a questão, sob várias formas, salientando o fato de hoteis dessa natureza, que estavam proliferando aqui e em S. Paulo.

O Tribunal de Justiça, em grau de apelação, reformou a sentença de primeira instancia, para julgar procedente a ação proposta. Os locatários, não se conformando com a decisão do tribunal local, interpuseram recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi distribuida à 1.ª Turma, sendo sorteado relator o ministro Laudo de Camargo.

Na sessão de ontem, a Turma conheceu do recurso e deu provimento, para restabelecer a sentença do juiz que decidira pela improcedência da ação.

VISITA À FAVELA DE JACAREZINHO

a Comissão de Distribuição de casas

A Comissão de Distribuição de Casas e Mudanças da Campanha das Favelas esteve na favela do Jacarezinho, onde retransmitiu através de alto-falantes alí instalados pela Prefeitura, a palestra proferida pelo prefeito, na segunda-feira passada, ao microfone da Radio Nacional, sôbre a campanha em que o govêrno se acha empenhado, de dar casa condigna aos que vivem nos morros.

Naquela ocasião foram solicitadas ao governador da cidade, por intermédio dos membros da comissão, diversas providências, como sejam: uma ambulancia para o Centro Social Carmela Dutra, que ontem mesmo foi enviada, e agua e luz elétrica para o morro, tendo o prefeito expedido ordens nêsse sentido aos departamentos competentes. Solicitaram, ainda, a internação de dois menores orfãos que residiam por favor em um dos barracos dalí, em colégios da Prefeitura. Imediatamente foram tomadas as providências junto à Secretaria de Educação.

Como se sabe, a favela do Jacarézinho é uma das poucas que serão conservadas, devendo sofrer melhoramentos em suas condições.

PARA DEBATER OS PROBLEMAS DO COMERCIO EXTERNO

Na Exposição Internacional funcionará a Mesa Redonda de Importadores e Exportadores

O recinto da Exposição Internacional de Indústria e Comércio não têm o carater estático de um simples mostruário, muito embora nêle se contenha uma síntese da produção e da indústria nacionais.

A Exposição é também um centro de atividades. É uma bolsa de mercadorias que estabelece contactos diretos entre o produtor e o consumidor, entidades, Estados, países e povos. A par disso, sua sala de conferências, em Quitandinha, se transformou num centro de reunião de homens interessados em solucionar os mais importantes problemas da economia brasileira. Ainda recentemente, realizou-se alí a mesa redônda do turismo nacional, cujos resultados foram positivos e coroados de êxito. Dela participaram emprêsas de transportes, hoteleiros, emprêsas turísticas, o Presidente do Consêlho Federal do Comércio Exterior, o diretor do Turismo do Distrito Federal e outras entidades diretamente interessadas. As resoluções tomadas, aprovadas e encaminhadas aos poderes competentes, bem demonstraram o sentido construtor destas "mesas redôndas".

Dentro de poucos dias, estarão reunidos em Quitandinha importadores e exportadores de todo Brasil a fim de discutirem os mais importantes e delicados problêmas do nosso comércio externo. Novamente, homens de todo o país, procedendo dos maiores redutos da exportação ou da importação, virão a plenário expôr as suas dificuldades, procurar acôrdos e soluções normativas, a fim de regulamentarem o seu comércio com homens e entidades de outros países e continentes. Estarão presentes, além destes autoridades dos Ministérios a que o assunto está afeto, membros do Consêlho Federal de Comércio Exterior, Economistas e acessores técnicos da Exposição Internacional.

Da agenda dos trabalhos, constam assuntos importantes do momento, como, por exemplo, a questão das licenças prévias e da prioridade de câmbio.

QUER TRAZER UMA EXPEDIÇÃO CIENTIFICA AO BRASIL

Natal, 29 (Asp.) — O cabo do Exército norte-americano Edward A. Okleja dirigiu-se de Nova York, ao inspetor de Imigração aqui, José Chaves, solicitando informações sôbre os regulamentos nacionais referentes à entrada em território brasileiro de expedições científicas. O interessado quer trazer uma pequena expedição científica ao Brasil, para estudos de arqueologia e para tirar fotografias no interior dos Estados de Mato Grosso e Amazonas, financiada essa expedição por capitais particulares. A solicitação foi encaminhada ao Conselho Nacional de Imigração.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 25 de julho de 1948

VAI SER REALIZADO o maior "encontro" do século. Num dos "cantos" temos o "campeão" Truman, em perfeita forma para lançar-se ao centro do "ring". Tendo velejado em seu iate, regressou para dar o primeiro "punch", aplicado em forma de um discurso, ante uma assistência hostil, composta dos membros do Congresso, em sua maioria republicanos (conservadores), que terão de abandonar as férias para assistir ao embate. O "challenger" Dewey não brilhará nos primeiros "rounds", preparará as coisas de forma a que Truman esgote suas energias lutando com a audiência e não com êle, deixando que esta receba a culpa das primeiras vitórias de Truman, entrando a atacar, "descansado", nos últimos "rounds", em novembro próximo.

Os "jabs" de esquerda... de Truman relacionam-se principalmente com os assuntos da política interna e com o custo de vida. Êle espera que êsses primeiros "murros" quando não entusiasmem a assistência no "estádio" empolguem os que ouçam a irradiação da luta, e que andaram ouvindo dizer que os preços subiram de 1..% a partir de 1939. Lançará a culpa dêsse movimento altista nos republicanos, que o impediram de prosseguir em sua política de controle de preços. Os republicanos poderão "reagir", afirmando que a elevação de custo de vida foi uma consequência do plano Marshall.

OS BARBEIROS norte-americanos estão planejando uma greve, em consequência do aparecimento no mercado de duas novas invenções que os poderão deixar na miséria. Trata-se de um pente que permite a quem dêle faça uso "aparar" o cabelo em casa, e de um "barbeiro automático", instalado numa loja de Nova York, que, por apenas Cr$ 4,00 barbeia o "freguez", pondo ao seu dispôr uma toalha e um lavabo esterelizados.

FAZENDA RADAR — Um fazendeiro resolveu adotar o radar em sua fazenda, para poder precisar, com grande antecedência, quando se darão chuvas torrenciais, protegendo em tempo sua plantação.

ENQUANTO A VENDA dos automóveis britânicos vem aumentando progressivamente, a saída dos "autos" de origem norte-americana está caindo de 12% anualmente. Detroit declarou ser isso uma consequência da crise de dólares. Atualmente, apenas a Africa do Sul e a Venezuela estão importando automoveis norte-americanos sem limites pre-fixados.

NOTAS LIGEIRAS: — H. L. Mencken, o Bernard Shaw dos EE. UU., diz que a mulher na política parece um navio inglês num dia de festa.

O Boston Globo diz que os jogos olímpicos são uma grande vitória, "pois os atletas conduziram uma tocha acesa através dos Balkans, sem que acendessem uma nova guerra".

NO MUNDO DA ARTE: O compositor Irving Berling compôs uma nova canção que não será publicada. Seu título: "Eisenhower para presidente".

Hollywood pretende fazer um filme sôbre a vida de Jack Dempsey, tendo já obtido a devida permissão de Estelle Taylor, sua ex-esposa.

Danny Kaye, tendo regressado a Hollywood, tornou-se o melhor correspondente de imprensa inglêsa.

Os fans estão escrevendo ás suas estrelas preferidas, pedindo que não mais se deixem fotografar fumando.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA À AMAZÔNIA

Belém, 29 — ("Correio da Manhã") — Cumprindo o programa traçado para ser levado a efeito durante a viagem que realiza ao norte do país, a fim de examinar *in loco* os vários serviços subordinados ao seu Ministério colhendo elementos para melhoria e aumento de produção dos mesmos, o ministro da Agricultura iniciou o dia de ontem com uma visita ao governador Moura Carvalho, com o qual conferenciou demoradamente sôbre assuntos ligados à produção paraense assentando, inclusive, providências para a imediata construção do Laboratório de Defesa Sanitária Animal, para a fabricação de vacinas. Esteve, depois, na séde do 4º Distrito Naval.

Visitou, em seguida, o sr. Daniel de Carvalho o Quartel General da 8ª Região Militar, onde manteve amistosa palestra com seu comandante, que expôs a necessidade daquela Região em criar um núcleo de subsistência para atender destacamentos localizados nas regiões fronteiras, solicitando a colaboração do Ministério da Agricultura, não só prestando assistência técnica, como cedendo gado leiteiro para a formação de um rebanho. Depois de assegurar seu apôio a essa iniciativa, dirigiu-se o sr. Daniel de Carvalho ao Palácio da Prefeitura, onde foi recebido pelo prefeito. Esteve, depois, no Superior Tribunal de Justiça, Assembléia Legislativa e Câmara dos Vereadores, assim como nas sedes do Serviço de Economia Rural e Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, inteirando-se sôbre os trabalhos em andamento dêsses órgãos ministeriais. À tarde, visitou o titular da Agricultura o Museu Goeldi, seguindo a bordo de uma lancha, para a Escola de Iniciação Agrícola "Manoel Barata", cujas instalações e trabalhos de campo percorreu. Determinada por decreto-lei, já há alguns anos, a transferência dessa Escola, o ministro recolheu dados para decisão final do assunto, a fim de evitar prosseguimento da lamentável decadência em que se encontra o aludido estabelecimento. Regressando à cidade, visitou uma fábrica de beneficiamento de castanha e produção de óleos. Manteve, por outro lado, demorada palestra com o presidente e diretores do Banco de Crédito da Borracha debatendo a execução do acôrdo entre o Instituto Agronômico do Norte e o citado estabelecimento de crédito, bem como o plano de cultura racional de seringueiros. Continua mantendo contacto diário com os chefes de serviços do Ministério destacados naquele Estado, assim como concedendo audiências a elementos das classes conservadoras.

Primeiras impressões da França

No *Figaro* de hoje 16 de julho, François Mauriac publica um artigo pessimista sôbre a França. A propósito da greve dos funcionários públicos, greve parcial que atingiu a setores limitados, o autor de tantos romances inquietantes, considera a situação tão escura como as escuras consciências dos seus personagens. O pessimismo de Mauriac não convence porém. Viajando de trem, de Lisboa a Paris, foi-me possível surpreender, uma vasta região francesa que vai dos *Baixos Pirineus* ao *Sena*, numa prosperidade inimaginável. Não creio que nos anos mais felizes de outrora a terra estivesse melhor trabalhada. A não ser em *Poitiers* que ostenta as suas feridas de guerra (umas poucas de casas destruidas) todo o resto da França que eu vi respira grande florescimento. O homem do campo venceu de novo a áspera batalha da produção, que foi, sem dúvida, a própria batalha da sobrevivência do país. Nunca vi tão belos trigais, como êsses trigais franceses que entravam pelas janelas do meu wagon, trigais maduros emergindo dos campos verdes. Belos e abundantes, por tôda a parte, nas *Landes*, na *Gironda*, na *Charente Maritima*, na *Beauce*. O verão não chegou senão para as culturas, o tempo é primaveril. Um vento fresco e leve brinca com as árvores, estremece as espigas de trigo na hora da ceifa, dêsse trigo pacífico que em muitos trechos do percurso já está cortado e reunido em feixos. De agora em diante todos terão um pão perfeito e abundante, penso satisfeito. Mas não é só trigo; as culturas as mais variadas se oferecem aos olhos do viajante por tôda a parte. Hortas grandes e pequenas, pomares com as espécies mais variadas. Enfim um espetáculo de fartura a que não falta também a nota humana: gente trabalhando os campos, gente nas estações da estrada de ferro, gente de bicicleta por tôda a parte, pelas ruas das cidadezinhas, ou pelos grandes caminhos limpos. A manteiga e o leite desapareceram dos mercados por encanto mas os rebanhos bovinos não faltam, pelo contrário. Nas cuidadas pastagens quantos bichos passeiam tranqüilos e nédios!

Para onde vai o leite de todos êsses rebanhos? pergunto a um companheiro de viagem. E logo tenho a fácil explicação de que é preciso fabricar e exportar queijo incessantemente para se ter divisas. Não se bebe leite, não se encontra ainda manteiga mas vai-se sempre reunindo alguns dólares...

Lembro-me então do meu triste país, tão obstinado na sua auto-destruição, país em que nenhuma palavra de advertência tem eco. Lembro-me da cômica luta ainda recente contra a exportação em geral, contra a acumulação de divisas e da destruição criminosa de nossos mercados de tecidos no estrangeiro já conquistados, pela proibição inexplicável de embarques, obra da inciência e da incompetência de um govêrno de boa vontade, mas que se esforçou e esmerou na escôlha de colaboradores os mais cegos e menos preparados.

Mas deixemos o Brasil que não ouve e não sente e voltemos à França. Do ponto de vista material a recuperação francesa é um acontecimento certo. Em menos de dois anos verifico um grande avanço, uma mudança, um progresso e uma acomodação de dificuldades que me parece admirável. Dentro em pouco não serão apenas artigos de luxo que os exportadores daqui poderão oferecer aos países como o nosso, famintos de tudo, de cabeça baixa, na voluptuosa resignação das infindáveis derrotas... Máquinas agrícolas, produtos químicos, tudo enfim que em tempo regular se pode produzir na terra de França, está em vias de recomeçar a ser oferecido.

Com um pouco de paz e de tempo, escrevia um poeta, o povo francês cobrirá de ouro os seus próprios penhascos. E na verdade é assim.

O que não vai bem é a inquietação política. O que não ajuda ao esfôrço do homem simples é a incapacidade da política em se fixar no ponto exato do interêsse comum. A luta destruidora da política prossegue. As ideologias salvadoras e irreconciliáveis continuam a prolongar um horrível mal-estar.

A questão social é sempre grave. A crise de habitação quase, mas não tanto, se aproxima da nossa crise. Em Paris não se encontra onde morar a não ser por um acaso raríssimo. As leis desestimulam e tornam mesmo proibitivas as construções e o Estado por sua vez não constrói. A população parisiense cresce, aumenta, de tôdas as partes do mundo os seres capazes de viajar afluem de novo para o grande centro, a cidade que seduz e contenta as mais variadas e estranhas naturezas humanas. A pobreza existe, mas não descubro a grande miséria, a miséria das favelas e dos nossos burgos pôdres. A situação das chamadas classes médias, é sempre grave, mas é como em tôda a parte. A mulher francesa continua, porém, a fazer milagres, a sorrir graciosa diante dos problemas e das dificuldades cotidianas, a salvar tudo com a sua misteriosa experiência e o seu inesgotável prazer da vida.

Paris — Julho — 16 — 1948.

Augusto Frederico Schmidt

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PLANEJAMENTO

Na sala de reuniões do Conselho Federal do Comércio Exterior, reuniu-se, ontem, a comissão Organizadora da Associação Nacional de Planejamento, com a presença do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, general Amaplo Gomes, ministro Fernando Lobo, sr. Luiz Dodsworth Martins, Rafael Xavier, Cristovão Leite de Castro, G. Monteiro de Sousa, Antonio Dias Macedo, Jorge Zarur e major Severino Sombra. A convite do general A. Gomes, assumiu a presidencia dos trabalhos o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que deu a palavra ao major Severino Sombra para expôr os fins da reunião, o qual passou a historiar as demarches a que procedeu no sentido de fundar a Associação Nacional de Planejamento. Cada um dos presentes se manifestou apoiando a iniciativa e por proposta do sr. Rafael Xavier, foi eleita uma Comissão para elaborar o ante projeto dos Estatutos, composta do ministro Fernando Lobo, major Severino Sombra e do professor J. Zarur. Ficou ainda assentado que na próxima reunião será feita a lista das pessoas a serem convidadas para a fundação da Associação Nacional e Planejamento

CREDITO PARA DESPESAS COM AS VISITAS DOS PRESIDENTES DO URUGUAI E BOLIVIA

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos sôbre a necessidade da abertura do crédito de Cr$ 2.500.000,00, para atender às despesas da visita do presidente da Republica Oriental do Uruguai à capital do Brasil e bem assim da do presidente da Bolivia a Corumbá.

PADRONIZAÇÃO DO QUADRO DO PESSOAL DAS AUTARQUIAS

O ministro Morvan Figueiredo designou ontem diversas comissões, que deverão intensificar e concluir rapidamente, segundo recomendação feita, os trabalhos de revisão e padronização dos quadros e tabelas do pessoal das autarquias vinculadas àquele ministério, além dos já realizados no I.P.A.S.E. e no I.A.P.C.

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

AVISO
A CLÍNICA DE REPOUSO WHITE
comunica ao distinto público que está de mudança para o novo SANATÓRIO E HOSPITAL SILVESTRE, na Ladeira dos Guararapes, n. 263, o qual estará aberto ao público a partir de 1º de Agôsto próximo. Seu novo TELEFONE é: 25-41-89

COMBATE À "BROCA" DO CAFÉ

Medidas determinadas pelo presidente da República

Vem o presidente da República de determinar medidas para combater a "broca" do café.

Essas medidas, transmitidas ao ministro da Fazenda para que sejam imediatamente adotadas são as que seguem:

Isentar da licença prévia o B. H. C. (hexacloreto de bezeno), classificado entre os inseticidas no artigo 974 da tarifa alfandegária, e as máquinas polvilhadeiras que são utilizadas no combate à "broca" do café; isentar o B. H. C. bem como as referidas máquinas da taxa de 5%, cobrada pelo Banco do Brasil, pela remessa de valores para o exterior, equiparando êstes produtos aos demais que já gozam desta isenção, como por exemplo a farinha de trigo, o carvão, combustíveis lubrificantes e papel para imprensa; — classificar o B. H. C., na parte que lhe é própria da tarifa alfandegária — "inseticidas para lavoura" — com a taxa de Cr$ 0.20, para não incidir nas tarifas que ora estão sendo cobradas, de Cr$ 5,20, como "produto químico não classificado", estudando-se a possibilidade de isentá-lo de quaisquer tarifas alfandegárias, e isentar de direitos aduaneiros as máquinas e accessórios destinados ao mesmo fim.

As providências solicitadas que estiverem na alçada do Ministério da Fazenda devem ser adotadas bem como as que escapem à sua competência, as quais também deverão ser promovidas prontamente.

Ao Ministério da Viação, o presidente da República solicitou também com a máxima urgência, que seja estudada a possibilidade de conceder-se prioridade para o transporte ferroviário das máquinas e inseticidas, destinados ao combate à "broca" do café e, finalmente, ao ministro da Agricultura pediu providências para que seja determinada a aplicação dos créditos existentes e destinados a combater a "broca", bem como a entrega imediata aos cafeicultores do material de que necessitam, observadas as normas reguladôras do assunto.

MAQUINAS PARA MADEIRA
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO

CONVENÇÃO ORTOGRÁFICA ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

Submetida a aprovação do Congresso

O presidente da Republica submeteu à aprovação do Congresso Nacional a convenção ortográfica entre o Brasil e Portugal.

Para esse fim, remeteu-lhe, acompanhado de mensagem, cópia do texto da referida convenção, devidamente autenticada.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DISCORDA DO CONSELHO PENITENCIÁRIO

No pedido de indulto feito por José Francisco Soares, o Ministro da Justiça deu o seguinte despacho:

"E' irrelevante a culpa das vitimas. Sujeito passivo do crime é o Estado e, ademais, em matéria penal não há compensação de culpa. Nesse ponto não tem razão o Conselho Penitenciário. Mas da maneira como vêm descritos os fatos a fls. 15 e 15v sòmente se configura a apropriação indébita. Não se justifica a pena do estelionato nem a agravante do abuso de confiança, que era elementar da apropriação indébita, como vinha descrita na Consolidação das Leis Penais.

Não assim com relação à fraude, completamente estranha à figura da apropriação. E se fraude houve por posterior e não deu ensejo a novo prejuizo.

A pena unica que deve subsistir é a de 3 anos e 6 meses, e prescreverá em fevereiro do ano próximo. — A' consideração do Senhor Presidente da Republica".

CONTRA O IMPOSTO SÔBRE APOSTAS

O Jockey-Club obteve mandado de Segurança

O Jockey-Club Brasileiro impetrou ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda, mandado de segurança, a fim de não pagar o imposto de um e meio por cento sobre o movimento de apostas, de acôrdo com o que havia determinado o decreto municipal nr. 76, de 1948.

O juiz Elmano Cruz acaba de, por sentença, conceder a medida com os seguintes fundamentos: por vicio de elaboração da lei; pelo fato de sua aprovação ser posterior ao Orçamento para o exercicio de 1948, e, finalmente, por constituir tal cobrança uma bi-tributação, em concorrência com o imposto cobrado sob a forma de selo penitenciário.

NO ITAMARATY

A fim de apresentar despedidas ao ministro das Relações Exteriores, esteve ontem no Itamarati um grupo de bandeirantes chefiado por D. Vera Delgado, que seguirá breve para os Estados Unidos, onde representará o Brasil no Congresso Internacional de Bandeirante em Washington.

Esteve, também, no Itamarati, e foi recebido pelo secretário João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, o sr. Luis Fernan Cisneiros, embaixador do Peru, que agradeceu a visita feita em nome do ministro Raul Fernandes, por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

AINDA AS ELEIÇÕES SINDICAIS

O ministro do Trabalho recebeu em audiencia o sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro e autor da lei de emergência para as eleições sindicais, e o cônego Távora, assistente eclesiástico da Juventude Operária Católica e diretor da Ação Arquidiocesana. Nessa oportunidade foram discutidas questões relativas à realização daquelas eleições.

Durante o máu tempo NÃO SAIA NUNCA sem uma caixa de verdadeiras PASTILHAS VALDA

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

O presidente da República aprovou projetos e orçamentos para construção de obras d'arte no trecho de Pirajuí a Guarantã, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani e Morvan Dias de Figueiredo, da Educação e do Trabalho, respectivamente. Na hora destinada à audiência dos membros do Parlamento, recebeu vários congressistas.

Esteve em palacio o embaixador Luiz Fernan Cisneros, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional do Perú.

Foram recebidos em audiência os presidentes da Federação dos Maritimos e do Sindicato dos Maritimos, e membros dessas entidades, que entregaram ao general Eurico Dutra uma moção de agradecimento pela assinatura do decreto que facilita a aquisição da casa própria aos trabalhadores marítimos.

O presidente da República recebeu também em audiência o presidente da Companhia Siderurgica Nacional, general Silvio Raulino de Oliveira, e a Comissão Inter-Parlamentar da Companhia Vale do Rio Doce, constituída dos senadores Enrique Novais, Artur Bernardes Filho, Ribeiro Gonçalves e Manuel Novais, e os deputados Carlos Medeiros e Duque Mesquita.

REDUZIDO AO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Foi reconduzido para exercer a função de membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Guerra, por decreto do presidente da República, o coronel Artur Levy.

DELEGADAS BANDEIRANTES NO CATETE

As delegadas do Brasil à 12ª Conferência Mundial de Bandeirantes, tendo à frente a sra. Adele Linch, estiveram no Palácio do Catete, ontem, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República. Foram recebidas pelo capitão de mar e guerra Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar.

CONDENAÇÃO DE BATATAS IMPORTADAS

A propósito da recente importação de batatas para alimentação, procedente do Chile, o Gabinete do Ministro da Agricultura expediu a seguinte nota:

"O govêrno brasileiro, dentro da política de boa visinhança e da conveniência não só de manter como de alargar o intercâmbio comercial com os países das Américas, tem recebido com interêsse e boa vontade produtos da República do Chile, cujo povo bem orientado e cujo govêrno amigo nos têm mandado mercadorias sempre merecedoras de nossa plena aceitação.

Foi com real constrangimento, pois, que as autoridades brasileiras se viram na contingente de não desembaraçar dez mil sacos de batatas importadas daquele país, por firma comercial desta praça, e chegados ao nosso pôrto pelo vapor "Arauco" uma vez que a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, pelos seus órgãos competentes, constatou que tais batatas estavam infestadas pelo fungo "Spongospora Subterrânea", conforme consta de laudos assinados por técnicos responsáveis da Divisão e confirmados pelo professor de Fitopatologia da Escola Nacional de Agronomia.

Em tôda a literatura fitopatológica, o fungo "Spongospora", que ainda não existe no Brasil, é descrito como parasito altamente prejudicial à agricultura e ao comércio, quer pela baixa de rendimento que acarreta ás lavouras, quer pelo grau de resistência e rapidez de disseminação da praga.

Em se tratando de agente assim perigoso, não é possível adotar procedimento diferente quando a mercadoria se destina à alimentação ou ao plantio, pela impossibilidade de evitar o desvio de tubérculos e até das cascas que podem ser causas de disseminação. Em idênticas condições, pela mesma Divisão foram condenadas partidas de batatas importadas na fase cruciante da última guerra, o mesmo tendo acontecido recentemente em Santos, em três indesejáveis oportunidades, com tubérculos importados da Suécia. E hoje mesmo foram condenadas duas partidas com quatro mil engradados procedentes de Portugal.

Em face das Convenções Internacionais de Sanidade Vegetal, a medida ora adotada por nossas autoridades é providência de rotina. Assim o fizeram a República Argentina em relação ás laranjas brasileiras, por causa da "Mosca do Mediterrâneo", e o Chile em relação ás nossas frutas frescas, cuja entrada ali está agora sujeita a medidas proibitivas. Em nenhum dos casos dessa natureza, porém, poderá ser encontrada qualquer represália ou má vontade para com o país exportador, mas apenas a justa defesa de interêsses agrícolas e econômicos nacionais, além de respeito a convenções internacionais e obediência a leis e regulamentos em vigor que, diga-se de passagem, são bem mais rigorosos em outros países do que no Brasil".

ISENÇÃO PARA MATERIAL DE CASAS OPERÁRIAS

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para material importado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Destina-se o material à construção de casas para operários.

O AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS MEDICOS

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro vai reunir-se em assembléia geral, no dia 3 do mês vindouro, em sua sede, na avenida Churchil, 97, 11º andar, a fim de debater o reajustamento dos salários dos médicos funcionários públicos, para-estatais e autárquicos e dos que trabalham em instituições de natureza privada.

RADIOS PHILIPS-R.C.A.-PILOT PHILCO-ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON — UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana, 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS — PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

CASSAÇÃO DE MANDATO DE SUPLENTES

O Senado votou a medida, depois de três dias de reação

Foi afinal votada, ontem, pelo Senado, a famosa emenda do sr. Olavo de Oliveira, cassando o mandato dos suplentes que hajam mudado de partido, quando se tiver de fazer o preenchimento das cadeiras que pertenceram aos comunistas. Para se chegar até essa votação, houve uma infinidade de questões de ordem, requerimentos, destaques, etc., desenvolvendo-se o debate preliminar da matéria até às 16 horas.

O sr. Aloisio de Carvalho foi o primeiro orador do dia, que fêz retificações, sôbre a áta. Depois de lido o expediente o sr. Melo Viana pronunciou algumas palavras sôbre o falecimento, em Minas Gerais, do senador Luiz Martins Soares, político naquele Estado.

O sr. Aloisio de Carvalho proferiu, após, um discurso sôbre a situação geral do país e os problemas sociais e políticos que nos atormentam. Falou durante mais de uma hora. Depois de largas considerações, chegou ao ponto que objetivava, isto é, o combate à emenda do sr. Olavo de Oliveira. Disse que era casuística e tratava do acessório desprezando o principal. Veio à baila, devido a um aparte do sr. Etelvino Lins, a questão da proporcionalidade e uma série de outros problemas, que o orador desenvolveu, tudo para mostrar que a emenda era inteiramente destituída de razão. Quando faltavam alguns segundos para terminar o tempo regimental de que dispunha, o sr. Aloisio declarou que ia concluir, para "não dar ao presidente o prazer de lhe chamar a atenção". O presidente interveio para declarar que cumpria o regimento.

A EMENDA

Passando à ordem do dia, o presidente anunciou que ia prosseguir na votação interrompida no dia anterior relativamente à emenda n. 3 do sr. Olavo de Oliveira, ao projeto de preenchimento das vagas dos comunistas.

Pediu imediatamente a palavra o sr. Ferreira de Sousa, que levantou uma questão de ordem, no sentido de saber se as matérias urgentes constantes do avulso não tinham preferência sôbre as demais. Fêz, a propósito, várias ponderações regimentais, solicitando, por fim, que o presidente resolvesse a dúvida suscitada.

O sr. Nereu Ramos resolveu prontamente que a votação iniciada no dia anterior não podia ser interrompida. Sòmente depois da mesma concluída era que entrariam em discussão os requerimentos de urgência de que falara o sr. Ferreira de Sousa.

O líder udenista não se conformou e recorreu para o plenário da decisão do presidente. Êste, mediante nova explicação aos senadores, submeteu a votos a dúvida do sr. Ferreira de Sousa. O plenário, depois de um discurso do sr. Ivo d'Aquino, aprovou a decisão da Mesa.

Ia, assim ser reiniciada a votação da emenda fatídica. Eis que a U. D. N. de surprêsa, manda à Mesa cinco requerimentos de destaques. Lido o primeiro, pediu a palavra o sr. Aloisio de Carvalho. O presidente não deu, pois — explicou — os requerimentos de destaque não tinham discussão. Houve, então a interferência do sr Bernardes Filho, que, lendo dispositivos do regimento, achava que o presidente podia ter dado a palavra, "pela ordem", ao sr. Aloisio de Carvalho. O presidente respondeu que se realmente o sr. Aloisio de Carvalho tivesse pedido a palavra "pela ordem", tê-la-ia dado, mas, o senador baiano dissera que queria encaminhar a votação, o que não era permitido. Fala o sr. Melo Viana e também o sr. Ferreira de Sousa sôbre a interpretação regimental. O sr. Aloisio de Carvalho aceita a sugestão do presidente, e, depois, de com êste trocar algumas amabilidades, fala "pela ordem". Quando terminou as suas considerações o presidente ia submeter a votos o primeiro requerimento, mas o sr. Ferreira de Sousa, novamente "pela ordem", teceu considerações contrárias à emenda do sr. Olavo de Oliveira.

Finalmente, já ao cair da noite pôde ser submetido a votos o primeiro requerimento de destaque, que caiu por vinte e cinco contra vinte votos. Com o segundo, aconteceu a mesma coisa. Veio o terceiro, que mereceu aprovação unânime. Visava excluir da emenda a expressão "e municípios". A aprovação — era evidente — decorreu de um acôrdo tácito entre os combatentes.

Os demais requerimentos de destaque foram todos rejeitados, tendo antes havido outras tantas questões de ordem. Por último, foi submetida à votos a própria emenda. Houve um "frisson". O sr. Aloisio de Carvalho, levantou-se e mandou à Mesa novo requerimento, pedindo então a votação nominal. O presidente aceitou imediatamente o requerimento e mandou proceder à votação pelo sistema nominal. Fêz-se a chamada. Resultado: vinte e cinco a favor da emenda, vinte e um contra. Aprovada, assim, a emenda, votou-se em seguida o projeto, que também foi aprovado, êste por vinte e dois contra dezessete votos.

Para atender à curiosidade natural do leitor, eis a emenda:

Ao artigo 1º parágrafo 1º — Ponha-se uma virgula, ao envez de ponto na palavra, respectivos e acrescente-se: — "sendo chamados a preencher as vagas os suplentes dos partidos, a que elas couberem pelo critério adotado pelo Tribunal Superior Eleitoral (artigo 3º) na ordem da sua colocação desde que não hajam abandonado publicamente a agremiação partidária, sob cuja legenda foram eleitos, fato de que os diretórios nacionais e estaduais darão conhecimento aos presidentes dos respectivos corpos legislativos, a que se referem".

AS TARIFAS

Vencida a questão do projeto sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas, anunciou o presidente um requerimento de urgência para a discussão do projeto de Decreto Legislativo, que autoriza o presidente da República a ausentar-se do país. Foi aprovado.

Seguiu-se outro requerimento de urgência, êste para discussão do projeto que manda aplicar provisòriamente o Acôrdo Geral Sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio e dá outras providências.

O sr. Bernardes Filho levantou uma questão de ordem, para saber se já haviam decorridas as quarenta e oito horas regimentais exigidas para requerimento dessa natureza.

O sr. Melo Viana, na presidência, ficou um pouco em dúvida mas logo recobrou a calma e disse que o sr. Bernardes estava com a razão. As quarenta e oito horas ainda não haviam passado.

O sr. Ivo d'Aquino falou, procurando explicar a inclusão daquela matéria na ordem do dia, porém o sr. Melo Viana resolveu que só hoje o assunto podia ser debatido. Como o acôrdo em questão deverá vigorar a partir de amanhã, em todo o país, o Senado hoje terá que correr em duas sessões, para se desincumbir da prebenda.

OUTRAS MATÉRIAS

Em seguida, foram aprovadas, de acôrdo com os pareceres das Comissões, entre outras matérias, as seguintes: proposição n. 178, de 1947, que cria o fundo de indenização às vítimas de guerra e dá outras providências, prevalecendo um substitutivo da Comissão de Justiça; projeto que dispõe sôbre a doação de um terreno à Caixa Beneficente da Guarda Civil da Polícia Federal e encerrada a discussão do projeto de encampação da São Paulo Railway Company Limited.

Também foi encerrada a discussão da proposição que cria os quadros das secretarias dos Tribunais Eleitorais, com várias emendas, umas com pareceres favoráveis e outras contrárias das Comissões.

A JUBILAÇÃO DAS PROFESSORAS PRIMARIAS

Esclarecimentos da Secretaria de Educação

A propósito do recente veto do prefeito no projeto de lei que tratava da jubilação de professôras primárias com 25 anos de serviço, sem inspeção médica, ou 50 anos de idade, com menos de 25 anos de serviço, e outras providências, a Secretaria Geral de Educação e Cultura enviou-nos o seguinte esclarecimento:

"A jubilação de professôras primarias com vinte e cinco anos de serviço, sem inspeção médica, ou aos 50 anos de idade, com menos de 25 anos de serviço, e de professores de outras categorias com apenas 50 anos de idade, viria desorganizar, no momento, de forma irremediável, todo o sistema de educação pública no Distrito Federal.

Quando, no ano passado, o Secretário Geral de Educação e Cultura teve ensejo de defender o orçamento de sua secretaria perante a Câmara Municipal, acentuou bem que o problema da assistência escolar aos educandos em idade adequada apresentava, na Capital da República, dois aspectos que tinham de ser considerados sempre simultâneamente: o da necessidade de centenas de prédios escolares e o da carência de professores.

Até o ano passado, o numero de professores diplomados pelo nosso Instituto de Educação sempre estêve longe de atender ás mais prementes necessidades das escolas já existentes. Por isso determinou o prefeito, general Angelo Mendes de Moraes, que se elevasse a matrícula naquele modelar estabelecimento de ensino, e, também se aparelhasse a Escola Normal Carmela Dutra de forma que pudesse concorrer com valioso contingente de professoras para ampliação do magistério primário municipal.

Êste ano teve a matrícula nas Escolas Municipais aumento apreciável: cêrca de doze mil alunos mais do que no ano passado. A situação, por isso mesmo, agravou-se. Foi a administração forçada, em vista disso, a adotar o regime de serviço cumulativo das professôras e de estabelecer três turnos nas escolas situadas nas zonas de mais densa população infantil. Considerou-se assim preferível admitir um regime pedagógico imperfeito a praticar-se uma injustiça social, qual seria a de prestar assistência escolar integral a certo número de educandos, deixando-se muitos outros dela privados completamente.

Com a inauguração êste ano de dezenas de prédios escolares e a construção de outros, com treze e dezoito classes, que serão inaugurados em 1949, agravar-se-ia ainda mais a situação do ensino municipal, pela falta de professores, se não tivessemos de contar, até o fim do próximo ano, com novecentos ou mil novas professôras, diplomadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra.

Se, porém, fôsse concedida a jubilação de professores nas condições citadas, ficariam, como disse a princípio, irremediàvelmente desorganizados, por muitos anos, todos os serviços de educação da Municipalidade.

Posso informar, todavia, que tem sido constante preocupação do atual Prefeito contribuir para que seja conferida ao magistério Municipal uma situação compatível com o seu merecimento e com a sublime função social que lhe cabe no trato com os valores humanos que começam a desabrochar aos seus olhos e sob os seus influxos morais e espirituais. Entre as recomendações feitas por S. Exia, aos seus auxiliares mais diretos figura justamente a de estudar a possibilidade de ser atribuída aos professores, primários sobretudo, depois de tempo razoável de exercício na regência de turmas, a função especial, por alguns anos, de colaboradores técnicos da administração, aproveitando, assim, em bem da coletividade, a experiência e a soma de conhecimentos pedagógicos adquiridos no árduo, porém sempre nobilitante labor de educar crianças e adolescentes, a quem seja dado frequentar uma escola.

No momento, pois, o veto do Prefeito ao Projeto de lei n. 1, de 1948, não teve em mira, apenas, a defesa da administração pública, mas o próprio interêsse do povo, cujo bem estar deve ser a aspiração suprema de todos os educadores".

VITORIOSOS OS COMERCIÁRIOS EM PRIMEIRA INSTÂNCIA

Os empregadores, todavia, recorrerão para o T.S.T.

Os comerciários tiveram ganho de causa ontem no Tribunal Regional do Trabalho, quando foi julgado em primeira instância o dissídio coletivo interpôsto pela classe para aumento de salários. O aumento pleiteado foi de 30%. No processo, os empregadores levantaram a preliminar de que a lei exige o comparecimento de pelo menos dois terços da massa sindicalizada nas assembléias dos sindicatos. Não obstante, no sindicato dos empregados no comércio, apenas duzentos associados haviam votado, sendo a favor do dissídio cento e pouco. O número de comerciários desta capital é calculado em 120 mil. Além disso, declararam que, no pedido de majoração de salários, havia uma cláusula relativa aos empregados que só recebem comissão. O sindicato suscitante solicitara que aos mesmos fôsse concedida uma parte fixa de salários e uma parte variável relativa às comissões transformando assim êsses empregados em auxiliares de salário misto. Por outro lado, o sindicato de farmácia negou que seus empregados fossem comerciários.

O advogado do Sindicato dos Varejistas de Gêneros Alimentícios disse que essa entidade não poderia aceitar qualquer majoração de salários devido ao controle dos preços dos gêneros.

O dos empregadores levantou questões de ordem trabalhista acentuando ser o litígio improcedente em vista da séria crise atravessada pelo comércio e pela indústria. O representante dos empregados negou essas afirmações.

Frisou ainda o que a lei exigia nas assembléias sindicais a maioria de dois terços dos votantes, como esclarecera a procuradoria do T. R. T.

Finalmente, o tribunal resolveu aprovar a seguinte tabela, que passou a vigorar desde ontem com a condição de 100% de assiduidade no emprêgo: para os salários até Cr$ 1.000,00, 45% de aumento; de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.500,00, 40%; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00, 35%; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.000,00, 30%; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00, 25%; de Cr$ 4.001,00 a Cr$ 5.000,00, 20% e de Cr$ 5.001,00 a Cr$ 5.500,00 15%. Os empregados admitidos depois de novembro de 1946 terão apenas 70% dessa tabela. Os empregadores, ao que apuramos recorrerão para o Tribunal Superior do Trabalho.

Após o julgamento, o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio afirmou que o recurso, se impetrado, não terá efeito suspensivo. No seu entender, aceitando a decisão da Justiça trabalhista, os empregadores estariam contribuindo para a política de paz e harmonia social iniciada pelo presidente da República.

UMA AÇÃO INEDITA

Indenização por causa de concorrência

A Sociedade Anonima Valente Soares Comercio e Indústria estabelecida à rua Frei Caneca, nº 153, chamou a Juizo a Sociedade Valente Soares & Comp., também recentemente estabelecida na mesma rua, para uma ação cominatória, cumulada com pedido de perdas e danos, sob o fundamento de estar esta usando nome semelhante e dando lugar, assim, a confusões e concorrência prejudicial aos interesses da primeira, que é antiga e conta com larga clientela. A nova sociedade foi constituída com antigos acionistas e diretores da primeira que é autora na ação. A inicial, assinada pelo sr. Alcino Salazar, é longa e faz uma exposição demorada da hipotese jurídica, tendo sido distribuída à 7a. Vara Civel. A inicial pede a condenação da ré, a fim de que esta modifique a sua razão social e se abstenha da concorrencia que iniciou, sob a combinação da pena pecuniária de ..... 50.000 cruzeiros mensais.

CENTENÁRIO DO ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

Ocorrendo em 12 de outubro dêste ano o centenário do nascimento do almirante Alexandrino de Alencar, seus amigos estão tratando das homenagens a serem prestadas à sua memória. Para este fim, foi constituida uma comissão composta dos srs. almirante Arnaldo Pinto da Luz e comandante M. E. Alvim Pessoa e Edmundo W. Muniz Barreto.

As 9 horas do dia 12 de outubro será celebrada na Igreja da Candelária uma missa, seguindo-se depois uma visita ao seu tumulo no Cemitério São João Batista, pronunciando ai uma alocução o almirante Jorge Dodsworth Martins.

Associando-se as manifestações, as diversas associações de classe das Marinhas de Guerra e Mercante, farão conferencias, no Clube Naval o comandante Edmundo W. Muniz Barreto e na Federação Nacional dos Marítimos o comandante Thiers Fleming.

O Círculo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada, o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima e a Associação dos Suboficiais da Armada prestarão suas homenagens.

A Comissão, acima referida, convidou para presidentes de Honra, os srs. drs. Wenceslau Braz e Arthur Bernardes e, especialmente, para as solenidades a familia Alencar e os companheiros de Ministério: Tavares de Lyra, Carlos Maximiliano, Afonso Pena Junior e Anibal Freire.

No Instituto de Geografia e História Militar fará uma conferência o comandante Frederico Villar.

COM O S.A.P.S.

Recebemos a seguinte carta:

"Senhor diretor — A propósito do tópico, publicado na edição de hoje, 29, do "Correio da Manhã", sob o título "Com o SAPS", desejava prestar os seguintes esclarecimentos, agradecendo antecipadamente a sua divulgação.

O Restaurante Escola, do SAPS, que funcionava no Teatro Municipal, foi criado em administração anterior à minha. Suas instalações eram sabidamente precárias, razão pela qual desde que assumi a direção dêste Serviço envidei todos os esforços no sentido de transferi-lo para outro local mais conveniente. Para isso, entrei em entendimentos com a Prefeitura, pleiteando ora o terreno da rua do Passeio, entre o Cinema Plaza e o Automóvel Clube; ora as dependências da antiga Churrascaria Gaúcha, na Esplanada do Castelo; ora, o subsolo do monumento ao Barão do Rio Branco, fronteiro ao Ministério da Fazenda. Comprometia-se o SAPS a construir ràpidamente o restaurante, desde que a Prefeitura cedesse, o local. Chegou mesmo, o SAPS, a preparar projetos e promover concorrência pública para a construção do restaurante à rua do Passeio, por que ficara assentado que o terreno em questão lhe seria cedido a título precário. Infelizmente, porém, a última hora não veio ás mãos do SAPS o dito terreno.

Nesta altura, o Restaurante foi fechado por recomendação dos comandos sanitários, de pleno acôrdo com os órgãos técnicos do SAPS, isso ao tempo da gestão do professor Luis Capriglione, na Secretaria de Saúde. O SAPS continuou, entretanto, a procurar uma solução para o caso. Junto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, pleiteou a utilização das instalações restaurante que existem no edifício sede daquela Autarquia, sob compromisso de oferecer um regime especial aos funcionários do I. A. P. C. contanto que o restaurante pudesse também ser frequentado pelo público em geral, como convinha. Tudo fizemos, em vão, para obter a almejada solução, em repetidas conversações com o presidente do Instituto e até solicitando a interferência do sr. ministro do Trabalho.

Pleiteou ainda o SAPS a utilização do subsolo do edifício da Associação Comercial. Apesar da boa vontade do presidente da venerável instituição, sr. João Daudt de Oliveira, não conseguimos atingir o objetivo visado em virtude da impossibilidade de desalojar uma companhia ali instalada, embora sem contrato.

Pelo que ficou assinalado, deve-se concluir, pois, que não foi por inércia, nem por falta de iniciativas ou providências da atual administração do SAPS, que o restaurante ainda não foi reaberto, o que será feito desde que se consiga local adequado.

A hipótese de alugar uma área no centro da cidade, que também foi estudada, não nos pareceu aceitável pelo fato de onerar fortemente o preço das refeições, em prejuízo das sensíveis vantagens que poderiam advir dos serviços do SAPS, cuja finalidade é a de oferecer ao público alimentação sadia e barata.

Sou muito cordialmente amigo e admirador. — (as.) Umberto Peregrino — Diretor".

ESTUDO DA ECONOMIA AMAZÔNICA

Segue para o extremo norte o professor Paul Hugon

Seguiu para o norte do país, em missão de estudos científicos, o professor Paul Hugon, lente da Sorbone e catedrático de economia política e história das doutrinas econômicas da Universidade de S. Paulo, o qual está organizando um livro sôbre a economia do Brasil. A fim de estudar os aspectos referentes à região amazônica, que se reveste de sensíveis peculiaridades no conjunto nacional, o professor Paul Hugon percorrerá a região cobrindo os mais extensos percursos em Catalinas da rêde aeroviária amazônica da Panair do Brasil. O ilustre economista visitará os Estados do Pará e Amazonas e os Territórios do Amapá, Acre, Rio Branco e Guaporé, na Amazônia pròpriamente dita, retornando por Mato Grosso, a fim de conhecer a área circunjacente, pertencente a êsse Estado, onde, com pequena parte de Goiás, terminam os limites meridionais floristicos, faunisticos, climáticos e geológicos da Hiléia.

LIBERADAS DE PREÇOS A BARRILHA E A SODA CAUSTICA

O Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, do Conselho Federal de Comércio Exterior, resolveu liberar definitivamente de preços a barrilha e a soda caustica.

Para maiores esclarecimentos os interessados devem dirigir-se ao Escritório Central do S. L. D. P. I. — Servio de Licenciamento de Desachos de Produtos Importados, rua Benjamin Constant, 61, segundo andar, telefone: 3-1226. São Paulo, S. P.

O JOCKEY-CLUB 'VAI PAGAR À MUNICIPALIDADE A IMPORTANCIA DE Cr$ '1.088.000,00

O Jóquei Clube Brasileiro propôs, no 2.º ofício, da 1.ª Vara da Fazenda desta capital, ação ordinária contra a Prefeitura do Distrito Federal. Queria o autor ficar isento do pagamento do impôsto, que lhe está sendo cobrado, sob a forma de sêlo penitenciário, no período de julho de 1934 a dezembro de 1939.

O caso foi, ontem, sentenciado pelo juiz Elmano Cruz, que julgou improcedente a ação, para condenar o autor ao pagamento da importância de Cr$ 1.088.000,00, que é quanto a Municipalidade está exigindo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No Juizo da 12ª Vara Criminal, Banco Fluminense da Produção S. A., dizendo-se credor de Cr$...... 35.000,00, requereu a falência da Sociedade Oliveira Ten. Cate & Cia. Ltd, estabelecida à rua 13 de Maio 23, 7º andar, salas 713 e 714.

O juiz da 2ª Vara Civel, nos autos da concordata da Emprêsa Cinemagráfica Gurga Ltda., determinou a volta do processo ao doutor curador de Massas.

TRÁFICO DE ARMAS NA PALESTINA

Michael Davidson, do O.F.N.S., exclusivo para o "Correio da Manhã"

Tanger (via aerea) — Os pagamentos americanos das armas para Israel, compradas na Itália e na Bélgica, estão sendo feito através do mercado livre de Tanger, segundo opiniões autorizadas.

Não há em Tanger controle monetario: qualquer pode mandar para qualquer lugar a soma que quiser; é um dos poucos centros do mundo através dos quais negócios duvidosos podem ser feitos. Mas de acôrdo com as mesmas opiniões, é quase impossível precisar os canais exatos que são usados. Certos membros da população heterogenea da cidade são conhecidos como tendo conexão com esse tráfico: — alguns italianos, e particularmente um albanês recem-chegado.

Tanger tem 40 ou 50 "bancos" continuamente brotam novos; entre esses há uns 12 de destaque — e bastam para os 12.000 possuidores de contas-correntes da cidade. Os bancos efêmeros, a maioria dos quais de nome pomposo, não fazem negócios bancários normais; existem para garantir um caminho através dos contrôles de dinheiro.

Alguns destes, afirma-se, controlam a parte financeira do comércio de armas na Palestina. Há muitos dólares aqui, acumulados desde que uma proibição americana da reexportação de certas mercadorias de Tanger suspendeu as entradas nos Estados Unidos. O suprimento de dólares também é regularmente mantido por centenas de marinheiros americanos que embarcam na cidade, quase diariamente, desembarcados de navios de guerra da esquadra do Mediterrâneo.

Alguma organização do tráfico de armas pode existir aqui, porém é improvavel que as armas de fato passem em qualquer quantidade. O pôrto de Tanger, contudo, é um tal centro de contrabando, que não há real fiscalização sôbre a carga declarada por um navio, digamos, bananas, e o que pode incluir.

A bandeira do Panamá é frequente aqui, como do [illegible] navio italiano, conhecido como tendo transportado imigrantes para a Palestina, estava recentemente ancorado na baía; alguns representantes estrangeiros na cidade estão especialmente interessados em vários pequenos navios italianos, que bem regularmente entram e saem dêste pôrto bizarro.

O contrabando normal em Tanger é o do tabaco, do açúcar, da farinha de trigo, de qualquer coisa que a Europa necessita. Mas os representantes de Washington e de Whitehall estão muito mais interessados em armas, em moeda corrente, e no contrabando de sêres humanos.

O "LATROCÍNIO DA CINELANDIA"

Reduzida, pela 3.ª Camara Criminal a pena de Raul do Rosário e mantida a absolvição de "Wanda Brown"

Reunida, ontem, em sessão ordinária, a 3ª. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça julgou a apelação número 709, originaria da 13ª. Vara Criminal, referente ao delito denominado "latrocinio da Cinelândia", no qual perdeu a vida o bailarino Gustavo Brown, mais conhecido por "Gus Brown".

Em principios do ano passado foi descoberto, em um dos edifícios sitos na Cinelândia, o cadaver do bailarino "Gus Brown", que ali mantinha escola de danças. O denso mistério de que se revistiu o crime dificultou a identificação do criminoso, sendo presos varios suspeitos. Entre estes se encontrava Raul do Rosario, um amigo da vítima e frequentador da referida escola de danças, que, tempos depois, confessou a autoria do delito, imputando a Olinda Pereira Guimarães ou "Wanda Brown", que vivia em companhia do velho bailarino, a autoria intelectual. Disse Raul, ter sido amante de "Wanda" e que esta, pretendendo abandonar "Gus Brown", lhe pedira para ir à escola, a fim de recolher determinados papeis. Ao atender êsse pedido foi surpreendido, pelo bailarino, sendo obrigado a matá-lo. "Wanda Brown", que se achava convalescendo de uma operação que fizera, negou veementemente, qualquer participação no caso.

Sendo o processo encaminhado ao juizo da 13ª. Vara Criminal, o juiz Carlos de Marigny condenou Raul do Rosario a 10 anos de reclusão e 3 mil cruzeiros de multa, dando-o como culpado de crime de latrocínio, de vez que, ao que disse o magistrado, o criminoso fôra à escola de danças com a intenção de roubar algumas joias de "Wanda Brown". Quanto a esta, o juiz a absolveu.

Não satisfeitos, apelaram Raul do Rosario e o representante do Ministério Público. Este pretendendo a condenação de "Wanda" e aquele sua própria absolvição. Ontem, a 3ª. Câmara Criminal manteve a sentença do juiz no que concerne à isenção de culpa de "Wanda" e reduziu a pena imputada a Raul do Rosario, de dez anos de reclusão e 3 mil cruzeiros de multa para seis anos e seis meses de reclusão. Em favor da acusada foi expedido alvará de soltura.

Foi relator do feito o desembargador Espinola Filho, revisor dos autos o desembargador Toscano Espindola, presidindo a Câmara o desembargador Eurico Paixão.

PRESIDIRÁ A UNIVERSIDADE DE PENNSYLVANIA

Filadélfia, 29 (A. P.) — A Universidade da Pennsylvania nomeou Harold E. Stassem seu novo presidente. A declaração foi feita depois de uma reunião especial do Conselho de Administração da Universidade, "de acôrdo com uma recomendação unânime da Junta Executiva da Universidade".

PARA A DEFESA DA AUSTRÁLIA

Canberra, 29 (R.) — John Dehman, ministro da Defesa da Austrália, anunciou hoje que será criada imediatamente uma nova Junta de Guerra e Produção, a fim de coordenar os planos estratégicos com as necessidades da produção e transformar a Austrália numa base na defesa do Pacífico.

Calendograf indica a hora e a data
MOVADO
165 PRIMEIROS PREMIOS

SIMPLIFIQUE SEU TRABALHO!
SOMAR? SALDAR?
É MAIS RÁPIDO COM A Precisa
ORGANIZAÇÃO Ruf
Rua Debret, 79-A — Tel. 32-6767
RIO DE JANEIRO
Record 9M

REUNIU-SE O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Exercício da Profissão — Desapropriação de imóveis ocupados por estabelecimentos de ensino — Distribuição facultativa — Outros assuntos

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou no dia 22 do corrente a sua 15.a sessão ordinária do ano em curso, sob a presidência do dr. Francisco de Paula Baldessarini, 2.º vice-presidente, secretariado pelos drs. Cândido de Oliveira Neto, Rubens Ferraz, Waldo C. L. de Vasconcelos e Paulo Valladares.

Pediu a palavra o dr. Oswaldo Magon que em nome da Comissão incumbida para estudar o projeto n.º 209, da Câmara dos Deputados, relativo ao livre exercício da profissão de advogado em todo o Brasil, mediante simples "Visto" na respectiva carteira, leu o parecer elaborado pelo dr. André de Faria Pereira, concluindo pela aprovação dessa medida, com a ressalva, porém, de que o interessado apresente prova de quitação de suas mensalidades na Ordem e do impôsto de industrias e profissões pago na sede de sua atividade principal. Ficou o parecer em mesa para ser incluído na Ordem do Dia da próxima sessão.

A ordem do dia que constava, em primeiro lugar, da votação do parecer concernente à Distribuição Facultativa dos feitos judiciários, encerrada que foi a discussão, na sessão anterior, com as seguintes conclusões: "A Comissão sugere que o Instituto se dirija ao Congresso Nacional solicitando a substituição do § 1.º do art. 50 do Código de Processo Civil pelos seguintes dispositivos: § 1.º — A distribuição entre juizes e escrivães, ressalvadas as regras de competência e os casos expressamente previstos, será feita de acôrdo com a indicação livre da parte requerente. § 2.º — Será, entretanto, obrigatòriamente alternada, nos casos de não ser feita pela parte a indicação de que cogita o § anterior, e nos processos promovidos pelo Ministério Público. § 3.º — Na segunda instância, a distribuição será feita de acôrdo com o princípio da alternação obrigatória".

Submetidas ao plenário foram essas conclusões aprovadas unânimemente.

O dr Raul Ribeiro leu, em seguida, o seu trabalho em resposta ao voto divergente do dr. Haryberto de Miranda Jordão relativo ao projeto em andamento na Câmara dos Deputados de desapropriação de imóveis destinados a estabelecimentos de ensino.

Travou-se, em seguida, longo debate, no qual intervieram os drs. Romualdo Gama Filho, Julio Melo, Raul Ribeiro, Haryberto de Miranda Jordão e Walfrido Bastos de Oliveira apresentando êste a sujestão de ser ouvida a Comissão Permanente de Direito Publico sôbre a constitucionalidade do projeto e o dr. Julio Mello ter julgado conveniente a inclusão de duas emendas que justificou.

O presidente, resolvendo a questão de ordem suscitada pelo dr. Walfrido Bastos de Oliveira, salientou que tendo consultado seus colegas de Mesa, êstes, por unanimidade, resolveram, com o seu apoio, concluir pelo não envio à Comissão Permanente, pois, de acôrdo com a tradição do Instituto, as Comissões Especiais têm autoridade ampla.

Falaram, ainda, o drs. Carlos Lassance Fontoura e Oswaldo Magon que manifestaram-se contrários ao projeto, por considerarem que o ensino é prerrogativa e função do Estado, cabendo aos estabelecimentos privados ministrá-lo em caráter apenas supletivo.

O dr. Haryberto Miranda Jordão usando da palavra, declarou, de início, que apesar dos brilhantes argumentos dos oradores que o precedendo na tribuna haviam se manifestado favoráveis ao projeto, não se convencera da sua utilidade e, em seguida, examinando detidamente o trabalho de replica elaborado pelo dr. Raul Ribeiro abordou diversos pontos, procurando rebater os argumentos expendidos.

O dr Raul Ribeiro mais uma vez defendeu a sua réplica, concluindo por pedir ao Instituto a aprovação do projeto por considerá-lo de utilidade.

Não havendo quem sôbre o assunto fizesse mais uso da palavra, o presidente encerrou a discussão, a requerimento do dr. Serrano Neves, mandando incluí-lo na ordem do dia, da próxima sessão, para ser votado.

E em seguida, pelo adiantado da hora, encerrou a sessão, marcando a seguinte Ordem do Dia para a próxima: I — Discussão do parecer relativo ao projeto n.º 200 da Câmara dos Deputados, concernente ao exercício da profissão de advogado; II — Votação do parecer da Comissão Especial designada para estudar o projeto relativo à desapropriação de imóveis ocupados por estabelecimentos de ensino, com emendas do dr. Julio Mello.

SORDIEZ IMUNDICE E FALTA DE ESCRÚPULO NOS RESTAURANTES DA TIJUCA

Os "Comandos Sanitários" incursionaram, na manhã de ontem, à Tijuca, tendo procedido a uma batida em regra, nêste importante bairro da capital da República, e da qual resultou o fechamento de três estabelecimentos e a punição de quase todas as outras casas inspecionadas.

Foram surpreendidos em condições contrárias ás normas do Código Sanitário, tendo, por êsse motivo, sido interditadas as seguintes casas comerciais: "Botequim" sito à rua Conde de Bonfim, 816 (Loja B); "Café e Bilhares da Muda", à rua Conde de Bonfim, 815; e o "Café e Bilhares Tijuca" à rua Conde de Bonfim, 810. Neste ultimo, que é reincidente, as autoridades sanitárias constataram que nenhum empregado possue carteira de saude. Todos os três estabelecimentos foram, devidamente, multados, e intimados a cumprir inumeras exigencias, de acôrdo com o Regulamento de Higiene em vigor.

Receberam, tambem, a visita dos "Comandos", os seguintes estabelecimentos: "Restaurante C. de Bonfim", à rua Conde de Bonfim, 10; multado por falta de asseio e por ter em seu poder oitenta quilos de batatas pôdres; "Café e Bar Rio Bonito", à rua Conde de Bonfim, 2: intimado a cumprir várias exigências; "Café e leiteria Bonfim," à rua Conde de Bonfim, 7 (loja): multado por conservar generos deteriorados, e intimado a cumprir diversas exigencias; "Quitanda", à r. Conde de Bonfim, 9: que apesar de estar cumprindo as exigencias feitas pelo médico da zona foi multado por conservar verduras expostas à poeira e às moscas; e o "Botequim e Bilhares Triunfo", à rua Conde de Bonfim, 12: que, não obstante achar-se em condições sanitárias regulares, foi multado por falta de uniforme em seus empregados.

As condições higiênicas dos estabelecimentos que fornecem comestiveis e bebidas ao publico continuam deixando muito a desejar, cabendo a responsabilidade exclusivamente, aos proprios comerciantes inexcrupulosos.

Ainda ontem a reportagem que vem acompanhando os "Comandos Sanitários", constatou, mais uma vez, que os restaurantes do centro urbano e especialmente os da Esplanada do Castelo continuam ostentando preços astronômicos em seus cardápios, sem, contudo, demonstrarem o menor interesse em bem servir ao publico.

Além da falta de higiene permanente constatada pelos "Comandos", é notorio o relaxamento, o mau gôsto, o atabalhoamento com que servem refeições nas horas mais movimentadas.

As instalações são precaríssimas os talheres, de terceira ordem e higiene, portanto, não pode ser perfeita, sem que haja cooperação dos proprietários no sentido de que, paralelamente ao cumprimento das exigencias do Código Sanitário, se instalem em condições capazes de tornar a limpeza estável e absoluta.

E tudo isso se vem observando, diariamente, em restaurantes que se apresentam como de primeira classe, nos centros mais movimentados, frequentados pelo melhor publico e pelo turismo.

NÃO OUVE BEM
Por causa do catarro no ouvido!
EXPERIMENTE ÊSTE REMÉDIO
Se V. S. sofre de aturdimento catarral ou de zumbidos nos ouvidos ou se o catarro obstrói a parte posterior da garganta consequente a traqueo-bronquites e nasofaringites, se alegrará ao saber que para tão aborrecida afecção Parmint será eficiente com um tratamento de apenas alguns dias.
Usando Parmint V. S. observará uma sensivel melhora logo ao iniciar o tratamento. A respiração se torna mais fácil. A obstrução nasal, os zumbidos no ouvido causado pelo catarro, e o mal estar e sonolência vão desaparecendo gradualmente.
A perda do olfato e do paladar, a dificuldade de audição, o desprendimento do muco nasal na garganta são outros sintomas que indicam a presença do catarro para o qual Parmint é indicado.
P-12

JULGAMENTO EM PORTUGAL

Lisbôa, 29 (R.) — O Tribunal Militar condenou o cabo Gabriel a 5 anos de prisão por tentativa de sabotagem de aviões militares na base aérea de Cintra em abril de 1947. Um outro soldado e um civil foram condenados a 6 meses de prisão cada um

ADVOGADO CONTRA PROMOTOR

O causídico se diz injuriado

Insurgindo-se contra energica promoção do acusador público J. B. Cordeiro Guerra, o advogado Celso Nascimento, julgando-se injuriado ingressou em Juizo com uma petição, na qual solicita sejam cancelados os vocábulos injuriosos contra êle lançados por aquele representante do Ministério Público na promoção em questão fazendo ainda nessa peça processual referências equivocas e contundentes — segundo a petição — ao diretor do Instituto Médico Legal desta capital.

"GLAMOUR". NO TEATRO MUNICIPAL

Em benefício das crianças pobres

Sob o alto patrocínio do general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, será realizado, nos próximos dias de agôsto, grande festa artística, no Teatro Municipal, em benefício das Escolas Eurico Dutra do Maranhão e da Associação Protetora da Infância do Rio de Janeiro.

Nesta ocasião será encenada uma revista de autoria de Henrique Pongetti e Ari Barroso, na qual tomarão parte moças e rapazes da sociedade carioca. A revista, cujo título é "Glamour", contará, também, com a colaboração do Corpo de Baile do Municipal, do Conjunto Coreográfico Brasileiro e das alunas da professôra Marie Nemcar.

Organizada e dirigida pela sra. Mendonça Lima, por solicitação diréta do senador Vitorino Freire, a festa tem como patronesses as sras. Ministros Canrobert Pereira da Costa, Silvio Noronha, Armando Trompowsky, Morvan de Figueiredo, Daniel de Carvalho, Clemente Mariani, Mendes de Moraes, senador Vitorino Freire, Carlos Guinle, Augusto de Gregório, Ilka Labarte, Elmano Cardim e numerosas outras personalidades do nosso mundo social.

Coube a W. Weltchek a direção artística do espetáculos, a Oswaldo Mota os figurinos, a Mario Conde os cenários e a direção musical ao maestro Martinez Grau.

MAJORITÁRIO O P.S.T.

S. Luiz, 29 (Asp.) — Foi eleita nova Mesa para a Assembléia Legislativa do Estado, que se comporá agora exclusivamente de deputados do Partido Social Trabalhista, majoritário no Estado e dirigido pelo senador Vitorino Freire

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

(30626)

A catástrofe da I. G. Farben

Ludwigshaven apresenta o aspecto de um imenso campo de escombros – Impossível calcular-se o número de vítimas

Ludwigshaven, 29 (F.P.) — Mais de vinte horas depois da desastrosa explosão ocorrida na fábrica de corantes "Badische Anilin und Sodawerke", (I. G. Farren) a cidade de Ludwigshaven e os bairros proximos à grande usina apresentam aspecto de um imenso campo de escombros. A's ruinas causadas pela guerra, juntam-se os destroços mais heteroclitos. Mobilias voaram pelas janelas dos edifícios, as ruas estão juncadas de vidro quebrado.

As cercanias das oficinas em que se produziu a explosão inicial oferecem um panorama apocalitico. A deflagração produziu o vacuo absoluto num raio de 300 metros. E' impossivel reconhecer o local em que se erguiam, antes da catastrofe, os laboratórios para a fabricação do cloreto, a despeito dos encarniçados esforços das turmas de bombeiros e de salvamento, que trabalham sem descanso procurando as vítimas sepultadas ás vezes sob vários metros de caliça e ferros retorcidos.

Instalaram-se postos de curativos nos raros edificios ainda poupados pela explosão. Enfermeiros prodigalizam aí os primeiros cuidados aos feridos. Instalou-se também um necrotério provisório na fábrica. Comboios ambulancias militares e caminhões requisitados como ambulancias improvisadas circulam entre a fabrica e os hospitais. No Hospital Municipal de Ludwigshavem, foram registrados já 1.300 feridos. Os serviços médicos alemães estão assoberbados de serviço. Os feridos de gravidade tiveram que ser acomodados até nos laboratórios e salas de operação dos hospitais disponiveis. Outros feridos, enchem os corredores. A Cruz Vermelha e a Organização dos Quakers distribuem viveres e medicamentos aos feridos. Familias de operários aglomeram-se diante dos muros da fábrica, onde foram afixadas as primeiras listas de vitimas.

A explosão causadora do desastre poude propagar-se livremente de maneira quase instatanea, das grandes cubas de cloreto de etilo nas quais se produziu, provavelmente, a causa primordial do sinistro, até os reservatórios do nitrobenzina, situados a uma centena de metros, atingindo em seguida os depositos de materias corantes. Engenheiros e químicos franceses declaram que a origem exata da explosão nunca poderá ser determinada, uma vez que os edificios em que seria possivel se encontrar indicios ou provas foram inteiramente demolidos. Nenhuma das testemunhas que poderiam prestar esclarecimentos sobreviveu à catastrofe.

A oficina "Badische Anilin and Sodawerka" já foi destruida duas vezes de maneira semelhante, em 1921 e 1942. Parece que a primeira hipotese levantada sobre o sinistro, atribuindo-o a um ato de sabotagem, foi afastada. Lembram alguns, a proposito, que há cinco anos identica explosão ocorreu no mesmo estabelecimento, da mesma maneira e em identico local, supondo-se agora que o relaxamento da vigilancia e o forte calor reinante foram as causas mais provaveis do sinistro.

Noticia-se de fonte oficial que a usina sinistrada reabrirá na segunda-feira e que o trabalho prosseguirá normalmente nos edificios e oficinas não atingidos pela catastrofe.

Pelos últimos calculos da policia local, o numero de mortos até agora encontrados é de 47, e o de feridos aproximadamente 500. Nove feridos graves morreram durante a ultima noite, elevando a 56 o numero de mortos. Mas é ainda impossivel calcular o número de vitimas, uma vez que não existe registro exato de numero de operários e empregados que se encontravam na usina no momento da explosão e que se acredita tenham ficado, em grande numero, sob os escombros.

O Ministério francês de Estrangeiros desmente que o govêrno francês tenha utilizado a usina para a fabricação de explosivos e carburantes propulsores, como foi propalado pela imprensa de Berlim que circula sob licença russa.

CONGRESSO DOS CAFEICULTORES DA NOROESTE

São Paulo, 29 (Asp.) — Realizar-se-á nos dias 7 e 8 próximos, na cidade de Lins, um congresso de cafeicultores da Noroeste. O presidente da República, convidado para presidir o conclave, indicou para seu representante o deputado [illegible]

Rafaela
O charuto que mais agrada...
O charuto super-delicioso...
Um CHARUTO para você!
PRODUTO DANNEMANN

ESTA MARAVILHA É Casablanca NA PRAIA VERMELHA
Sob nova direção, que apresenta diariamente um renovado cast
BAR
RESTAURANT
BOITE
Yvette Giraud • Linda Batista
Elza Ekke • Saphira Pinto
Norma Fernandes • Mary Storn
Alcides Girardi • Fernando Barreto
Chevalier e 4 conjuntos dirigidos pelos maestros Leonidas e Pernambuco
VISITEM
Casablanca
TELS. 26-1783 • 26-7437
FUNCIONA TODOS OS DIAS

QUORUM E QUANTUM

A Constituição da República estabelece: "Art. 42. Em cada uma das Câmaras, salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros." Na nomenclatura técnica parlamentar se denomina *quorum* o número de presentes necessário às deliberações e *quantum* o número imprescindível para que, dentro do *quorum*, se torne vencedora a matéria em deliberação. Assim, pela Constituição Federal, o *quorum* das deliberações das Câmaras legislativas é o da maioria dos seus membros e o *quantum* é da maioria do *quorum* efetivo, isto é, dos presentes à deliberação. Enquanto a Constituição da República apresenta a transcrita disposição do art. 42, a Constituição do Estado de Minas Gerais estatui: "Artigo 14. As deliberações da Assembléia Legislativa, salvo *disposição em contrário*, serão tomadas por maioria de votos, presente mais de metade de *seus membros*." A diferença entre êsse e o dispositivo análogo da Constituição Federal é a de que na Federal o *quorum* e o *quantum* só não serão os do seu art. 42 por outra disposição "constitucional", ao passo que na do Estado de Minas não se exige que a disposição que os modifique esteja incluída no texto da Constituição — pode ser legal, ou do Regimento Interno da Assembléia, ou Câmara.

A Constituição do Estado de Minas, abrindo exceção aos princípios dos artigos 42 da Constituição Federal e 14 dela própria, estabeleceu no — "Art. 89. Compete ao Prefeito: VII — sancionar e promulgar, dentro de oito dias, contados do recebimento, os projetos de lei, ou vetá-los devolvendo-os à Câmara. Decorrido o prazo, sem sanção nem veto, ou confirmado o projeto vetado, *por dois terços dos vereadores*, o Presidente da Câmara promulgará o ato e o fará publicar." Alterou, como se vê, o artigo 89 da Constituição de Minas, no seu número VII, o princípio relativo ao número de membros de uma Câmara necessário às suas deliberações. Alterou-o, porém, quanto ao *quorum*, ou com referência ao *quantum*? A Constituição reclama, para ser "confirmado o projeto vetado" — "dois terços dos vereadores." Êsses dois terços podem ser da totalidade, para constituir o *quorum* dos deliberantes; ou podem ser do *quorum* deliberante, para constituir o *quantum* dos que confirmam o veto. Na primeira hipótese, se se tratar de *quorum* de dois terços, o *quantum* de aprovação será de mais de metade do *quorum* ordinário, representado, assim, por mais de têrço da totalidade da Câmara. Na segunda hipótese, se se exigem dois terços dos votos como *quantum* necessário à confirmação do projeto votado, mantido o *quorum* normal, êsse *quantum* poderá variar de número que irá de dois terços de mais da metade até o da totalidade da assembléia.

O legislador ordinário de Minas, o mesmo aliás que elaborou a sua Constituição, ao defrontar êste problema com o estabelecimento de regras para a organização municipal, pela lei n. 28, de 22 de novembro de 1947, resolveu-o assim: "Art. 64. Só pelo voto da maioria absoluta dos membros da Câmara se aprovarão as proposições sôbre: II — projetos de lei vetados pelo Prefeito." Êste legislador, de acôrdo com o art. 14 da Constituição, que permite disposição expressa em contrário à fixação do *quorum*, ou do *quantum*, de membros de Câmara necessários às suas deliberações, conforme se vê no art. 64, modificou, aí, o *quorum* de presença necessário às deliberações das Câmaras Municipais, ou estabeleceu que o *quantum* da aprovação por essas Câmaras, de projetos vetados pelos Prefeitos, será de dois terços? Seja como fôr, presente *quorum*, de maioria absoluta, ou de dois terços da totalidade, para deliberação sôbre veto do Prefeito, desde que a maioria absoluta da Câmara o aprove, é confirmado o projeto vetado. Se, porém, presente mais de metade ou de dois terços do número dos vereadores, dois terços dos votantes não constituírem maioria absoluta de Câmara e votarem a favor de projeto vetado, não se verificará a sua confirmação. Interrogaram-me de Minas se é constitucional, no ponto em que a estou examinando, a referida lei n. 28, acreditando o consulente que ao legislador ordinário não é lícito transformar os dois terços de vereadores necessários, constitucionalmente, para a confirmação de projeto vetado, em maioria absoluta. A exposição anteriormente feita mostra qual o meu ponto de vista a respeito. A mim me parece que há falácia da evidência na interpretação dos que pretendem a inconstitucionalidade do art. 64 da lei n. 28 por não distinguirem o que na técnica parlamentar, nas câmaras deliberativas, se considera *quorum* e o que constitui *quantum*. Examinando-se, porém, o artigo em face da distinção que há entre um e outro dêsses institutos, verificar-se-á que o legislador ordinário mineiro não aberrou da Constituição do Estado ao regrar, como fêz, o seu artigo 89, n. VII, porque, em conformidade ao seu art. 14, se o 89, n. VII, fixou novo *quorum*, a lei podia estabelecer novo *quantum*, diverso do do art. 14, e se inovou com referência ao *quantum* do artigo 14, podia estabelecer por êsse artigo, novo *quorum*, dentro do qual êsse *quantum* é exigível. Admitindo Câmara composta, para exemplo, de 30 membros — o *quorum* deliberante de maioria absoluta será de 16 e o *quantum* mínimo de aprovação 9. No caso do artigo 89, n. VII, da Constituição de Minas, o *quorum*, de dois terços de 30, seria de 20 e o seu *quantum* de aprovação 11; na hipótese de ser, porém, o *quorum* de maioria absoluta, isto é, 16, os dois terços dêsse *quorum* necessários à aprovação seriam, ainda, de 11. Admitindo-se, todavia, que o *quantum* de dois terços de 30 implique a exigência de *quorum* de pelo menos dois terços da totalidade, como se dá no Congresso Nacional, para a aprovação de projeto vetado, mesmo assim os dois terços de dois terços — 20 — seriam, apenas 14. Em qualquer das três hipóteses anteriores, não se ultrapassaria, nem mesmo se alcançaria, afinal, o número da maioria absoluta, 16. Êsse número só poderia ser atingido pelo *quantum* de aprovação se o *quorum* deliberante fôsse a totalidade da assembléia e, simultâneamente, o *quantum* número maior do que o da maioria absoluta. Ora, o artigo 89, n. VII, da Constituição de Minas, se modifica em relação às Câmaras Municipais, o *quorum*, não altera o *quantum* deliberante, ou vice-versa. Por isso, qualquer que seja a exata interpretação e a justa aplicação dêste preceito constitucional, harmoniza-se êle perfeitamente com os arts. 14 da Constituição e 64 da lei estadual n. 28.

E' mister que se tenha em vista, ao pretender-se a inconstitucionalidade de uma lei, que só se deve reconhecê-la e proclamá-la quando o fôr manifesta, evidente e indubitàvelmente. *In dubio pro lege*. Ora, lei ordinária, que promanou dos mesmos legisladores que elaboraram a Constituição a que se deve ela adstringir, já tem a favor de sua presunção de constitucionalidade essa circunstância. O fato de haver passado pelo crivo das comissões das assembléias legislativas e pelo voto do seu plenário já é outro motivo de presunção da sua constitucionalidade. Outra circunstância que milita em prol dessa constitucionalidade é a sua sanção pelo Poder Executivo, que a deveria ter vetado, se a considerasse inconstitucional. Se, por último, na análise perspicaz do texto, se pode conciliá-lo com o da Constituição, deve-se admitir, de preferência, a sua constitucionalidade à sua inconstitucionalidade. Na hipótese atual, afigura-se insusceptível de falácia da evidência a demonstrada constitucionalidade do art. 64 da lei mineira n. 28, de 22 de novembro de 1947.

Considerando, porém, inconstitucional o art. 64 da lei n. 28, chegar-se-ia, fatalmente, a esta conclusão: permanece o regime dos artigos 14 e 89, n. VII, da Constituição mineira. Pelo primeiro dêsses artigos, o *quorum* das Câmaras é a sua maioria absoluta; e o *quantum* de deliberação é o de maioria do *quorum*. Apenas, quanto aos vetos dos Prefeitos municipais, o *quantum* dêles confirmativo é, pelo art. 89, n. VII, de dois terços, dois terços do *quorum* normal de maioria absoluta, uma vez que êsse *quorum* não foi modificado por nenhuma outra disposição constitucional. Se, pois, êsses dois terços de *quorum* são fração dêle, não o podem ultrapassar. Nessas condições, o art. 64 da lei n. 28 só por exigir *quantum* de maior número para confirmação dos projetos vetados do que o estabelecido pela Constituição, nos artigos 14 e 89 n. VII, combinados, poderia ser acoimado de inconstitucional. Evidentemente, dois terços de maioria absoluta, que correspondem a mais de um têrço da totalidade absoluta, são quantidade maior de que, apenas, mais da metade da mesma maioria absoluta, correspondente a, sòmente mais de um quarto da totalidade absoluta. O artigo 14 da Constituição permite, porém, à lei ordinária modificar o *quantum* para deliberação das Câmaras. Logo, a lei n. 28, fazendo-o avultar, pelo artigo 64, é constitucional para quantos não sejam peritos no assunto.

Nestor Massena

VISITA

Deu às praias do Rio Grande do Sul uma curiosa embaixada de focas e pinguins. Parece que foi bem recebida em Pôrto Alegre. A polícia de lá, querendo ser gentil, declarou aguardar uma oportunidade climática para fazê-la retornar às suas plagas longínquas.

O caso não é tão banal. Dá que pensar. Nos tempos incertos que correm, tempos de hipocrisias internacionais, visita tão extraordinária causa espécie. O gaúcho é um grande povo hospitaleiro, bravo mas cauteloso. Costuma não esquecer a velha legenda do marechal de ferro: — confiar desconfiando...

Suspeitar de tudo quanto vem de paragens estranhas é, aliás, doença de que o mundo moderno enfermou. Pràticamente, o turismo é uma fantasia. Não é sem cargas e sobrecargas de provas de idoneidade e de compromissos de honra, que se tomam a troco de muito dinheiro em sêlos e emolumentos, que alguém, saindo do seu, pode alcançar o país alheio. E saindo para queimar o seu dinheiro. Quanta luta e quantas humilhações na travessia das aduanas dos portos e das estações de fronteiras!

Por isso mesmo, não é nada absurdo que se esteja de sobreaviso com a inesperada presença dessa missão aquática e misteriosa no Rio Grande do Sul. Perfeitamente desconsertantes essas focas e êsses pinguins. Nada mais exótico do que ver semelhante arribada em lugares relativamente quentes. Sim, quentes para a fauna polar. Os pinguins, sem dúvida, são do extremo sul. Mas as focas? Além do mais, os pinguins têm fama de astuciosos. Vindo de uma zona onde argentinos e chilenos fazem o belo d'Artagnan contra a Inglaterra, é caso de se ter com êles o maior cuidado. Pode até ser que estejam controlando o Intelligence Service...

Quanto às focas, não será demais admitir que procedam dos mares bálticos. Se vêm de lá, trarão alguma incumbência de Moscou? Sem relações com a Rússia, o Brasil só sabe o que vai pelo Kremlin através de palpites e boatos. A Casa Branca, em Washington, é o seu "espírito-santo-de-orelha".

Não há dúvida que a foca é o símbolo de parvalhice. Tudo, porém, está mudando. A foca, no mundo de hoje, também pode ter gênio, o gênio da argúcia e da intriga.

* * *

Dêste ou daquele jeito, o caso é de alerta. Pinguins e focas não nos faltam. A fauna indígena chega. Que se entreguem os passaportes à embaixada, despedindo-a...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul com rajadas muito frescas. Máxima 23º6, mínima 18º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Sanção ou promulgação?

Uma questão de ordem levantada ontem, no Senado, determinou o adiamento da votação do requerimento de urgência que levaria a Casa a apreciar, ontem mesmo, o projeto da Câmara que manda aplicar, provisòriamente, o Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio e reajusta a Tarifa das Alfândegas, além de determinar outras providências, tôdas relacionadas com a matéria.

Os senadores vagamente o examinaram. Não houve tempo. O Acôrdo consta da Ata Final da Segunda Reunião da Comissão Preparatória da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Emprêgo, assinada pelo Brasil e outros países, em Genebra, a 30 de outubro de 1947, devendo vigorar a partir de depois de amanhã.

Há no projeto dois assuntos, um de ordem internacional, o Acôrdo, e outro de ordem nacional, a aplicação do que ficou acertado naquela Conferência. Em conseqüência disso, serão reajustados os direitos específicos de importação para consumo, constantes da atual Tarifa das Alfândegas, mediante uma série de majorações que variam entre 10 e 40%.

Muitos dos senadores estão justamente apreensivos com o vulto da iniciativa e hesitam em votá-la sem conhecimento de causa. O govêrno, porém, exige e a votação vai ser feita hoje, a fim de que a lei possa ser promulgada amanhã.

Promulgada ou sancionada? Eis uma outra questão. Se fôsse sòmente o Acôrdo, o caso era de promulgação pelo presidente do Senado; mas é também assunto financeiro, alteração profunda da Tarifa das Alfândegas. Aqui cabe sanção do presidente da República e não promulgação. O projeto é, pois, misto, havendo necessidade de que fique esclarecido, antes de tudo, quem é que vai transformá-lo em lei. A Constituição é omissa a respeito.

O Senado terá de decidir essa preliminar, através de parecer verbal, em cima de perna, de sua Comissão de Justiça.

Pára-quedismo orçamentário

Ultimou a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados a votação da Proposta Orçamentária na parte referente às despesas do Ministério da Aeronáutica. Comparado com o orçamento da Educação e Saúde ou com o da Viação e Obras, o da Aeronáutica é um dos que, se pode dizer, atrai menor interêsse eleitoral dos deputados. Na discussão do ano passado, a Comissão logrou, inclusive, reduzir o total das despesas alvitradas pelo govêrno para o desenvolvimento e a manutenção do nosso organismo aéreo. Êste ano, porém, e ontem ficou patenteado com o remate da discussão e votação, que o aumento das verbas da Aeronáutica ascendeu a cêrca de duzentos milhões de cruzeiros sôbre a despesa fixada pelo Executivo.

As chamadas emendas de última hora, restauradoras, em todos os seus vícios, das antigas caudas orçamentárias, caíram sôbre a proposta orçamentária da Aeronáutica como verdadeiro enxame de pára-quedistas, pontilhando-a de pequenas dotações para campos de pouso aqui e acolá, campos que, provàvelmente, como sugeriu um deputado, ficarão apenas no papel, pois o Ministério da Fazenda acabará por não dar execução às verbas consagradas. Tratam-se, aparentemente, de modestas e românticas reivindicações regionalistas, as quais, porém, importarão em converter paulatinamente um documento fictício, coisa igualmente má para a reputação dos dois poderes: o legislativo que consigna as verbas, sabendo que não serão aplicadas, e o executivo, que as deixa no papel inibido pela falta de recursos financeiros.

Nada teria de censurável o agodamento dos deputados no pleitear e obter verbas orçamentárias para a difusão do transporte aéreo no país, se as mesmas lograssem alguma possibilidade de se efetivarem em obras, em aeroportos e campos de pouso. Os resultados econômicos dêste incremento de comunicações atestariam em pouco tempo a utilidade das proposições aprovadas pelo Congresso. Não seria dinheiro desperdiçado, desde que existisse um plano seguro, objetivo.

O plano de execução incumbe ao govêrno, que não o tem. Mas no Congresso compete uma outra planificação, indispensável e até aqui inexistente: a da ordem na discussão e no oferecimento de emendas à Proposta Orçamentária. Ordem, aí, traduz-se em têrmos de ação de liderança, pois, sem líder que oriente, superintenda e dirima as questões da votação da lei de meios, deixando-se cada representante com a liberdade de sugerir, por iniciativa própria ou por efeito de omulação, sugestões ao Orçamento, cada emenda será um precedente para a apresentação de dezenas de outras e estas, constituindo um apêndice dispendioso, acabam, em conjunto, inexeqüíveis, pois o Tesouro é òbviamente frágil para suportar a sobrecarga intempestiva.

A votação da despesa da Aeronáutica foi um exemplo; oxalá possa se converter numa advertência e esta num apêlo para o encaminhamento mais sistematizado dos orçamentos parciais que hão de vir.

Não é possível!

Foi uma surprêsa e custa acreditar que, no caso de afastar-se da pasta da Fazenda o sr. Corrêa e Castro, para tratamento de saúde, seu substituto interino seja o sr. Ovídio de Abreu, diretor do Banco do Brasil. Não é possível que isso aconteça.

Nos depoimentos e relatórios presentes à Comissão de deputados encarregada do inquérito no DNC, as provas exibidas contra o sr. Ovídio Xavier de Abreu põem a sua própria estabilidade em risco no Banco do Brasil. Cooperou na formidável e suspeita transação dos irmãos Achcar divulgada da tribuna da Câmara pelo deputado Carlos Pinto Filho. Autorizou a entrega, em Santos, de 9.600 sacas de café, sem prévio aviso de embarque ao Banco do Brasil, que o contrato obrigava, permitindo-lhes, sem embaraço, vendê-las e embolsar, no mínimo, Cr$ 3.100.000,00 por intermédio da Companhia Leme Ferreira.

No vergonhoso episódio de Fábio Maya, revelado à Nação pelo deputado Plínio Barreto, foi o referido diretor do Banco do Brasil quem sugeriu ao ministro Vidigal o "novo pronunciamento" numa causa indefensável, perdida e prescrita, do qual resultou o prejuízo de Cr$ 2.918.358,00 ao patrimônio da lavoura, que lhe competia guardar e defender, em benefício de um acusado de estelionato.

Êstes são fatos conhecidos pela comissão parlamentar e apurados no inquérito ordenado pelo presidente da República, em despacho de 19 de novembro de 1947.

Se os culpados continuam impunes, é que a prova das malversações em processos preparados para escondê-las, para ser perfeita, exige tempo e critério.

Acusação infundada

Tratando do projeto que regulou a entrega de uma cota da arrecadação do impôsto de renda aos Municípios, nos têrmos da Constituição, o deputado Ruy Santos atacou o Senado, dizendo que êste amarrou a iniciativa, e foi uma dificuldade enorme arrancá-la das mãos dos senadores, isto porque aquela Casa, no juízo do deputado baiano, é um reduto de antimunicipalistas.

A verdade, entretanto, é que o Senado nunca andou tão depressa como na votação do aludido projeto. Foi êle elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares. Chegou à Câmara em 27 de janeiro de 1948 e dali saiu a 26 de maio do mesmo ano, quando foi ter ao Senado. Êste remeteu-o à sanção em 3 de julho de 1948. Verifica-se, assim, que o projeto demorou quatro meses na Câmara e apenas quarenta e poucos dias no Senado. Portanto, se houve quem o "amarrasse", não foi o Senado e sim a Câmara, a que pertence o deputado Ruy Santos.

O pior de tudo, porém, é que o projeto tem defeitos insanáveis, entre os quais ressalta a ausência de um sistema de fiscalização completo sôbre os Municípios, relativamente à aplicação da vultosa renda que lhes vai ser entregue, com aplicação expressa determinada pela Constituição Federal.

A reforma da Central

O projeto de lei número 140, aprovado em terceira discussão pela Câmara, pretende resolver os problemas da Central, criando uma diretoria de cinco membros e um Conselho de Administração, de oito. Treze cavalheiros, em suma, irão dirigir a Estrada.

Além dessa modificação na direção da Central, o projeto trata da reorganização dos quadros de pessoal. E nada mais do que isso. Nenhuma providência para reduzir despesas, nem aliviar o público que paga os fretes. Todos os interêsses serão representados na nova diretoria, exceto os do povo pagante.

Se é esta a solução para administrar bem a coisa pública — em vez de um batalhão, um exército de diretores!

A pecuária em Goiás

A falta de agências do Banco do Brasil no centro e no norte de Goiás está dificultando o desenvolvimento da pecuária e prejudicando o abastecimento do país em carne de bovinos. Há, nas duas regiões, uns dois milhões de bovinos pequenos e serôdios. Se houvesse financiamento, mais assistência veterinária, mais arame farpado, o rebanho poderia ser duplicado, e consideràvelmente melhorado em suas qualidades pela importação maciça de reprodutores. As vantagens seriam extraordinárias para o abastecimento de carne.

Basta dizer-se que os dois milhões de bovinos fornecem anualmente, para o abate, uns duzentos mil novilhos, dando, cada, em média, 165 quilos de carne. Tem-se, no total, 33 mil toneladas de carne. Tomadas as providências sugeridas, ter-se-iam para o abate, anualmente, 640 mil bovinos de uns 300 quilos, cada, fornecendo 192 mil toneladas de carne aos consumidores nacionais.

Faz-se mister criar uma agência do Banco do Brasil em Formosa, grande centro pecuarista, e outra mais ao norte, em Pedro Afonso, Pôrto Nacional ou Tocantinópolis.

Fruticultura

A Secretaria da Agricultura do Estado do Rio acaba de receber da Argentina, quinze mil enxertos de árvores frutíferas dos climas temperados, como macieiras, pereiras, pessegueiros, damasqueiros, etc. Estão sendo cedidos a pomareiros, cujas terras se situam a mais de seiscentos metros de altitude, que lhes são, a prática de dezenas de anos demonstrou, ecològicamente bastante favoráveis.

Mas não ficou nisto. Parte dos enxertos está sendo plantada num horto da própria Secretaria, em Petrópolis, a uns novecentos metros de altitude. Aí se farão trabalhos experimentais e se produzirão as muitas centenas de milhares de enxertos de que tanto necessitam os pomicultores da província fluminense. A falta dêles tem sido o maior impeço ao seu progresso frutícola. Os trabalhos estão entregues a técnicos de valor, um dêles com grande tirocínio na Alemanha, de onde é originário, e no Estado de São Paulo.

Além de enxertos das espécies mencionadas, o horto deve fornecer, anualmente, dezenas de milhares de bacelos de variedades produtoras de finas uvas de mesa.

Pena é que as Secretarias de Agricultura de outros Estados, como Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, não tomem medidas equivalentes.

MENORES ABANDONADOS

Relatando o orçamento do Ministério da Justiça para 1949, o deputado Aloysio de Castro mostrou em que infeliz condição se encontra a infância abandonada no Brasil. Na realidade ela assim está, não sòmente por ter tido a desgraça de perder seus pais, ou não os possuir dignos da missão que lhes competia desempenhar, como até por ter encontrado no poder público verdadeira madrasta. O referido parlamentar teve expressões de revolta, que traduzem sentimentos muito respeitáveis. Não basta, porém, censurar a falta de amparo dispensado aos órfãos. É indispensável encontrar modo prático de os socorrer. Infelizmente, de algum tempo para cá, o que se tem feito, neste particular, é mera retórica. E o próprio relator do orçamento do Ministério da Justiça, embora as belas intenções, não escapou à regra: fêz também sua retórica.

Devemos dizer que a situação dos menores abandonados no Brasil, como tudo quanto neste país é elevado, nobre, decaiu neste período de materialismo e ambição desenfreada sobrevinda de 1930 para cá. Que interêsse há da parte dos homens públicos em gastar seus cuidados com os menores? Nada havendo aí para ganhar, poucos se dão conta da existência do problema.

No entretanto, a proteção dispensada a essas crianças constitui não sòmente um dever do Estado, a que se não devem furtar as consciências bem formadas, como até medida de ordem estritamente econômica e portanto prática. Os homens realistas devem vê-la sob êsse prisma, já que não têm coração para enternecer-se com a desdita de seus semelhantes menos amparados pela sorte.

O Instituto Sete de Setembro, de que proveio o atual Serviço de Assistência aos Menores, por meio do decreto-lei 3.799, de 5 de novembro de 1941, era simplesmente uma página dantesca do inferno. Mas até agora, segundo afirmação daquele representante da nação, a transformação do referido Instituto em sua nova feição nenhuma vantagem trouxe aos menores abandonados...

O deputado Aloysio de Castro, porém, se ufana de possuirmos hoje uma Constituição que em seu artigo 164 torna obrigatória a assistência à maternidade, à infância e à adolescência. Na realidade a lei básica fala nisso, mas não se sabe quais os executores. Devem ser os representantes do poder público, na União, nos Estados e nos Municípios. Mas que penas se cominam para o caso de não o fazerem? E mesmo que essas houvesse, quem já viu no Brasil a autoridade pública punida ou sequer denunciada pelos órgãos defensores da sociedade. Portanto o dispositivo constitucional, por si só, é inoperante.

Ora, que o Estado não quer ou não pode desempenhar-se dessa obrigação, o próprio relator se encarrega agora de provar. Porque, depois de analisar a situação desgraçada em que se encontram os menores no Brasil acaba confessando que "não lhe sobram recursos orçamentários para, de um golpe, pôr em execução, em todos os quadrantes do país, um grande programa de serviços de assistência a menores." Diante disso, propõe que se distribuam auxílios às instituições que supram a falta do Estado...

O remédio não nos parece à altura do mal. Em primeiro lugar o amparo aos menores constitui obrigação para os governos, e deve ser desempenhado de forma eficaz. Em segundo lugar, tais instituições particulares, assistidas pelo Estado, carecem, na sua maioria, de idoneidade para merecer tamanha confiança. Porque nunca será demais dizer que no amparo e assistência aos menores abandonados, através de medidas de higiene e providências educativas, está talvez a mais importante obrigação do Estado. E, como escrevemos no início dêstes comentários, há nisso não sòmente razões de ordem moral, mas igualmente de ordem prática, porque o menor que se restitui à sociedade, sadio, limpo, educado e culto, constitui para a nação uma riqueza conquistada que muitos benefícios lhe proporcionará. É dinheiro bem empregado, capitalizado, aquêle que se gasta com os menores abandonados.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Um dilema

Esqueceu-se depressa a informação telegráfica de haver sido confiscada em Alexandria uma partida de café que as autoridades do país acusavam de estar contaminada de uma praga qualquer. Coincidindo mais ou menos com a informação, surgiu um esclarecimento, segundo o qual nossa representação diplomática tomara conhecimento do caso e agiu. Em que sentido? Provàvelmente para liberar o café. E nada mais se disse sôbre o caso. Não basta, porém, que nossos representantes acreditados no exterior tratem de levantar a interdição de um produto cuja retenção se verifique por suspeita de não estar em condições de ingressar no mercado do destino.

A advertência sobe de importância quando se trata da mercadoria líder da nossa exportação e de cuja expansão se cogita, mediante uma propaganda que não custará pouco dinheiro. O caso de Alexandria ficou em olvido, mas outras revelações desagradáveis se divulgam, com relação a partidas de café que iriam depreciar o produto brasileiro, se atingissem elas mercados mundiais. E' de Santos que nos vem agora outra lamentável notícia, cuja veracidade deve ser imediatamente apurada, sendo necessário que fique também logo em prova a procedência do produto. Divulgou-se em círculos do comércio cafeeiro daquela praça que existem em armazens reguladores 3.000.000 de sacas, embarcadas com aquêle destino na primeira quinzena dêste mês. Quem deve responder pela remessa dêsse café que, segundo pormenoriza a informação, é de má qualidade e estará cheio de impurezas?

Não estamos em Alexandria ou em qualquer outra parte do mundo. E' de Santos, principal pôrto de exportação, que nos dizem haver armazenadas, em mau estado de conservação, três milhões de sacas. Tenha ou não fundamento a notícia, é indispensável que o Ministério da Agricultura, por intermédio da sua divisão técnica competente, tome a providência urgente que a gravidade do fato exige. Tem duvidosa procedência? E' inverídica? Em qualquer das hipóteses é aconselhável que se faça uma verificação técnica e oficial.

Na primeira hipótese, é igualmente necessária a abertura de um inquérito rigoroso, recaia em quem recair a culpa ou a ostensiva responsabilidade pelo armazenamento e provàvelmente próximo embarque de café estragado. Na segunda, que se não aventure um simples desmentido burocrático, sem a documentação pericial. E apurada a falsidade da versão, que se entregue à polícia a incumbência de apresentar o autor ou autôres da versão insidiosa.

O que é fundamental que se investigue severamente é uma das duas coisas: a campanha clandestina contra nosso principal produto de exportação, se existe, ou a triste realidade de que atingem portos de exportação, cafés que desmoralizariam nossa produção nos mercados externos. Êsse é o dilema a desenhar em linhas mais nítidas, para os devidos efeitos, aliás de alta relevância para a economia nacional.

Empréstimos

Ao mesmo tempo que o sr. Andrade Ramos, no Senado, transforma o projeto que autoriza o govêrno e dar endôsso a uma operação de crédito da Light, no total de noventa milhões de dólares, num empréstimo de duzentos e cinqüenta milhões, chega àquela Casa um pedido do governador do Pará no sentido de autorizar o Estado a fazer dois empréstimos, um no estrangeiro e outro no Banco do Brasil. Recai, assim, sôbre a Câmara Alta a responsabilidade dessa política de recurso ao crédito, iniciada no novo regime. Ainda está dependendo de sua aprovação o parecer elaborado sôbre o chamado caso de São Paulo, e nesse parecer há duas conclusões, uma das quais encarece a necessidade de lei que regule as operações financeiras dos Estados. O Senado é, pela Constituição, o órgão controlador dessas operações, mas ainda não elaborou a legislação complementar que se impõe sôbre o assunto.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Otto Skorzeni, autor do ousado rapto de Mussolini, fugiu da prisão em que se achava. Aguardava julgamento pela Côrte de Desnazificação. Parece que também foi raptado.

Se assim é, o espiritismo explica o fato: o espírito do Duce lhe teria pago a dívida de gratidão.

N. B. — Os espíritos vão achar falta de espírito neste comentário. Que se há de fazer?

• • •

A Câmara Municipal vai reunir-se no salão nobre, em sessão extraordinária (sem "jeton") na terça-feira próxima, para escolher, entre as funcionárias da casa, a candidata a Miss Brasil no concurso de beleza.

E digam, depois, que os vereadores não trabalham! Trabalham até sem remuneração, por amor ao belo. Como verdadeiros miss...ionários!

• • •

Na Câmara Municipal de Campos tem encontrado forte oposição o pedido do prefeito de um crédito para o banquete ao presidente da República, por ocasião da sua visita àquele rico centro açucareiro. Acham os vereadores que o ágape deve ser oferecido pelos industriais e comerciantes.

E' melhor o general Dutra levar matalotagem para si e a sua comitiva. Comidas, assim, choradas, podem até causar embaraços gástricos.

• • •

Em escavações realizadas na praia de Iracema, em Fortaleza, foram encontrados dois canhões, datando de 1611.

Está sendo estudada a possibilidade do seu aproveitamento para a próxima guerra.

• • •

Uma senhora foi a uma loja da rua Ramalho Ortigão, onde comprou fazendas no valor de dois mil cruzeiros. Com o velho truque do esquecimento da carteira, fêz-se acompanhar por um caixeiro até em casa, onde efetuaria o pagamento. Mas, de caminho, entrou na igreja de São Francisco para rezar. Entrou por uma porta e... saiu por outra. A história também.

— E o negociante?

— Está ainda rezando. Por alma do dinheiro.

Cyrano & Cia.

NOVOS CONVENIOS COMERCIAIS ENTRE BRASIL E CHILE

Santiago, 29 — (U. P.) — Novos convênios comerciais, baseados na troca de produtos, estão sendo negociados entre o Chile e o Brasil, segundo se informou em círculos ligados ao ministério da Economia. Ao entrarem em vigor, levar-se-á ao terreno prático o sistema de intercâmbio de mercadorias propiciado pelos representantes latino-americanos na recente conferência que realizou em Santiago a Comissão Econômica para a América Latina.

De acôrdo com esses convênios o Chile exportará para o Brasil uma grande quantidade de cimento, produto de que há atualmente aqui em excedente considerável para exportação. A primeira remessa seria de 30.000 toneladas e o Brasil retribuiria com um valor equivalente em café, tecidos e outros produtos de que o Chile precisa.

O NOVO MINISTERIO FINLANDÊS

Helsinki, 29 — (A. P.) — K. A. Fagerholm, antigo presidente do Parlamento, apresentou a lista de seu govêrno social-democrático ao presidente Juho Paasikivi. Indica para os postos chaves: — ministro do Exterior — Carl Enckel, que ocupou a mesma pasta no govêrno anterior; ministro do Interior — Aare Simonen; ministro da Justiça — Tauno Suontausta, um assessor jurídico da última delegação finlandêsa em Moscou; ministro da Agricultura — M. Leipist; ministro da Indústria — U. Takky; ministro das Finanças — Unne Hiltunen, que ocupava o mesmo pôsto no gabinete anterior.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 - Rio
Sede: Leopoldina - Minas.

O CHILE REFINARÁ O PETRÓLEO

Santiago, 29 — (A. P.) — O Chile espera começar a refinar petróleo no começo do ano próximo. Sete poços de Cerro, na Terra do Fogo, produzem óleo combustível e quatro outros produzem gasolina.

A Corporação de Fomento da Produção iniciou as pesquisas de petróleo em duas outras zonas: — em Aspera e San Sebastian perto de Cerro, e na região de El Lau, no norte. Tôdas as jazidas de petróleo são propriedade do govêrno.

AINDA O CASO DO LIVRO FRANCÊS

Paris, 15 de julho de 1948

A idéia de que o livro francês pode irradiar-se pelo mundo apenas porque se constituiu em Paris uma comissão destinada a realizar êsse objetivo mereceu até agora muitos aplausos, mas ninguém a discutiu com o senso prático das coisas, exceto hoje Pierre Gaxote, em um pequeno artigo.

— "Nossa irradiação exterior, diz êle, depende sempre da situação interna. Vendemos nossos livros às pessoas que sabem lê-los, ou seja, em primeiro lugar, aos estrangeiros versados no francês. Ora, neste momento, aprende-se menos a língua francesa no Brasil, na Argentina, nas Índias, na Turquia, não porque Molière e Voltaire hajam perdido a estima do público mas porque as necessidades cotidianas da finança, do comércio, da administração desviam para Nova York e Washington muitas vistas que outrora se fixavam em Paris. Para vender romances no Rio, em Buenos Aires e em Calcutá, vale também ter a moeda estável, uma aviação poderosa, um prêmio Nobel de medicina, dinheiro a emprestar e outras mercadorias a exportar.

Além disto, um mercado exterior só é próspero quando escudado por um mercado interior florescente. A crise do livro não é só externa, é interna. Há doze anos, mais ou menos, o Estado se atribuiu o direito, ou a tarefa essencial, de repartir como lhe convém a renda geral do país. Os impostos e a inflação realizaram e continuam realizando êsse deslocamento geral dos valores. Há classes inteiras, ou categorias da sociedade, completamente arruinadas, outras rebaixadas, outras favorecidas. Infelizmente, as mais atingidas pelo empobrecimento são as letradas, aquelas precisamente contra as quais se decretaram as últimas leis. Interrogai vosso livreiro. Êle vos dará uma boa lição de sociologia, informando que os reis do livro na França não são Maurinc, nem Malraux, nem Gide, nem Duhamel; são Leslie Charteris, Peter Chaney, Margaret Mitchell, Michel Morphy e Zévaco."

A clarividência destas observações é indiscutível. É indiscutível como crítica à situação do livro francês dentro da própria França, e o seria também se Pierre Gaxote aprofundasse o exame da questão: se desenvolvesse o raciocínio até chegar às causas reais do fato por êle assinalado: que se aprende menos o francês no Brasil, na Argentina, nas Índias, na Turquia.

Não é só a influência norte-americana a origem dêsse fato, senão ainda e principalmente o abandono do ensino do francês por franceses nas diversas partes do mundo.

O plano da chamada cooperação intelectual e os esforços dos governos da França têm ensejado a presença no estrangeiro de vários eminentes professôres franceses, no domínio, porém, dos altos estudos, quando era pelo ensino da língua nos liceus, conforme tantas vêzes me tem ocorrido lembrar nestes escritos, que verdadeiramente se operava a irradiação do livro e de tudo quanto era francês, obra essa realizada pelas missões religiosas, que o laicismo proscreveu.

Essa desordem, ou essa queda, é antiga: vem desde quando um certo Combes governou a França e nela instilou o ânimo do anticlericalismo, sem atentar no que havia de substancialmente francês quanto ao ensino assegurado pelas congregações em todos os países.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A CRISE DO CARVÃO

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Não está dando bons resultados a nacionalização das minas de carvão. A menos que haja considerável progresso de agora por diante, as estatísticas mostram que não se conseguirá em 1948 a produção prevista de 211 milhões de toneladas. Segundo Mr. Shinwell, que certamente não é um antipatizante da atual organização industrial e, como ex-ministro de combustível e fôrça, deve estar razoàvelmente bem informado do que se passa com a indústria carvoeira, o Govêrno Socialista agiu precipitadamente e cometeu faltas no caso da nacionalização das minas.

Esta opinião de Mr. Shinwell, que tanto contrariou os seus colegas de Gabinete e de Parlamento, foi expressa em têrmos gerais. Mas sabemos que o ministro se referia à indústria que êle havia ajudado a nacionalizar.

E recentemente essa dissensão aparente transformou-se em formidável tempestade, em conseqüência da renúncia de Sir Charles Reid, da presidência do Departamento do Carvão. Sir Charles Reid, um *expert* de fama mundial em negócios de carvão, era, sem sombra de dúvida, o técnico mais capaz daquele Departamento.

As minas já estão nacionalizadas há dezessete meses. E' tempo mais que suficiente, pois, para se fazer uma crítica de suas atividades. Tudo indica que a nacionalização foi um fracasso, não em têrmos do que teria acontecido se as minas continuassem de propriedade privada, mas sob o ponto de vista da oportunidade que se apresentava quando o govêrno deu aquêle passo. Deve-se observar, entretanto, que hoje os que mais criticam a indústria nacionalizada estão quase todos convencidos de que era indispensável e mesmo inevitável a nacionalização. O ponto de vista de Sir Charles Reid, segundo declarou após sua renúncia, é que sòmente a nacionalização poderia permitir a revisão técnica e o indispensável reequipamento das minas. Pode-se ir mais longe e dizer que se tornara psicològicamente necessária a nacionalização de uma indústria notòriamente fraca no que diz respeito às relações de trabalho. Admitida, pois, a necessidade da nacionalização, só se pode condenar o que tem ocorrido após a desapropriação das minas.

Diz-se que a nacionalização acabou com o incentivo comercial. A administração foi confiada a um remoto Departamento, cuja jurisdição se estende a tôda a indústria, mas necessàriamente está muito afastada das minas. Tôdas as fases desde a produção até a distribuição do carvão, desde as relações com os mineiros até a venda do carvão, estão a cargo de um *membro funcional* do Departamento. O resultado disso é a supercentralização, o virtual desaparecimento de contrôle local e regional. Desapareceu o incentivo que fazia que os extremos se encontrassem. O administrador de qualquer das minas, por exemplo, concorda que a obrigação de fazer o valor da produção cobrir a despesa é apenas moral. O trabalho nas minas está agora sendo feito como em qualquer departamento do serviço público, isto é, com boa vontade, inteligência e integridade, mas não com o objetivo de produzir carvão a preço baixo e conseguir lucro. Jamais os administradores das minas trabalharam tanto como agora. Mas todo êsse esfôrço está sendo feito para preencher formalidades apenas, e não para reduzir os custos de produção ou aumentar a rentabilidade da indústria.

A disciplina do trabalho nas minas está sofrendo por falta de uma fôrça condutora que substitua o lucro comercial. Os mineiros, trabalhando para o govêrno e, portanto, para êles mesmos, estão trabalhando muito menos do que trabalhavam quando as minas eram de propriedade privada.

A causa imediata dos desapontadores resultados da produção atual das minas está nessa falta de disciplina dos mineiros. Os mineiros não se esforçam. E' deplorável o índice de ausência. A ausência é de cêrca de 11%, quando antes da guerra era de 4%. Aos sábados, sobe a mais de 50%, na maioria das minas. Tôdas as vantagens do por demais aplaudido acôrdo de trabalho em sábados alternados desapareceram.

A despesa nos dois últimos anos, com a mecanização das minas, foi considerável. Foram instalados mais de 3.000 escavadores de carvão, mais de 8.000 transportadores e 300 carregadores poderosos. Nos esquemas de investimentos as minas de carvão foram contempladas em primeiro lugar. Mas quase nulos são os resultados dêsses investimentos, porque parece que os mineiros reduzem os esforços à medida que são instaladas máquinas para trabalhar por êles. A produção continua, mais ou menos, a mesma, e menor que antes da guerra, quando as minas estavam pobremente mecanizadas.

Qual a razão dêsse fracasso da nacionalização de uma indústria que deveria ser a pedra de toque de outros projetos de nacionalização, e é o apoio principal da recuperação econômica da Grã-Bretanha? Variam as respostas. Alguns acham que ainda não foram partidas as relíquias da triste história das questões trabalhistas e que a lembrança da depressão ainda atua como fôrça retardadora. Mas se é válida essa desculpa, ela não é de agora. A razão, porém, da baixa produtividade das minas está na indisciplina, na irresponsabilidade e na atitude desafiadora das massas trabalhistas.

Os encarregados dos poços, por exemplo, não têm fôrça para dispensar mineiros. Se, por exemplo, vêem que os vagões estão sendo carregados com grandes blocos de pedra, não podem tomar qualquer ação disciplinar. Sabem que os operários distinguem muito bem o carvão dos blocos de pedra, sabem que êles põem pedra para aumentar o pêso da carga e, portanto, receber mais pela tarefa e nada podem fazer.

Perdeu-se o contrôle dos preços. A atual lista de preços baseia-se em cotações de antes-guerra, com algumas adições específicas. Carvão de alta qualidade, por exemplo, carvão para coque, muito procurado atualmente, figura com preços mais baixos que de qualidades inferiores. Não se deve concluir daí que certos preços estão muito baixos. Todos estão muito altos. Continua de pé a censura que se faz à indústria carbonífera britânica de que o carvão americano, apesar dos elevadíssimos salários dos mineiros americanos, pode ainda ser entregue nos portos europeus por preços inferiores aos do carvão britânico.

Voltemos às questões de prática comercial. Por mais que esteja fora de moda o têrmo *comercial*, não se pode prescindir dêle. E' preciso que haja um critério seguro de eficiência para ser aplicado nos trabalhos de cada poço. E isso exige, antes de mais nada, um eficiente sistema de contabilidade dos custos de produção. Exige também razoável sistema de fixação dos preços de venda do carvão. Exige, enfim, que a obrigação de fazer que os extremos se toquem não seja apenas vagamente moral. Essa obrigação deve ser tão viva e poderosa na indústria nacionalizada como na privada. A sanção nos dois casos deve ser a mesma: dispensar o trabalhador ineficiente ou negligente, seja qual fôr sua categoria.

Ninguém tem ilusões a respeito das sanções aplicadas nas indústrias nacionalizadas da Rússia Soviética, em tais casos. Se uma emprêsa não está trabalhando de acôrdo com o programa traçado ou não está produzindo suficientemente para cobrir, com certa margem, as despesas de custeio, o responsável é despedido, provàvelmente mandado para a Sibéria. Se o operário é relaxado, perde o emprêgo e o cartão de racionamento. Os nacionalizadores de indústrias da Grã-Bretanha precisam saber que quando desaparece o incentivo do lucro comercial, outro critério de eficiência e outro sistema de concorrência devem ser adotados, de modo a restabelecer a fôrça comercial que se perdeu. E' esta a primeira lição que nos vem da experiência da nacionalização das minas de carvão. E devemos aproveitá-la, aplicando-a em drástica revisão de tôda organização industrial da Grã-Bretanha.

ESTÃO SUJEITOS AO SÊLO

Consulta uma companhia de seguros, estabelecida nesta capital, por intermédio do Ministério do Trabalho, qual a classificação do contrato de "seguro hospitalar operatório", por ela instituído para indenizar o segurado de despesas decorrentes de intervenção cirúrgica, nos têrmos das condições estipuladas na apólice, que oferece, para o efeito da cobrança do impôsto do sêlo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os contratos de seguros, nas condições descritas, estão sujeitos ao sêlo do n. V — Seguros não especificados — do art. 100, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

ISENTO DO IMPOSTO O PAPEL NACIONAL VENDIDO PARA JORNAIS, PERIODICOS E LIVROS

O ministro da Fazenda, tendo em vista a imunidade tributária estatuída no art. 31, V, alínea c da Constituição de 18 de setembro de 1946, declarou, em circular dirigida às repartições subordinadas, que o papel de imprensa, nacional, destinado exclusivamente à impressão de jornais, periódicos e livros, não incide no impôsto de consumo previsto na alínea 11 da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, quando vendido com a destinação prevista na mesma Constituição, desde que o comprador faça prova dessa circunstância por meios hábeis, tais como contratos, escrituração especial e distinta do emprêgo do papel e outros.

Os fabricantes de papel remeterão, até 15 de cada mês às repartições arrecadadoras, do local da fábrica cópias das faturas das vendas do papel com isenção do impôsto, efetuadas no mês anterior, a fim de que as mesmas repartições as remetam às dos locais dos respectivos destinatários do papel, para a necessária verificação do seu emprêgo exclusivo na impressão de jornais, periódicos e livros.

CONCORRENCIA DO DNC

São Paulo, 29 (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira vem recebendo inúmeras reclamações de lavradores de café contra a concorrência do DNC aos cafeicultores, pois a autarquia está oferecendo café a preços inferiores aos do mercado. A entidade dirigiu longo telegrama ao presidente da República e ao ministro da Fazenda solicitando providências para a cessação dessa irregularidade e solicitando medidas para que as agências do Banco do Brasil efetuem operações de financiamento aos cafeicultores do interior, financiamentos que vêm sendo negados com reais prejuízos para a lavoura de café.

Informa ainda um jornal local que o DNC já vendeu 150 mil sacas de café de seus estoques e que classificadores dessa autarquia procedem à separação de lotes no interior do Estado, para embarque para Santos.

O CAFÉ EM SANTOS

Nova York, 29 (AFP) — O mercado do café tipo Santos abriu hoje com as seguintes cotações: Setembro 21,10; dezembro 20; março 19,43; maio 19,06; e fechou com as seguintes: setembro 21,33; dezembro 20,40; março 19,50; maio 19,20; foram vendidos 28 contratos.

FIRME EM LONDRES O MERCADO DE TITULOS

Londres, 29 (AFP) — Apesar de nova concentração do volume dos negócios, devida principalmente a diversas influências externas, inclusive a inauguração dos Jogos Olímpicos, o mercado de títulos se manteve firme hoje.

A "vedeta" principal no mercado foi longa série de ações do Pôrto da Beira (Companhia Inglêsa Port of Beira) em conseqüência da notícia, não oficial embora, da fixação em seis milhões de libras esterlinas das indenizações a serem pagas pelo govêrno português.

Nos setores sul-americanos, houve igualmente calma. As ações ferroviárias estiveram bem cotadas, notadamente as paulistas. Os Serviços Públicos brasileiros e argentinos mantiveram-se calmos.

BANCO DE INGLATERRA

Londres, 29 (AFP) — Balanço do Banco de Inglaterra, fechado ontem (28 de julho), em milhões de libras esterlinas: depósitos bancários 311.025.000, ou sejam mais 3.978.000; valores governamentais 366.344.000 ou sejam mais .... 199.484.000; encaixe metálico ..... 16.050.000 ou sejam menos 8.489.000; notas em circulação 1.285 [illegible] 000 ou sejam mais 8.573.000.

O DIA POLICIAL

O CIGARRO PÔS TUDO A PERDER...

Como em tôda parte do mundo, Pôrto Alegre também tem os seus larápios, uns mais, outros menos "famosos". Entre aquêles estão Francisco Rodrigues da Silva e "Barbudinho". Êste tem uma história que, não se relacionasse com o fato de que vamos tratar, por certo não caberia aqui relatá-la. É que "Barbudinho" tornou-se fumante como o fêz a grande maioria se não todos quantos fumam, isto é, aceitando um cigarro que insistentemente lhe era oferecido por um amigo. Era só para experimentar... Experimentou e gostou, razão por que pediu outro e assim foi pedindo gostava de pedir cigarros e, coisa curiosa, ao comprar certa vez um maço não achou o aroma nem mesmo o gôsto do fumo tão bom como o daqueles que habitualmente filava. Por isso resolveu não mais comprar cigarros, passando definitivamente à condição de filante "Barbudinho" não se constrangia ante essa situação e dizia mesmo que sua marca de cigarros preferida era a "se me dão" e só não ficou assim apelidado porque na roda de delinquentes e na Polícia era já conhecido pela alcunha de "Barbudinho" tão raramente se barbeava

"Barbudinho" e Francisco Rodrigues da Silva, há muito, se associaram na vida do crime e, sempre juntos, assaltavam residências e casas comerciais, dividindo o "lucro" irmãmente.

Anteontem, ambos estavam com a "cara", isto é, sem vintem e por isso concertaram um plano para a ação noturna. Lá pelas tantas, despediram-se dos comparsas, não sem que antes "Barbudinho" filasse alguns cigarros, e dirigiram-se para o local visado — o bar "Cruzeiro", na avenida Nuncai, 330, no bairro da Glória.

Em pouco, tal a habilidade dos meliantes, se achavam no interior do estabelecimento, cuja caixa registradora, em segundos, viu-se aliviada do último centavo. Não havia dúvida que ambos exultavam ante o êxito do "serviço", pois até o cofre já estava sendo "trabalhado" pelos agilíssimos dedos de Francisco e, por certo, em pouco entrariam em gorda bolada. "Barbudinho", antegozando as aventuras que sua quota lhe proporcionaria, acendeu um cigarro, deliciando-se com prolongadas baforadas. Era, apesar de usar camisa, um homem feliz...

Francisco continuava agindo e seu ouvido apurado já lhe anunciava a próxima abertura do cofre. Mais alguns segundos e zás... abriu-se o cofre. Ambos ficaram extasiados com o volume de cédulas ali existentes e "Barbudinho" deu mais uma tragada, ou melhor, retificamos, quis dar mais uma tragada, pois mal aspirava a fumaça e o cigarro explodiu estrepitosamente, pondo em pânico os dois larápios. "Barbudinho" engasgou-se com a fumaça e pôs-se a tossir, enquanto que Francisco, julgando tratar-se de um disparo de arma de fogo a queima roupa gritou: — "Estou ferido, não me mate!" E, sem se volver, levantou os braços, tal como nos filmes cinematográficos.

Tal foi o barulho que fizeram que o proprietário do bar, Deoclides Machado Jardim, que dormia num quarto dos fundos, acordou e, empunhando um revólver, prendeu fàcilmente os meliantes.

"Barbudinho" só na Delegacia, ao ser autuado, compreendeu que a explosão do cigarro nada mais era que uma brincadeira de mau gosto levada a efeito por seus companheiros de crime, cansados já de sustentar seu vicio, e, resmungando, jurou que jamais tornaria a fumar cigarros filados, isto é, quando estivesse em "atividade", esclareceu em tempo...

Eva e os carros oficiais...

Sem comentarios, mais alguns registros...

Às 17,45 horas do dia 18, domingo dirigido por um jovem de óculos, estacionou à porta de uma confeitaria da avenida Nossa Senhora de Copacabana, repleto de senhoras, o "Ford" grenat, tipo 1947, chapa 5-78-54.

Há, também, o caso da camionete 5-922, que dirigida por um inspetor de veiculos, tendo ao lado uma senhora, estacionou domingo, dia 18, na Avenida Henrique Valadares, 30, às 15 horas, e ali ficou aguardando a volta do casal por mais de 60 minutos...

Os larápios continuam agindo — Queixam-se às vítimas à polícia — Prêso ao fio condutor de alta tensão elétrica — Outras ocorrências

Ao comissário Armand, de dia, ontem, ao 3º Distrito, queixou-se o negociante Manoel Leite Coutinho, morador à rua Marquês de Olinda, 33, dizendo haver sido sua casa assaltada, levando os larápios jóias no valor de 16 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

PRESO AO FIO DE ALTA TENSÃO

No prédio em construção à av. Brasil nº 6503, a cargo da firma Obras Administradora Federal trabalhava ontem, por conta da firma Casa Sano S.A., com escritório à rua Miguel Couto, 49, o operário Rafael Martins, morador à rua Leopoldina Tomé, 243 quando, inadvertidamente tocou em um fio de alta tensão que passava junto ao local em que a vítima se encontrava.

Aos gritos de Rafael, que ficara preso ao fio condutor de energia elétrica, acudiu o encarregado das obras Nelson Santos o qual valendo-se de um pedaço de madeira, pode soltar o acidentado, livrando-o, assim, da morte. Do caso tomou conhecimento a policia local. Rafael recebeu queimaduras do 3º grau das quais se pensou no hospital Getulio Vargas.

CAIU NO "CONTO"

As autoridades do 21º Distrito queixou-se o sr. Francisco Calixto de Melo domiciliado à rua Wencesiau Belo, 26, dizendo ter sido vitima do conto do vigário por parte de dois desconhecidos que encontrara à avenida Almirante Barroso. Em pouco mais de vinte minutos estava a vitima sem a quantia de seis mil cruzeiros que trazia no bolso e que como que por milagre, se passaram para os bolsos dos vigaristas. Foi aberto inquérito tendo Francisco Melo adiantado à policia que o processo por ele usado, não se tinha diferenciado dos velhos moldes do "conto".

Foi aberto inquérito.

COLHEU O "PINGENTE" DO ELÉTRICO

O bonde da linha "Penha" nº 2533, dirigido pelo motorneiro Francisco Paiva, transitava, ontem à tarde, pela avenida Presidente Vargas, em velocidade normal e, quando ia deter-se na esquina da rua Marquês de Sapucaí foi interceptado pelo caminhão chapa 22-30-39, S.P., que executou imprudente manobra para dobrar a esquina. Em consequencia, o transporte arrancou violentamente do estribo do elétrico o "pingente" Nelson Ferreira de Almeida, branco, de 23 anos ajudante de caminhão, morador à rua Henrique 129, produzindo-lhe fratura exposta e esmagamento da perna esquerda. A vítima foi conduzida em estado grave ao Hospital do Pronto Socorro e o motorista do caminhão evadiu-se, achando-se as autoridades do 13º Distrito empenhadas na sua captura.

CAIU DO TREM E FERIU-SE

Em consequencia de queda de trem na estação de Bonsucesso foi pensado no Hospital Getulio Vargas e em seguida removido para o H.C.A. o soldado da Escola de Especialistas de Aeronáutica, Valvedos Duarte Carneiro. A vitima teve a perna direita fraturada.

AINDA A MORTE DO CAPITALISTA DE CASCADURA

As diligencias da Policia Técnica para a elucidação da morte misteriosa do capitalista Joaquim Rodrigues Veiga, estão chegando a termo. Com os elementos colhidos, está afastada a hipotese de homicidio. Os vestígios de sangue encontrados na machadinha, que foi recolhida na moradia do "pão duro", na rua do Amparo 133, era de peixe. Procedendo a novos estudos no local, encontraram os policiais manchas de sangue na parede junto as escadas, que dá acesso aos fundos da casa. O acidente de que foi vitima o capitalista teria ocorrido quando procurava descer aquelas escadas, vindo a cair. Após a queda sentindo-se ferido, passou a mão direita sobre o ferimento, manchando-a de sangue, procurando apoio na parede, ali deixou vestigios. Arrastando-se para o interior da casa, nas agruras do terreno recebeu as escoriações que foram encontradas nos membros. Quanto ao deslocamento da cabeça, quando recebeu a contusão on ocipto-frontal. Apenas o resultado do laudo cadavérico está retardando a palavra definitiva sobre o caso que empolgou a cronica especializada.

CHOCARAM-SE OS CARROS NA AVENIDA BRASIL

Na avenida Brasil, proximo à avenida Teixeira dos Santos colidiram o caminhão nº 6.87.27 e o carro particular 23572 os quais com avarias foram deixados no local, pelos respectivos motoristas, que fugiram. Mais tarde, apereceu, no Hospital Getulio Vargas, solicitando socorros o engenheiro Luiz de Morais Sarmento, morador à rua das Laranjeiras 206 apartamento 1001 atribuindo as contusões e escoriações que apresentava a um desastre verificado na avenida Brasil, sem contudo descer a detalhes.

O engenheiro Morais Sarmento se retirou depois de medicado.

CHOQUE DE VEICULOS

No cruzamento da Avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhauma chocaram-se um bonde da linha "Engenho de Dentro" dirigido por Antonio Fereira Leal, residente na rua Mossoró 167, e o auto chapa do Estado da Baía, n. 20.30 guiado por Hugo Dias Pedreira morador no "Luxor Hotel em Copacabana. Em consequencia alem do motorista sofreram ferimentos leves tendo recebidos curativos no Posto Central de Assistencia as seguintes pessoas: Maria Edna Bandeira Dias Pedreira de 19 anos, esposa do motorista; Ildio Morais Bandeira, de 21 anos, solteiro, morador na rua S. Clemente 159; Martin Cabuto de 42 anos, norte-americano, soldado marujo do navio daquela nacionalidade "Brasil"; e Frank Muñhoz, espanhol de 48 anos, casado tambem marinheiro daquele transatlantico. Os motoristas foram presos em flagrante sendo autuados no 7º Distrito.

PRESO, EMBRIAGADO NO VOLANTE DO CARRO

Na direção do carro n.º 4465 passava ontem, pela rua Cardoso de Moraes, o motorista Malvino João Corrêa, de 28 anos, casado quando um guarda, estacionado em frente ao n.º 520, teve a atenção voltada para a série de zigue-zagues que o carro, por êle dirigido, fazia. Tomando incontinenti, outro auto o referido guarda saiu no rasto do 4465, indo alcançá-lo à altura da esquina com rua Contilda. Conduzido à delegacia do 20.º e apresentado ao comissário Sady ali foi constatado estar João Corrêa embriagado. Daí as viravoltas que fazia no volante e que levara o guarda a desconfiar de sua sanidade mental. Malvino João Corrêa está sendo processado.

MATOU-SE INGERINDO UM TÓXICO

Pessoas que passavam, ontem, pela rua Soares Caldeira localizaram, num terreno baldio ali existente, uma mulher morta. A vítima, que tinha ao lado uma lata contendo restos de um tóxico e uma garrafa com Guaraná, não deixou explicadas as causas de seu gesto. O corpo, como desconhecido foi removido para o necrotério.

COLHIDOS POR TREM

Na Estação de Araxá, foi colhido por um trem, Waldemiro Gomes da Silva, solteiro, de 56 anos, residente naquela Estação no barracão 451. Transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado constataram os medicos, fratura de craneo. A policia registrou a ocorrencia.

AGRESSÕES

A Assistencia prestou socorros a Maria Lima de Jesus, moradora à rua Piauí, sem numero em consequencia de ferimentos resultantes de agressão a barra de ferro, donde lhe resultaram forte contusão abdominal alem de fratura do braço direito. Como agressor aparece o amante da vitima, Francisco Santana da Silva que foi preso, aparecendo como cousa de fato o haver o acusado encontrado Maria a conversar com um vizinho, contra ordens que lhe passara Santana proibindo-a de falar com o individuo em apreço.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

A Assistencia prestou socorros a Maria Candida Coelho da Silva residente à rua do Catete, 96 a qual, no domicilio, por desgostos, tentou contra a vida cortando os pulsos com uma lamina gilete. A infeliz teve os socorros da Assistencia.

—Outro que tentou matar-se cortando os pulsos a gilete foi o funcionário municipal, Abelardo de Souza Carvalho, morador á r. Cardoso 132.

A vitima foi hospitalizada em estado grave.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
BLUSÕES DE LÃ
Em ótima malha. Guarnecidos com couro Sanfona, nos punhos, e na cintura. Com fecho-eclair.
Por somente
CR$ 239,00
Camisaria PROGRESSO PÇA TIRADENTES 2-4

Aguardem É A MAIOR!

TENTARÃO DESTRUIR A TORRE DE TIERGARTEN

Berlim, 29 (U. P.) — As autoridades britânicas tentarão amanhã destruir, com uma explosão, a torre de rádio alemã em Tiergarten, que desafiou esforços anteriores. As autoridades militares inglêsas ordenaram a evacuação, numa área de 3 milhas quadradas, como medida de segurança.

MORTO PELA MATILHA

Rosario, (Argentina) — 29 (A. P.) — Uma matilha de 15 cães atacou e matou Manuel Trujillo, de 34 anos, quando este caminhava pelo leito da via férrea Trujillo foi atacado e arrastado pelos cães embora tentasse afastá-los com a sua bengala. Socorrido, o infeliz foi falecer no hospital devido à perda de muito sangue.

O SÃO FRANCISCO

O valor econômico dos rios - O São Francisco em números - Navegação, eletrificação, irrigação e industrialização - O Parque Nacional de Paulo Afonso

PIMENTEL GOMES
(Engenheiro-agrónomo)

Os rios não são apenas motivos literários, inspirando odes, sonetos ou longas tiradas de prosas lantejouladas de imagens. Os rios não nos interessam principalmente pela beleza de suas margens, pelas tonalidades suaves que tomam nos crepúsculos vespertinos. No nosso século utilitário, os rios têm extraordinária significação econômica. Alfredo Ayala Z., num livro editado em La Paz, Bolivia, diz que "en general los rios prestan grandes beneficios al hombre, asi como ocasiona perjuicios". O Hoang-ho, por exemplo, é considerado o flagelo da China porque tem o hábito desagradável de mudar de leito, provocando,

Vista do local por onde descerá a tubulação

do, numa região super-habitada, tremendas catástrofes. Em 1887, rompeu, pela última vez, através das terras super-povoadas, abrindo um novo leito na planície fecunda. Destruiu centenas de aldeias. Arruinou ou matou centenas de milhares de pessoas.

O Yang-tsé é, também, um rio passeador. Por muitas vezes já mudou de curso. E cada uma destas mudanças é uma tremenda catástrofe a juntar-se às muitas que já pesam sob o antigo império do Meio.

Ao lado, porém, de males periódicos, dos rios embora mal aproveitados, inúmeros, imensos, são os benefícios de todos os dias. São êles as vias de comunicações mais antigas e mais frequentadas da China. Sustentam milhares de famílias de pescadores que moram em seus próprios barcos. Dão de beber aos maiores arrozais, e o arroz é o cereal que mais contribui para alimentação da humanidade. Para torná-los exclusivamente úteis, basta domar a furia de suas enchentes — no que já se trabalhava, aliás, há milhares de anos — e aproveitar a imensa cópia de energia em potencial que existe quando degringolam das altas montanhas em que têm as suas nascentes.

O Egito, todos sabem, é apenas um milagre do Nilo, velho rio, atrigano que tira suas águas não das glândulas lacrimais da deusa Isis, mas dos grandes lagos da África Central e das serranias e planaltos da Abissínia. A separação da parte irrigada e fértil, do deserto, é tão brusca, é tão nítida, que Eça afirmava poder uma cobra ter a cauda na areias fulvas e desoladas e a cabeça entre as verduras do vale fecundo.

E o exemplo se repete.

O Sir-Daria, o Amu-daria e afluentes possibilitam a existência de uma civilização milenar entre os desertos da Asia Central e permitem que as terras sáfaras, por sequiosas, se desentraem em colheitas voltosíssimas de algodão e trigo. O Tarim, antes de alcançar, quase esgotado, o Lop Nor, dessedenta cidades e arrozais, pomares e trigais. A fecundidade da Califórnia, região parca de chuvas, deve-se às águas dos rios que descem de suas montanhas. Só a existência de alguns pequenos rios permitem o povoamento de sequíssimo deserto que é a costa peruana e todo o setentrião do Chile. Lima, a cidade dos reis, tradicional, culta e bela, desapareceria

Tubulação da usina

como Palmira, entre as areias do deserto, se o minúsculo Rimac deixasse de correr. A maior produção agrícola da Espanha é o fruto do esfôrço de alguns pequenos rios que regam terras quase semi-desérticas — o Turia, o Jucar, o Segura e outros. Os algodoais mexicanos, criou-os o Nazas numa zona quase sem chuvas. Até mesmo pêcos rios periódicos, quando aproveitados, significam riqueza e felicidade. O Mzab, que tantas páginas mereceu de Maupassant, é um grupo de oasis surgido no Saara, às margens de um "oved" quase sempre sêco. Utilizam a água de poços com cinquenta metros de profundidade ou a "qui coule accidentellement dans te d'les crues ne se produisent —Jte d'eau, et les crues ne se produisent que tous les trize ans en moyenne". Em condições incomparàvelmente melhores, a açudagem em rios periódicos está criando nas nossas regiões semi-áridas do nordeste, milhares de lagos, alguns muito grandes, tornando perenemente fecundas terras de boas condições físicas e químicas. No Ceará, os açudes e os pastos arbóreos, permitiram que seus rebanhos de bovinos aumentassem de 70% entre 1920 e 1940, enquanto os paulistas aumentavam de 30%, os mineiros de 4% e os do Brasil tomado em seu conjunto de menos de 0,5%. E os outros rebanhos também cresceram, e cresceram espetacularmente: equinos, 50%; asininos e muares, 132%; ovinos, 70%; caprinos, 91%, suinos, 231%. No mesmo período, os do Brasil aumentavam: asininos e muares, 14%; ovinos, 69%; caprinos, 28%; suinos, 4%. Os equinos sofriam uma redução de 10%.

Se isto e muito mais aconteceu com o ainda incompletíssimo aproveitamento de algumas torrentes sêcas durante uns cinco meses do ano, o que não se pode esperar do São Francisco, o mais brasileiro dos rios?

O SÃO FRANCISCO EM NÚMEROS

O São Francisco é um dos rios mais longos do Brasil e do Mundo, com seus 3.160 quilômetros de curso, enquanto o Amazonas tem 6.400; o Paraná, 4.400; o Juruá, 3.300; o Madeira, 3.250; o Purus, 3.200 e o Tocantins uns 2.600. Na Europa, apenas o Volga é mais longo (3.570 quilômetros), pois o Danubio tem 2.960; o Reno, 1.320; o Tejo, 910, o Sena, 776, e o Douro, 770.

A bacia hidrográfica, comprida e um tanto estreita, mede uns 610 mil quilômetros quadrados. Compare-se com os 6.500.000 do Amazonas, os três milhões e setecentos mil do Paraná, os 310 mil do Parnaíba e os 100 mil do Jequitinhonha ou do Doce. Além fronteiras, há o Volga com 1.460.000 quilômetros quadrados de bacia hidrográfica; o Douro com 95 mil; o Tejo com 83 mil e o Sena com 78 mil.

A descarga média do São Francisco é calculada em 2.600 metros cúbicos por segundo, atingindo uns 16 mil metros cúbicos nas cheias e uns 800 nas estiadas maiores.

O Amazonas, merecendo o nome de rio-mar, tem 70.000 metros cúbicos de descarga média, alcançando os 250 mil nas cheias. O Nilo tem 4.750 metros cúbicos, em média; 13.400 nas cheias e 500 nas estiadas. O Sena, em média, 75; 1.650, nas cheias; 43, nas estiadas. O Ebro, respectivamente, 100, 5.000 e 50. O Tejo, 300 em média; 3.334 nas cheias ordinárias e 23 nas estiagens. O Loire, respectivamente; 132, 10 mil e 25.

Muitas são as cachoeiras do São Francisco. A maior delas, a terceira ou quarta do Mundo, é Paulo Afonso, a 310 quilômetros da foz, com uns 86 metros de altura, e uma fôrça que há quem calcule (Mario da Veiga Cabral), parece-me que com exagêro, em dois milhões de cavalos.

A NAVEGAÇÃO

O Rio São Francisco é navegável em 2.456 quilômetros do seu curso. Os seus afluentes o são em 3.498 quilômetros. Há, assim, na bacia do grande rio, quase 6.000 quilômetros regularmente percorridos por embarcações numerosas e de vários tipos, que muito facilitam o desenvolvimento da produção.

A navegabilidade do São Francisco melhorará muito e se tornará mais ampla quando estiverem inteiramente terminadas as obras projetadas. Algumas delas já estão sendo iniciadas.

A ELETRIFICAÇÃO

Há, na bacia do São Francisco, alguns milhões de cavalos-vapor em potencial. As quedas principais se localizam no alto São Francisco e

Prédio em construção da usina de 5.000

na região das corredeiras, que se estende entre Sobradinho e Marechal Floriano. Só agora, porém, se cogita do aproveitamento em grande escala.

O aproveitamento do desnível de Fecho do Funil, no Paraopeba, um dos grandes afluentes do São Francisco, já principiados, nos dará uns 150 mil H.P., possibilitando a industrialização de mais uma parte de Minas Gerais.

O Ministério da Agricultura ultimou, há poucos mêses, a instalação de uma usina em Petrolândia, destinada ao Núcleo Colonial Agro-industrial aí existente. Utiliza uma parcela mínima da cachoeira de Itaparica, para obter mil H.P., empregados na irrigação. Cogita-se, também, e é indispensável, de diversas indústrias rurais, como moinhos, fábricas de laticínios, de deshidratação de ovos, de adubos, e charqueadas, etc. Como a energia não é suficiente, o Ministério da Agricultura dispôs-se a montar uma usina hidrelétrica em território baiano, ao lado da cachoeira de Paulo Afonso, cinquenta quilômetros abaixo da catarata de Itaparica.

A usina deverá ter 5.000 quilovátios de capacidade, dispondo, para isto, de duas turbinas. Dificuldades várias, principalmente a tardança do material importado (decididamente precisamos fabricá-los no Brasil), não permitirão a inauguração de uma das turbinas antes de dezembro. Com os recursos financeiros aumentados, as obras tomaram um ritmo bem mais acelerado. Ultimam-se as obras de adução e o prédio da usina. Engenheiros suecos cuidam da montagem das máquinas provenientes da Scandinávia.

A nova usina do Ministério da Agricultura, além de fornecer energia ao Nucleo Colonial Agro-industrial de Petrolândia, Pernambuco, que será alargado na margem baiana, numa extensão de cinquenta quilômetros de comprimento por seis de largura, contribuirá para a construção da usina monumental, que se alinhará entre as dez maiores do Mundo, projetada pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

O projeto da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, já demais conhecido, não precisa ser descrito. Basta saber-se, que o diretor-técnico da Companhia, engenheiro Marcondes Ferraz, é de opinião que se deve lançar uma barragem de três metros de altura, através do arquipélago que o rio forma logo acima da cachoeira. Ter-se-á um lago amplo, uma reserva para as estiadas e onde se decantará a água das cheias. Formar-se-á uma linda cachoeira em meia lua, com uns dois e meio quilômetros de extensão, e voltada para a margem esquerda. Do lago, partirá um túnel com uns duzentos metros, conduzindo água às turbinas, que serão subterrâneas, protegidas por trinta e seis metros de rocha, à prova, portanto, dos mais violentos bombardeios.

As turbinas terão capacidade para 600 mil quilovátios — o suficiente para eletrizar a região compreendida entre João Pessoa e Salvador, transformando-a numa das mais prósperas e mais ricas do Brasil e do Mundo.

Os serviços preliminares já se iniciaram. Começou-se a construção da vila operária e iniciar-se-á, em poucos dias, a edificação do bairro residencial destinado aos engenheiros e mais funcionários da categoria. Um grupo escolar, um hospital amplo e moderno, um hotel de primeira ordem terão suas pedras fundamentais lançadas em breves semanas. As plantas estão prontas e os locais de construção escolhidos precisando apenas as escolhas serem ratificadas pela Comissão Coordenadora das Obras do São Francisco presidida pelo Sr. Pereira Lira. Uma ponte, avaliada em cinquenta milhões de cruzeiros, atravessando a dal abaixo da catadupa, está sendo projetada. Foi reforçada a verba da Colônia Agro-industrial, possibilitando-a multiplicar a atual produção, de modo a atender às necessidades da cidade que está surgindo em Paulo Afonso. As estradas de rodagem que dos portos conduzem à cachoeira já estão sendo reparadas e melhoradas em suas condições técnicas. Um campo de aviação será iniciado imediatamente. Já se está procedendo ao levantamento topográfico dos dezessete quilômetros quadrados em que se localizarão as obras da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Os trabalhos, aliás,

O São Francisco precipita-se de oitenta e seis metros de altura. É Paulo Afonso.

procedidos com notável rapidez, devem estar ultimados quando estas linhas forem publicadas.

Uma vida nova já se infiltra em Paulo Afonso, que passa de uma pasmaceira colonial a uma agitação muito própria de nossos dias. E os técnicos e os operários já acorrem, em torrente que se vai avolumando, de vários pontos do País e do Mundo.

Além de brasileiros, já por lá existem nacionais da Tchecoslováquia, Itália, Polônia, Suécia, Lituânia e Alemanha, pelo menos. E se trabalha com um entusiasmo que anima os mais descrentes.

A IRRIGAÇÃO

Terras férteis não faltam na região. As chuvas são, porém, insuficientes. A eletrificação começa a possibilitar a irrigação, e, com ela, o adensamento demográfico da zona rural, e uma produção agrícola multiplicada. A Colônia Agro-industrial já é uma demonstração do que será a zona quando as águas de rega fecundarem milhares de quilômetros quadrados. Teremos aí um dos trechos mais produtivos do Brasil, capaz de abastecer-se e mandar a maior parte de suas safras para outros pontos do país ou exportá-la para a Europa.

A INDUSTRIALIZAÇÃO

A industrialização começa promissoramente. Em Delmiro, antiga Pedra, já há uma fábrica de tecidos trabalhando com a energia de uma antiga usina hidrelétrica. Industriais pernambucanos se dispõem a montar grandes fábricas, aproveitando o quilovátio que custará 50 a 70% menos do que o atualmente empregado. Recife, que já é uma das cidades mais industrializadas do Brasil, tomará um impulso espetacular em poucos anos. Aracajú, Maceió, Salvador, João Pessoa e dezenas de cidades menores entrarão numa fase de rápida industrialização. E os capitais estrangeiros se movimentam. Milionários franceses, por exemplo, cuidam de empregar na região, em indústrias diversas, o equivalente a quatrocentos milhões de cruzeiros.

O PARQUE NACIONAL DE PAULO AFONSO

O Presidente Dutra está interessado na criação do Parque Nacional de Paulo Afonso.

A área já está escolhida, e constará de uns 15 mil hectares, incluindo terras de Alagoas, Bahia e Pernambuco.

Os trabalhos começarão em breves dias.

Estão sendo feitos estudos geológicos e botânicos.

filmes Sonoros 16 mm.
(LOCAÇÃO)
As Obras Primas da R. K. O.
* Terra Perdida, James Masson * Amigo de Verdade, Sharym Mofee. * Pan America, Philipp Tee. * Beijo da Traição, Maureen O'Hara. * King Kong, Robert Armstrong. * Mulher Sinistra, Judith Anderson. * Mãe por acaso, Ginger Rogers. * O Vale do Sol, James Craing.
As maravilhas da Columbia
* Rusty, Ted Donaldson. * Bonita como nunca, Rita Hayworth.
Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem, com subtitulos em português, em 16mm. sonoro, para o lar, o sitio, a fazenda, o clube. Um lindo presente para vossos amigos.
DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"
PROJETORES SONOROS 16 mm. — AMPRO mod. 20 VICTOR mod. 60 — MICRON 16 x GELADEIRAS PHILCO mod. 261 — LASCO LUXO, MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD, todos os modelos, preços rigorosamente de tabela. Tudo pelo CREDITO VICTOR. Em 10 ou 7 prestações. VICTOR CINELANDIA — 42-6661 das 8 da manhã até 24 horas.
(31482)

ESPERADOS NOVOS REFORÇOS

Londres, 29 (F. P.) — É esperado a 3 de agôsto, em Glasgow, o porta-aviões americano "Sicily", com 75 aviões a jacto, 78 oficiais e 300 homens da aviação norteamericana Os aviões serão desembarcados num porto escossês, devendo rumar em seguida para a Alemanha.

EXIGÊNCIAS FEMININAS

Tóquio, 29 (U. P.) — As esposas dos principais homens de negócios da povoação de Ichinosek, "cansadas de sofrer", organizam-se numa espécie de sindicato e apresentaram aos seus maridos uma lista de condições chamando-os de "injustos" As condições apresentadas pelas esposas japonesas aos seus "desconsiderados" maridos são as seguintes. 1 — Os esposos devem regressar ao lar antes das 18 horas. 2 — Os esposos não devem beber mais de 4 litros de bebidas alcóolicas na rua. 3 — Os esposos devem abster-se de chamar suas esposas de modo imperativo, como, por exemplo: "venha cá"...

As esposas ameaçam com a greve e até com o divórcio se os maridos não concordarem com tais exigências.

TRABALHANDO EM FAVOR DE UMA CLASSE: — Os dirigentes do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro, com o objetivo primacial de estabelecer uma cooperação mais permanente entre os seus associados e a alta administração governamental, no setor do Ministerio do Trabalho, promoveram um almoço intimo, na séde da ABI, tendo como representante daquela pasta o dr. Alyrio de Salles Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o qual, correspondendo inteiramente aos intuitos dos publicitarios, em breves conceitos, expoz o ponto de vista do dr. Morvan de Figueiredo, que é o de incentivar sempre e cada vez mais a união e o desenvolvimento das classes trabalhistas, coincidentemente com os propositos que animam os agremiados do sindicato homenageante. Na gravura vêem-se, da direita para a esquerda, o jornalista Pilar Drumond, presidente da instituição classista; dr. Alyrio de Salles Coelho; e srs. Oswaldo Cappelli e Carlos da Silveira Lara, tesoureiro e secretario, respectivamente, do mesmo Sindicato.

O AÇÚCAR

Recebemos a seguinte carta do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool:

"Sr. Redator: Na edição dêsse matutino, de 22 do corrente mês, foi publicado um tópico sob o título "O Açúcar", a cujas apreciações devemos opôr os reparos que seguem, solicitando, ao mesmo tempo, sua publicação nesse conceituado jornal. Alude-se, ali, à ausência de um plano econômico sensatamente articulado para o compensador aproveitamento das nossas tradicionais fontes de riqueza agrícola, salientando, em relação ao açúcar, que há um duelo entre os produtores do Norte e os do Sul, agravado principalmente pela politica perturbadora de um órgão criado a título de emergência, e que se instalou definitivamente. Não estamos certos se o articulista, quando assim discorre, se refere a êste Instituto, sabido que desde o ano de 1933 está êle constituido em bases permanentes, cabendo-lhe, como entidade autárquica, o exercício de atribuições bem definidas e que são reconhecidas pelos Poderes da União e dos Estados, e pelas pessoas jurídicas e naturais. A partir de então e até o momento, o Poder Legislativo da União tem mantido o seu apôio a êste Instituto: o Judiciário, proclamado, em vários pleitos, a correção de sua conduta; e o Executivo, proporcionado novos meios para tornar-lhe a ação mais proficua na defesa e no estímulo da produção açucareira nacional.

Ao invés de estimularmos duelos entre produtores do Norte e do Sul — o que, aliás, nós do Instituto desconhecemos — o que temos é solucionado vários pleitos das regiões produtoras do país, sempre com o mais elevado critério de justiça, através do órgão deliberativo do Instituto, que é a sua Comissão Executiva, constituida de oito representantes de produtores dos Estados, entre os quais se incluem usineiros e plantadores de cana de São Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas e Pernambuco — as maiores unidades produtoras de açúcar — de quatro delegados do Govêrno Federal e de um do Banco do Brasil.

Além disso, as estatisticas demonstram precisamente o contrário do que afirma o mencionado tópico. Nenhum outro produto de origem agricola do país se tem expandido com mais regularidade do que o açúcar. E essa expansão tem-se verificado em têrmos que muito recomendam a ação do Instituto. Em 1930/31, quando teve origem a nossa política de defesa da produção açucareira, o Brasil produzia .... 8.256.153 sacos, cabendo à zona Sul a parcela de 2.651.328 sacos e à zona Norte 5.604.825 sacos, ou sejam respectivamente 32% e 67% sôbre o total fabricado. Na última safra colhida (1947/48), a produção de açúcar nacional atingiu a 22.357.545 sacos, sendo 10.513.203 fabricados pelos Estados compreendidos na zona Sul e 11.844.342 sacos pelos que estão situados na zona Norte, representando, na ordem em que estão colocadas, 47% e 53% da produção total. As cifras relativas à produção da safra — 1947/48 revelam que os contingentes de produção das duas mencionadas zonas quase se equivalem. Nada há de estranho nessa ocorrência. O Instituto vem-se empenhando em assegurar à produção dos Estados do Norte condições de sobrevivência e expansão, em têrmos considerados razoáveis pelas regiões interessadas, proporcionando, ao mesmo tempo, aos produtores do Sul — onde são mais intensas as solicitações dos centros de consumo — melhores possibilidades de amplição da sua indústria.

Defrontamo-nos, no momento, com algumas dificuldades, em face do aceleramento do ritmo de crescimento da produção. Os entraves que se registraram nos últimos anos de guerra, nos suprimentos do produto em vários centros do país, particularmente do Sul, e a ilusória perspectiva de alguns sonhadores, que esperavam encontrar amplos, compensadores e *permanentes* mercados no exterior para a colocação do produto, levaram vários produtores a ampliar desmedidamente a capacidade das suas fábricas. Tais obstáculos, porém, serão superados, e, para tanto, o Instituto vem tomando as medidas necessárias, tendo em vista, sempre, as condições especiais do mercado externo. Aliás, a participação do Brasil, nos convênios açucareiros internacionais, não resultou de ter a sua produção maior ou menor eficiência, ou de serem mais ou menos elevados os preços do seu produto. Todos os grandes centros produtores de açúcar do mundo, inclusive Cuba, India, Java e os países europeus, foram e continuam sendo parte nesses convênios. É a situação peculiar do açúcar, produzido em quase tôdas as latitudes, que vem impondo, não de agora, mas desde época mais remota, ajustamentos de interesses no plano internacional. Além disso, só há dois grandes centros importadores no mundo — os Estados Unidos e a Inglaterra — voltando-se ambos, sempre e preferìvelmente, como é obvio, para as regiões produtoras onde têm maior influência econômica e politica.

Refere ainda o tópico que a fixação dos preços do açúcar é feita pelo Instituto, na base do custo de produção da usina menos eficiente. Ainda aqui não foi feliz a afirmação do articulado. O estabelecimento dos atuais preços do açúcar foi feito em 1946, depois de realizado um inquérito do custo da produção agrícola e industrial do açúcar. Nesse inquérito foram levantados dados relativos às usinas dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Alagôas e Pernambuco, compreendendo usinas de tôdas as categorias. Com base nesses levantamentos, e depois de feitas as análises devidas para a ponderação de todos os elementos, foi encontrada a média de custo que serviu de base à fixação daquêles preços. Vale acentuar que os elementos dêsse inquérito foram submetidos ao reexame de uma comissão designada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a qual, depois de analisar o respectivo *dossier*, considerou que os preços então propostos pelo Instituto estavam em plena concordância com os dados apurados. Avança, finalmente, o citado tópico que o Instituto fixa em base alta o preço do açúcar porque, sendo o *usineiro número um* do Brasil, assim procede, atendendo apenas ao seu interêsse de maiores lucros.

A afirmação de ser o Instituto do Açúcar e do Alcool o maior usineiro do Brasil mais de uma vez feita por êsse jornal, temo-la contestado da maneira mais categórica e formal, com a simples declaração de que não possuimos e jamais fomos proprietários de usina.

O Instituto apenas é acionista de uma emprêsa que mantém uma indústria de *refinação* de açúcar, ou seja, de beneficiamento do produto fabricado pelas usinas, dada a posição que essa organização tem em relação ao abastecimento dos grandes centros do País, entre os quais se destaca o Distrito Federal, aliás, em igualdade de condições com as demais refinarias, o que exclui, evidentemente, qualquer idéia de preferência ou privilégio. Havendo, em relação aos suprimentos dêsses núcleos, grandes interesses por serem preservados, cabe ao Instituto resguardá-los.

No decorrer da última guerra, ficou bem patente a ação do Instituto, através daquela organização, no sentido de assegurar a regularidade do abastecimento dos referidos centros. Não é de mais adiantar que, precisamente nas zonas em que os suprimentos de açúcar foram feitos, em parte, por aquela organização, foi a população eficientemente defendida contra a elevação extorsiva dos preços.

É com satisfação, Sr. Redator, que prestamos os presentes esclarecimentos. E dado o prestígio que êsse jornal desfruta na opinião pública, que deve ser sempre bem informada, ficamos certos de que terá V.S.ª todo o empenho em dissipar os equivocos em que vem incorrendo êsse brilhante matutino.

Patrício atento *Edgard de Góes Monteiro*, Presidente."

Do muito que poderíamos dizer, a propósito desta longa explanação do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, a título de retificação de equivocos que não existem, pois dos termos da carta ressalta a confirmação de quanto tem ponderado êste jornal, resumiremos o seguinte: não vem a debate que êsse órgão, nascido de uma medida de emergência do Estado Novo, já se considere definitivamente consolidado. Todos sabem que o Instituto do Açúcar e do Alcool, acumulando funções de órgão de contrôle e de negociante de açúcar, é o principal proprietário da Companhia de Usinas Nacionais. O duelo entre produtores do sul e do norte é patente e quem o estimula é o Instituto. Finalmente, se há equivoco em afirmar-se que o Instituto é que faz o preço do açúcar, pelo processo que adota, êsse equivoco será talvez do govêrno, responsável pelo plano Salte, que divulgou a informação.

REGRESSO DE INDUSTRIAIS PAULISTAS

Regressou a São Paulo a comissão de industriais paulistas que veiu a esta capital tratar de assuntos do interesse da classe junto ao govêrno. Todavia, continuaram no Rio os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias de São Paulo e Conselho Nacional do serviço social desse setor economico, e Humberto Reis Costa, vice-presidente da Federação das Industrias do Estado, que ontem conferenciaram novamente com o ministro do Trabalho.

PORTADORES DE APÓLICES DO DISTRITO FEDERAL

Londres, 29 (U. P.) — Os portadores de apólices de 1904 do Distrito Federal descobriram que terão de registrar seus títulos no Banco do Brasil antes de 31 do corrente, se desejarem receber os juros em libras. Ao que afirmam os jornais da City, isso não parece ter ficado dito nas declarações oficiais brasileiras, só tendo sido revelado agora em resposta a uma pergunta concreta. O "Financial Times" diz que o govêrno britânico deve intervir, pedindo uma extensão do prazo, e acrescenta: "De qualquer modo, o Brasil dispõe de amplos créditos em libras neste país, e assim está em bôas condições para conseguir os esterlinos necessários ao pagamento, quer os titulos estejam registados ou não".

fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo
AGUA FIXBRIL depois da barba refresca a pele! Use sempre AGUA FIXBRIL

RELÓGIO-CARIMBO
IBM
com registro de
DATA, HORA E MINUTOS
Providências aparentemente simples, como o contrôle do recebimento e expedição de correspondência, podem acarretar transtornos... e mesmo prejuizos materiais! Evite êsse risco em sua organização, adotando o "Relógio-Carimbo" I. B. M., que, à simples pressão de um dedo, imprime a data, hora e minutos, em quaisquer documentos, no recebimento ou expedição.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
IBM
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 182 — RIO
SH-39 Inter-Americana

Exporte suas Encomendas VIA Importe
AIR FRANCE
Serviço rápido e seguro entre o Brasil e a Europa, com viagens bi-semanais. Prefira a AIR FRANCE pela sua REGULARIDADE E SEGURANÇA
AV. RIO BRANCO 251 A
Tel. 42-8638 - Rio

CADETES NAVAIS BRASILEIROS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 29 (A. P.) — Os 20 cadetes navais brasileiros que aqui se acham em viagem de estudos, visitarão hoje La Plata, numa excursão promovida pelo dr. Francisco Capelli, diretor de Turismo e Parques. O programa abrange visitas à Escola Naval de Rio Santiago, ao Museu, à Catedral e aos edificios públicos mais importantes da cidade.

SAUDOSOS DE MUSSOLINI

Milão, 29 (F. P.) — Recordando a data natalicia de Mussolini, foram encontradas esta manhã, algumas flôres no ponto em que o ex-ditador e alguns de seus colaboradores foram dependurados de cabeça para baixo, na praça Loretto. Celebraram-se missas em memória de Mussolini, em várias igrejas e muitas pessoas que assistiam aos ofícios fizeram a saudação fascista ao sair.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59 AV. RIO BRANCO 59
FONE 23-2260

FASANELLO & BEM MAIS
DOMINGO VENDERÁ NOS CLASSICOS
5 MILHOES
SWEEPSTAKE
GRANDE PRÊMIO BRASIL 1948
SWEEPSTAKE
Ordens e pedidos: R Fasanello — Caixa 2438-Rio
AVENIDA 110 AVENIDA 147

As Senhoras reconhecem...

"... Albany é diferente porque sua embalagem branca, com a fita vermelha, é a mais elegante -a mais distinta."

Sim, ALBANY é diferente... e melhor! Seus fumos escolhidos mantêm o frescor graças aos quatro envoltórios, um dos quais de legitimo papel de aluminio. Fabricado nas mesmas máquinas que produzem os cigarros importados do mais alto preço-ALBANY é também diferente por ser o cigarro preferido pelas senhoras por que seus fumos são os mais suaves, os que mais satisfazem ao gosto feminino.

Cigarros
ALBANY
Emblema de Distinção

Cigarros ALBANY Cia de Cigarros Castellões
20 CIGARROS ALBANY Cr$ 3,50

CIA DE CIGARROS CASTELLÕES

FABRICAS DE DOCES INTERDITADAS EM SÃO PAULO

São Paulo, 29 (Asp.) — Os comandos sanitários estiveram ontem em grande atividade, visitando vários estabelecimentos do comércio local, entre os quais o da firma Disioli & Filhos e "A Americana". Essas fábricas de doces foram interditadas em virtude da falta de higiene. Os doces e balas ali apreendidos foram considerados nocivos ao povo e responsável pelo envenenamento principalmente das crianças.

PARA A RECONSTRUÇÃO DE MARAIAL

Recife, 29 (Asp.) — A população da cidade de Maraial telegrafou ao presidente da República apelando no sentido de sancionar, tão logo seja aprovado pelo Congresso, o crédito que irá possibilitar a reconstrução da cidade, quase totalmente destruída pelas enchentes do mês passado.

CONTRA OS PREÇOS ALTOS NOS CONSERTOS DE AUTOMÓVEIS

São Paulo, 29 (Asp.) — A fim de coibir os abusos das oficinas de consertos de automóveis, que estão cobrando preços exorbitantes pelos seus trabalhos, a Delegacia de Ordem Econômica resolveu iniciar uma campanha de fiscalização sôbre as mesmas a partir de hoje.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Dispondo sôbre a interpretação fiel de artigos do regulamento do serviço de engenharia — Embarque de general — Promovidos pela lei 288 — Convite aos herdeiros de militares que morreram na Itália — Notícias da guarnição da Vila Militar

Segundo o diário de ontem, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, declara o general Silvio Raulino de Oliveira que "tem sido observado que alguns chefes de Serviços Regionais de Engenharia, não estão interpretando fielmente o contido nos numeros 11 e 12 do art. 55, do Regulamento do Serviço de Obras e Fortificações do Exército e, por isso, limitam-se apenas a participar a esta Diretoria a aprovação de projetos e orçamentos, de valor até Cr$ 200.000,00 cujas obras são mandadas executar, independente de sua autorização por esta D. O. F. E.

A fim de que fique bem esclarecido êsse assunto, declaro que, com a aprovação do Regulamento do SOFE ficou revogada a letra b do aviso n. 2.264 de 2-IX-1942 e que a atribuição conferida, agora, aos chefes dos SREO, para julgarem os projetos e orçamentos que não ultrapassem a importância acima não exclui a obrigatoriedade da autorização, pelo diretor de obras e fortificações, para sua execução, e mais ainda, a delegação dessa atribuição teve por objetivo evitar as delongas a que estavam os mesmos constantemente sujeitos, quando do seu exame nesta diretoria, consequentes do vulto de trabalho cometidos normalmente ás Secções técnicas respectivas.

Declaro, igualmente, que a citada atribuição refere-se a obras isoladas, novas ou de conservação e jamais se poderá estendê-la a parcelas de obras de conjunto, com projeto e orçamento devidamente aprovados por esta Diretoria.

Quando se tratar dêsse ultimo caso (quartel, hospital, escola ou simples edificio), qualquer projéto e orçamento dentro dos limites fixados nos numeros 11 e 12 do art. 55 já citado ou fóra dêles, relativo a obras de acréscimo, de modificação ou complementares, deverá ser submetido á aprovação desta Diretoria, da qual dependerá também a autorisação para sua execução.

Em consequência, quer se trate de obras isoladas, e de conservação ou de obras de conjunto, de custo provável até Cr$ 200.000,00, os projétos e orçamentos respectivos devem ser enviados a esta Diretoria — os primeiros para conhecimento de sua aprovação pelos chefes do SREO, e autorização pelo diretor de obras e fortificações para sua execução e os segundos, para exame aprovação e autorização, como se procede nos casos normais. As obras de reparos e conservação custeadas pelos quantitativos distribuidos as unidades administrativas pela S-C 40-02-01-07 continuarão ser reguladas, até a publicação de novas instruções de acôrdo com o estatuido na letra a do aviso 2.264 acima citado".

ORDEM AOS CORPOS E ESTABELECIMENTOS

Os corpos e estabelecimentos, segundo o diário regional de ontem, remetam com urgência, diretamente á Diretoria de Transmissões, as cadernetas militares dos sargentos que lhes pertenceram e cuja exclusão foi por motivo de ingresso no Quadro de Radiotelegrafistas do Exército, dando ciência ao Serviço de Transmissões Regional.

PROMOVIDOS PELA LEI 288

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo de acôrdo com o art. 3º da lei 288, de 8 de junho ultimo, os seguintes oficiais da reserva de 1.a classe: a major, os capitães intendentes do Exército João Franklin de Ataide e Rosalvo de Gusmão Lessa; a capitão, os primeiros tenentes da arma de infantaria Elpidio Leite Cavalcanti, Eurico Capitulino de Barros e Miguel Borges da Silva a capitão, o primeiro tenente da arma de cavalaria Jaime Melquiades. Êstes oficiais tomaram parte de destaque na campanha da Itália, como integrantes da FEB.

REGRESSOU O GENERAL ZENÓBIO

De Macaé, aonde fôra em visita de inspeção ao Forte Marechal Hermes, regressou, ontem, a esta capital, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.a Região Militar e Zona Léste, em companhia do tenente-coronel Paulo Tôrres, oficial do seu Estado-Maior.

EMBARCOU O GENERAL NICANOR

Para Belo Horizonte, onde foi assumir a sua nova comissão de subcomandante da 4.a Divisão de Infantaria, viajou, ontem, pela Central do Brasil, o general Nicanor Guimarães de Souza, que até bem pouco tempo esteve á frente do CAER. O seu botafora foi muito concorrido, vendo-se na gáre os generais Milton de Freitas Almeida, Edgar de Oliveira, Borges Fortes, Estevão de Souza Lima e Alcides Gonçalves Etchegoyen, além de outras altas autoridades civis e militares. O ministro Canrobert Pereira da Costa fêz-se representar pelo capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordem.

LIGAÇÃO COM O ITAMARATI

O ministro exonerou o coronel José Daudt Fabricio, das funções de oficial á disposição do ministro das Relações Exteriores a fim de servir ás ligações entre aquêle Ministério e o Ministério da Guerra, visto o referido oficial haver sido nomeado para o cargo de chefe do seu gabinete.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimento de Naldo do Lago Bastos Vieira, Francisco Moesia Rollim, Manoel de Freitas Vale Aranha, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Alvaro Câmara Xavier de Brito, Francisco Duarte Junior, Durval da Silva Salão, Luiz Pereira Lima, Araci Neves, Eloi de Souza Medeiros, Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos, Lamartine Vitral Jopert, Paulo Cordeiro de Melo, Nelson Guilherme de Almeida e João Emigdio Gomes.

CONVITE AOS HERDEIROS DOS MILITARES QUE MORRERAM NA CAMPANHA DA ITALIA

O Secretário Geral do Ministério da Guerra convida, por nosso intermédio, os pais ou herdeiros dos militares que faleceram no teatro de operações da Itália ou foram vitimas dos navios torpedeados durante a última guerra, a comparecer á 1.a subdivisão da 3.a divisão da referida Secretaria, no 8.º andar do Palácio da Guerra, das 15 ás 17 horas, nos dias uteis, exceto aos sábados, devidamente identificados a fim de receberem a medalha SANGUE DO BRASIL com a qual foram agraciados os citados filhos ou herdeiros.

NA SUBDIRETORIA DE VETERINÁRIA

Foi transferido, por interêsse próprio, o 1º tenente veterinário José Candido Maes Borba, da Coudelaria de Avelar para o Instituto de Biologia do Exército.

— Foi pôsto á disposição da Zona Militar do Sul o capitão Ernesto Silva, o qual foi nomeado ajudante de ordens do general José Pessoa comandante daquela Zona.

VISITA A' COUDELARIA TINDIQUERA

Segundo noticia chegada nesta capital, o general Orestes da Rocha Lima, comandante da 5.a R. M. e 5.a D. I., acaba de visitar a Coudelaria Tindiquera, manifestando ao seu diretor "ótima impressão de tudo que viu e observou".

NOTÍCIAS DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

Deverá realizar-s amanhã, ás 9 horas, o jôgo de futebol do campeonato para sargentos, organizado pela 1.a D. I. entre as equipes do 2.º R. I. e a da seleção de pequenas unidades. Êste prélio está sendo ansiosamente esperado na guarnição da Vila Militar, por isso que estarão em luta duas equipes já vencedoras nos primeiros jogos que tomaram parte. Ainda em continuação do mesmo certame, deverá ir á Santa Cruz, segunda-feira, dia 2 de agosto, o time de sargentos do Regimento Escola de Infantaria, onde medirá fôrças com a equipe de sargentos do 1º B. E.

— O coronel Fernando Besouchet, comandante do 2º R. I., reuniu, ontem, em seu gabinete os oficiais representantes das unidades que constituem o agrupamento D, a fim de acertar medidas relativas á realização das provas do "Calendário Desportivo Regional". Assim, no próximo dia 4, terão inicio as atividades daqueles agrupamentos com a realização das provas de lançamento de granadas, em alcance e precisão.

— O ato promovendo o general Stênio Caio de Albuquerque Lima, ao atual pôsto, foi recebido na Vila Militar com a mais viva satisfação. A oficialidade do Regimento Floriano ao ter conhecimento da noticia, reuniu-se no gabinete do subcomandante dessa unidade, sendo então prestadas ao nóvel general, significativa homenagem. Por motivo da promoção, assumiu, interinamente, o comando do Regimento o tenente-coronel Luiz Braga Muri, subcomandante.

— Filmes que serão exibidos hoje, no cinema do 2º R. I.: Jornal — Uma Nação em marcha, com F. Dee e Joel Mac Grea, ambos da Paramount.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G., foi designado para o dia 31 do corrente, o 3º uniforme.

O COMANDO DA 6.a R. M.

O general Souza Dantas, por conclusão de férias, reassumiu o comando da 6.a Região Militar e guarnição do Estado da Bahia, recebendo-o do coronel Liberato da Cruz Barroso, comandante efetivo do 19º Batalhão de Caçadores.

CHEGOU O TENENTE-CORONEL HUGO DE CASTRO

Por ter sido designado para a Diretoria de Transmissões, chegou a esta Capital, apresentando-se a Diretoria de Obras e Fortificações, o tenente-coronel de Engenharia, Hugo de Castro, que vem de comandar o 2.º Batalhão Rodoviário.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O subdireto. de Fundos do Exército, encaminhou, ontem, ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na fórma do Aviso n. 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

— Waldomiro de Vasconcelos Ferreira, maj. R. 1, pagamento de Cr$ 3.160,40, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 10.906-47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento Cr$ 420,70, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 5.055-46);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 827,20, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 1.335-46);

— Viação Férrea do R. G. do Sul, pagamento de Cr$ 6.632,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 11.079-47);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento Cr$ 2.981,30, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 5.842-46);

— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamento Cr$ 27.400,80, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 442-46);

— The Leopoldina Railway Co. Limited, pagamento Cr$ 10.211,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 2.320-46);

— Sociedade de Transportes Vale do Ribeira Ltda., pagamento de Cr$ 13.230,00, pela Delegacia Fiscal. Tesouro Nacional, no Estado de São Paulo (Pg. n. 6.486-48);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 2.565,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 12.308-47);

— Rêde Viação Paraná Sta. Catarina, pagamento de Cr$ 3.617,80, pelo Tesouro Nacional (Pg. numero 3.850-47);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento Cr$ 124.078,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. 5.990-46);

— Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pagamento Cr$ 1.002,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 2.808-47);

— Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, pagamento Cr$ 2.226,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 104910-48);

— José Ribamar Maciel Campos, maj., pagamento de Cr$ 5.920,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. n. 11.730-48);

— Eronides Ferreira de Carvalho, maj., R-1, pagamento Cr$ 20.072,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. n. 10.900-48);

— Omar Pereira Neto, 1º tenente pagamento de Cr$ 270,00, pela Delegacia Fiscal. Tesouro Nacional, no Estado de São Paulo (Pg. n. 8.546-48);

— Dolzira Ferreira Bandura, viuva do veterano da Guerra do Paraguai, pagamento de Cr$ 2.400,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. n. 1.126-47);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento Cr$ 7.958,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 3.726-47).

DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

De ordem do sr. ministro, o capitão da Arma de Infataria Horácio Lemos Corrêa, que foi proposto pelo cmt. da E. M. M. para as funções de instrutor de Emprêgo Tático da mesma Escola, deverá aguardar nesta Capital a solução daquela proposta.

Permanência de oficial nesta capital — De ordem do sr. ministro o capitão da Arma de Infantaria Humberto Alves Amorim, deverá permanecer nesta capital mais 15 dias, a partir de 13 de julho corrente.

Dispensa do Serviço — O sr. ministro concedeu mais 10 dias de dispensa do serviço ao capitão da Arma de Cavalaria — Carlos Einar Mendonça de Lima, do 3º R. C. Mot.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria — Rubens Pereira de Araujo, do 16º R. I., Geraldo Alberto Gomes de Pádua, adido á D. P., Silvio Silveira, do S. R. M. B. da 6.a R. M., José Bugueta Brito de Barros, do 18.º B. C., Aldyr de Araujo Quadrado, da E. I. E., Oracy Ribeiro Granja, da Escola de Transmissões do Exército e Renato Pitanga, do 10º R. I., todos capitães de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E. A. O.: "Deferido, sujeitando-se ás exigências do artigo 10 da Lei de Promoções. Em 22-VII-1948".

— Ascendino José Pinheiro e Luiz Maia Filho, tens.-cels., pedindo adiantamento de um mês de vencimentos a titulo de abono para fardamento. Deferido, de acôrdo com o artigo 176 do C. V. V. M. E.

— José Agostinho, 2º sargento do 3º R. I., pedindo ser considerado como férias o periodo em que esteve baixado ao H. C. E. "Deferido. Considere-se como férias, relativas ao corrente ano, o periodo de 3 a 14 de maio, em que esteve baixado ao H. C. E., de acôrdo com o Aviso n. 154, de 22-1-44".

— Manoel Antonio de Oliveira Dorneles, 1º sargento do Q. R. E., pedindo averbação de tempo de serviço. "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 5 anos, 6 meses e 13 dias, de acôrdo com o Aviso n. 1317, de 25-V-46, em que serviu na Viação Férrea do R. G. do Sul.

— Marina Zonari Greazzo, pedindo a transferência do filho soldado Amelio Greazo, do II-3º R. A. A. Aé. para uma das unidades da capital de São Paulo. "Arquive-se".

— Nos requerimentos em que os capitães da Arma de Cavalaria Roseny Leite do Amaral Coutinho, do Grupo de Rec. Mec.; Atila Viana, da Detoria das Armas; Paulo Eugênio Pinto Guedes, adj. supl. do E. M. E.; Luiz Soares dos Santos Neto, do 5º Esq. de Rec. Mec.; José Lemos de Avelar, da D. M. M.; Odilo Pontes de Alencastro Graça, do Pq. C. M. M. e Carlos Mariz Pinto. Adm. Supl. do E. M. E., pedem adiamento de matricula na E. A. O., declarando sujeitar-se ás sanções do artigo 10 da Lei de Promoções, foi dado o seguinte despacho: "Deferido, em 26-7-58".

Desligamento de oficiais — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, o capitão da Arma de Artilharia — Alvaro Esteves Caldas, que foi mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e o tenente da mesma Arma — Luiz de Freitas Novais que foi reformado.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
DIARIAMENTE grandes ofertas!
COMPRE JÁ!
PULL-OVER
de malha em pura lã, cores lisas.
Por somente
CR$ 229,00
Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 7-A

CRISE NA C.E.P. DE S. PAULO

São Paulo, 29 (Asp.) — Uma grave crise esboça-se na Comissão Estadual de Preços, em face da resolução relativa ao aumento do preço da torta de algodão. A resolução aprovada ontem não recebeu ainda as assinaturas indispensáveis. O secretário do Trabalho, sr. José Fajardo, disse que não lhe cabe assinar a resolução e que não a assinará. O sr. Sales Pacheco, vice-presidente da CEP, que não esteve presente à reunião de ontem, declarou que está em desacôrdo com a mesma resolução e que por isso também não a assinará.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Penalidades — Suspender por trinta (30) dias, o 3º maquinista Juberto Leal do Nascimento, matricula n. 6.572, por ter-se negado a cumprir ordem, para embarcar, da Divisão de Navegação.

— Aprovar a multa de três (3) dias de soldadas vencidas, a partir de 15-7-48, imposta pelo comandante do vador "Três de Outubro", ao 2º maquinista Jorge Valdemar Maia, de acôrdo com o art. 478, alinea "d", "e" e "f", do R. C. P.

NAVÍOS A SAIR

Para o Norte: — Aracaju, amanhã, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza e A. Branca. — Rio Solimões, a 2-8, 8 horas, para Bilhéus, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Barbacena, a 5-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, Tut. e São Luiz. — Almte. Jaceguai, a 8-8, 8 horas, para Vitória, Salvador, Recife Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Oiapoque, a 8-8, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Rio Parnaiba, a 10-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedêlo. — Paranaloide, a 12-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo e Aracaty. — Rio Ipiranga, a 14-8, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Vitorialoide, a 16-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, e A. Branca. — Santos, a 20-8, 9 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parint Itacontiara e Manáus.

Para o Sul — Almte Jaceguai, amanhã, 12 horas, para Santos. — Cabedêlo, amanhã, 8 horas, para Santos, Pguá, Ant. São Francisco e Itajaí. — Loide-Argentina, a 2-8, 15 horas, para Santos, Rio Grande, e Pôrto Alegre. — Inconfidente, a 30, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Bocaina, a 6-8, 10 horas, para Santos. — Loide-Honduras, a 6-8, 15 horas, para Santos, São Francisco, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Jangadeiro, a 6-8, 10 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Brasil, a 9-8, 15 horas, para Santos. — Jaboatão, a 10-8, 8 horas, para Argentina. — Rio Guaiba, a 11-8, 8 horas, para Santos. — Cuiabá, a 14-8, 14 horas, para Santos e Buenos Aires. — Alegrete, a 15-8, 8 horas, para Santos, Pguá, Ant. S. Francisco e Itajaí. — Santos, a 6-8, 10 horas, para Santos. — Loide-Bolivia, a 8-8, 15 horas, para Santos.

Para a Europa — Barroso, a 5-8, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Havre, Londres, Antuérpia, Rotterdam, Hull e Hamburgo.

Para a América — Loide-México, a 6-8, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Comte. Lira, principios de agosto, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Trinidad, L. Guaira Barranquila, Havana e Nova York. — Loide-Brasil a, 21-8, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS PARA NOVA YÓRK

J hcanoll9fe,'8é.:04ç0-

Loide-Guatemala, a 4-8, Bilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Panamá, a 18-8, para Bilhéus, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Santos, a 3-8, de Manáus e escalas. — Bocaina, a 3-8, de Aracaju', e escalas. — Jangadeiro, a 4-8, de Natal e escalas. — Rio Guaiba, a 9-8, de Manáus e escalas. — Alegrete, a 11-8, de São Luiz e escalas.

Do Sul — Barbacena, a 2-8, de Itajaí e escalas. — Barroso, a 4-8, de Santos. — Rio Oiapoque, a 5-8, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide-México, a 5-8, de Santos. — Paranaloide, a 6-8, de Santos. — Rio Parnaiba, a 7-8, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Ipiranga, a 9-8, de Pôrto Alegre e escalas.

Da América — Loide-Argentina, amanhã, de Nova York e escalas. — Loide-Brasil, a 5-8, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Honduras, a 5-8, de Nova York e escalas. — Loide-Venezuela, a 14-8, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Cuba, a 19-8, de Nova York e escalas. — Loide-Peru, a 20-8, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Chile, a 4-8, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Nicaragua, a 25-8, de Nova Orleans e escalas. — Loide-América, a 29-8, de Nova Orleans e escalas.

Da Europa — Cuiabá, a 14-8, de Hamburgo e escalas.

VISITE ÁGUAS LINDAS
HOTEL BALNEARIO
ILHA DE ITACURUSSÁ
2 HORAS DO RIO
TEL. 22-5716

APREENDIDO VULTOSO CONTRABANDO EM SANTOS

Sob o titulo acima publicamos em nosa edição de 22 do corrente um telegrama da Agência Asapress, procedente de Santos, informando-nos haver sido apreendido pela policia maritima daquele pôrto grande contrabando de pistolas automáticas italianas, bem como grande quantidade de perfumes francezes carrissimos e cêrca de mil gravatas procedentes da Itália.

A propósito dêsse telegrama que nos foi distribuido entre outros pela referida Agência Asapress recebemos do guarda-mór da Alfândega de Santos uma carta, datada de 26 do corrente, na qual nos esclarece suficientemente o ocorrido com referência a apreensão do aludido contrabando, que "não passou pelo porto de Santos, saindo de uma embarcação italiana" como informou a Asapress, mas foi apreendida a bordo de um avião em São Paulo, procedente do Rio, conforme diligência realisada por ordem do inspetor-geral da Policia Maritima, e Aérea daquele Estado.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS DE ÁGUA BRANCA

São Paulo, 29 (Asp.) — Inaugurar-se-á, no dia 25 próximo, no Parque da Agua Branca, nesta capital, a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, organizada de acôrdo com o convênio existente entre os governos da União e do Estado.

O PERÚ RESTABELECERÁ RELAÇÕES COM A ESPANHA

Lake Success, (N. Y.) — 29 (R.) — O govêrno do Peru comunicou hoje ás Nações Unidas que restabelecerá suas relações diplomáticas com a Espanha. O Perú foi um dos seis paises que votaram contra a resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas, em dezembro de 1946, exigindo a retirada dos embaixadores e ministros dos paises membros da ONU da Espanha.

O govêrno peruano, entretanto, de acôrdo com a decisão da maioria, rompeu suas relações diplomáticas com a Espanha.

Na Administração Municipal

Dia 31 o pagamento de pensionistas — Mudanças gratuitas para os funcionários — Concurso para dentistas — Relação dos mecanógrafos classe H que passarão para o quadro permanente — Promoções nomeações, e designações assinadas pelo prefeito

Será realizado, amanhã, dia 31, no andar térreo do edificio Comercial, á avenida Graça Aranha, 416, das 9 ás 11 horas, o pagamento dos pensionistas e não como fôra anunciado.

O SECRETARIO DE FINANÇAS DECLINA DA HOMENAGEM

Tendo sido noticiado que amigos e admiradores tencionam prestar uma homenagem ao dr. Jair Negrão de Lima, por motivo de sua nomeação para o cargo de secretário-geral de Finanças, da Prefeitura do Distrito Federal, dirigiu-se o homenageado aos promotores da iniciativa declinando da projetada manifestação de apreço, tantas são as demonstrações de simpatia e estimulo recebidos pelo exercicio das funções que lhe foram confiadas pelo prefeito general Angelo Mendes de Moraes.

MUDANÇAS GRATUITAS PARA OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Em virtude das dificuldades de transportes o prefeito Angelo Mendes de Moraes, autorizou ao capitão Joaquim Couto, superintendente de Transportes da Prefeitura a ceder vinturas para nelas serem efetuadas as mudanças dos servidores da municipalidade, mediante o pagamento do combustivel. Determinou ainda, que essas mudanças se'am feitas aos sábados e domingos, a fim de não prejudicar o bom andamento dos serviços municipais.

CONCURSO PARA DENTISTAS

O presidente da Banca Examinadora do concurso de dentista, leva ao conhecimento dos candidatos inscritos, que a prova pratico-oral, será realizada no próximo dia 2 de agôsto do corrente, no Hospital Geral Miguel Couto e que os mesmos deverão comparecer munidos dos cartões de identificação, avental, e respectivo material de exame (pinça sonda e espelho).

MECANÓGRAFO, CLASSE "H" QUADRO SUPLEMENTAR ESPECIAL

A fim de que possa ser processada a inclusão na carreira de Mecanógrafo, do Quadro Permanente, o Departamento do Pessoal dá ciência aos funcionários que é concedido prazo de 5 (cinco) dias, a partir da publicação, para contestação do tempo de serviço apurado e constante da relação abaixo.

O tempo de serviço constante da relação supracitada foi apurado em todos os casos até 31 de dezembro de 1947, inclusive.

1 — Eunice de Araujo Goes Cox: 3442. 2 — Ferdinando de Oliveira e Silva: 3284. 3 — Paulo de Gouveia Pedrosa: 3249. 4 — Lind'Alva Gouveia Guedes: 3191. 5 — Milton Pimenta: 3167. 6 — Egisto Ermelindo Erim: 3084. 7 — Honor Fraula e Silva: 3073. 8 — Ascendim da Silva Aragão: 3026. 9 — José Monteiro de Almeida: 3022. 10 — Maria Helena Guedes de Abreu e Silva: 3018. 11 — Mauro Vasquez Villares: 2999. 12 — Valentim Santos: 2923. 13 — Odilia Marques Felicio dos Santos: 2919. 14 — Thersina Hell da Costa Nobre: 2849. 15 — Zilda Magalhães Lyra: 2832. 16 — Leonardo Gekker: 2779. 17 — Carmen Mendes Xavier: 2772. 18 — Gilberto Santos Moreira: 2739. 19 — Euclydes da Rocha Schmidt: 2734. 20 — Carmen Garção: 2731. 21 — Eduardo Pio Duarte Silva: 2730. 22 — Osvaldo Dias Cardoso: 2730. 23 — José Mauricio Ribeiro: 2721. 24 — Maria da Conceição Monteiro Soares: 2716. 25 — Octacilio Molinaro: 2714. 26 — Maria Brasil Narciso: 2709. 27 — Antonio Menezes: 2708. 28 — Arthur Barreto Lins: 2692. 29 — Nelly Rolla: 2687. 30 — Oswaldo Valente Lobo: 2680. 31 — Alzira da Costa Benot: 2657. 32 — Fernando Alvares Rollim: 2650. 33 — Horacio de Oliveira: 2677. 34 — Ida D'Urso Russomano: 2633. 35 — Paulo de Almeida Santos: 2621. 36 — Esmeralda Simoens da Silva: 2616. 37 — Ignacia Ribeiro Braga: 2605. 38 — Ruth da Silva Corrêa: 2593. 39 — Lauro Gunnabarino Mattoso Maia Forte: 2592. 40 — Celeste Costa: 2589. 41 — Arina Andrade: 2574. 42 — Carlos de Souza Fernandes: 2572. 43 — Osmar Nentel Bastos: 2552. 44 — Carmen Fernandes Doria: 2550. 45 — Carmen Moura Rabello: 2547. 46 — Lelia Almada Gomes Ayrosa: 2508. 47 — Arminza Baptista Frajdenrajch: 2488. 48 — Ondina Raymundo Guimarães: 2477. 49 — Belizario de Baho Ayrosa: 2435. 50 — Yvonett Calheiros Cardoso: 2415. 51 — Hercilia Liberato Alves da Silva: 2345. 52 — Théa de Almeida Barbosa: 2324. 53 — Diva Ribeiro de Magalhães: 2311. 54 — Amaury da Silva Pereira Bastos: 2225. 55 — Yvone Mendonça Garcia Rosa A. Mattos; Fara: 2206. 56 — Sylvia Augusta Cravo Guimarães: 2191. 57 — Celia Souza: 2191. 58 — Evangelina Burle: 2191. 59 — Dinah Ribeiro Waddington: 2191. 60 — Armando Cavalcanti de Albuquerque Maia: 2191. 61 — Targina Celestino de Oliveira: 2180. 62 — Augusto Pires Filho: 2187. 63 — Genilde Baptista dos Santos Jacintho: 2186. 64 — José Noemio da Costa: 2163. 65 — Jacintho Monteiro Cardoso: 2105. 66 — Zulmira Rodrigues de Souza: 2080. 67 — Creuza Abreu de Arruda Teixeira: 2030. 68 — Maria de Conceição Coelho Borges: 2025. 69 — Yolanda Fernandes Duarte Silva: 1956. 70 — adyr Pimenta: 1826. 71 — Eponina Braga: 1826. 72 — Ilza da Silva Oliveira: 1826. 73 — Nilza da Silva Oliveira: 1826. 74 — Ilza Alves de Macedo: 1824. 75 — Maria de Lourdes Madruga de Souza Telles: 1756. 76 — Dulce Thomaz: 1743. 77 — Noemia Pares da Silva Ferreira: 1707. 78 — Lourival Lorenzo: 1707. 79 — Altair Lopes de Almeida: 1695. 80 — Octalia de Azambuja Raposo: 1685. 81 — Lucilla de Magarinos Silva: 1667. 82 — Germon Vaz: 1584. 83 — Ruth Pereira de Souza: 1573. 84 — Myrthes Soares de Noronha Torrezão: 1546.

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES

O prefeito assinou os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, para o cargo de Técnico de Administração, classe M, Zilâh Bastos Oliveira; para a classe L, no mesmo cargo, Maria Luiza Alves e Herminio Estevão de Souza; por merecimento, para a classe L, Dalva de Macedo Soares e José Geraldo de Almeida Leite; para o cargo de Pratico de Farmacia, classe H, por antiguidade, Claudio Hortala Naefener, Antonio dos Santos, Antonio Altamiro Duarte Martins; por merecimento, Manoel da Costa Teixeira e Mario dos Santos Oliva; para a classe G, por antiguidade, Aronildo Augusto de Castro e Silva, Didimo Martins de Castro, Joaquim de Souza Freitas; por merecimento, José Vitorino Freire e Felismino Pereira Brandão Junior; para a classe F, por antiguidade, Sebastião Genuino Barbosa, José Sarmento Magalhães, Leonor Portela, Diva Santos de Oliveira; por merecimento, Eurico Pinto de Souza Vagens, Venceslau Cavalcanti, Rodolfo de Souza Baker e Nicola Stanziola; para o cargo de Estatistico, classe L, por antiguidade, Maria Mota Cardoso Pires e por merecimento, Sergio Sales Rosa; para a classe J, por antiguidade, na carreira de Bibliotecária, Maria Isabel Ferreira e por merecimento, Ruth Libanio Vilela; para o cargo de Bibliotecário-auxiliar, classe F, por antiguidade, Euclides da Costa Lima e por merecimento Nunciata Citadino; nomeando, para o cargo de servente, Wilson Correia de Melo, Natelcia Peixoto Guimarães, Ligia de Souza Vargas, Armando Marques Dias, Luiz de Freitas, José Gonçalves Figueiredo Filho, Ivone Costa, Arlete dos Santos, Oliveiros Tupan, Nilton Pires, Alice Ferreira Lopes, Wilson de Souza, Altamiro Ribeiro, Açaide Teles, Ivone Sampaio Gonzaga, Nice Matias de Oliveira, Maria da Gloria Costa, Cecilia Assis de Azevedo, Neuza Rodrigues da Costa, Maria do Carmo Carvalho, Jeremias Dutra de Aguiar, Eleonora B. Carneiro, Abelard Amando Ladeira, Editi Carlos da Silva, Antonio Narciso, Moacir Ferreira Campos, Maria Eugenia Rocha, Edith Maria do Espirito Santo, Consuelo Rodrigues de Souza e Iamenia da Cruz; em comissão, para o cargo de chefe de Distrito, do Departamento de Fiscalização, o oficial administrativo, Valdir da Silva Tavares e o chefe de secção, Francisco Antonio dos Santos Guida; exonerando, dos cargos em comissão, de chefe de Serviço de Geologia, do Departamento de Obras, o engenheiro Adalberto A. de Castro e de chefe de Distrito de Fiscalização, Clovis Viana Martins; designando Terezinha Baeta Leal para servir junto a Comissão Central da Campanha das Favelas; reintegrando, Arlindo Alvaro Teixeira Pinto, no cargo de oficial de Fiscalização; transferindo, Francisco Paulo Nunes para o gabinete do Prefeito.

DESPACHOS DO PREFEITO

Joaquim Domingos de Castro, Nelson Adão de Carvalho, Armando Pimentel. — Atenda-se; Herculano Cesar Osorio: Mantenho o despacho; João Brum da Silveira — Sim. Eneida Martins Sena — Seja admitida; Lucio Jardim Teixeira — Deferido; Nizia Nobrega Leal — Permito, sem vencimentos; Sebastião Verónezes e Maria de Lourdes Castelo Branco Paiva — Autoriso; Manoel Duarte Filho — e Francisco Emilio da Silva — Sejam reintegrados; João Gaspar, Nacib Abraão, João Alfredo Jung, Otavio Zaconi, Antonio Boaventura, Oscar Ribeiro de Moura, Alberto Soares Garcia, Juventina da Silva Alves, José Ferreira de Aguiar, Paulo Carrano, Maria Luiza Afonso de Oliveira e José Marinho Fernandes — Indeferido; João Maria Grillo, Erick Alexandre Hiler, Mariano José Fernandes e Manoel Alexandre — Legalizem-se; Maria da Conceição Peçanha e Manoel Maria Bernardes — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Designando João Candido Borges para a Secretaria Geral do Interior; Alvaro Domingos Inocencio para a Secretaria de Saúde; Godofredo Vicente Viana e Fanir Levin para a Secretaria de Educação; Manoel da Silva e Estevão Fernandes Moreira para a Secretaria de Educação.

Departamento do Pessoal — **Despachos do diretor**: — Idilio Pereira Lima, Lourival José Soares — Indeferido; Sebastião Rodrigues do Carmo, Anibal Gonçalves Cordeiro, Bento Teixeira da Mota, Clovis Portela — Inclua-se na próxima relação; Armando de Aguiar Junior — Nada há que deferir; Haidee Braga Guimarães — Compareça; Candido Pires Del-Rio — Prove o que alega; Sebastião da Silva Ramos — Indeferido; Manoel Amancio da Silva e Ivo Teixeira Bitencourt — Indeferido; Valdemar Jorge José Atanazi Kanhot, Frederico Nogueira França, Sebastião Correia Dantas, Benedito Felix, Djalma Dantas, Emidios dos Santos, Moacir Davila Bitencourt, Roberto Francisco Moreira, Manoel Luiz da França e Antenor Guedes de Souza — Inclua-se na próxima relação; Vitalino Donadelo, Magnolia Medina Duarte, Iracema de Araujo Carvalho, Beatriz Otoni Braga, Idelfim Antonio de Jesus, Jair Alves de Oliveira, Dozimo Ferreira Neves, Leoncio de Santa Rosa, Laudiano Moura Fé, Iracemo S. Lezan, José de Costro, Otavio Glumarães Filho, Osvaldo Valdemiro Pasoss, Almerindo Pereira Batista, Nivaldo Angelo, Marcos Justino da Fonseca — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária — **Atos do Diretor**: — Designando Aida Ramos da Fonseca Hermes para a escola Sarmiento; Durval Martins Salão para a sede do 10.º Distrito Educacional; Cecilia Mariano de Oliveira Cantisano para a escola Quintino Bocaiuva; Maria Madalena Sá Ferreira Portes para a escola Benedito Otoni.

Departamento de Educação Técnico Profissional — **Atos do diretor**: — Designando Laura Medeiros Paço para o Ginasio Benjamin Constant; Alegre Densusan para a E. T. Visconde de Cairú; transferidos Helio de Aguiar Rocha para a E. T. Visc. Mauá e Nelson Santana de Oliveira para a E. T. Visconde de Mauá.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: — Designando Antonio Gonçalves Vila Sobrinho, Francisco de Assis Ferreira e Ivano Aguiar Tepedino para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Departamento de Assistência Hospitalar — **Atos do diretor**: — Designando Guilherme Ribeiro Romano para o H. D. P. Verneck; Ivano José Aguiar Terpedino para o S. Assistência Rural e Manoel Carneiro da Cunha para o H. G. Pronto Socorro e Sebastião Mesquita de Azevedo para o H. G. G. Vargas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro — **Despachos do diretor**: — Mario S. Arnau Tavelra da Paixão Metelo e Floriano Lopes Rodrigues — Deferido e Banco Boavista S. A. — Aceite-se, em têrmos.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente: — Designando Otacilio Renné, José Vigiani e Rene Frederico Moren Ormerod para a GR-4; Renato Placido Correia, Wilson Santoro de Luca para o TSE e SST, respectivamente; Marcellino Pedro da Silva para a AgST (CR-7).

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor — Nelsa de Moraes Martins, Léo Miller, Aventino Custodio da Silva, José Alfredo P. da Cruz, Benjamim G. de Carvalho, Elir Francisco da Costa, Valdemar Alvarenga de P. Ciadde, Fausto Viana Meireles, Celso Vau Erven, Clodoaldo Garcia, Hilda M. Fonseca de Quadros — Deferido — Vaudete da Silva Fontes, Avelino da Costa e Souza, João Batista Nogueira, Camilo Fonseca de Costro, Abel de Araujo Celina Vaz, Osorio Machado — Julgo em ordem a documentação apresentada — Gráfica S. Jorge Ltda. — paguese Cr$ 500,00 — Reginaldo Fernandes de Oliveira — cobre-se o debito de Cr$ 5.220,00 — L. Muniz Leite Passos — pague-se Cr$ 250,00.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje dia 30 de julho até as 14 horas o pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

As propostas que não forem procuradas serão automáticamente canceladas.

"BEKITAN"
É UM PRODUTO EM COMPRIMIDOS, RECEITADO PELOS MÉDICOS POR SER DE CONFIANÇA PARA TOSSE E BRONQUITES.

DIGESTÃO PESADA E DIFÍCIL
Quando há desequilibrio das funções digestivas sobrevem uma série de distúrbios como a azia, náuseas, falta de apetite, dores de cabeça, indigestão, etc., provocadas pela hiper-acidez no estômago. Se esses males o afligem a ponto de causar-lhe uma sensação de desânimo, lembre-se de que as pastilhas Digestif Rennie são o medicamento indicado para o caso. As pastilhas Digestif Rennie eliminam o excesso de acidez no estômago e restauram a normalidade de suas funções gástricas. Experimente-as e verá como sentirá de novo o prazer de comer bem.
DIGESTIF RENNIE

Aguardem
É A
MAIOR!

ATOS RELIGIOSOS

VIUVA JACINTHA VIEIRA WERNECK DE ABREU

(7.º DIA)

Sylvio Werneck de Abreu e senhora, Nelson Werneck de Abreu, senhora e filhos, Agenor de Araujo Ramos, senhora e filha, Zilda Werneck de Abreu, Nila Werneck de Abreu, Isaltina Werneck Braga, filhos, genro, noras, netos e bisnetos, Ana de Azevedo Werneck, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam do seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, JACINTHA e convidam os amigos e demais parentes para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, sábado, dia 31 do corrente, ás 9 1/2 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (07958)

VIUVA JACINTHA VIEIRA WERNECK DE ABREU

(7.º DIA)

A firma Moreno Borlido & Cia., convida todos os seus amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção da alma da veneranda D. JACINTHA VIEIRA WERNECK DE ABREU, genitora do seu sócio e gerente Sr. Sylvio Werneck de Abreu, no altar do Senhor nó Hôrto, na Igreja de N. S. do Carmo, no dia 31 do corrente, ás 9 1/2 horas. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de nossa religião. (07957)

VIUVA JACINTHA VIEIRA WERNECK DE ABREU

(7.º DIA)

Os auxiliares da firma Moreno Borlido & Cia., convidam todas as pessoas amigas para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma da veneranda D. JACINTHA VIEIRA WERNECK DE ABREU, genitora do seu Chefe e Gerente Sr. Sylvio Werneck de Abreu, no altar do Senhor dos Passos, na Igreja de N. S. do Carmo, no dia 31 do corrente, ás 9 1/2 horas. A todos agradecem antecipadamente o comparecimento a esse ato de religião. (07956)

DR. BELISARIO TAVORA

Maria Joanna de Hollanda Fernandes Tavora, seus filhos, genros, nora e netos, pranteando a sempre e mais sentida falta de seu idolatrado e insubstituivel esposo, pai, sogro e avô, DR. BELISARIO FERNANDES DA SILVA TAVORA, participam aos parentes e amigos que, em sufrágio de sua bonissima alma e ao primeiro aniversário do seu passamento, serão celebradas missas, hoje, sexta-feira, 30, ás 8 horas, na Capela de N. S. Piedade, á rua Marquês de Abrantes 215, e amanhã, sábado, 31, ás 7 horas, na Matriz de Santana, ás 8 horas, na Matriz de N. S. da Glória, e ás 9 horas, em todos os altares da Matriz de N. S. da Candelária. (07997)

MARIO LOUREIRO

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o falecimento de seu pranteado chefe – MARIO LOUREIRO –, e convida aos demais parentes e amigos para acompanhar seu enterramento que sairá hoje, dia 30, do Hospital do Carmo, ás 9:00 horas, para o Cemitério de São João Batista. (36942)

Centenário DA Casa Valerio

A MAIS ANTIGA CASA DE BRINQUEDOS DO BRASIL

1848 —— 1948

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

JOSÉ GRAÇA & CIA. têm o grato prazer de convidar todos os seus amigos, clientes e fornecedores para a missa em ação de graças pela passagem do centenário da tradicional CASA VALERIO, que, em homenagem aos seus fundadores, mandam celebrar amanhã, dia 31 do corrente, sábado (data da sua fundação), ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se, antecipadamente, agradecidos pela sua presença. (33379)

LYSIPPO GARCIA

(3.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que pela passagem do 3.º aniversário do falecimento será rezada amanhã, dia 31, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo. (08824)

OSCAR LISBÔA DA CUNHA

(MISSA DE 7º DIA)

Sylvia Souza da Cunha, Haroldo Lisbôa da Cunha, senhora e filhos; viuva Ten. Cel. Sylvio Lisbôa da Cunha e filhos, Octacilio Camará Martins, senhora e filhos; Luiz Paulo do Amaral Pinto, senhora e filhos; viuva Mario Cavalcanti, Paulo Maranhão, senhora e filhas; Roberto Reis, senhora e filhos; viuva Pedro Reis Filho, filhas e genro convidam seus parentes e amigos para a missa que será rezada em intenção á alma de seu querido esposo, pai, sôgro, avô, cunhado e tio, OSCAR, amanhã, sábado, dia 31, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (33362)

ANTONIO DA SILVA COELHO

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o falecimento de seu pranteado chefe ANTONIO DA SILVA COELHO, ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, ás 17 horas, saindo o féretro de sua residência a rua São Valentin n.º 142, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (36943)

FLORIANA DE ALMEIDA PEREIRA

As familias Alfredo Moreira Machado e Aurelio Cezar da Silva dão conhecimento profundamente compungidas, do passamento de sua bonissima mãe, sogra, avó e bisavó Floriana de Almeida Pereira, saindo o feretro, hoje, ás nove horas da rua Sabola Lima nº 41 para o Cemiterio de S. Francisco Xavier. (7943)

LUIZ LIPIANI

1º Aniversário

Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa que mandará rezar por alma de seu saudoso chefe, amanhã dia 31 ás 9 e meia horas, na Igreja de Santa Rita.

Antecipadamente agradecem. (7918)

Santa Maria do Carmo

Agradeço uma graça recebida. C.C.M. (8774)

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Voluntariado aberto — Outras notas

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: concedendo exoneração a Fábio Bonifácio Dutra do cargo da classe E da carreira de Escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, que ocupa interinamente; aposentando Jaime Lopes Monteiro na função de servente, do Depósito Naval do Rio de Janeiro, do Ministério da Marinha; aposentando Manoel Alves de Melo na função de servente, do comando do 4º Distrito Naval, do Ministério da Marinha; nomeando João Fernandes da Camara para exercer interinamente o cargo da classe E da carreira d eEscriturário do Quadro Permanente do Ministério da Marinha; concedendo medalha de Serviços de Guerra ao pessoal abaixo declarado, da Marinha Mercante; com 2 estrelas: Anibal Alfredo do Prado, David Leon Rodin, Antenor Dias Sanches, Arnaldo Vacchietti, Oswin Adolfo Grop, Emanuel Falo de Lemos, Heraclito Palhares, Raiff da Costa Frazão, Vicente de Paula Viana, Amarino Antonio de Oliveira, Anibal Ferreira Batista, Ademar Nunes Pires, Aldir da Silva Malheiros, Antonio Chaves Melo Benjamin Vieira, Caetano da Mota Mendonça, Emilio Bonfante Demaria, Ernani Chagas José Trajano de Freitas Filho, Miguel Nicolau Spyrdies Osvaldo Alves Guimarães, Valdemiro Moreira Dias, Cristaldo Catarinense Araujo, Topazio Correa Valoso, Alipio dos Santos, Carlos de Carvalho, Felix Artur Tieme, João de Araujo Coutinho, Antonio dos Santos Uzeda, João Mauricio Gomes da Costa, Manoel Serapião de Góes, Valdemar Pereira da Costa, José dos Santos Atencia, José Climaco do Nascimento Ornelas, Manoel de Freitas Cardoso Junior, Mario Monteiro de Moraes, Milton Hallidy, Alfredo Teixeira de Carvalho e Julio Adelino da Silva; com 3 estrelas: Oto Carlos Strauch, Darci Pedronilho Montês, Benedito Buarque Ramos, Edgard Tasso Schneider Raimundo Alexandre Ferreira, Valdir Barbosa Pinto, Alidou Diegoli, Carivaldo Santos de Oliveira, Demostenes da Costa Barbosa, Milton Bartolomeu Basile, Nazareth Greson, Anfilofio de Alvarenga Fraga, Urbano Coimbra Varela, Alberto Pinto, José Muniz do Amaral e João Vitoriano dos Santos; com 1 estrela: Euclides da Silva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete ministerial forneceu-nos a seguinte movimentação de navios: — Acha-se no posto de São Sebastião o navio-hidrográfico "Juruena". Com destino ao Rio deixou o porto do Rio Grande o rebocador "Tritão". Os contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Greenhalgh" deixaram Porto Alegre com destino ao Rio. Chegaram ao Rio os contratorpedeiros "Baependi" e Bertioga.

QUADRO DE ACESSO

De acordo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso dos oficiais auxiliares para o segundo semestre do corrente ano, ficou assim constituido: a) para promoção ao posto de capitão da corveta, os capitães tenentes José da Rocha Wanderlei, Artur de Lima Portari; b) para promoção ao posto de capitão tenente, os primeiros tenentes Antonio Joaquim Vieira e Jorge Adalberto Corti.

QUERIA OS FAVORES DA LEI N. 193

No requerimento em que o primeiro tenente Murilo Barroso solicita reconsideração de despacho exarado na sua petição de 7 de jan. de 1948, na qual pediu lhe fossem concedidos os favores da lei n. 193, de 24 de dez. 947, o ministro exarou o seguinte despacho: "Mantenho meu despacho anterior".

CAPITÃES DE FRAGATA CHAMADOS

Devem comparecer no próximo dia 3 de agosto ás 13 horas ao H.C.M., a fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica, os capitães de fragata, José Augusto Vieira, Manoel Pinto Ribeiro Espindola Sady Francisco Fischer, Vitorino da Silva Maia, Antonio Cesar de Andrade, José Benicio Alves e Carlos Augusto de Brito e Silva.

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA

Pelo ministro foi deferido o requerimento do capitão de mar e guerra José Juliano Vanzolini em que solicitava autorização para transcrever em seus assentamentos o teor do diploma relativo á Ordem de Boyacá, com que foi agraciado pelo governo da Republica da Colombia.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Foram desligados do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, os capitão tenente Haroldo do Prado Azambuja e o 2º ten. Guy-René Robiches Sanches, por terem de servir, respectivamente no NE "Almirante Saldanha" e na 1a. Cia. Regional em Ladário.

DISPENSA DE SUBINSTRUTOR

Foi dispensado das funções de subinstrutor da Escola de Maquinas, o suboficial Hildo Ferreira Ferro.

ABERTO O VOLUNTARIADO PARA O CORPO DE FUSILEIROS NAVAIS

A partir do proximo dia 2 de agosto, no Quartel Central do Corpo de Fusileiros Navais, na Ilha das Cobras serão aceitos voluntários para completar claros daquela corporação.

Os candidatos deverão satisfazer as seguintes condições: ser brasileiro nato, ser de 18 anos e menor de 25; ter altura não inferior a 1,67 m.; ser aprovado em inspeção de saude realizada no Corpo de Fuzileiros Navais; ser vacinado há menos de seis meses; não ser reservista de qualquer corporação e ter bons antecedentes.

RECOMENDAÇÃO SOBRE ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS

A fim de por em dia o fichario de licenças de estacionamento de automoveis no Ministério da Marinha, o vice-almirante Francisco Pedro Rodrigues da Silva, comandante do 1º Distrito Natal, recomenda aos proprietarios de carros que já se desfizeram dos mesmos e aqueles que venham a se desfazer deverão com a possivel brevidade, notificar a este Distrito Naval.

PROCESSO CONTRA UM MILIONARIO AMERICANO

Não quis reconhecer a assinatura no cheque

Nova York, 29 (F. P.) — Frak Jay Gould, foi acusado por uma senhora francesa, Anne Vilbert de Sairigne, de ter recusado honrar sua assinatura num cheque de .... 400.000 dólares, que êle próprio lhe entregara por salvá-lo dos nazistas durante a ocupação da França.

O processo foi iniciado ontem na Côrte Federal pelo advogado da queixosa, o dr. Samuel Leiterman. A senhora Sairigne declarou que escondeu Gould durante 8 meses em sua "vila" de Juan les Pins, quando receava "prisão, internamento ou deportação".

Em fevereiro de 1944, o milionário entregou um cheque á sua benfeitora, que continuou a abrigá-lo. Quando a sra. Sairigne quis descontar o cheque, o Banco telefonou a Gould devido á enormidade da quantia e êste teria respondido que não honrava sua assinatura no cheque.

Recorda-se que em fevereiro de 1945, o secretário do Tesouro, sr. Morgenthau, acusou Gould e sua espôsa, Florence Lacaze, de serem "o famoso par" suspeitado pelo govêrno francês de colaboracionismo com os alemães. Na época, a senhora Gould admitiu haver entregue .... 100.000 dólares ao Banco Alemão de Monte Carlo para que o seu marido não fôsse deportado para a Alemanha.

ACIDENTE COM UM TREM ALIADO NO JAPÃO

Tóquio, 29 (R.) — O expresso "Dixie Limited", das fôrças aliadas no Japão, transportando tropas e oficiais de ocupação, descarrilou hoje ao sul de Kure. A locomotiva tombou e dois vagões saltaram fora dos trilhos, mas não houve noticia de baixas.

As autoridades aliadas declararam que o descarrilamento foi causado pela porta de um vagão de gado que havia caido sôbre a linha. Disseram-se antes que houve suspeita de sabotagem e que as autoridades norte-americanas tinham ordenado a prisão dos chefes da greve ferroviária.

ABSOLVIDOS OS DIRIGENTES DE I.G. FARBEN

Nuremberg, 28 (F. P.) — Os 23 acusados no processo do "trust" industrial alemão "I. G. Farben", foram hoje absolvidos das acusações principais levantadas pelo Ministério Público norte-americano, sob o titulo geral: "Participação nas guerras de agressão de Hitler e plano concertado ou "complot" visando cometer crimes de guerra."

Nove dos 23, porém, foram reconhecidos culpados de "pilhagem e espoliações nos países ocupados", figurando entre êsses nove Herman Schmidt, que foi adjunto do diretor-geral; George Shnizler e outro, que tiveram parte nas "requisições" da Farben em França.

LHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Realizando sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, tomando as seguintes deliberações:

Serviço de Navegação e Administração do Pôrto do Pará, Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. S., Joint Brazil United States Military Commission, Embaixada da Argentina, Lóide Brasileiro, Panair do Brasil S. A., Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., Frutos G. Dias Ltda., Importadora Mercantil S. A., Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, Labor Engenharia e Comércio Ltda., Cia. Mate Laranjeira S. A., Cia. de Transportes, Comercial e Importadora, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Importadora de Ferragens S. A., Transportes Aéreos Nacional Limitada, Estrada de Ferro Sorocabana, Indústrias Matarazzo de Energia S. A. e Sociedade Anônima Magalhães, Comércio e Indústria requereram autorização para importar derivados do petróleo. Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

DENUNCIADO O PREFEITO DE GÊNOVA

Gênova, 29 (F. P.) — O prefeito de Gênova foi denunciado á Justiça "por ter feito a apologia do crime", em discurso pronunciado perante vários milhares de manifestantes por ocasião dos incidentes ocorridos na Itália no dia 14 do corrente, em consequência do atentado perpetrado contra o lider do Partido Comunista, sr. Palmiro Togliatti.

MAUSE DE OLIVEIRA COSTA TROTTA

A Administração do I.R.B. convida os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar por alma de sua auxiliar MAUSE DE OLIVEIRA COSTA TROTTA, amanhã, dia 31, ás 11,30 horas, no altar de S. Miguel da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradece. (07954)

MAUSE DE OLIVEIRA COSTA TROTTA

Os funcionários do Instituto. de Resseguros do Brasil convidam seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecível colega MAUSE DE OLIVEIRA COSTA TROTTA, amanhã, dia 31, ás 11,30 horas, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (N 07955)

DR. ANTONIO PEIXOTO ALVES DE SOUZA

Chefe do Serviço de Abastecimento da L. Railway.)

1º Aniversário.

Helena Maia Alves de Souza filha, sogra convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversário que será resada em sufrágio da alma de seu querido SOUZA, amanhã, 31 do corrente, ás 9,30 horas na Igreja da Missão Maronita, á rua Conde de Bonfim, nº 638, antecipando seus agradecimentos. (20998)

DR. JOÃO GUILHERME DE ABREU

(Missa do 7º dia)

Neusa Ribeiro dos Reis Abreu e filhos, João Reis e familia, Zenaide, Zelia, Candido, Camelia e Doralice Reis agradecem a todas as pessoas o conforto espiritual recebido por ocasião do enterro do seu inesquecivel esposo, pai, cunhado e genro e convidam para assistir a missa que mandam celebrar no dia 31 (sábado) ás 9,30 horas, no Altar-Mor da Igreja de S. José. Antecipadamente agradecem. (4902)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6353
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	23-6343
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	23-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-6128

REPRESENTANTE EM S. PAULO

Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 20, 5.º sala 51 — Telefone 4-6567.

AGÊNCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sôbre-loja.

OVIDIO PACHECO

Caxambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 504	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hndroaviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2137
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFÔNICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Servico não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefónica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 5.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Justiça n. 4501 a 4511.

CIVIS CHAMADOS AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Devem comparecer ao Serviço da Reserva Naval, no Edificio Sisal 13.º pavimento, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os cidadãos Floduardo Celestino da Silva, Delcidio Duarte da Silva e Osvaldo Barata, todos munidos de seus certificados de alistamento militar.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7,00 horas. — (Exame de motoristas) — Breno Doglia de Brito, Neusa da Silva Nunan, Halina Landau, José Avelino Fernandes, Nilo Leite dos Santos, Herechal Romero Campos, Luiz Carlos Viana Filho, Silvio de Almeida Carvalho, Paulo Guimarães, João Batista de Melo Fonseca, Ivan da Silva Barros, Mario Rodrigues Clemente, Valter dos Santos Rizzo, Antonio Fernandes da Silva, José Meireles Guedes, José Sizinio Ribeiro, José de Macedo, Sergio Haler, Ubiratan de Oliveira Fonseca, José Silva da Cunha, Carlos Ferreira de Santana, Nilton Gonçalves, Sebastião da Silva, Virgilio Moreira Arrais, Dhigeru Ckuvama, Luiz Reis da Silva Santos, Manoel Cordeiro, Argemiro Braga, Severino Barros da Silva, Anisio Dias de Aguiar, Manoel Amorim, Moacir Murno, Altino Rosa de Queiroz, Sabino dos Santos, Adalberto Francisco Menezes, Juventino da Silva, Theonas de Oliveira.

As 8,15 horas. (Exame de motoristas) — Francisco Duarte Malaia Odil Gonves, José Pereira da Silva, Emilio Moura Ribas, Santiago Codina Rovira, Luiz Vanderlei Coelho de Aguiar, Maria da Conceição Vilela Rabelo, Artur Machado, Valdemar da Silva Pring, Luiz Carlos de Seixas Dutra, Lehá Trigueiro Mendes, Aloisio Hosannah, Carlos Alberto Guimarães Martins, Soledade dos Santos, Francisco de Moura Brandão Filho, Constantino Soares Vieira, Claudio Rodrigues, Durval dos Santos Bastos, José Moreira da Silva, Firpo Pereira Ramos, Paulo Klain Barreto, Tancredo Machado Dias, Nazario de Moraes, Manoel Augusto de Araujo, Agenor Gonçalves, Valdir dos Santos, Felipe Matos do Nascimento, Valter da Silva Matoso, Cristovão Colombo Souza Ribeiro, Vasco Pereira, Dario Francisco da Cruz, Anizio José Ferreira, Amelindo Barros, José Azevedo Costa, Galeno de Freitas.

Edital de infrações em 14-7-948 — Excesso de velocidade — 3266 — 70857 — 23129 — Onibus — 80834 — 80837. Estacionar em local não permitido — 37787 — 31427 — 45184 — 46540 — Estado 32577 — 613 — 75128 — 46640 — 74871 — 45874 — Onibus — 80544 — 14877 — Onibus — 80521 — 49804 — R. J. 38535 — 78328 — 67771 — 64627 — Aprendizagem 142 — 74867 — 40061 — 36883 — 34814 — 32728 — 25688 — 19923 — 8517 — 5116 — 1010 — 795 — 29229 — 45596 — S. P. 111442 — 85149 — 88109 — 58464 — 2357 — 18121 — 3268 — 31822 — 4711 — 4606 — 18460 — 33837 — 35763 — 2016 — 54093 — 6391 — 1869 — 15135 — 4038 — 27565 — 24047 — 18899 — 21644 — 32850 — 22472 — 15482 — 30738 — 15468 — 61944 — 37501 — 23189 — 34598 — 26046 — 24658 — 17273 — 5425 — 4072 — 848 — 28075 — 45108 — 34158 — 89331 — 88956 — 34524 — 37593 — 34510 — 14977 — 15407 — 23793 — 37536 — 826 — 4746 — 26126 — 44016 — 33047 — 13517 — 72023 — 35281 — 16799 — 22803 — 29110 — 34981 — 34006 — 27623 — 47967 — E. S. 8575 — 37240 — 14954 — 33359 — 49561 — 43418 — 78493 — 64011 — 13763 — 32700 — 5745 — 18260 — 55047 — 80495 — 80475 — 15739 — 48149 — 48062 — 33434 — 25307 — 11812 — 76966 — 76885 — 14407 — Florida — 78804. Desobediencia ao sinal — 14471 — 42117 — 12979 — 3871 — 46903 — 732 — 19400 — Motocicleta 331 — R. J. 35174 — 8082 — 16625 — 21274 — 14747 — 41313 — 23069 — 42584 — 46288 — 4625 — 45102 — 78274 — Bonde 1806 — 40915 — 5015 — Experiencia 231 — 30547 — 44718 — 37348 — 37195 — 44744 — 27126 — S. P. 22485 — 10503 — 67092 — 45836 — 30258 — Bonde 2042 — 449 — 25975 — 10406 — 75142 — 3400 — 266 — 153 — 75704 — 12433 — 28168 — 42418 — 44292 — Onibus — 81201 — 43354 — 31282 — 25104 — 8263 — Onibus — 80787 — 81081 — 85700 — 67916 — 48782 — 80622 — 6201 — 14387 — 13378 — 78838 — 36991 — 25334 — 9781 — 17770 — 81143 — 80878 — 12293 — 14161 — 48841 — 12539 — 27205 — 42888 — 25335 — 42846 — 24860 — 3937 — 14360 — 40844 — 1700 — 43335 — Bonde 1870 — 31088 — 48785 — 46561 — 33531 — Bonde 2060 — 1519 — 68332 — 70294 — Bonde 6 — 16072 — 31223 — 41400 — 21084 — 27728 — 27576 — 26319 — 48118 — 37444 — 71561 — Onibus — 12207 — 77031 — 67541 — 48077 — 16339 — 86607.

Interromper o trânsito — 42262 — 74451 — Bonde 347 — 46050 — 31620 — 3479 — 42036 — 34643 — 44443 — 42719 — 33256 — Meio fio e bonde — 31763 — 21394. Contra mão — 26206 — 41749 — 9839 — 73410 — 28041. Contra mão de direção — 81 — 48816 — 751 — 48946 — 41066 — 27678 — 49172 — 31192 — 43901 — 15673 — 25854 — 63642 — 42590 — Experiencia — 231 — 12032 — 3061 — 46997 — 34096 — 72508 — 474 — 70491. Abandonado — R. J. 22218 — 22216 — R. S. 102328. Excesso de fumaça — 15388 — Onibus — 80936 — 80912 — 80835 — 80612 — 80302 — 80918 — 80786 — 80630 — 81148 — 80346 — 80378 — 80668 — 80978 — 80054 — 1018 — 80560 — 80613 — 8101 — 0972 — 80088 — 80936 — 81006 — 81018 — 81018 — 81018. Formar fila dupla — 27623 — 22313 — Onibus — 80048 — 81070. Parar nas curvas ou cruzamentos — 37078 — 19128 — 32419 — 24897 — 32516 — 482 — Bonde — 1882. Excesso de buzina — 2701 — 7035. Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 65557 — 61505 — 378 — 28518 — 21852. Diversas infrações — 81073 — 27873 — 47351 — 72839 — 31335 — 38011 — 65144 — 69089 — 62720 — 68451 — 38395 — 45294 — 74433 — 27638 — 47513 — 80872 — 14256 — 13404 — 81182 — 80287 — 80978 — 80151 — 72088 — Bonde 1856 — 48218 — Aprendizagem 51 — 44771 — 45682 — Bonde 1762 — 61200 — 23494 — 29575 — 385 — 48765 — 43105 — 3958 — 17906 — 48934 — Onibus — 80074 — 36606 — 80311 — 49169 — 49462 — 17887 — Onibus — 81115 — 17906 — 48934 — 48913 — 43440 — Onibus 80893 — 87818 — 46615 — Onibus — 80901 — 81137 — 80682 — 18219 — 17028 — 41033 — 48275 — 41725 — 44689 — 48485 — 43816 — 43691 — 13553 — 66827 — 63704 — 30933 — 43400 — Onibus — 80436 — 48821 — Onibus — 80954 — 68679 — 47538 — 15943 — 43495 — 47450 — 67650 — Onibus — 81125 — 75142 — 34035 — 6719 — 68466 — Bonde 1883 — 69728 — 12936 — 47282 — 68013 — 62890 — 60918 — 61101 — 60445 — 60616 — 63288 — 63108 — 22705 — 49029 — 47212 — 5276 — 63097 — 74296 — Onibus — 81214 — 89771 — 27769.

(De acôrdo com o art. 122, do Decreto n. 3.651, de 25-9-941 — Código Nacional de Trânsito) — (as.) Dr. Edgard Pinto Estrela.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Andréa C, italiano; Armazem 1 — Brasil, americano; Armazem 2 — Almte. Jacegual, brasileiro; Armazem 3 — Bowhill, norueguês; Armazem 4 — Burckell, belga; Armazem 5 — Del Rio, americano; Armazem 6 — Bronte, inglês; Armazem 7 — Arauco, chileno; Armazem 8 — Wilhelmina, sueco; Pateo 8/9 — Curitiba, brasileiro; Frigorifico — Suecia, sueco; Pateo 9/10 — Hemburi, brasileiro; Armazem 10 — Norega, panamenho; Armazem 11 — Inconfidente, brasileiro; Armazem 12 — Rio Gurupi, brasileiro; Armazem 15 Itapuca, brasileiro; Armazem 14 — Itamar e Itaberá, brasileiros; Armazem 15 — Poti e Fidelense, brasileiros; Armazem 16 — São Bento e Lami, brasileiros; Armazem 17 — Triunfo, 21 de Abril, Soares e Goiano, brasileiros; Armazem 18 — Hope, Iara e Cananéa, brasileiros; M. da Luz — Dias, brasileiro; Armazem 20 — Anita, brasileiro; Prolongamento — Themistocles, grego e Mormacoak, americano e Loide Panamá, brasileiro.

HOMENAGEM Á MEMÓRIA DE GANDHI

Nova Delhi, 29 (F. P.) — Depositando uma coroa de flôres no local onde Gandhi foi cremado, o sr. Graeffe, representante belga e presidente da Comissão da ONU para Cachemira, rendeu homenagem "ao grande cidadão na India que grangeou a afeição e o respeito do mundo inteiro". O "mahatma" — disse o sr. Graeffe — representou e simbolizou por sua atitude conciliante aquilo que é a missão da nossa organização. O sr. Graeffe concluiu afirmando que Gandhi vivia "na verdade". A cerimônia foi realizada na presença dos representantes das Nações Unidas: Alfredo Logano, da Colômbia; Ricardo Siri, da Argentina; Joseph Korbel, da Tchecoslováquia e Klahr Hoddle, dos Estados Unidos.

Aguardem É A MAIOR!

SRS. MEDICOS E FARMACEUTICOS

O INSTITUTO VITAL BRAZIL tem a honra de comunicar ás classes médica e farmacêutica, que acaba de ser posto à venda o

KONDROCURARE

uma das maiores contribuições da ciência médica brasileira ao emprego terapêutico do curare.

DEPÓSITO CENTRAL:

Rua Marquês de Abrantes, 18 — Fone: 25-0277 — Rio de Janeiro

UM AUMENTO DE 126% ANUAL

Eis a quanto se elevou o custo da fabricação do GÁS durante 1940 a 1947, no total de CR$ 80.849.874,00 por ano.

Salários e ordenados	Cr$ 17.406.957,00	ou	207,9%.
Carvão e Óleos	Cr$ 44.088.337,00	ou	114,9%.
Outros materiais	Cr$ 19.354.580,00	ou	111,9%.

No entanto, a S. A. du Gaz de Rio de Janeiro conseguiu manter o preço de consumo – comparado ao considerável aumento do preço de custo – a um nível suportável, fixando para o consumidor um aumento apenas de

53,8%

S. A. du GAZ de RIO de JANEIRO

FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GÁS DURANTE 94 ANOS

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas taxas.

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,90	3,90
Escudo	0,7579	0,7511
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3138	4,3739
Peso uruguaio	9,0374	9,0374
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	75,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7447
Franco suiço	4,2594
Peso argentino	3,8051
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5920
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1187
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 28-7-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7615
Suiça	—	4,3757
Belgica (franco)	—	0,4271
Argentina	—	3,90
Espanha	—	1,7096
Suecia	—	5,2109
T. Slovaquia	—	0,3753
Uruguai	—	9,0374
Dinamarca	—	3,9207
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York a vista por £	4.02,75	4.03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova a vista por £ (L.)	—	1,900
Montevideu à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá a vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,35
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris a vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F B.)	175,50	176,15
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo a vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,00	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 29. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por	23,40
Berna livre, por P.	25,35
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,62
França por F.	0,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevideu, cabo por P.	53,00
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,76
Montreal, cabo por P.	92,93
Amsterdam, por G.	37,65

MONTEVIDEU, 29. Fechamento:

N. York a vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 29. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,38
Taxa de venda (P.)	19,40
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	481,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29. Titulos brasileiros — Pano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50.0.0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	85,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	7,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,10
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	186,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,5,9
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1935	68,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,1,9
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	160,0,0
TITULOS estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	76,10,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	102,16,3
Shel Transport Trading	3,15,7,1/2
Canadian Eagle Oil	1,10,7
Royal Dutch Petroleum	23,10,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, muito movimentada, registrando-se negócios volumosos em apólices da União e em ações, notadamente do E. F. Minas S. Jerônimo, que se revelaram relativamente firmes. As apólices estaduais estiveram ainda fracas, tanto as de sorteio, como as de venda, regulando estáveis as municipais e as obrigações de guerra. As ações de bancos regularam calmas e inalteradas, continuando as de companhias, embora movimentadas, sem melhoria alguma no curso de suas cotações, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
25 Div.as Emissões, cautela, 5%, a	660,00
188 Idem, port., a	638,00
740 Idem, a	640,00
1377 Idem, cautela, a	620,00
Obrigações da União:	
62 Tesouro de 1930, 7%, a	840,00
4 Ferroviárias, 7%, a	825,00
105 Idem, a	835,00
4 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,50
1 Idem, Cr$ 200,00, a	139,00
42 Idem, Cr$ 500,00, a	349,00
421 Idem Cr$ 1.000,00, a	702,00
56 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.515,00
60 Empréstimo de 1931	
Apolices municipais:	
6%, a	155,00
Apolices estaduais:	
10 Minas Gerais, 7%, port., a	650,00
63 Idem, Decreto 1.177 a	643,00
31 Idem, a	649,00
21 Idem, 1.ª série, 5%, a	166,00
39 Idem, a	167,00
3 Idem, 2.ª série, 5%, a	145,00
148 Idem, a	146,00
375 Idem, a	147,00
100 Idem, 3.ª série, 5%, a	141,50
1034 Idem, a	142,00
32 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	500,00
5 S. Paulo, 5%, a	180,00
393 Idem, uniformizadas, 8%, a	635,00
Acões de bancos:	
200 Hipotecário Lar Brasileiro, a	360,00
50 Brasil, a	505,00
Acões de companhias:	
3318 Minas S. Jerônimo, ord., a	40,00
50 Panair do Brasil, a	140,00
100 Idem c/ direitos, a	150,00
150 Belgo Mineira, port., a	365,00
100 Cervejaria Brahma, pref.e a	412,00
100 Idem, a	420,00
VENDA JUDICIAL	
7 Apólices Uniformizadas, 5%, a	650,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Tesouro, 1932, 7%	—	995,00
Tesouro, 1921 7%	880,00	—
Ferroviárias 7%	840,00	835,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.520,00	3.515,00
Idem, Cr$ 1.000,00	703,00	701,00
Idem, Cr$ 500,00	350,00	348,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apol da União:		
Uniformizadas, 5%	—	678,00
Diversas Emissões, nom. 5%	675,00	—
Idem, cautela	605,00	—
Diversas Emissões, port	640,00	638,00
Idem, cautela	620,00	615,00
Reajustamento, 5%	—	685,00
Idem, cautela	—	660,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port	650,00	—
Idem, decreto 1.177	645,00	640,00
Idem, 5%, port.	—	575,00
Idem 1.ª série, 5%	167,00	165,00
Idem, 2.ª série, 5%	147,00	146,00
Idem, 3.ª série, 5%	142,00	141,00
Idem, uniformizadas,		
São Paulo, 6%	835,00	850,00
Idem, 5%	180,00	178,00
Pernambuco, 5%	52,00	51,00
E. do Rio eletrificação, 8%	—	870,00
E do Esp Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	437,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	650,00	630,00
Rod do Rio Grande do Sul, 8%	940,00	—
Rodoviarias, E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	501,00	500,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	150,00
E. do Paraná, 8%	—	105,00
Pref Campos, 8%	900,00	—
Apol municipais:		
Empr. 1920 6% port.	—	168,00
Empr. 1931 6% port.	—	155,00
Decreto 1.535, 7%	165,00	—
Empr. 1917 6% port	165,00	—
Empr. 1904, 5%, port.	505,00	—
Empr. 1906, 6%, port.	163,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	175,00
Comércio, port.	370,00	365,00
Idem, nom	370,00	365,00
Lavoura de Minas Gerais	—	300,00
Português do Brasil, nom.	—	365,00
Credito Real de M. Gerais	400,00	—
Brasil	520,00	500,00
Mercantil do Rio de Janeiro	500,00	400,00
Cias. de E. de Ferro:		
Paulista E. de Ferro	—	174,00
S. Jerônimo, pref.	70,00	—
Idem, ord	45,00	40,00
Cias. de Seguros:		
Fortaleza	—	1.500,00
Sul America Terrestre	1.500,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	400,00
Nova América	—	400,00
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	—	120,00
Belgo Mineira port.	390,00	386,00
Docas de Santos, port.	—	167,00
Idem, nom.	—	160,00
Minas de Butiá	43,00	40,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	190,00
Marvin	380,00	365,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	190,00
Panair, c/ direitos	150,00	—
Cerv. Brahma pre.	412,00	410,00
Idem, ord.	420,00	410,00
Cervejaria Boêmia, pref.	300,00	—
Parafusos S. Rosa	360,00	—
Docas da Bahia	335,00	320,00
Vale do Rio Doce	—	290,00
União Territorial Fluminense	500,00	—
Força e Luz do Paraná	—	185,00
Brasileira Diamantifera	23,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	190,00	193,00
Docas de Santos	—	160,00
Docas da Bahia	95,00	—
Hotels Palace	—	700,0
Cervejaria Brahma	—	990,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal		898,00
Brasil	880,00	

CAFE

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição firme, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de 70 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 49,00.

Entradas: 4.475 sacas; saidas: 3.328 ditas, sendo 4.250 para a America do Norte, 28 para a Europa e 50 por cabotagem; existência: 646.137.

Café despachado para embarques: 83.403 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 51,40; tipo 4, Cr$ 50,80; tipo 5, Cr$ 50,20; tipo 6, 49,60; tipo 7, Cr$ 49,00; tipo 8 Cr$ 48,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,88 a fino, Cr$ 9,00 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 4,00

1.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Agosto, 1948	49,70	49,40
Setembro, 1949	49,60	49,50
Outubro, 1948	49,70	49,50
Novembro, 1948	50,40	49,80
Dezembro, 1948	50,00	49,80
Janeiro, 1949	50,10	49,90

Vendas: 4.800 sacas.
Posição do mercado: Calma.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Agosto, 1948	49,60	49,30
Setembro, 1948	49,70	49,40
Outubro, 1948	49,90	49,60
Novembro, 1948	50,00	49,80
Dezembro, 1948	50,20	49,80
Janeiro, 1949	50,30	50,10

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' EM SANTOS
DIA 29

Posição do mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4 mole, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 87,50.
Embarques: 7.806 sacas; entradas: 37.939; existência: 2.207.862.
Sairam 630 sacas para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Em agosto	—	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro, 1948	59,00	59,00
Em janeiro 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Em julho, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Em agosto	—	91,90
Em setembro	93,50	93,60
Em dezembro	93,70	93,70
Em janeiro, 1949	93,70	93,70
Em março, 1949	93,90	94,00
Em maio, 1949	94,00	93,70
Em julho, 1949	—	93,50
Vendas	Nada	2.500
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 29.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	15,60
Em dezembro, 1948	N/c.	15,60
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada Nada.
ABERTURA — Não cotado; no fechamento estavel, com alta de 15 pontos.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços e com entregas moderadas.

Entraram 1.166 sacas de Campos; Sairam 7.350 ditos e ficaram em estoque 56.933.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 150,00; cristal amarelo, Cr$ 133,00; mascavinhos Cr$ 120,00; e mascavos, Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20.

Entradas — Ontem: 3.412; desde 1º de setembro de 1947: 6.216.808.
Exportação: 7.665.
Consumo: 2.000.
Existência: 603.977.

ALGODAO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 350 fardos e ficaram em existência 10.881 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00 e tipo 4, Cr$ 146,00; e Cr$ 148,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 144,00 a Cr$ 146,00, e tipo 5, Cr$ 130,00 e Cr$ 132,00; Ceará tipo 5, Cr$ 128,00 e 130,00; tipo 3, nominal, fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 29

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata, 155,00; Sertões, 16500.
Mercado estavel.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1947: 413.123.
Exportação: Nada.
Existência: 16.607.
Consumo: 700.

ALGODAO A TERMO
S. PAULO, 29.

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1948	N/c.	N/c.
Em outubro, 1948	188,10	191,00
Em dezembro, 1948	188,50	190,80
Em janeiro, 1949	189,20	190,90
Em março, 1949	189,20	191,20
Em maio, 1949	184,50	186,10
Em julho, 1949	183,00	184,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 3.000 arrobas.
Posição do Mercado — Na abertura estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	204,00
Tipo 5	190,00
Tipo 6	174,00

NOVA YORK, 29.

American Futures em:	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1948	32,10	32,17	32,10
Dezembro 1948	32,10	32,16	32,07
Março, 1949	32,05	32,11	32,07
Maio, 1949	31,92	32,01	31,97
Julho, 1949	31,47	31,56	31,52
Outubro, 1949	29,58	N/c.	29,58
A. M. Uplands	—	—	33,67

ABERTURA — Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel com alta de 7 a 9 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	41,05	41,00
Em dezembro 1948	39,41	39,05
Em janeiro, 1949	N/c.	37,60
Em março, 1949	37,00	36,65
Em maio, 1949	36,00	35,70

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 48 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 20 e alta de 10 a 15 pontos; no fechamento apenas estavel, com baixa de 20 a 35 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 29.

Julho, 1948	2,27,87
Setembro, 1948	2,29,62

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	2.525	510
Açucar, sacos	5.865	2.220
Arroz, sacos	12.688	3.110
Banha, caixas	2.181	330
Milho, sacos	4.429	1.100
Farinha, sacos	536	600
Xarque, fardos	444	200
Cebola, vols.	200	—
Batata vols.	2.400	—
Manteiga, quilos	2.312	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 28 de julho de 1948	327.949.854,30
Em 29 de julho de 1948	15.897.925,50
Total	343.847.779,80
Em igual periodo de 1947	173.818.335,40
Diferença p.ª mais neste ano	170.029.444,40
De 2 de janeiro a 29 de julho de 1948	1.944.360.604,08
Em igual periodo de 1947	1.218.798.199,40
Diferença p.ª mais neste ano	726.482.404,60

R. D. F. em 29 de julho de 1948.

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.362.302,00
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	96.971.853,50
Em igual periodo de 1947	182.749.721,90
Diferença a maior em 1947	85.773.068,40

AS ELEIÇÕES EM QUEBEC

Montreal, 29 (F. P.) — As eleições realizadas ontem na provincia de Quebec garantem ao Partido da União Nacional, defensor da autonomia, dirigido pelo sr. Maurice Duplessis, 82 cadeiras nas 93 que compreende o parlamento provincial, ou seja um aumento de 32 cadeiras. E' uma vitória sem precedentes e o completo esboroamento do Partido Liberal que constituia a principal oposição e cuja representação parlamentar se encontra agora reduzida de 33 cadeiras para oito. O Partido da União Nacional combate sob a bandeira das flôres de lis pela "sobrevivência do Canadá francês na América do Norte" ao passo que os liberais preconizam uma aliança mais estreita com o govêrno federal de Ottawa.

JANGADA PARA SALVAMENTO DE NAUFRAGOS

Londres (B.N.S.) — A Marinha de Guerra britânica está, atualmente, executando experiências no mar com um novo tipo de jangada para salvamento que oferece mais proteção contra o mau tempo que qualquer outro tipo usado até agora.

A jangada consiste num flutuador de borracha, com capacidade para transportar dez pessoas, mesmo quando já esteja afundado pela metade. Uma tenda cobre tôda a superficie, de maneira a oferecer proteção contra o vento e a chuva e existem almofadas com enchimento de ar para minorar os padecimentos das pessoas sobreviventes dos naufrágios. Além disso, há um espaço de três pés por dois e meio, para ser colocado um mecanismo completo de propulsão.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo, tendo apreciado os seguintes processos:

Publicação: foi publicado em sessão o acórdão no processo número 1.046, de que é relator o juiz Stoll Gonçalves.

Processo n. 1609 referente à abalroação do navio panamense "Andaluzia", com o brasileiro "Henrique Dias". Autora: a Procuradoria junto ao T.M. por seu Primeiro Procurador. Representado: prático Irineu de Matos. Lida e apreciada, a representação foi recebida para prosseguimento do feito, na forma da lei.

Processo n. 1.094 — Referente à abalroação entre o navio norte-americano "Albert P. Rydar" e o nacional "Tiradentes", no alto mar, em treze de fevereiro de 1945; com representação da Procuradoria contra o capitão mercante B. A. Salisbury, comandante do navio norte-americano, que deixou o processo correr à revelia. Fêz uso da palavra o dr. Carlos Américo Brasil, que reiterou os têrmos de sua representação. Julgamento — Decisão pelo voto de desempate da Presidência: a) quanto à natureza e extensão do acidente: colisão nas circunstâncias e com as consequências descritas nos autos: perda total do "Tiradentes", que afundou com todo o seu carregamento; avarias no navio norte-americano, não descritas nem avaliadas nos autos; b) — quanto à causa determinante: falta de vigilância no navio norte-americano; c) — considerar responsável pelo acidente o capitão B. A. Salisbury, como incurso no artigo 81, letra "f" do Regulamento do T. M. e impor-lhe a multa de Cr$ .... 2.500,00, mais as custas do processo. Foram vencidos os votos dos juizes Carlos Lafaiete Bezerra de Miranda, Francisco José da Rocha e Stoll Gonçalves, que absolviam o representado, considerando o acidente inevitável, enquadrado dentro das condições de risco de Guerra; divergiu quanto à pena o voto do juiz Noronha Torrezão, que aplicou a multa de Cr$ 5.000,00.

EXCURSIONARAM OS MEMBROS DA COMISSÃO ANTIACRIDIANA

Buenos Aires, 29 (F. P.) — Os delegados do Brasil, Paraguai, Bolivia e Uruguai à reunião do Comité Permanente Interamericano Anti-Acridiano, acabam de fazer uma excursão pela provincia de Santa Fé, onde observaram grandes nuvens de gafanhotos que ali apareceram. Visitaram ontem o ministro da Agricultura, declarando-lhe que as observações feitas permitiam a afirmação de que os métodos de luta contra o gafanhoto empregados pela Argentina apresentam perfeição desconhecida em outros lugares. O ministro da Agricultura afirmou que atualmente se trabalha visando a organização do Instituto de Investigações contra a febre aftosa, sob a direção do técnico alemão Otto Waldman, mundialmente conhecido, instituto que será o melhor do mundo na especialidade.

JUSTIÇA MILITAR

Procedentes de vários Estados no S.T.M. — Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, procedentes dos Estados que se seguem os processos em que são réus: Laurindo Ferreira de Souza, absolvido, de Minas Gerais; Euzebio Antonio Gomes, Rafael Flores, ambos condenados de Mato Grosso; Antonio Batista de Araripe e Silvino Baptista e Manoel Sobrinho da Silva, condenados, de Pernambuco; Carlos Oliveira Antunes, Nehemias de França Oliveira, condenados; da Capital Federal. Estes processos que vieram em grau de apelação foram imediatamente presentes ao ministro presidente daquela alta Corte de Justiça, para distribuição aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

Condenação de capitão tenente Fuzileiro Naval — O Conselho Especial de Justiça da 1a. Auditoria da Marinha julgando o capitão tenente fuzileiro naval Felix Vieira de Azevedo Neto, resolveu, desclassificando o crime de que foi o mesmo acusado do artigo 198 do Codigo Penal Militar para o artigo 198 parágrafo 2º, combinado com os artigos 20 e 19 n. II, do referido Código e condená-lo à pena de seis meses de reclusão, ex-vi do grafo 2º combinado com os artigos 20 e 19 n. II do C.P.M. aplicada a regra do artigo 43, do mesmo Codigo. Presidiu o julgamento o capitão de mar e guerra Pedro Morais e Matos. Os trabalhos juridicos estiveram a cargo do juiz togado Osvaldo Lima Rodrigues. Funcionou o promotor Hermogenes Nogueira de Oliveira. O reu não se conformando, apelou para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secretaria os autos deram entrada ontem.

Mandado de Segurança para o Assassinio do capitão Nei — Em favor de Romão de Albuquerque, que assassinou com tres tiros o capitão Nei Neves da Silva comandante do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado na manhã de 26 do corrente, foi impetrado, ontem, ao Superior Tribunal Militar um Mandado de Segurança, sob a alegação de "as autoridades da sua unidade procederam com a sua pessoa, arbitrariamente, fugindo, não só dos principios humanos como tambem divorciando-se dos preceitos de garantias processuais do Codigo da Justiça Militar, no seu artigo 156". A medida foi autuada e distribuida ao ministro almirante Alvaro de Vasconcelos e tomou o n. 12. O assassinio do capitão Nei, dada a sua barbaridade, causou no seio das classes armadas e nos nossos meios sociais a mais dolorosa impressão pois, já está provado, que o sargento Romão agiu fria e covardemente. O inquérito policial militar já está pronto, devendo, dentro de poucas horas, dar entrada na Justiça Militar, para os fins de direito.

NEGOCIAÇÕES ANGLO-PORTUGUESAS

Londres, 29 (F. P.) — As negociações financeiras anglo-portuguesas prosseguem em Londres, além do que fôra previsto primitivamente. Certos meios oficiosos sugerem que o atraso seria devido à ampliação da base das discussões que abrangeriam agora, igualmente, a compra, por Portugal, de certas inversões britânicas nas colônias portuguesas. Com efeito, sabe-se que o govêrno de Lisboa ofereceu comprar aos acionistas britânicos os seus haveres em Port Beira pela quantia de 6 milhões de libras esterlinas. Também é questão a compra da Estrada de Ferro de Beira (que liga Beira à Rodésia, ao Nyasaland e ao Congo Belga) pela mesma quantia de 6 milhões de libras esterlinas. Os circulos oficiais britânicos precisam que êsses projetos de compra, de modo algum se acham ligados às conversações atuais que se relacionam essencialmente sôbre a situação corrente da balança de pagamentos entre a zona da esterlina e a zona do escudo. A questão da compra de Port Beira foi liquidada há muito tempo, salientam êsses mesmos meios e é provável, caso êsse negócio seja concluido, que Portugal possa se utilizar das balanças de esterlinas acumuladas no passado na Grã-Bretanha.

PARA ADMISSÃO DOS DESLOCADOS

Washington, 29 (F. P.) — Foi apresentada ontem, ao Senado, por 7 senadores republicanos, a proposta visando a ampliação das cláusulas do projeto de lei para a admissão de pessoas deslocadas nos Estados Unidos. Nos têrmos dessa proposta será dada autorização para emigrar para os Estados Unidos às pessoas admitidas nos campos de refugiados da Alemanha em abril de 1947, enquanto nos têrmos da legislação anterior apenas as pessoas admitidas até dezembro de 1945 estavam autorizadas a fazer pedidos de emigração para os Estados Unidos.

Truman, por ocasião da aprovação desta última legislação, observara que a mesma continha discriminação contra os judeus e católicos. Tendo sido admitido importante numero de judeus, entre 1945 e 1947, nos campos de refugiados, o novo projeto remediaria, pelo menos em parte, as faltas assinaladas pelo presidente dos Estados Unidos. Truman, entretanto, pedira que fôsse duplicado o número de pessoas deslocadas a admitir nos Estados Unidos, enquanto o novo projeto não prevê qualquer aumento dêsse número.

DETIDO O EX-KRONPRINZ'

Stuttgart, 29 (F. P.) — O ex-kronprinz, Augusto Guilherme, da Prússia, foi prêso nas proximidades desta cidade, pelas autoridades alemãs, em consequência de mandado de prisão contra êle expedido pelo tribunal de Potsdam, sob acusação de "crimes contra a humanidade". Foi, porém, posto em liberdade, "sub contitionis", por ter o Conde Ernst de Hoheblohe Langenburg prestado fiança em seu favor, no total de 50.000 marcos.

NOVO ESTATUTO DO FUNCIONALISMO GOIANO

Goiânia, 29 (Asp.) — Foi sancionada a resolução da Assembléia Legislativa alterando normas para o serviço público civil estadual. De acôrdo com a nova lei o funcionário, licenciado para tratamento de saúde, caso o afastamento seja de 12 meses, perceberá vencimentos integrais. Se a licença fôr de mais de um ano, receberá apenas dois terços dos ordenados.

BANCOS & SOCIEDADES

CLINICAS RIO DE JANEIRO S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

1a. CONVOCAÇÃO

A Diretoria convida os Snrs. Acionistas a comparecerem às 20 horas do dia 12 do mês de Agosto p. vindouro no estabelecimento em construção à Avenida Paulo de Frontin nº 660/680, nesta Capital, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Cumprir exigência no Registro Geral de Imoveis em relação a individuação e confrontantes do imovel incorporado ao patrimonio social;

b) Assuntos economicos, financeiros e de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1948 — **Clinicas do Rio de Janeiro S/A** — (a) **Victor Magdalany** — **Diretor Presidente** (31633)

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
6 0/0 a/a JUROS
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 31 de Julho, sábado, ás 12 horas, no auditorio do I. P. A. S. E., á rua Pedro Lessa n. 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de titulos de capitalização, relativos ao mês de Julho. Desse sorteio de amortização, participarão todos os titulos que figurarem em vigor na séde social. Os titulos em atrazo poderão ser reabilitados até ás 11 horas daquele dia, na séde social da Companhia. Caixa Postal 4742. End. Telegr.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0060 - Rio

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Emissão de 1946

Conversão ao portador

Na forma da lei e dos estatutos, convido os Snrs. Acionistas subscritores do aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 31 de Julho de 1946, — que ainda não usaram do direito de conversão ao portador de 20% (vinte por cento) das novas ações, — a virem fazê-lo no Escritório Central da Companhia, á rua Libero Badaró nº 39, em São Paulo, — ou na Secção do Rio de Janeiro, á rua Santa Luzia nº 685, 6º andar, sala 601 —, até o dia 6 (seis) de Agôsto próximo sob pena de prescrição.

Para isso, deverão apresentar os recibos das entradas realizadas, efetuando, no ato, o pagamento a taxa de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) por ação a ser convertida, mais o impôsto do sêlo.

São Paulo, 6 de Julho de 1948 — **A. de Padua Salles** — **Diretor Presidente** (34516)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE DAMAS DE MISERICORDIA DE NOSSA SENHORA DO LIBANO

Assembléia Geral Ordinária

Aviso

A Presidente e a Secretária da dita Sociedade na conformidade do artigo 19 dos estatutos, convidam as sócias quites para no dia 30 de Julho de 1948, se reunirem ás 15 horas na séde provisória da Sociedade á Rua Conde de Bomfim, 638, no salão nobre do Colégio Nossa Senhora do Libano, para elegerem ou reelegerem os membros da Diretoria, para o novo periodo com o disposto no artigo 4º dos Estatutos da Sociedade. — (a) **Uahiba Firjam Maroun** — **Presidente**; **Yvonne Tauil** — **Secretaria**.

EMPREZA INDUSTRIAL DE MELHORAMENTOS NO BRASIL S. A.

PAGAMENTO DE DIVIVENDOS

A partir do dia 30 do corrente mês fica á disposição dos Snrs. Acionistas, na séde social, á Av. Presidente Vargas, 417A — 4º andar, salas ns. 404/7, o 30º dividendo, referente ao 1º semestre de 1948, á razão de CR$ ... 5,00 (cinco cruzeiros) por ação.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1948 — **Socrates Mariani Bittencourt** — **Diretor** — **Presidente** (5501)

ANÚNCIOS

ROUPAS USADAS DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro.
TEL. 22-0423 (3239)

COMPRO 1 PIANO
22-0399
Particular compra embora precise reparos. Negocio direto e á dinheiro. Urgente. (3023)

RADIOLA "PHILIPS"
Vende-se c/ pouco uso, ondas curtas e longas, automatico Paillard, móvel de luxo, junto c/ 100 discos. Preço Cr$ 10.000,00. — Av. Pres. Vargas, 417, S/ 409. (4360)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia nº 627. Telefone 22-1144 (29556)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438.

ESTOFADOR
22-4878
CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS. (5613)

GELADEIRA - FRIGIDAIRE
Vende-se uma, 4 pés, em perfeito estado por Cr$ 4.500,00. Telefonar para 47-2113. (12012)

CINEMA — TEL. 29-2521
Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes cinema. (10004)

OURO - PLATINA
e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, 3.º andar, Sala 303. (28)

SUA CAMISA
Conserta-se na Avenida Rio Branco, 111, 5.º andar, Sala 504-A. Tel. 43-8627. Preços módicos. Entrega rápida. (2979)

BETONEIRA
Vende-se uma de 300 litros, com motor elétrico, caçamba automática, tipo Ransome-nacional, perfeita. Fone 47-1898. (7963)

MICROSCÓPIO
Vende-se um grande e completo. — Telefonar para 26-7321, chamar Miécio. Preço baratissimo. (8834)

MAQUINA-OURO
Vende-se bateia mecanica Hanley, para extração de ouro de aluvião. Fone 47-1896. (7964)

CARRINHO PARA CRIANÇA
Vende-se um com alguns meses de uso. Tratar pelo telefone — 37-5168. (7973)

LEICA - SUMAR 1:2
Vende-se uma chromada, mod. III b em perfeito estado. Preço Cr$ 5.000,00. Tratar pelo Tel. 26-1051. (32392)

CHUVEIRO ELETRICO TERMO
Simples, prático, econômico, garantido. Instala-se na sua residência sem despesa nem compromisso de compra. Rua dos Andradas 119-1.º, Sala 2, Tel. 23-0431, das 8 ás 11 e das 13 ás 18,30 horas. (7976)

BINOCULO ZEISS
Vendo em perfeito estado, 8 x 30. Boa luminosidade Cr$ 2.000,00. Rua Carmo, 6-10º andar. S. 1.011. (7913)

CARIMBOS NUMERADORES
Fabricação Suéca, niquelado com 6 numeros e 4 repetições. — Preço Cr$ 450,00. Pedidos para Caixa Postal 112 - Agencia da Lapa - Rio de Janeiro. Atende-se pelo Reembolso Postal. (8762)

"FRITZ"
o alemão e "SATURNINO" o gago — ouça-os nas Sextas-feiras ás vinte e duas horas, na RADIO VERA CRUZ. (8754)

SWEPSTAKE
Vende-se lindo casaco 3/4 renard argenteé legitimo, preço de ocasião. Tratar pelo telefone 37-5401. (6780)

CABELOS BRANCOS
Escurecedor DISCRETA — óleo e loção. Perfumarias: M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande, Meier, etc. Drogarias: Pacheco, Raul Cunha, Silva Gomes, S. João, farmácias e casas do ramo. Inf. T. 49-0805. (29652)

CLINICAS DAS CAMISAS COLARINHOS RASGADOS? PUNHOS ESTRAGADOS?
CONSERTAM-SE - Ramalho Ortigão 22, 1.º. Lgo. S. Francisco. — 23-2636. (8777)

CHUVEIROS ELETRICOS
com instalações em sua residência ou escritório e dois anos de garantia a 460 cruz.º pedidos a J. Oliveira, 23-3840, Av. Mal. Floriano, 13, 1.º, Sala 206. (7807)

RADIO VITROLA
Vende-se um marca Ward, rádio de ondas curtas e longas, troca disco automático, montados num lindo movel de sucupira. Preço Cr$ 8.000,00 — Rua Paissandú 93, Apt. 16. (8810)

PINTOR DE GELADEIRAS
Pinta-se geladeiras com tinta Duco chamar JOSÉ. Telefone 27-1260. (8312)

CORTINAS ESTOFOS
Cortinas tipo Americano. Reformo Sofás, poltronas e Bergeres, ficando como novo e c/ grande economia para V. S.ª, Lustro e encero móveis TINOCO fone 26-0770 — Orçamento gratis. (7917)

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE
Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Auren Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE otimo gabinete para escritorio, deposito ou representações ou pequena oficina, á rua Buenos Aires n. 206. (4886) 1

SALA escritorio. Preciso alugar area minima 20 mts2, 1 ou 2 salas c/ telefone, moveis ou não. Escrever dando local e condições a V. Medeiros, Pres. Vargas 3140, não trato por telefone. (4843) 1

PAVIMENTO NO CENTRO — Aluga-se para grandes organisações o 17.º pavimento do Ed. Regina, rua Alcindo Guanabara ns. 17/21. Vêr no local. Tratar na S. A. Imobiliária Santa Heloisa. Avenida Rio Branco, 257 — Fone 22-6096. (7910) 1

GRUPO DE SALAS — Aluga-se magnifico grupo de salas de frente para a Av. Rio Branco, 257 — 19.º andar. Tratar na S. A. Imobiliária Santa Heloisa no 12.º andar do mesmo edificio. (7911) 1

GRUPO DE SALAS — Aluga-se magnifico grupo de salas de frente para a Av. Rio Branco, 257 — 19.º andar. Tratar na S. A. Imobiliária Santa Heloisa no 12.º andar do mesmo edificio. (7912) 1

ESCRITORIO, — Esplanada do Castelo, 2 salas, mobiliada, com telefone, passa-se o contrato a quem comprar móveis no valor de Cr$ 10.000,00. Informações Av. Erasmo Braga, 227, 11.º andar, sala 1.116 — Sr. LÉO. (8786) 1

ESCRITORIO — Aluga-se com telefone e extensão espaçoso, mobilado, moderno, claro e ventilado, Na Esplanada. Não cobramos luvas nem vendemos móveis. Aluguel ... 1.500,00 — 22-2233 e 32-7095, até 20 horas. (7922) 1

GRUPO DE SALAS — Aluga-se magnifico grupo de salas de frente para á Av. Rio Branco, 257, 19.º andar. Tratar na S. A. Imobiliária Santa Heloisa no 12.º andar do mesmo edificio. (7911) 1

CENTRO — Alugamos sala no 8.º pavimento de frente, á Rua dos Andradas, 96. Preço a ser fixado pela Prefeitura. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3. — Tel.: 22-2483. (07951) 1

CENTRO — Alugamos esplendido salão, 12 pavimentos, com sanitários, á R. Rodrigo Silva, 18. Preço: Cr$ 4.300,00 mensais. Impostos por conta do locatário. Vêr no local com o porteiro e tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 702-3. Tel.: 22-2483. (07950) 1

CENTRO : — Alugamos no Edificio "Montreal" o 18.º pavimento sito á av. Presidente Vargas, 509, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., sito á rua da Alfandega n. 28. — Não se dá informação pelo telefone. (08794) 1

Botafogo e Urca

QUARTO não muito grande, aluga-se a casal distinto ou 2 pessoas, nas mesmas condições com otimas refeições finas, a rua D. Mariana 183, Botafogo. Preço 2.000,00 cruz. (4917) 4

URCA — Aluga-se bonita casa perto da Praia Vermelha; 2 salas, 3 quartos, otima cozinha, jardim, quintal, garage e otimo quarto de empregada, a quem comprar os moveis e pertences de casa confortavel e de muito gosto, por Cr$ .... 110.000,00. Aluguel Cr$ 937,00. Fone 26-1753. (3899) 4

QUARTO para casal bem arejado e mobilado, aluga-se a casal distinto, em pensão familiar, bom passadio e todo o conforto. Rua Marquês de Abrantes 95. (8787) 4

Catete e Glória

EM residencia particular aluga-se quarto mobilado a senhor de fino trato. Pede-se referencias. Trata-se pelo telefone 25-2767. (4892) 5

ALUGA-SE na Rua do Catete apartamento novo, andar alto, de saleta, sal., qt., banh., coz., tanq. Aluguel Sr$ 1.200. Tratar de 10 ás 12 e de 16 ás 20 a Rua Dr. Satamini 43 apto. 101 Tijuca. (10118) 5

ALUGA-SE um apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha, varandas (tôdas as peças grandes), no Edificio Farroupilha, á rua Taylor n. 59. Tratar pelo telefone 25-4731 (8815) 5

GLORIA — Alugamos apartamento mobilado de sala, quarto e cosinha, Rua Candido Mendes, 38. Tratar pelo telefone 22-3483. (7853) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa inglêsa um quarto de frente bem mobilado com otima pensão para casal ou solteiro. Posto 6. Tel. 27-9403. (4812) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado na Av. N. de Copacabana proximo ao Cinema Metro com 2 salas, 3 dormitórios, dependências de empregados, copa, cozinha, garage, etc. — Informações á rua Toneleiros 153. (04642) 8

ALUGA-SE bom quarto de frente mobilado em casa de familia suiça a senhor de tratamento. Tel. 37-1817. (8753) 8

ALUGA-SE um espaçoso quarto, mod. mob., com café e jantar de 1.ª, á casal ou cavalheiro distinto. Preço: Cr$ 2.400. —, resp. Cr$ 1.500. — Posto 2. Rua Felipe de Oliveira 15 (antiga Suzano, fim Rua Belfort Roxo). (7924) 8

PROCURA-SE entre Leme e Posto 3 ótimo apartamento para alugar com 1 sala grande e 1 ou 2 quartos grandes e demais dependências. Compra-se mobilia completa caso seja de ótima qualidade e de melhor gosto moderno, exceto roupa, porcelana e quadros. Informações para êste jornal. (8776) 8

POSTO QUATRO — Aluga-se em casa particular francesa, com jardim, um grande quarto bem mobilado, com refeições 1.ª ordem e banho quente. Se fala francês e alemão, 356, Rua Toneleros — Fone 37-1794. (8745) 8

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto de frente, com otima varanda e vista, mobilado, para pessoa de fino trato. — Informações pelo tel. 37.7245. (08758) 8

COPACABANA: — Apartamento, alugamos por Cr$ 4.800,00 o de n. 901 da rua Domingos Ferreira n. 188, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfandega, 28 das 12 horas em diante. — (Não damos informacões por telefone). (08793) 8

COPACABANA — Magnifico quarto com varanda, mobilado, roupa de cama, banhos quentes, em apartamento confortavel. Aluga-se a Senhor de trato. Cr$ 1.000,00, mensais. Tel. 37-6194. (07916) 8

COPACABANA — Apartamento, — alugamos por Cr$ 3.500,00 o de n. 801 do Edificio "JUPIRA" sito á rua Figueiredo Magalhães, 26, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfandega n. 28 das 12 horas em diante. (Não informamos por telefone). (08792) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia de tratamento um lindo quarto mobilado, com roupa de cama, café pela manhã, a Senhor ou rapaz solteiro. Tratar na rua Toneleiros n. 180 apartamento n. 501. (08830) 8

Flamengo

ALUGA-SE um quarto com boas acomodações, em casa de pequena familia, com refeições, a casal de tratamento — Exigem-se referencias — Tratar á rua Silveira Martins 74. Flamengo. (4388) 10

ALUGA-SE uma boa sala no quarto andar com magestosa vista para o mar, a senhor de tratamento. Tel. 25-4022. (7946) 10

APARTAMENTO mobilado no Flamengo. Aluga-se, na rua Paissandú, em predio novo, um apartamento luxuosamente mobilado, pel. espaço de 1 ano. Consta de 1 bom living, sala de jantar, 2 quartos, bom banheiro, quarto e dependencias de empregada, etc, tem garage e telefone. Exigem-se boas referencias, dando-se preferencia a casal sem filhos. Cr$ 4.500. Telefonar p/ 25-3484 até as duas horas. (8798) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto com ou sem Pençõo em casa de familia estrangeira. Unico inquilino. — Tel. 25-5298. (4911) 10

Ipanema

EM luxuosa residência, aluga-se quarto com ou sem móveis, ótimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. Preço casal 2.800, cruzeiros. Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema. Próximo ao Jardim de Allah. (12013) 12

ESTAÇÃO BALNEARIA — Otima sala mobl. mar em frente, p/ Sr. trato com referências. Café manhã. Prudente Moraes, 406 Sobr. (2000) 12

ALUGA-SE apartamento, 1.ª locação, sem luvas, 3 quartos, living, copa, cozinha, dependencias para empregado e garage. Parcialmente mobilado, sala de jantar, grupo estofado, quarto para casal (colchão Holywood), 3 armarios embutidos completos e geladeira Norge, 7 pés, de luxo. Louça a combinar. Aluguel Cr$ 4.500,00. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá 127, apartamento 501, nos dias 30, 31 e 1.º, das 14,30 ás 17,30. (3886) 12

IPANEMA — Apartamento — Alugo de quarto, e banheiro completo no Bar 20, aluguel antigo a quem ficar com os móveis. Tratar pelo tel.: 22-2483 com o Sr. Freire. (7952) 12

IPANEMA — Aluga-se quarto mobilado com café da manhã. Unico inquilino. Rua Nascimento Silva, 444 apt.º 301. (8821) 12

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento tendo entrada, sala, saleta de jantar, 3 quartos espaçosos, demais dependências e garage. Aluguel tabelado de 3.000 cruzeiros; ver á rua Ardiria 151 ap. 202, propostas para n. 8808 neste jornal. (08808) 17

Santa Teresa

ALUGA-SE linda sala com varanda e sacada sem mobilia, com refeições de 1.ª servidas no aposento, para casal distinto que trabalhe fora. Residencia familiar, distante 5 minutos do Largo da Carioca. Tel. 42-1961. (12020) 23

Niterói

ICARAI' — Alugam-se magnificos apartamentos ainda não habitados do Edificio Santa Cecilia, á rua Lopes Trovão em Icaraí, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro com instalação elétrica para água quente, cozinha com gaz Esso, área de serviço e dependências de empregada. Tratar no Banco Mercantil de Niterói, á rua da Conceição. (4774) 33

FOR SALE OR FOR RENT — Partly furnished house in Santa Rosa, Niterói. 2 sittingrooms, 3 bedrooms, sewingroom, bathroom, copa, kitchen, servant's quarters outside, abundant water, artificial gás, telephone, garden. Price for sale Cr$ 250.000,00; for rent unfurnished Cr$ 2.000,00 per month; furnished, according to arrangement. Apply tel. 2-0167 — Niterói after 7 p.m. weekdays, all day Sunday. (32391) 33

CASA ICARAI — Aluga-se ou vende-se confortavel vivenda para familia pequena, de trato, duas varandas, dois quartos espaçosos, sala grande, banheiro completo com box, cozinha grande, bonito jardim, casa centro terreno, muita água. — Aluga-se a quem ficar com cortinas e moveis pelo justo valor. Tratar diretamente com Mário — Tel. Rio 23-1202. Aluguel Cr$ 2.500,00. Ver qualquer dia á Rua Itacoara 70. — Chacara Pé Pequeno. — Santa Rosa — Niterói. (08781) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Preciso alugar, prazo um ano ou maior, casa 3 salas, 4 quartos, no Palatinado ou Valparaiso. Telefonar 26-2841, de 9 ás 11 horas, parte da manhã. (4862) 35

CASA PETROPOLIS — Aluga-se completamente mobilada de setembro a março — seis quartos, duas salas, mais sala de ping pong, dois banheiros completos, copa, cozinha e dependências terraço e grande jardim. Exige-se referencias. Telefone 4455 — Avenida Barão Rio Branco, 261. — Perto do centro. (07926) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe dias agradaveis na "Pensão Americana, onde encontrará cozinha de primeira ordem, todo conforto, em ambiente familiar. Grande varanda e jardim para repouso. Direção estrangeira. Rua Miriti — 506 a 5 minutos da estação. Fone 42-0689. (1987) 38

TERESOPOLIS — Aluga-se casa mobilada e com garage no melhor ponto. Informações pelo telefone 25-9433. (8700) 38

Achados e Perdidos

Anel de ouro com um Rubi
Perdido em o dia 27 dêste, pede-se a gentileza de o devolver á rua Mayrink Veiga 28-3.º andar, Sala 2, mediante gratificação. (7895) 61

Animais

BOXER: — Filhotes de pais premiados, Vende-se na Rua do Bispo 177 — Apto. 102 — Não se trata pelo telefone. (03869) 63

CAVALOS — Por motivo de viagem vendem-se 2 excelentes cavalos, mansos e bonitos. Rua Torres de Oliveira, 547, Piedade. (07907) 63

Ouro e joias

NOVIDADE PARA O SWEEPSTAKE
Os mais formosos colares de pérolas cultivadas do Japão. Pesados e grossos, médios e finos, nas cores: cinza, rosa suave, creme e branca. Brincos de pérolas simples e de pingente com brilhantes e montados em platina. — Belissimos aneis e pérolas soltas de muito oriente. Preços de sensação. — Rua Fernando Osorio, 18, Apartamento 601. Hora a combinar pelo telefone 25-3621. (8593) 76

Professores

AULAS de português para adultos, crianças e estrangeiros. Rapidez e eficiência, dr. Milton, telefone 27-2188. (10061) 87

SENHORA inglesa ensina sua propria lingua na sua casa, Rua Duvivier 43, apto. 12-A, tel. 37-6160. (11019) 87

MATEMATICA e Português — Ensina-se em sala no centro da cidade. Informações pelo telefone .. 42-3726 das 9 ás 12 ou no local. Liceu Literario Português, Rua Senador Dantas 118 — 1.º andar, 3.ª sala á direita, das 2 ás 5, com o Prof. Gotthard. (12029) 87

INGLÊS
BRIGHT'S SISTEM
É único que garante as pessoas de maior relevo e nas mais elevadas posições conseguir falar por excelência, fantasticamente rapido. — 22-7371 das 12 ás 13. (8318) 87

AULAS DE PIANO
Professor formado na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Tels. 27-3337 ou 47-2340. (8779) 87

TAQUIGRAFIA
Aulas particulares. Curso rápido. Tel. 25-2840 das 8 ás 12. (8786) 87

PROFESSOR norte-americano ensina inglês. Prefere ensinar em casa do aluno. Chamar 27-5178. (8761) 87

INGLÊS — Francês — Alemão — Filólogo europeu ensina. Rua São José, 63 2.º andar. Só das 18 ás 20 horas. (8768) 87

Vendas diversas

VENDE-SE — geladeira Norge 8 pés Cr$ 8.000, mesa inglesa de madeira de mogno (mahogany) Cr$ 1.000, aparelhos eletricos diversos incluindo radio R.C.A. e alguns moveis etc. — Av. Atlantica 994, Apto. 10. (04907) 89

VITRINA LUIS XV, Bibelots marfim, estatuetas capo di Monte e Saxe, jarras opalinas, relogio Luis XV, tapetes persas antigos. Vende-se urgência, motivo viagem. — Rua Barata Ribeiro 63 — Tel.: 37-6650. (03386) 89

BICICLETAS SUECAS — Vende para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Preço ocasião. Vêr rua Santa Luzia 799, 19.º and esq. Av. R. Branco.

RADIOS — Vendemos portateis, de mesa, vitrolas (Preço ocasião). Torradores elétricos, patins. Ver rua Santa Luzia 799, 19.º and. esq. Av. Rio Branco. (12084) 88

ARMARIO — Vende-se á particular um de luxo com 5 portas almofadadas e fechaduras de marfim — Fone 37-6367. (7823) 88

AMERICANO regressando aos EE. UU. deseja vender mobilia, aparelhos elétricos e Frigidaire (7 pés). Tratar á rua Figueredo Magalhães 27, apto. 1103 das 8 ás 21 horas. (7896) 89

RADIO-VITROLA — Vende-se uma usada, em bom estado, ondas curtas e longas, automático a discos, grandes e pequenos, marca Philco. Ver e tratar á Rua Barão de Jaguaribe n. 113, das 9 ás 12 horas. Tel. 27-8881. Preço Cr$ 4.000,00. (3772) 80

DENTISTAS — Vende-se, para retirada do local, conjunto de cadeira, motor, Sgai de parede, mesinha auxiliar, armário de ferro, cuspideira de fonte mócho e torno, tudo em ótimo estado de aparência e conservação. Rua Araújo Pena, 88— Largo Segunda-Feira. (7893) 80

VENDE-SE UM RADIO VITROLA novo 4.000,00 com 65 Discos. Motivo de viagem. Telefone 37-0128. Barata Ribeiro, 307 — Copacabana. (03785) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

PADARIA — Vende-se uma em Guaratinguetá — E. São Paulo com otima freguezia. Vêr e tratar na mesma ou por carta á Padaria Paulista, com o Sr. Binuatre.

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vende-se uma casa comercial no melhor ponto de Copacabana casa de esquina, com otimo contrato. — Não paga aluguel. Motivo de o proprietario não poder estar á testa do negocio. Informações 27-0307 — Sr. Manoel. (4863) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipotéca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. — Informações pessoalmente no escritório. (11050) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359.

PRECISO DINHEIRO
Tenho sempre boa aplicação para capital sob garantia de prédios, bons juros e prazo a combinar. Não façam negócios diretos, procurem um técnico em negócios imobiliários, idôneo. Informações gratis e sem compromisso. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n. 17, 5.º andar, sala 501. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (7866) 92

Apartamentos — Casas de cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

AV. RIO BRANCO

Aluga-se nas proximidades do Palace Hotel — ultimos grupos de salas — CIVIA Administração Predial, Av. Rio Branco n. 311, 2.º andar. (33319) 38

FALTA DE CASAS, OU... FALTA DE SABER ONDE ESTAO?

Corretor Revello

(Estabelecido em 1933)

ALUGUEIS

Locações IMEDIATAS E EVENTUAIS

Disponivel proprio e avulso
Vazios e mobiliados
Contratos firmes e temporários
Permutas e transferências
"Há 15 anos que não fazemos outra coisa, senão que dar "této" a quem não o tem".

IMÓVEIS

Administração de propriedades (Seleção rigorosa)
Operações em geral.
MEXICO 3, S/1701 - 17º and. — Tel. 32-6367. (7970) 38

GABINETE DENTARIO

Aluga-se completo, luz, telefone, gás, água, limpeza, três dias. Rua S. José, 110, 1.º, ao lado da Exposição. Tel. 42-0473. (7919) 38

TROCA-SE

Por venda ou aluguel, apartamento de frente, ainda não habitado, na Tijuca, perto da Praça Saenz Pena, com espaçosa sala, varanda, 3 bons quartos, dependencias de empregadas, etc., por casa ou outro apartamento em Leblon, Ipanema ou Gávea, tendo pelo menos as mesmas acomodações. Para mais informações telefonar para 25-2280. (3890) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0631.

LOJA — CENTRO

Aluga-se loja e sobrado própria para escritórios e armazem, ou indústria, á Rua Buenos Aires 296. (4941) 38

V. EXCIA. VAI MUDAR-SE?

SERVIÇOS NA LIGHT

Corretor Revello

(Estabelecido em 1933)

Paga e promove os fornecimentos para V. S.
MEXICO 3, S/1701. 17º and. Tel. 32-6367. (7071) 38

PRECISA-SE

de casa com 3-4 quartos, 2 salas grandes, garage, jardim, nos Bairros de Ipanema, Leblon, Jardim Botanico ou Gávea, para um aluguel de Cr$ 4.000,00 - Cr$ 5.000,00. Oferece-se a possivel troca por apartamento c/ 2 quartos, 2 salas, no melhor ponto de Copacabana e de aluguel barato. Respostas para este Jornal ao n.º 4.949. (4949) 38

Procuro casa ou apartamento para alugar sem mobilia duas salas, dois quartos, nos bairros zona Sul e Castelo até Cr$ 3.000,00. Não pago luvas nem faço adiantamento. Tel. 25-8504. (4660) 38

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas, de diversas marcas e tamanhos de carro, inclusive portateis. — Preços modicos e completa garantia. Rua Ouvidor, 41, loja. (7571) 78

MOTOR-BOMBA

Vende-se ótimo conjunto-bomba Ingersol de 4", para água limpa ou suja e motor á gasolina-Wisconsin de 10 HP, com velocidade regulável, servindo para acionar qualquer máquina. Fone 47-1898.

GUINCHO

Vende-se um de fricção, para 1500 quilos, com caçamba, 3 roldanas cabo de aço e motor elétrico novo. Fone 47-1898. (7966) 78

MAQUINAS escrever "Remington M — Underwood — Royal" recebidas dos U. S. c/ garantia de fábrica vendo c/ 30 e 40% desc./ sôbre o preço oficial. Quitanda 47 — 4.º salas 12/16. Fone 23-3970. (7945) 78

Empregos diversos

CONTADOR

IMPORTANTE CASA IMPORTADORA PRECISA DE CONTADOR COM AMPLA EXPERIÊNCIA, DE PREFERÊNCIA COM PRATICA NO SISTEMA RUF E COM ALGUM CONHECIMENTO DE INGLÊS. POSIÇÃO DE FUTURO. BOM ORDENADO. OFERTAS DO PROPRIO PUNHO, SE POSSIVEL COM FOTOGRAFIA, AMPLOS DADOS PESSOAIS, REFERÊNCIAS E PRETENSÕES DE ORDENADO PARA O NÚMERO 7.968, NA PORTARIA DÊSTE JORNAL.

INSPETORES VIAJANTES

Companhia de Seguros dispõe de vagas á elementos conhecedores do ramo. Cartas para a Caixa Postal 1.664. (33335) 55

CONTABILIDADE

Grande companhia americana necessita escriturários com bons conhecimentos de contabilidade. Excusado responder quem não estiver em condições. Cartas indicando idade, nacionalidade, experiência e ordenado desejado para caixa n. 3889 deste jornal. (03889) 55

STENOTYPIST, EXPERIENCED

Importfirm needs perfect English-Portuguese secretary, with long commercial experience only. 43-3653

CORRETORES E INSPETORES — Precisa-se ordenado e comissão — Sete de Setembro, 65 3.º com o Sr Braulio, das 8 1|2 ás 11 1|2 e das 14 ás 17. (08581) 55

ESCRITURARIOS

Banco desta Praça admite empregados entre 18 e 25 anos, habilitados em serviços de escritório, que tenham o curso ginasial e sejam perfeitos datilografos. — Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00. — Cartas do próprio punho para 4.600 nesta redação. (4600) 55

VENDEDOR — Tecidos para importação. Procura-se com prática. Bem relacionado no meio importador. Ativo. Sério. Bôas condições. Escrever indicando nacionalidade, experiência, idade referências, pretensões, para Caixa Postal 2891 — Rio. Garante-se sigilo. ((12061) 55

VENDEDORES

Precisam-se para artigo original norte-americano e de saida obrigatória junto aos Proprietários e Construtores. Paga-se ajuda de custo e da-se comissão. Compareçam para receberem informações e darem suas referências, na Avenida Graça Aranha 413 a 417, somente das 9 ás 10 horas. (7985) 55

COPEIRO — com pratica em casa de familia, precisa-se. Tratar ás 10 horas da manhã, á rua Paula Freitas 21, com o encarregado.

CORRETORES (AS)

Preciso ambos os sexos, mesmo exercendo qualquer função comercial ou funcional, para vendas de Titulos de uma interessante Empresa. Bôas comissões e diária fora porcentagens. Procurar o Snr. J. Siqueira, á Av. Mal. Floriano, 13-1.º diariamente.

Lady English Stenographer

naturalized Brazilian, knowing languages, long experience, competent, reliable, versatile, wants adequate position. Please reply to No. 8747 this paper. (8747) 55

Criados

PRECISA-SE de uma empregada de 15 a 18, para tomar conta de uma criança de um ano e cuidar de um pequeno apart. Ver e tratar á rua Senador Dantas, 56, apart. 305. Paga-se bem. (4924) 53

PRECISA-SE empregada doméstica em apartamento de pequena familia estrangeira. Deve ser limpa e despachada. Bom ordenado, referências necessárias. Av. Epitacio Pessôa, 128, apt.º 16 — Ipanema. (7940) 53

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENCAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis

BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051. (02706) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98 — As 4 horas Ed. Kanitz — 37-2413 e 22-1556. (5369) 80

REPOUSO, METABOLISMO, MEDICINA PSICOMATICA

Dr. Heitor Calmon

Cons. Rua 7 de Setembro 132 — 3.º-A. Fone 43-0394. (Tratamento Sanatorial em Petrópolis). (8327) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7.

Diversos

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos Sigilo absoluto Preços razoaveis Av. Rio Branco, 183, 6º Sala 603. Tel 22-7555, SR LIMA Pagamento ao terminar. Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 ás 16 hs. (7015) 74

Móveis novos e usados

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA.

Tel. 43-6816. (4923) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43.4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni. 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni. 120 — Casa dos Cofres.

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma de "sucupira" para solteiro, em perfeito estado, motivo, desocupar espaço. Tratar á Av. Atlantica 104, Ap. 11. (6891) 83

MOVEIS, ETC.

Familia que se retira, vende, por preços de ocasião, sala de jantar, dormitório, poltronas, quadros, forno elétrico, abat-jours, espelhos, dormitório americano, assadeira elétrica, utensilios de criança, bufet, cama Hollywood de solteiro, etc. — Praça Serzedelo Corrêa 17, 5.º andar Copacabana. (10000) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos menores preços. Rua Frei Caneca, 9. Facilita-se o pagamento.)9193) 83

MOVEIS

CASA RIACHUELO

Chipendale, Rusticos e Colonial. O preço do dia é:
Sala de jantar fantasia — Cr$ 2.500,00. Dormitórios, Cr$ 1.700,00 a Cr$ 1.900,00. Guarda-vestidos folheados, Cr$ 600,00.
RUA RIACHUELO, 199 (3225) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se em boas condições, estilo rústico, em estado de nova. Ver á R. 24 de Maio, 1013. Entrada pela loja. (7928) 83

MOBILIA AMERICANA — Sala de estar, de visitas, quarto — Radios, aparelhos elétricos, louça. Praia do Flamengo 300 apto. 501. 8769) 83

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de jantar, sala e quarto; um piano — Ideal para apartamento. Tudo em excelentes condições. (3860) 83

ESCRITÓRIO — Por motivo de viagem, vende-se, por preço de ocasião, um escritório Renascença, com 3 peças e um grupo estofado. Favor telefonar p/ 32-4804. (7920) 83

Instrumento de música

PIANOS

Dos melhores fabricantes, á vista e á longo prazo, pelos menores preços, com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA. 109

COMPRO 1 PIANO

Urgente. Fone 37-6534. — Não faço questão de preço.

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia, n.º 51, 3.º andar. — Edificio Indú Brasil. (4954) 75

PIANO STEINWAY

Verdadeira maravilha de instrumento, peça para pessoa de fino gosto. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, (Centro); facilita-se o pagamento. (12056) 75

PIANOS

Essenfeld, Stek, Ruler e todas as marcas, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63, Gloria. (11028) 75

PIANO BECHSTEIN

Peça unica no Rio, verdadeira maravilha. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, (Centro); facilita-se o pagamento. (12055) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (8831) 75

COMPRO 1 PIANO Tel.: 42-4257

Senhor recem-chegado de Minas, compra um piano. Negocio direto e á vista. Tel. 42-4257. (8835) 75

PIANOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Alemães, Nacionais e Franceses, garantia absoluta, não compre sem primeiro ver nossos preços e condições. A. R. MATHIAS, Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar. Telefone 22-4062 — (Centro da Cidade). (7900) 75

PIANOS

Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (8804) 57

PIANO EUROPEU

Ocasião Cr$ 9.000,00

Vende-se um ótimo. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar, Sala 1003. (7901) 75

PAGO A VISTA Tel. 22-5406

Piano de cauda ou de armário — Telefone hoje a qualquer hora 22-5406. Urgente. (8833) 75

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos ótimo grupo com cinco salas, sala de espera e dois sanitários pronto para habitar. Preço Cr$ 830.000,00 com financiamento. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua da Quitanda, n. 3, 2º andar, Tel.: 32-3636. (03851) 100

PAVIMENTO VAGO — Vende-se o 13.º do Edificio Borba Gato Av. Pres. Antonio Carlos, 207, com 3 conjuntos de 3 salas independentes cada conjunto. Vêr no local das 12 ás 16 horas. Financiamento de 60%. Tratar na S. A. Imobiliária Santa Heloisa — Fone 22-5096. (7909) 100

LOJA ROSÁRIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50 %. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda. 43, sob. Tel.: 43-8169 (6388) 100

Edificio Normandie (Avenida Mem de Sá, esq. Ubaldino do Amaral) — Vendem-se apartamentos, com sala, quarto, banheiro completo, cozinha, varanda: com grande financiamento e final de construção. Trata-se na Imobiliária Atlantica, á rua do Rosário, 131 — Sob. Tel. 43-2992. (7984) 100

VENDE-SE um grupo de 3 salas, com instalações completas, no Edificio São Borja. Tratar com o proprietario 27-0507. — Sr. MANOEL (04866) 100

CENTRO — Sala de frente mobilada com direito uso do telefone luz, limpeza, etc. Traspasso a preço razoavel — Rua Chile 23 — 3.º andar em frente a Galeria Cruzeiro. (07908) 100

CENTRO — Rua S. Bento — Vende-se 2 prediós em terreno de 13,60X35. Entrega-se vasio. Com W. MOREIRA. — Rua Miguel Couto 27 A — 5.º sala 503. — Tel. — 23-3045. (32386) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Aptos. quasi prontos, c/ 2 quartos, 3 e 4, á partir de Cr$ 220.000,00 c/ financ e facil. pagt.º Inf LEMOS DE AZEVEDO — 22-7221. (10148) 400

BOTAFOGO — Em grande e luxuoso edificio, proximo á praia, vendo 1 grande e confortavel apartamento, de frente em andar alto, com hall, galeria, 2 salões grandes, varanda envidraçada, 4 quartos com armários, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e banheiros para criadas e garage. — Tratar com GOMES AZEREDO. — Tel. 38-0291.

BOTAFOGO — A' r. Voluntários da Pátria, vendo residência em centro de terreno (13,50x93) p.ª entrega imediata, c/ 7 qts., 3 salas, GARAGE. Preço: 1.200 mil cruzs. Sendo 50% á vista; 50% a combinar. Inf. 47-0308 ou 27-6160 — CARVALHO ROCHA. (7981) 400

BOTAFOGO — Vendo Cr$ ...... 370.000,00, na Rua Paulino Fernandes, junto á Rua Voluntários da Pátria, excelente terreno medindo 16 metros de frente. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713.

Catete

CATETE — Proximo ao L. do Machado vendo em constr. apart.º com sala, 2 quartos, coz., Banh., quarto e W.C. de empregada. Preço: Cr$ 185.000,00 com financ. Tratar — H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155—6.º sala 610. — fone — 42-0630. (08817) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção á rua Xavier da Silveira n. 50, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 270.000,00 com Cr$ 30.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações mensais. Tratar na C. I. R. — "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua da Quitanda, 3 — 2.º andar. — Tel. 32-3636.

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção á rua Siqueira Campos, 264, com sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 320.000,00 com Cr$ 270.000,00 financiados. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua da Quitanda, 312, 2º and. — Tel. 32-3636. (03848) 700

COPACABANA — Vendemos os 3 ultimos apartamentos do Edificio "MONTE AZUL" a Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 852, esquina da Rua Constante Ramos, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área para tanque. Preço Cr$ 155.000,00, com todas as despesas por conta do incorporador. Condições de pagamento: Sinal Cr$ ..... 10.000,00 e os Cr$ 145.000,00 em 58 prestações de Cr$ 2.500,00 mensais. Tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" Ltda. na Rua da Quitanda n. 3 — 2.º andar — telefone: 32-3636. (03849) 700

COPACABANA — Vende-se, por 330.000,00, apartamento á Rua Francisco Sá, acabado de construir, já com habite-se, com saleta, sala, jardim de inverno, dois quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregado, etc. — Tratar com o proprietario 28-0337. (04919) 700

COPACABANA — Vendo apartamento pronto para habitar, á rua Duvivier n. 24, de frente, com 3 bons quartos, saleta, sala, jardim de inverno, banheiro completo, louça inglesa e dependências de empregada. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 s. 409 — 43-9195. (04861) 700

COPACABANA — Apto. para habitar já, mediante o sinal. Tem boa sala, 3 qs., etc. Cr$ 400.000,00. — Inf. Lemos de Azevedo 22-7221. (10149) 700

GRANDE APARTAMENTO DE LUXO, novo, desocupado Tratar diretamente com o proprietario Chaves com o porteiro — Rua Domingos Ferreira n. 198. (11061) 700

APARTAMENTO — Vende-se o apartamento 1001 da Rua Silveira Martins n. 115, com 1 salão, 1 sala, 3 quartos, banheiro, varanda, dependencias de empregado, area com tanque, garage. etc. Vêr no local com o pintor e tratar á Rua da Conceição n. 25. (12065) 700

COPACABANA — POSTO 4º — Edificio Maryland a rua Santa Clara 18 á 22 (a trinta metros da Avenida Atlantica) — Vendemos os ultimos apartamentos disponiveis; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa em cor, quarto e dependências empregada etc. só dois apartamentos por andar ambos de frente, servidos por 2 elevadores; Disponiveis, no 2º pav. aptº. 202, Cr$ 460.000,00; no 4º pav. aptº. 401, Cr$ 480.000,00; no 6º pav. aptº. 601, Cr$ 500.000,00; no 7º pav. aptº. 701, Cr$ 510.000,00; no 8º pav. aptº. 801, Cr$ ..... 520.000,00. Vendemos com financiamento, facilitando razoavelmente o pagamento. Negócio direto com os construtores e incorporadores — Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke) 15º andar, sala 1.532. Telef. 42-8117 (rede interna). (34405) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 135.000,00 — COPACABANA - POSTO 2 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL, em construção, á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel, ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassáveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia, 104, 4º andar, salas 410 a 415. Tels 42-4369 e 42-9349. (07944) 700

ALVARO LIMA LEAL e NILTON LEAL STUB corretores especializados para zona sul. Av. N. S. de Copacabana 540 s/ 802. Tel. .. 47-3595 — Ed. PITAGUARY. (3914) 700

APARTAMENTO novo, com garage, grande living, 3 dormitorios, otimas dep. Vende-se barato 330 mil cruz., sem intermediario, motivo viagem. Tem financiamento. Tel. 27-4625 (7980) 700

APTO. VAZIO — vendo recem-constr., de frente c/ 3 qts., living, s/ jantar, j. de inv., 2 banhs., varanda, copa, coz., etc. Preço 400.000 cruz.; sendo 100.000 á vista; 200.000 financ.; o resto a combinar. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ corret. CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — vendo magnif. em andar alto, c/ frente p/ 2 ruas, tendo 3 bons qts., 2 salas, gr. varanda, GARAGE, etc. Preço 430 mil cruz. Sendo 100.000 á vista e o rest. a combinar. Inf. 47-0308 ou 27-6160 — CARVALHO ROCHA. (7083) 700

OTIMO APARTAMENTO — Vende-se 138 mil cruzeiros, otima varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, apartamento novo e de frente. Rua Miguel Lemos 44 apartamento 601. Copacabana. (3951) 700

COPACABANA — POSTO 2 — Pronta entrega, todo de frente, magnifico apto. Com 2 otimas salas, 3 grandes quartos, copa, depen. completas, varanda, com linda vista, garage, etc. Preço 450.000 — Av. Rio Branco, 173 S. 1306 — Alves de Lima 25-23-36. (07977) 700

COPACABANA — Cr$ 150.000,00 — á Rua Paula Freitas, á 20 metros da praia. Vende-se otimo apartamento de quarto, sala, cozinha, etc. Facilita-se parte. Em andar elevado, e de frente. Com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27 — A. — 5.º sala 503 — Tel. 23-3045. (32381) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ...... 400.000,00, luxuoso apartamento, pronto para habitar com 3 quartos, 2 grandes salas, saleta, banheiro completo, cozinha, dependencias de criado etc. facilito Cr$ ...... 200.000,00 pelo sistema price. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26—7.º s. 713. ((07930) 700

Copacabana—Vendo Cr$ 500.000,00 luxuosissimo apartamento no 10 pavimento, com um apartamento por andar com 3 grandes quartos, 1 sala de jantar, 1 living-room, hall, banheiro completo luxuoso, copa, cozinha, dependencias de criados e garage etc., financiamento de Cr$ 140.000,00 pela Tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26—7.º s. 713. (07936) 700

VENDO magnifico e grando apartamento terminado agora, com acomodações para 2 familias, junto a Av. Atlantica, posto 2, com: sala, 4 qtos., 2 banheiros com louça inglesa, grande jardim de inverno, copa-cozinha todas acomodações para empregada e garage. Preço ... 480.000,00. Tem financiamento de 138.000,00 Prazo 15 anos. Posso facilitar 1|4 da parte não financiada. Com o proprietario fone 37-1152. (8746) 700

Flamengo

BAR — Negócio de ocasião — Vende-se um, no melhor ponto de Copacabana — Casa de esquina com otimo contrato. Não paga aluguel. Motivo de o proprietario não poder estar a testa do negocio. Informações 27-0507. — Sr. Manoel. (04868) 900

FLAMENGO — Palacete Marq. de Abrantes, em terreno de 13,30 x 60 mts Cr$ 1.800.000,00, Inform. LEMOS AZEVEDO — Tel. 22-7221 (10147) 900

APARTAMENTOS — Rua Paissandú, 200 — Lado da sombra — Fôro remido — Acabamento luxuoso — Vendem-se excelentes apartamentos em construção muito adiantada, de 2 salas com 2, 3 e 4 quartos, respectivamente por 250, 365 e 930.000 cruzeiros. Grande financiamento e facilidade para a parte não financiada. Informações e vendas com Paulo Pestana de Aguiar — Av. Almirante Barroso, 91 — sala 215 — Tel. 42-0297. (7942) 900

MAGNIFICO APARTAMENTO — varandas, 2 salas, 4 dormitorios, armarios embutidos, 2 banhs., copa separada da coz., 2 quartos criadas e dep. 530 mil cruzeiros. Inf., á rua Miguel Lemos, 44, 6.º (Copacabana) — Lima Leal — Tel. 27-1818. (3953) 900

FLAMENGO — Vende-se para pronta entrega junto a praia, um otimo apto. de frente em andar alto com bonita vista para o mar, com hall, saleta, 2 salas, varanda, banheiro completo em côr, 3 quartos, ampla cozinha, quarto e banheiro para criada e garage, com grande financiamento Tratar com Sr. Gomes Azeredo, tel. 38-0291.

FLAMENGO — Vendo um grande e luxuoso apartamento para entrega imediata, ocupando todo o andar de frente, com magnifica vista para o mar, constando de: hall em mármore, galeria em mármore, 3 salões, duas varandas, dois jardins de inverno, 4 quartos, dois com vestiários e armários embutidos, 2 banheiros completos em mármore, copa, cozinha com arm. emb., 2 quartos e banheiro para criadas, duas garages, com grande financiamento. Tratar com GOMES 38-0291. (8919) 900

FLAMENGO — Cr$ 850.000,00 á 20 metros da praia — Vende-se prédio com 30 quartos em terreno de 11x32. Com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27 - A, 5.º, sala 503. Tel. 23-3045. (32383) 900

Gávea

GAVEA — JOA' — Oportunidade de unica — Vende-se maravilhosa área com 198.000 m2., com água nascente já canalisada, pronta para 144 lotes com financiamento. E' junto ao restaurante 26-7984. Não se atende intermediários. O terreno tem saibro, areia e pedrarosa. (12037) 1001

RUA JARDIM BOTANICO — Cr$ 1.350.000,00 — Vende-se magnifico Edificio com 6 apartamentos, em terreno de 15 x 30. Dando boa renda. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045. (32385) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos apartamento pronto para habitar a rua Candido Mendes n.º 59, com saleta, sala, quarto, banheiro, cosinha e varanda. Vêr no local. Preço: Cr$ 206.000,00, Sinal de Cr$ 36.000,00 — o restante em 24 prestações mensais, Tabela Price. Tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" Ltda. na Rua da Quitanda n.º 3 — 2.º andar — telefone 32-3636 (3850) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — (Negócio Urgente) — Vendemos á rua Caruarú, ótimo predio em terreno de 10,00x45,00. Preço: Cr$ ...... 320.000,00. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — Sobreloja — Tels. 42-8050 e 22-9546. (33360) 1200

GRAJAU' - Apartamentos — Vendem-se por 120, 130 e 140 mil cruzeiros, todos de frente, tendo cada: 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, banheiro para empregada, etc. Financiados 50% em 15 anos. Tabela Price. Imobiliária Cardoso Ltda. Rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar, sala 107 — 43-8381. (8743) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compro urgentissimo residencia com 3 qs., 2 salas, garage, para ocupação imediata, até 500 mil cruz. Pagamento todo á vista. — Inf. tel. 22-1480. (3882) 1300

RESIDENCIA — Compra-se urgente sem intermediario, no Ipanema ou Copacabana, de boa construção, com 3 ou 4 dormitorios, grande living, garage, etc. Paga-se a vista até 1 milhão de cruzeiros. Tel. 27-4825 ou 27-1818 (Diplomata). (3950) 1300

IPANEMA — Residência de luxo na praia, p.ª familia tratt.º — Vendo Cr$ 2.500.000,00. Inf. pessoalmente. LEMOS AZEVEDO. Av Nilo Peçanha 155, s/ 701 Tel. ... 22-7221. (10146) 1300

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo Cr$ 750.000,00. magnifico terreno medindo 41 x 37, pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713. (7934) 1300

CASA — Vende-se magnifica, 2 salas, 4 quartos, dep. — Tratar R. LIMA LEAL — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º Copacabana. — Tel. 27-1818 (03954) 1300

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se um terreno tendo 720 m2. e 27.50 de frente — Rua Estelita Lins, em frente ao n. 184. Tratar com o proprietario — 27-0307 — Sr. Manoel, (4867) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ou troca-se, ótimos lotes á rua Jussara, bairro Jardim Laranjeiras, por casas, apartamentos ou villa, em qualquer bairro do Distrito Federal. Valor estimativo: 850.000,00. Tratar diretamente com a proprietária pelo telefone Jacarépaguá, 1048. (07925) 1400

LARANJEIRAS — Cr$ 1.200.000,00 — Vende-se magnifica residencia, em estilo Florentino, cercada por jardim e pomar. Grande terreno. Satisfazendo a gosto apurado. Mais detalhes com W MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5.º sala 503 — Tel. 23-3045. (32384) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo apt.º para pronta entrega por 270 mil cruzeiros, tendo 100 mil financiados e 50 mil facilitados, com saleta, sala, três quartos, área envidraçada e cortinas americanas de aluminio em todas as janelas. Construção recente. Andar alto com vista garantida para o mar e montanhas. Tratar com Sr. GOMES na Av. Bartolomeu Mitre, 254 - A ou tel. 27-0753. (12052) 1500

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar á Av. Erasmo Braga 277, sobre-loja, sala n. 108. Tel. 22-5491. (7585) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 720.000,00, junto ao Jardim de Alah, na Rua Campos de Carvalho, terreno medindo 24x30 pronto para construir, zona de 4 pavimentos. — THEOFILO DA SILVA GRAÇA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. (07929) 1500

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO, vende-se novo grande, Rua Afonso Arinos 5-A esquina José Verissimo, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Tel. 43-1739 das 15 ás 17 horas. (10095) 1700

VENDE-SE confortável residência edificada em terreno de 10,00 x 34,00, na rua Lins e Vasconcelos, 164, zona alta. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrega-se vazia. Tratar pelo tel. 23-4300. (10138) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se por 500 mil cruzeiros predio residencial de 2 pavimentos, recuado, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregada, garage, etc. Imobiliaria Cardoso Ltda. Rua Uruguiana, 104 — 1.º andar sala 107. (8744) 2001

São Cristóvão

SAO CRISTOVAO — Dois predios residencias sendo um de frente e outro de fundos, tendo o 1.º duas salas, 3 quartos, cozinha, etc., e outro quarto, sala e cozinha, medindo o terreno 7,00 x 67,50 sito a Rua S. Luiz Gonzaga 296, serão vendidos em leilão sexta-feira, 6 de agosto de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Afonso Nunes. Mais inf. 22-3111. (7991) 2200

S. CRISTOVÃO — Cr$ 90.000,00 — Vende-se á Rua S. Luiz Gonzaga, otima casa de vila com 2 quartos, 2 salas, dependencias e quintal. Aceito oferta nesta base. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045. (32378) 2200

Tijuca

TIJUCA — Praça Saenz Pena — Na rua Mabual a 100 metros do Tijuca Tenis Club. — Edificio Itatiaia. Costa Soares e Cia. vendem com 40% financiados, apartamentos de luxo, c/ garage. Entrega imediata, com habite-se, Tratar diariamente das 8 ás 11 horas, com o engenheiro, encarregado das obras. (4990) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Vendo por Cr$ 150.000,00 á rua Henrique Fleiuss junto e depois do predio 303 medindo 12 x 30. Diretamente com o proprietario, rua Candelaria 74, sob. sala 3, tel. 23-0202. (7906) 2500

TIJUCA — Vende-se no melhor ponto da rua Conde de Bonfim, zona de 8 pavimentos, um otimo terreno, com 3 esquinas, tendo otimo predio com 2 pavimentos, proprio para qualquer negocio. Tratar c/ Gomes Azeredo, Tel. 38-0291.

TIJUCA: Ofereço, no melhor ponto da rua Conde de Bonfim, em edificio de construção de primeira acabamento de luxo, ótimos e confortaveis apartamentos, próprios para familias de fino gosto, para breve ocupação: de frente c/ saleta, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e demais dependencias e de fundos c/ saleta, 2 salas, varanda, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha e demais dependencias, todos c/ garage. Plantas e informações c/ Gomes Azeredo. Tel 38-0291. (8822) 2500

Urca

URCA — Vendemos luxuoso palacete com 3 salões, 6 dormitorios e mais dependencias, tudo de fino acabamento e muito. Preço .. Cr$ 1.300.000,00 com grande facilidade de pagamento. Entrega desocupado. Tratar com Sayer ou Pedrosa, Jornal Comercio 3.º sala 322 — T. 23-2416.

URCA — Vendemos apartamento de frente c/ saleta, sala, quarto, banheiro, coz., entrega desocupado. Preço Cr$ 185.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar Sayer ou Pedrosa. T. 23-2416. (7975) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão os direitos e ação a compra do grande prédio residencial, sito a Rua Visconde de Itamaratí, 73, edificado em terreno que mede 5,60 de frente até 39,60 alargando-se at para 23,00 por mais 30,60 de extensão tendo na linha dos fundos 23,00 pertencente ao Espolio de Manoel Corrêa de Figueiredo. Mais informes: 22-3111. (7990) 2700

VILA ISABEL — Cr$ 1.250.000,00 — Vende-se magnifico Edificio muito bem localizado a 20 metros da Av. 28 de Setembro, com 12 apartamentos, dando otima renda e em terreno de 56 metros de fachada. Com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27 A — 5.º sala 503. — Tel. 23-3045. (32382) 2700

Suburbios da Central

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 12 de Agosto de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial sito á Rua Anani 177, edificado em terreno de 9,00 x 30,00 pertencente ao Espolio de Hildo de Carvalho Nazareth. Mais informes .. 22-3111. (7988) 2800

ESTAÇÃO DE CAVALCANTE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, terça-feira, 3 de Agosto de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial com uma sala e 2 quartos e demais acomodações, sito á Rua Joaquim Noberto, 74 e 74 fundos, sendo que este ultimo tem 2 quartos, 2 salas, ambos edificados em terreno de 4,00 até 30,00 onde alarga para 40,00 por mais 16 metros de extensão pertencente ao Espolio de João Paulo Ribeiro. Mais informes: 22-3111. (7987) 2800

CASA — Vende-se de estilo moderno a R. Almte. Ari Parreiras, 113, com 4 quartos, 2 salas banheiro de luxo côr ótima garage e quarto empregado centro terreno 14x27. Preço Cr$ 480.000,00, aceita-se ofertas. (08752) 2800

ESTAÇAO DE REALENGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, — 3.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 4 de Agosto de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, predio residencial com 1 sala, dois quartos, sito á Rua General Azeredo Coutinho n.º 116 edificado em terreno de 26.00 de frente, 50,00 de extensão e 13 de largura nos fundos pertencente ao Espolio de Roberto Augusto Lopes e Virginia Augusta Diogo Lopes. Mais inf. 22-3111 (7992) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 9 de agosto de 1948, ás 16,30, em frente ao mesmo, predio sito á rua Barão do Bom Retiro, 541 — predio n. 10 — dividido em comodos para moradia, medindo o terreno 12.00x23,00, alargando nos fundos para 15,00, pertencente ao Espolio de Arthur de Araujo Viana. Mais informes: 22-3111. (7989) 2800

IRAJA' — Vendo Cr$ 40.000,00, na Rua Cauby, 3, prédio de 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal e demais dependências. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713. (7932) 2800

IRAJA' — Vendo na Estrada Monsenhor Felix, próximo ao Cinema, terreno de esquina medindo 16 x 40 com um grande prédio. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713. (7931) 2800

Jacarepaguá

CASAS A' PRESTAÇÕES — Vendem-se em Jacarépaguá, no fim da rua Jeronymo Pinto á cinco minutos do bond (entrando por Capitão Menezes) com uma sala, dois quartos, cozinha e banheiro pelo preço de Cr$ 120.000,00, sendo ..... 10.000,00 no ato da compra, 30.000,00 na entrega das chaves e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 39 5.º and.

JACAREPAGUA' — Vendo na "VILA VALQUEIRE" á r. das Margaridas, terreno de 10x45 p/ 20.000 cruzs. Inf. 47-0308 c/ CARVALHO ROCHA. (7982) 3001

Meier

APARTAMENTO Meier, vende-se novo, grande, Rua Afonso Arinos 5-A, esquina José Verissimo, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Tel. 43-1759 das 15 ás 17 horas.

RENDA — Meier, vende-se bloco com 4 apartamentos grandes em acabamento. Rua Afonso Arinos 5-A, esquina José Verissimo, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Tel. 43-1759 das 15 ás 17 horas. (10093) 3100

MEIER — Apartamentos em otimo predio de dois pavimentos um por andar. Vende-se á rua José Bonifacio esquina Geobert de Queiroz, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, etc. Preço 130 mil cruzeiros, facilita-se em parte. Tratar com Cardoso Lopes, Rua Miguel Couto 27-A sala 401. Pessoalmente. (7960) 3100

MEIER — Vende-se otima casa, á rua Geobert de Queiroz, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e bom terreno. Preço 130 mil cruzeiros, facilita-se em parte. Tratar com Cardoso Lopes. Rua Miguel Couto 27-A, sala 401. Pessoalmente no escritorio. (7959) 3100

MEIER — Cr$ 185.000,00 — Vende-se á rua Wenceslau, otimo predio em terreno de 16 x 25. Facilito 100.000,00. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5.º, sala 503. Tel. 23-3045. (32379) 3100

MEIER — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, venderá em leilão, terça-feira, 10 de agosto de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, predio residencial, sito a Rua Carolina Santos 25, dividindo-se em 2 salas, copa, três quartos, cozinha, banheiro, etc., medindo o terreno 12,00 x 50,00 pertencente ao Espolio de João de Castro Lima e Silva. Mais informes 22-3111. (7993) 3100

MEIER — Vendo, Cr$ 60.000,00 terreno junto á Rua Dias da Cruz proximo a estação medindo 12 x 32, rua asfaltada. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713. (7935) 3100

Sub. da Leopoldina

OLARIA — RUA IBIAPINA — Vende-se por Cr$ 200.000,00 situado no melhor trecho desta rua, sólido predio residencial, para pronta entrega, com ampla sala, três quartos e demais dependências. Terreno de 11x37. Informações pelo telefone: .... 42-1314 com Sr. Rubens. (7949) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Terrenos na Av. Brasil e adjacencias. Grandes e pequenos. Plantas preços e mais detalhes com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045. (32380) 3200

VENDE-SE uma casa em Braz de Pina, com uma sala, dois quartos, banheiro completo etc. Informações pelo telefone 25-9433. (08791) 3200

Niterói

VENDE-SE otima casa no Saco São Francisco com 3 pavimentos, belissima vista e com motivos artisticos de valor Facilita-se o pagamento. Trata-se com o Sr. Maranhão pelo telefone 42-5653. (01839) 3300

ICARAI' — Apartamentos novos, vendo vazios, na rua Mem de Sá, com varanda, sala, três quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregados desde 192 mil cruzeiros com financiamento de 40 por cento pela Caixa Econômica — Vendo em construção na rua Tavares de Macedo com varanda, boa sala, dois e três quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregados desde 150 mil cruzeiros, facilitando o pagamento, apartamento muito adiantado na rua Mariz e Barros perto da praia com varanda, vestibulo, boa sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregados a 210 mil cruzeiros cada com financiamento de 50 por cento, outros na Avenida 7 de Setembro bem adiantados com varanda, sala copa-cozinha, dois quartos banheiro completo e dependências de empregados desde 150 mil cruzeiros, facilitando o pagamento. Outros apartamentos casas e terrenos em Niterói. Plantas e mais detalhes com Bueno. Rua Joaquim Tavora, 164 — Telefone: 6840 e 4179. (7927) 3300

CASA PARA VENDER — Perto do Largo do Marrão, Santa Rosa, Niteroi. 2 salas, saleta, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, gaz, agua abundante, jardim, quarto e dependências para empregada, telefone. Preço: Cr$ 250.000,00. Tel. — 2-0167 — Niteroi depois das 7 horas dias uteis, domingo todo o dia. (08773) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos em qualquer parte desta Ilha, se desejar vender ou comprar, procure o Corretor JOSE' A. R. MENDONÇA, com escritorio á Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14. Fone 23-3482. (1091) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se terreno, pronto construção, rua calçada, servida ônibus, água potável, luz elétrica. Preço: Cr$ 45.000,00 pagamento a prazo longo. Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1505 — Tel. 42-0950. (7995) 3500

PETROPOLIS — Está á venda no melhor ponto de Petropolis ampla e magnifica residência, muito confortável, dentro de pitoresco parque, com piscina, lagos, garage, cocheira, estábulo, nascente de excelente água, árvores frutiferas e variadas obras de embelezamento e arte. Pagamento a combinar. Para outras informações: Av. Rio Branco, 128 — 15.º sala 1505 — Fone: 42-0950, de dia e 25-7126 á noite. (7994) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento, novo, de frente, pronto para rehbitar, á Av. João Pessoa n. 153, Ed. Marajó, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependência de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante financiado á longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga n. 277, sobre-loja, sala 108. Castelo, das 2 as 5 horas. Tel. 22-5491.

ARARAS — Transfere-se titulo de socio-proprietario fundador do Club Araras, no vale do mesmo nome, pouco acima de Petropolis. Cada socio recebe uma area de 2.000 m2 para construção de casa de campo, dispondo ainda da area em condominio de 1.225.000 m2, aproximadamente, com piscina, campo de tenis, basquete, equitação, etc. Preço 28.000 cruzeiros. — Atualmente os titulos de socio-proprietario estão sendo vendidos por Cr$ .... 33.500,00. Favor telefonar para .. 25-2137. (12067) 3500

PETROPOLIS — Vende-se apartamento, ainda não habitado, com móveis no Parque Residencial Ypiranga, com três quartos, duas salas, garage, dois quartos para empregados e demais dependências. Grande facilidade de pagamento. Vêr a Avenida Ypiranga, n.º 910, procurar o encarregado Alberto, tratar com Pinto ou Andrade no Edificio Rex, sala 501, tel. 22-8354. (7937) 3500

LOTEAMENTO — Vendo 70 lotes com planta aprovada prontos a serem vendidos área de 1.500 a 4.000 mil metros quadrados cada lote. Situado em olima saluberrimo altitude 500m dista do Rio 2 1|2 horas. Servidos por estrada de ferro e rodagem. Topografia com pouca elevação, abundancia de água e matas, casa própria para receber os compradores ou Hotel de Veraneio. Casa de empregados, cavalo, charrete, vaca leiteira. — Trata-se tel. 25-7336 Apto. 410. Preço Cr$ 260.000,00. (06809) 3700

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo o moderno predio da Rua Melo Franco 868 — ás chaves no 825 — Pensão Aguiar — junto ao Hygino Palace Hotel — Aceita-se ofertas. Informações ocm 48-9342. (8627) 3600

TERESOPOLIS — Vendo casas, terrenos e apartamentos, á vista ou facilito algum. Com Eduardo — Salão Monroe — Tel. 2074. Das 13 ás 18 horas. (8757) 3600

Fazendas e Sitios

CASA para recreio, vendo na Estrada Rio-Petrópolis, com todo conforto, casa para colôno, garage, galinheiros, pomar formado, grande terreno, todo cercado com téla de arame galvanisado, local pitoresco, a 30 minutos do centro. Preço de ocasião; tratar com Sousa Melo, Av. Rio Branco, 91 8.º sala 8, tel. 43-1080 (12633) 3700

FAZENDA EM ZONA ALTA

Vende-se em Valença - E. F. C. B., com cerca de 203 hectares, com luz própria, fábrica de aguardente, moinho de fubá, grandes lavouras de milho, cana, mandioca, etc. Tratar pelo fone 42-7848 — MARINA.

FAZENDA — Vende-se em aba de serra, c/ grandes pastarias com bôas aguadas, séde grande, moinho de café, casa de farinha, muitas casas de colonos, bôas nascentes, dista 72 Kilômetros de Niteról. Tratar Av. Rio Branco, 137, 8.º, sala 816. c/ CARVALHEIRA. (8789) 3700

FAZENDA — Vende-se c/ 300 alqs. geométricos, pastarias para 200 cabeças, 60% mecanisável, c/ 100 alqueires em mata, muitos capoeirões e capoeira, bôas aguadas. Preço: Cr$ 600.000,00. Tratar Av. Rio Branco, 137 — 8.º sala 816. C-Carvalheira. (8788) 3700

LEBLON

Vendem-se os ultimos apartamentos em construção, á Rua D. Pedrito n. 375, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, varanda de serviço e garage.
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS COM PARTE FINANCIADA

GRAJAÚ

Vendem-se apartamentos em inicio de construção, á rua Grajaú n. 258, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada

PETRÓPOLIS

Vendem-se magnificas residências, recém-construidas, para entrega imediata. Entrada minima de 30%. Financiamento de 15 anos.

TRATAR COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
Av. Nilo Peçanha n. 26 - 7.º andar - S/709/11 — Telefone: 22-7544

LUXUOSO APARTAMENTO — COPACABANA —

Vende-se em andar alto, com belissima vista para o mar, junto á Avenida Atlantica, lado da sombra, 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e garage. Parte financiada. Entrega imediata. Fone 22-5636. (12019) 91

LARANJEIRAS

Vende-se o prédio da rua Ipiranga n. 91, de dois pavimentos, com três quartos, duas salas e demais dependências. Base Cr$ 650.000,00 Tratar á rua 13 de Maio, 33/35 - 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36920) 91

CHACARA SÃO LOURENÇO

Vende-se, com 5 quartos, 2 salas, casa para empregados, garage, cocheira, etc., construida em terreno de 72 metros de frente por 50 de fundos; tratar com Brandão, tel. 23-4309, ou em São Lourenço, casa Dutra. (10137) 91

TERRENO EM JACAREPAGUA'

Vende-se grande área, perto do largo Barão de Taquara, informações no Edificio Ouvidor, sala 116. (08823) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se, urgente, um terreno. Preço, Cr$ 320.000,00. Zona industrial, decr. 6.000, medindo 22 m. de frente x 57 x 37 m. Situação privilegiada. Tem luz, fôrça, água, gás e esgoto. Rua Viuva Claudio. Informações, telefone 42-1526. (07905) 91

CASA COMPRA-SE URGENTE

Com 1 - 2 salas, 2 quartos,, quarto para empregada, cozinha, banheiro; faz-se questão ter quintal ou jardim, próximo do bonde ou ônibus. Base Cr$ 200.000,00. Ofertas detalhadas indicando o bairro para a portaria dêste jornal, nº 7.904. (07904) 91

TERRENO — LEBLON

Vende-se magnifico, de esquina, á Rua Campos de Carvalho. Diretamente com o proprietário. Telefone 22-4386. (08826) 91

SANTA TERESA

CASA VASIA

VENDE-SE uma com bom terreno, tendo seis quartos, 2 salas e demais dependências. Informações pelo telefone 22-6030. (07908)

TERRENO - NOGUEIRA PETROPOLIS

Vendo um para sitio com 13.600 metros quadrados, junto ao Hotel Promenade, com frente para o campo de golf do Petropolis Country Club. Otima estrada, Agua, luz e telefone. Preço Cr$ 30,00 por m2. Vende-se, também a metade e facilita-se o pagamento até 70%. Ver no local lote 19. Tratar pelos telefones 42-0524 ou 37-1220. (10103) 91

TERRENO Barra do Pirai

Vende-se com 10 mts. frente por 60 de fundo situado Rua Assis Ribeiro entre N.º 760 e 776 por Cr$ 30.000,00 perto do centro da cidade. Tratar Rua Paulo Frontin 19. Fone 341. (11009) 91

CR$ 71,70

Com esta irrisória prestação, você poderá adquirir seu lote para seu descanso semanal, á apenas 20 minutos do Centro, á margem da variante Rio-Petrópolis. Praça Olavo Bilac n.º 11, 1.º 43-9314. (Mercado das Flores). (9436) 91

Petrópolis — Magnifica propriedade á Estrada da Taquara — Quarteirão Inglês

Vende-se com uma área de terreno de 275 mts. de frente, em curva, por 600 mts. de extensão, mais ou menos, pela linha do centro, com casa residencial, e outras de empregados, abundância dágua, benfeitorias representadas por pedreiras, matas, capinzais, etc. Informações á Rua da Quitanda n.º 67-4.º-S. 403, das 11,30 ás 17,30 exceto aos sábados. (7892) 91

"TERRENO C/1.072 m2, COM 5 CASAS"

Zona industrial, base 600 mil cruzeiros. — Tratar com Guedes rua Uruguaiana n.º 118, Sala 504. (8785) 91

COPACABANA — Vende-se um confortavel e amplo apartamento desocupado, á rua Constante Ramos N. 22 6º andar; com dois grandes salões, sala, quatro quartos, jardim de inverno, varanda envidraçada, 2 banheiros completos, copa, cozinha e dependências para empregados. Preço Cr$ 650.000,00 sendo parte financiada. Pode ser visto procurando o porteiro do edificio, Sr. Ananias Tratar diretamente com proprietário á rua Assembléia, 95, 6.º andar, salas 60 e 63. — Tel 22-9455. (06782) 91

RIAN · IMPERIO · AMERICA · PALACIO
HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
Glenn FORD ☆ Evelyn KEYES
RON RANDELL · WILLARD PARKER
em
uma comédia encantadora
AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ
COLUMBIA apresenta
Uma delicia!
O HOMEM dos meus AMORES
The Mating of Millie
ACOMP. NACIONAIS COMPLEMENTOS

JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA DO CINEMA!
Rubinstein ACOMPANHADO PELA ORQUESTRA DE ORMANDY
HOJE
2-4-6-8-10
PLAZA · RITZ · PARISIENSE · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · REPUBLICA · STAR · MASCOTE
com
ANDREWS · OBERON · BARRYMORE
HOAGY CARMICHAEL
em MELODIA da NOITE
"NIGHT SONG"
RKO RADIO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 Hs. HOJE 2-4-6-8-10 Hs.
ROBERT TAYLOR
"MURO DE TREVAS"
AUDREY TOTTER - HERBERT MARSHALL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

AMANHÃ
RESERVEM DESDE JÁ SUAS MESAS PARA A TRADICIONAL NOITE DE GALA DO
Sweepstake
no
NIGHT and DAY
RESERVAS 42-7119

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE. PAGAM-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO.
TEL. 22-5568
(7961)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos - Tel. 43-1111 Quitanda, 45-A, 4º Sala 43

GELADEIRA - 7 Pés 1948
Vendo 5 meses uso. Cr$ 7.000,00. R. Pereira Nunes, 247. - V. Isabel.
(3021)

ASPIRADOR E. LUX
Vendo vermelho, novo, Cr$ 1.500,00. R. Pereira Nunes, 247, O. Isabel.
(3020)

PROJETOR PAILLARD
16 m/m sonorização Jorgken, vendo. R. Pereira Nunes, 247, V. Isabel.

LUSTRADOR DE MOVEIS
Juvenal M. Alves - Executa qualquer trabalho do ramo, em pianos e móveis de qualquer estilo. Com as melhores referências. Tel. 39-6334.
(4826)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

JAYME COSTA no GLORIA
HOJE ÁS 20 e 22 HS
AS GAROTAS do MENDONÇA
Paulo Magalhães
UNICO ORIGINAL BRASILEIRO EM CARTAZ!
JAYME COSTA infernal de comicidade!
SABADO — Vesperal elegante ás 16 hs. — DOMINGO: Vesperal ás 15 horas.

DULCINA - ODILON
no TEATRO REGINA
HOJE, ás 21 horas
O publico continua a exigir
CHUVA
(16 semanas de representações no Rio!)
CHUVA
a peça que celebrizou DULCINA em Buenos Aires onde a representou em castelhano 359 vezes durante 6 meses!
AMANHÃ e DOMINGO VESPERAIS ás 16 hs. e á noite ás 21 hs. "CHUVA" Devido á grande procura, bilhetes á venda com 4 dias de antecedência.
A SEGUIR: "MULHERES" — Uma peça sem homens! Representada por 35 mulheres! — 2.ª-FEIRA, dia 2 — Espetáculos ás Segundas-Feiras — ODILON e sua BARRACA DA COMEDIA — 6.ª representação de "HIPOCAMPO" (símbolo do marido fiel) — Uma deliciosa lição de felicidade conjugal! — Uma divertidíssima comédia! — Bilhetes á venda

CHIANCA DE GARCIA
APRESENTA ÁS 20 E 22 HORAS
O MUNDO EM CUECAS
IMP. ATÉ 14 ANOS
Com VIRGINIA · COLÉ
REVISTA ORIGINAL DE BARRETO PINTO
TEATRO JOÃO CAETANO

MONTE CARLO
AGRADECE A CONSAGRAÇÃO RECEBIDA PELA DISTINTA SOCIEDADE CARIOCA, POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DE SEUS SALÕES.
Aproveita a oportunidade para comunicar a sua grande festa de gala do "Sweepstake" no próximo dia 31 do corrente.
Reserva de mesa: 47-0644 — Traje: Rigor — Tickets: R. Assembléia, 45 Banco Financial do Comércio Ltda.

QUANDO O SEU RADIO OU RADIO-VITROLA PRECISAR DE CONSERTO...
procure imediatamente o
LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA
★ Eficiência ★ Rapidês ★ Garantia
Direção de Joseph Rung, Engenheiro de Radio e Teletécnica
RUA MIGUEL LEMOS, 44 - S/304 - FONE 22-3005 - COPACABANA

CHUVEIROS ELETRICOS
Marca Atlantico, por Cr$ 200,00 com garantia de 2 anos, entrego a domicilio e ensino instalar o mesmo gratis. pedido Tel. 30-4943, Sr. GIL.

CINEMA EM ANIVERSÁRIOS
Organize uma sessão em s/ casa em festas infantis, com filmes do Pato, Popeye, etc., desde Cr$ 100,00. Tel. 29-3911. — INFANTIL FILM.

PINTOR DE GELADEIRAS
a pistola, a domicilio, chamar Sr. João — 42-6536.
(4837)

CAUTELAS
Quer vender suas Joias? Procure o seu Avaliador Oficial — A. M. FONTES — Dec. 5/11/942 — que avaliará rápido pagando o justo valor da Praça. — Edif. Ouvidor, Rua do Ouvidor, 169. 7º andar, Sala 703. Tel.: 43-6736.
(3556)

LINOTIPO - OCASIÃO
Vende-se mod. 8, com 3 magazines, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar com o Sr. Jaime, à rua do Passeio, 54 — Propaganda — 1º and. — Tel. 22-7720, ramal 601.
(33689)

Mercadorias Americanas
Firma em reorganização saida abaixo do custo: vidros, prateados cromados americanos e plásticos. Ver e tratar á Praça 15 de Novembro n. 3, 1.º andar, Edificio das Barcas (lado esquerdo), das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
(03854)

Alguem lhe deve?
Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer espécie. Av. Presidente Antonio Carlos, 207, 12.º, sala 1204 — Tel. 42-9884.
(0287)

ÉDIFÍCIO RIO PARDO
Av. Presidente Vargas
Aluga-se neste majestoso edificio, em 1.ª locação, ótimos conjuntos de salas — CIVIA Administração Predial, Av. Rio Branco n. 311, 2.º andar.
(33320)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick De Soto, Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Telefone 27-9165.
(07894)

DISCOTÉCA
Particular por motivos de viagem vende 15 albuns contendo 62 discos novos, por Cr$ 3.500,00. Coleção de clássicos. Chopin — Wagner — Mendelssohn — Rossini — Tchaikowski — Schubert — Schumann — Korsakoff — Massenet — Ravel — Mozart — Villa-Lobos e Beethoven. Gravações Decca e Importação. Avenida N. Senhora de Fátima n. 73, apt.º 403. Das 10 ás 17 horas.
(08828)

Resfriados Repetidos?
Tire sua radiografia ás 11 horas. — Rua São José nº 110, 1º andar, do lado da A Exposição.
(07914)

HOTEL ALFA
RUA MONTE ALEGRE, 19
Apartamentos e quartos mobiliados, com agua corrente. Preços módicos.
(07902)

ÁGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA
Permanente, canalizada para copas, cozinhas, quartos sanitários, etc., com uma caixa termo-elétrica-automática, dando qualquer temperatura constante, própria para hotéis, restaurantes, bares, pensões, confeitarias, apartamentos, casas de campo, etc. Funcionamento extraordinário, sem ruido, sem fumaça, sem intervenção manual, de qualquer capacidade, absoluta garantia. Av. Londres n. 505-A, pelo tel. 30-1164 com Octavio.
(07899)

Declaramos, para os devidos fins, que a Carta Patente nº 156, expedida em 19-6-42 pelo Ministério da Fazenda em nome da RCA VICTOR BRASILEIRA, Inc., cujo cancelamento foi autorizado pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional, se acha extraviada e doravante não produzirá mais quaisquer efeitos.
Rio de Janeiro, julho de 1948.
RCA VICTOR RADIO, S. A.
(09019)

ITANHANGÁ GOLF CLUB
Compra-se um titulo. Telefonar para 27-8988, com SEBASTIÃO.

RÁDIOS
Radio-Vitrolas automáticas e consertos em geral - Válvulas, Pilhas, Lanternas - Agência Philips Philco - Rua Sete de Setembro, 38 — Tel 43-4171 - 22-5682 CASA RUY LEAL.
(8273)

"COQUEIRO ANÃO"
Embeleze seu jardim, enriqueça sua chacara plantando mudas legitimas de coqueiro Anão - Jardim Botanico, 270 — Fone 26-0390.
(7837)

JOIAS FINAS E RELOGIOS
Comprem mais em conta com O. LANGE, joalheiro de confiança de largo circulo de fregueses. O Lange R. Gonçalves Dias 54, 3.º andar. — T. 42-3865.
(3877)

LUSTRES de CRISTAL
Vendem-se 4 riquissimos, com 12, 8 e 6 velas, ornados de finissimos pingentes de Bacarat. Verdadeira maravilha. Urgente. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302.
(4955)

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Maquina costura, Enceradeira, Moveis Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-0892 Sr Mello

COMPRAM SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores Rádio e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR MOISES
Tel. 43-7180.

Sandro apresenta: TEREZA RAQUIN DE ZOLA
A PREÇOS POPULARES
IMP. ATÉ 18 ANOS
VESPERAIS TODAS 5as. SABADOS E DOMINGOS ÁS 16 HORAS
HOJE ás 21 horas no FENIX

GINASTICO
TODAS NOITES ÁS 21 HS.
VESPERAIS 5as. SAB. DOM. ás 16 hs.
OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam MORINEAU em UMA RUA CHAMADA PECADO
De Tennessee Williams - Trad. de Carlos Lage
DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI
IMPROPRIO 18 ANOS

SERRADOR
TODAS AS NOITES ÁS 20 E 22 HS
VESPERAIS ÁS 5as. E SAB. ÁS 16 HORAS E DOMINGOS ÁS 15 HORAS
Palmeirim em BEIJOS PERDIDOS
Orig. BIRABEAU — Trad. J. WANDERLEY, em brilhante desempenho de Itala Ferreira Eugênia Levy e Rui Viana.

PIANO? COMPRO
Telefone 22-5406

KAOL
SÓ EXISTE UM
RECUSE OS SIMILARES! EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

PINTAM-SE GELADEIRAS A DOMÍCILIO
PAES: 37-7028
48-0271

ROUPAS USADAS
E todos objetos que representem valor, compram-se a domicilio. — Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
HOJE — ÁS 17 HORAS
1.ª VESPERAL DE ASSINATURA
PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS"
O CELEBRE CORO INFANTIL DE PARIS
SAUDAÇÃO AO BRASIL — MEU BRASIL — Villa-Lobos
IL ETAIT UN PETIT NAVIÈRE — Peressas
LE PETIT QUINQUIN — Delsinne
YVER VOUS N'ESTES QU'UN VILLAN — Claude Debussy
MALBROUGH S'EN VA-T-EN GUERRE — Vincent D'Indy
AVE MARIA — Johan Mouton (XVème)
O JESU CHRISTE — Van Berchem (XVème)
SALVE REGINA — Francis Poulenc
CANTATE DE LA CROIX (8 voix) écrite pour Petits Chanteurs à La Croix de Bois — Darius Milhaud
SUR UN POEME, de Paul Claudel.
LES DANSEURS NOYES — A. Philip
L'ENFANT DORMIRA BIENTOT — Renard
NOURS N'IRONS PLUS AU BOIS — B. Loth
O LUAR DO SERTÃO — Catulo da Paixão Cearense
BILHETES A VENDA

TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA — Esq. da rua Bolivar
HOJE — SESSÕES ÁS 8 HORAS E ÁS 10 HORAS
A impagavel revista que já está com mais de 80 representações e que ficará em cena somente até Domingo!
FI-FIU
NOTAVEL SUCESSO de: GRANDE OTELO
MARA RUBIA — JUAN DANIEL

Hoje
O CAMONDONGO E O LEÃO — MARAVILHOSO DESENHO
A VELHA CASA — NOTAVEL DESENHO
EXPOSIÇÃO DE CÃES — NATURAL
O GATO DE BOTAS — DESENHO COLORIDO
CINEMINHA CINEAC Infantil
AV. COPACABANA - ESQ. DE BOLIVAR
O GORDO E O MAGRO NA SUPER COMEDIA MARINHEIROS DE AGUA DÔCE

LEILÃO
A Prefeitura Municipal de Nova Iguaçú venderá em leilão no próximo dia 3 de agosto, ás 13 horas, em sua garage, vários materiais, tais como:
Pneus novos e usados, peças de automóveis e caminhões de várias marcas e vários modêlos, chassis de camionetes, motores de automóveis, socata de ferro velho, carvão vegetal e tambores vazios.
Os interessados poderão ver os materiais na Garage de Prefeitura.
((08767)

DEPOSITO GRUMEY -- TRAPICHE
GRUNEWALD E MEYER LTDA.
Dispondo de espaço coberto e ao tempo, em BOTAFOGO, CENTRO E S. CRISTOVÃO, recebe qualquer mercadoria. Também cede espaço FIXO com liberdade. Telefone 42-4850.
(03554)

WAYNE
Temos o prazer de participar aos nossos estimados amigos, fregueses e fornecedores, bem como ao comércio em geral, que, para melhor atender ao crescente numero de telefonemas que vimos recebendo, acabamos de instalar uma mesa telefônica, com ramais internos, que atenderá pelo numero
42-5617
em nossa loja, á rua Juan Pablo Duarte (antiga Rua das Marrecas) n. 21, onde estão localizadas, além do nosso Escritório Central, também as nossas Seções de Vendas e de Assistência Mecanica.
EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.
Rua Juan Pablo Duarte (antiga Rua das Marrecas) n. 21 — Loja.
(07969)

PASTA COM DOCUMENTOS
Anteontem dia 28, entre 10 e 12 horas, perdeu-se uma na rua Almirante Barroso, com documentos da Cia. Jensen. Gratifica-se com Cr$ 500,00 a quem tiver achado a pasta ou somente os documentos e queira ter a gentileza de entregá-lo no Rio Hotel, a Guilherme Jensen ou na praça 15 de Novembro, 20 - salas 310 e 311, telefone 23-3144.
(04942)

CREOLINA AMERICANA
SUPERIOR E ECONÔMICA
Bastando uma mistura de 1 ou 1-1/2%. Em frascos de 1/2 litro, 1 litro e 1 galão
Sociedade PAN AMERICANA DE INTERCAMBIO COMERCIAL, LTDA.
Av. Rio Branco, 277, 14º andar, sala 1407
Telefone 22-3173
(33340)

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

Ford -- "Inglês 1948
PREFECT, novo, forração a couro, todo equipado. Vendo já emplacado. Tratar com Lario. — Rua Senador Dantas, 115. Oficina.
(07962) 64

CADILLAC -- 1946
Preto, em excelentes condições, vende-se. Tratar com o sr. Giraldez. Tel. 42-7303 ou 42-3582.
(04869) 64

AUTOMÓVEL
Vende-se um carro Buick 1947 Sedan, 4 portas, em estado de novo, côr verde claro, aproximadamente 7.000 kms. rodados. Propostas para caixa nº 12.007 dêste jornal.
(12007) 64

FORD -- 1935
Vende-se, de 2 portas, em bom estado. Propostas aos srs. Morais ou Hercules, na oficina da Agência S. Luzia. Rua Invalidos, 134.
(03858) 64

BUICK SEDAN — MODELO 41
4 portas. Otimo estado. Recentemente renovado pela Buick Cia. nos Estados Unidos. Vendo pela melhor oferta recebida antes de 5 de Agosto. Tel. 42-4055 Ramal 14. Sab. & Dom. Rodolfo Dantas, 26 - 502.º — Tel. 37-3767. Cel. Messer.
(08814) 64

PACKARD CONVERSIVEL 145
MODÊLO 1948
EQUIPADO, COMPLETAMENTE NOVO. CÔR BEIJE CLARO, CAPOTA BEIJE ESCURO. VENDE-SE. TELEFONE 43-9010.
(04945) 64

CADILLAC -- 1947
Vende-se em estado novo, conversivel, pneus banda branca, completamente equipado. Telefone 26-9025.
(03855)

FRAZER MANHATTAN DE LUXO
Por motivo de viagem Vende-se um, Frazer Manhattan, ultimo tipo completamente equipado, côr beije, a ver e tratar Hotel Rio Branco quarto 301.
(08797) 64

STUDBAKER COMANDER 1939
NÃO LEVOU GAZOGENIO
Pouco rodado, de particular, ótimo estado, côr preta, bela aparência. Vende-se urgente. Motivo ter chegado carro novo. Com sr. Augusto. Telefone 23-1191.
64

COMPRA-SE A DINHEIRO
Chevrolet, Ford, Pontiac — 1940 a 1947. Tratar com Marcelo Rocha, Hotel 3 de Maio, até domingo.
(08800)

PACKARD 1948
NEGOCIO DE OCASIÃO
Vende-se urgente um de 4 portas, com rádio, capas de seda, pneu esterpe, e banda branca, completamente equipado e novo. Preço de ocasião por motivo de viagem do proprietário á América do Norte. Em exposição, á rua Aires de Saldanha, 98, apartamento 203.
(08825) 64

PACKARD CLIPPER
Vendo um de 8 cilindros, 4 portas, com um ano de uso, tendo apenas 19.000 milhas. Tipo 42, mas adquirido novo em 1945. — Preço Cr$ 55.000,00. Ver a qualquer hora á Av. Copacabana 262, garage; tratar no 4.º andar.
(10102) 64

CAMIONETE
Vende-se em ótimo estado, pouco rodada, carregando 1.200 kg., facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. LUIZ, á Rua 7 de Setembro 186, loja.
(4940) 64

CITROEN NOVO
Vende-se — 0 kil., á Av. Pres. Vargas 417, S/ 409 — 43-9195.
(4858) 64

FORD SPORTMAN
Vende-se conversivel, mod. 1947, c/ rádio e faroletes. Cr$ 60.000,00. — Av. Pres. Vargas, 417, S/ 409. — 43-9195, á noite 28-1048, Sr. Alexandre.
(4857) 64

VENDE-SE FORD 1937
Com 2 portas, em ótimo estado de conservação, a preço de ocasião. — Ver á Rua da Glória 60, com Silvio.
(4820) 64

BUICK 1947
Novo, completamente equipado. — Vende-se ou troca-se por carro menor. Fone 42-4908 ou 27-0048.
(4890) 64

BUICK ROADMASTER
Vende-se mod. 1946, Sedan 4 portas, beije, c/ rádio e capas. Av. Pres. Vargas, 417, S/ 409 — 43-9195.
(4859) 64

PONTIAC CONVERSIVEL — Modelo 1946 completamente equipada, e pouco rodada. Vende-se — Aceita-se troca por carro pequeno. Tratar com Sr. PAULO á Av. Franklin Roosevelt, 126, s/ 505 — Castelo — Tel. 22-9110.
(12051) 64

STANDARD 8 HP — Vende-se um novo, já licenciado, apenas com 270 quilometros rodados, por preço abaixo da tabela, ainda na garantia. Informações pelo telefone 32-1048 até ás 18 horas.
(12003) 64

PLYMOUTH 1948
Particular vende Super de Luxe, Sedan 4 portas. Verde escuro, com rádio. Pneus novos banda branca, pouco rodado. Pela melhor oferta a partir Cr$ 75.000,00. — Telefones 38-7001 ou 25-6972.
(10055) 64

BUICK CONVERSIVEL
recém chegado dos EE. UU., pouco rodado, vende motivo viagem. Tel. 37-2707.
(8765) 64

CHEVROLET 1947
Vende-se conversivel em perfeito estado. Tratar á rua Caning 37, telefone 27-0934. Cr$ 75.000,00.
(8766) 64

JAGUAR 1 1/2
Vende-se com onze mil quilômetros côr verde último modelo quatro portas. Sr. Fernando Rua Buenos Aires 15, loja.
(8756) 64

CAMINHÃO TANQUE — Precisa-se comprar um de 3 ou 5 toneladas e de entrega imediata. Propostas para Caixa Postal n. 1369.
(07974) 64

OLDSMOBILE — 1947 — Vende-se sedan 4 portas, modelo 66, cor verde, equipado com rádio e jogo de capas nylon. Rodou apenas 7.000 klms. Informações tel. 25-5990.

LINCOLN
Zephyr-40-Sport 6 lug. Estofo de fábrica. Excelente conservação. — Tel. 22-1016.
(8748) 64

CAMIONETES
Dodge modelo 1947, carroceria "Cirb" para 9 passageiros, em estado de novas, vendo duas por motivo de viagem. Telefonar para — 25-3001 ou procurar mecanico Evaristo na Garage Vitória.
(8749) 64

NASH
Club Coupe 1947, vendo um ótimo estado Cr$ 55.000,00. Ver na parte da manhã até 11 horas á Rua Voluntários da Pátria 381, com o Sr. Guimarães e no pátio interno do Club Ginástico Português, Av. Graça Aranha na parte da tarde até 5 horas com o Sr. Diniz.
(4863) 64

BUICK ROADMASTER
Vende-se um conversivel 47, luxo, novo, completamente equipado, côr preta, capota clara, preço Cr$ 105.000,00 — Telef. 38-7899.
(7947) 64

MERCURY 1948
Vende-se equipado. Vêr e tratar á Avenida Franklin Roosevelt n.º 137, 3.º andar, sala 306.
(8815) 64

DODGE 1947
Vende-se novo com rádio Fluid Drive quatro portas, modelo Customers amarelo, preço único Cr$ .. 95.000 venda só á vista. Cartas na redação ao n.º 8703.
(8783) 64

DE SOTO 1947
Fluid Drive
Vende-se um pouco usado, completamente equipado, rádio, preço Cr$ 63.000,00, informações pelo fone 37-6511.
(8775) 64

HILLMAN 1948
4 portas, cambio na direção, pouco rodado, telefone 27-8837 com Augusto.
(8802) 64

CHEVROLET 1939
Vende-se dois carros pela maior oferta. Ver na Garage Mesquita, Rua Barão de S. Felix, 166. Apresentar proposta á Av. Rodrigues Alves, 157 Sob.
(8803) 64

Vende-se por motivo de viagem um carro Mercury 1948 Conversivel. Ver e tratar á rua Octavio Correia 116 Apat. 4.
(7972) 64

STUDEBAKER — Comander - 1948 — Vende-se urgente por motivo mudança. Luxo completamente equipado — Rua General Glicerio 400, com o garagista Brito.
(8771) 64

DODGE 1947/48 — Vende-se luxuoso última série 1947 sem uso modêlo Customers Fluid Drive com quatro portas, preto equipado com rádio "Motorola" pneus especiais "Super-Cushion". Preço: Cr$ 90.000. Ministro Viveiros Castro, 43 — Casa um.
(8734) 64

Mercury Conversivel 1948
Vende-se nova, grenat, ar condicionado, capota automática, pela melhor oferta. Rua Octavio Corrêa 85. Muda. Tel. 26-3550, até 10 horas e das 12 ás 15.
(8753) 64

ESPORTES

A SÉDE NÁUTICA DO VASCO

Numa cerimonia simples mas altamente significativa, foi assinado ontem, á tarde, o contrato para a construção da futura sede náutica do Vasco da Gama, nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. Na secretaria do gremio cruzmaltino estavam presentes vários vascainos dos mais prestigiosos no grande quadro social daquele gremio, todos satisfeitos e esperançosos, todos ante gosando a grandeza da futura sede, sinal inconteste da pujança e da grandeza do clube da Cruz de Malta.

Por uma deferência do sr. Antonio Rodrigues Tavares para com este jornal, o nosso redator esportivo foi distinguido com o convite para firmar, como testemunha, o documento que obriga a firma construtora a levantar a majestosa sede em curto prazo. E ao formular o convite, o presidente do Vasco salientou que este jornal merece tal distinção, pois vem se batendo ardorosamente pelo progresso da nossa canoagem, pela elevação do padrão eugenico da nossa juventude através do exercicio do remo e, finalmente, por uma melhor compreensão do verdadeiro amadorismo.

Folgamos em ouvir as palavras do dirigente do grande clube. E' sempre agradavel verificar-se que os nossos atos e atitudes são bem compreendidos e que nos fazem justiça. Isso paga regiamente os incomodos, aborrecimentos e desgostos que enfrentamos doutrinando os que desejam fazer do esporte trincheira ou palco para suas proezas atentatorias dos bons costumes.

A futura sede do Vasco será, sem dúvida, a estaca zero da estrada que a canoagem metropolitana vai seguir. Numa instalação moderna, ampla e confortavel, a juventude que gosta do remo encontrará o incentivo necessário. Outros clubes seguirão o exemplo do Vasco, e tudo indica que a canoagem voltará aos seus dias de esplendor. No dia 22 de agosto próximo, será lançada a pedra fundamental da majestosa construção. Lá estaremos.

FUTEBOL

EM REVISTA OS CLUBES E SEUS PROBLEMAS PARA A RODADA N.º 4

Vasco da Gama — Para o jogo com o Flamengo, cartada bastante dificil, Flavio, ainda não poderá contar com o concurso do médio esquerdo Jorge, Friaça continua afastado e assim é que, formará o mesmo team que enfrentou o Olaria, para o segundo clássico da rodada.

Flamengo — Na Gavea, praticamente não há problemas. "Juca" como sempre otimista e esperando que os feitos anteriores sofram solução de continuidade. Gringo continuará no comando da ofensiva e talvez haja uma substituição na equipe, que é a inclusão de Durval na extrema esquerda em substituição a Vevé, que se acha contundido. Contudo, o "apronto" desta manhã decidirá tudo.

Fluminense — A equipe tricolor que ainda domingo esteve de folga apresenta-se com boas credenciais, a fim de empanar a trajetoria do Botafogo. A única dúvida reside no comando do ataque que deverá ser ocupado por Rubinho. Com relação a zaga, deverá a mesma ser formada por Pé de Valsa e Haroldo e não Helvio conforme vinha sendo propalado.

Botafogo — O onze botafoguense somente momento antes da partida com o tricolor será escalado. Isso porque, é desejo de Zézé fazer estrear o atacante Jaime. O resto do team será formado pelos mesmos jogadores do encontro anterior.

São Cristovão — O "técnico" Castex, está as voltas com o team. Depois da ingratidão cometida com Arquimedes, encontra-se o mesmo numa situação delicada, pois, domingo passado perdeu para o Bangú e agora no jogo com o Olaria, não sabe como se arranjar, a fim de escalar a equipe.

Cremos mesmo, numa hipotese de outra derrota, que o corpo social do gremio da rua Figueira de Melo, fará forte cargo contra Castex.

Olaria — Nenhuma alteração será introduzida no team para o jogo com os "alvos". Até Baiano, cujo contrato terminará no dia imediato da peleja, integrará o quadro. Desta forma, preliará o mesmo conjunto perdedor para o Vasco.

Madureira — Após o sério revez sofrido no encontro com o Botafogo, pensava-se que o team iria sofrer algumas modificações, todavia, isso não se concretizará pois, a única substituição que haverá é a de Fidelis por Nenem, já que Milton está condenado a uma longa inatividade.

Bonsucesso — Durval Caldeia, ao que adiantou a reportagem, não fará nenhuma modificação no team para o prelio com o Madureira. Encontra-se o preparador rubro anil, bastante satisfeito com a produção de seus pupilos.

Canto do Rio — Em Niterói a situação é bastante critica. Conta o Canto do Rio com o beneplácito incondicional de Solon, já não acontecendo o mesmo com os jogadores. Uns machucados outros em litigio com o clube, enfim, uma série de irregularidades. E' bem provavel que ainda não apareça desta feita, para o jogo com o Bangú a tão propalada renovação de valores.

Bangú — Está o Bangú para pugnar com o Canto do Rio, sem o concurso de Irani, que se encontra bem contundido. Para seu lugar, Airton Moreira incluirá Eduardo, devendo esta, ser a única alteração na equipe.

*

O CINQUENTENÁRIO DO VASCO

Homenageada a imprensa pelos cruzmaltinos

Foi coroada de pleno brilhantismo, a homenagem que o Clube de Regatas Vasco da Gama prestou ontem á imprensa carioca, realizando um almoço na A. B. I. e que contou com a presença de grande parte da crônica esportiva e vascaínos dos mais categorizados, estando incluidos entre êles, dois fundadores do tradicional grêmio da cruz de malta. Presidiu o banquete o sr. Herbert Moses, que falou em nome dos jornalistas presentes.

A oração que o presidente do Vasco da Gama, sr. Antonio Rodrigues Tavares dirigiu aos presentes, foi bastante eloqüente, tocando fundo a todos os cronistas presentes que, mais uma vez, certificaram-se de que têm no grêmio cruzmaltino um verdadeiro amigo e respeitador de seus principios. A oração proferida pelo presidente Tavares, foi a seguinte: "O Clube de Regatas Vasco da Gama, sociedade desportiva, cujo nome explica o expontâneo e permanente sentimento de bôa e franca acolhida que o Brasil e os brasileiros proporcionam a quantos, nascidos sob outros céus, procuram-lhe as terras para trabalhar e progredir, permitindo-lhes agruparem-se em associações, dando-lhes os nomes de heróis das pátrias de origem, tem a honra de divulgar esta mensagem de amizade e simpatia na oportunidade em que se prepara para festejar o seu cinqüentenário de fundação.

Mensagem de compreensão e aprêço envia o Clube de Regatas Vasco da Gama aos desportistas, aos co-irmãos, entidades e poderes desportivos do Distrito Federal, de todo o país, das nações do Mundo Novo e da Europa com as quais em fraternal entendimento e intensas competições, por vezes vibrantes mas sempre compensadoras, forjou nêstes cinqüenta anos uma grandeza de que tanto se orgulham os vascaínos e em cuja realização apraz-nos destacar a ação devotada de atlétas e administradores, da valorosa e pujante massa popular que a êle se dedica em sua exuberância e franca simpatia. A 21 de agosto de 1898 fundou-se o Clube de Regatas Vasco da Gama, envolvendo em seu programa de lutas além do cultivo dos desportos o nobre objetivo de servir de traço de união entre as duas pátrias irmãs — Portugal e Brasil. A vida dessa instituição desenvolveu-se assim voltada para altos e generosos designios, sob a égide do seu sempre eterno patrono "o forte navegante", e em terras novas e [illegible]zentes que para engrandecerem-se, cada vez mais, só pede aos seus filhos e aos filhos de outras pátrias que as procuram: — amôr e trabalho.

Desenvolveu-se entre lances de emoção e bravura de seus defensores, adotando a rota dos que á sua frente pugnavam oferecer á juventude brasileira tôdas as possibilidades nas atividades que bem se sintetisam nos universais Jogos Olimpicos — a festa de beleza, graça e destreza — de que participam as nações em maravilhosas pelejas que não custam nem sangue nem vidas mas glorificam a mocidade!

Os que o fundaram e depois os que o dirigiram e orientaram até os nossos dias jamais falharam no imperativo de desenvolver-lhe a capacidade de ação, do mesmo passo que fielmente preservaram em mantê-lo digno e altivo para bem cumprir sua nobre missão. Na oportunidade de seu cinqüentenário — etapa de inquestionável relevo da sua vida e da sua história — aqueles que hoje se honram em representá-lo recordam nesta mensagem o trabalho dos seus antecessores inflexiveis na sustentação dos principios fundamentais de sua criação, leais na defesa de seu glorioso pavilhão e decididos a legar ao futuro obra de amplitude que por ser intimamente de brasileiros e portugueses do Brasil — é obra do Brasil!

Recordam com igual gratidão e particular simpatia a ação vigilante e atenta da imprensa, diligente, vibrante e por vezes emocionada mas sempre alentadora e útil. E a ela entregam esta manifestação de amizade, que é um convite á participação da grande data de seu cinqüentenário, que encaminham cordial e fraternalmente aos desportistas da nossa capital, aos desportistas do Brasil, da América, da Europa, de tôdas as partes do mundo onde já brilhou e foi recebida com honra a bandeira do Clube de Regatas Vasco da Gama."

O almoço foi encerrado, com um brilhante discurso proferido pelo nosso colega. Heitor Beltrão que além de falar dos cronistas esportivos com especial carinho, saudou o Clube de Regatas Vasco da Gama, pela grande fase que atravessa em sua vida, tanto esportiva como financeira.

*

DESPEDIU-SE O TORINO NUMA PARTIDA ACIDENTADA

O prélio de despedida do campeão italiano, o Torino, constituiu um espetáculo dos mais desagraveis. Os incidentes havidos por ocasião desta disputa, tiveram inicio na ausência do árbitro inglês Barrick e culminou com a expulsão de campo dos jogadores Baccigalupo e Leonidas. Quanto ao primeiro impasse havido, sabe-se apenas que Mr. Barrick não chegou a tempo para apitar a peleja que se retardou bastante, até que os dirigentes dos dois quadros resolveram admitir na arbitragem, o juiz paulista Mario Gardeli. Como se não bastasse, no segundo tempo da peleja, aconteceu algo vergonhoso dentro do gramado. O atacante do São Paulo, Ponce de Leon, após ter chargeado três vezes consecutivas o goleiro italiano sendo que na terceira com alguma rispidez, foi agredido pelo mesmo, recebendo imediatamente ordem de expulsão; nesta altura o jogador Leonidas que vinha se conduzindo de maneira condenavel, agrediu ao árbitro por este hover impedido que se empenhasse contra Baccigalupo; foi também expulso e o match continuou calcamente.

Quanto á parte técnica da peleja nada temos a acrescentar, pois foi o que menos se viu na cancha. O empate deve ter sido o mais justo resultado para um prelio desta natureza.

Os quadros atuaram do seguinte modo:

Torino — Baccigalupo; Ballarin e Tomá; Grezar, Rigamonti e Martelli; Menti, Castigliani, Gabetto, Mazzola e Orssola.

São Paulo — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Antoninho, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

*

A SOLENIDADE DE ONTEM DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

Transcorreu ontem o 11º aniversário da Federação Metropolitana de Futebol e, conforme estava programado, teve lugar uma solenidade festiva, a fim de comemorar a data tão grata para o "association" metropolitano. Estiveram presentes, figuras das mais destacadas do cenário esportivo em geral, cabendo a presidência da reunião, depois de inaugurado o aparelhamento de Raio-X do Departamento Médico da referida entidade, o sr. Mario Polo.

Saudou os presentes, em nome da F.M.F., o sr. Vargas Neto que proferiu uma bela oração. A seguir foram inaugurados os retratos do ex-presidentes da citada entidade e feita a entrega dos diplomas dos vencedores de 1948, tomando então a palavra o sr. Mario Polo que, aproveitou para falar também em nome da C.B.D.

Foi então logo após servida uma mesa de doces aos presentes, terminando ai a solenidade comemorativo ao 11º aniversário da Federação Metropolitana de Futebol.

*

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO DA F.I.F.A.

Londres, 29 (De Román Jimenez, da A. P.) — As nações latino-americanas obtiveram a maior parte do que pleitearam no Congresso da Associação Internacional de Futebol (FIFA), que se encerrou a noite passada.

Com o apoio da Espanha, os latino-americanos conseguiram que todo o Campeonato Mundial de 1950, a se realizar no Rio de Janeiro, seja decidido por pontos. O Congresso decidiu que, se houver mais de 16 nações participantes, haverá rodadas eliminatórias preliminares, mas de qualquer maneira, as últimas 16 irão ao Brasil para a disputa, divididas em quatro grupos. Os quatro vencedores, por pontos, de cada grupo, disputarão então entre si, também por pontos.

O delegado argentino Tomás Ducu declarou que o Congresso aceitou e apoiou o pedido argentino para a realização de um Campeonato Especial para profissionais de todo o mundo, em Buenos Aires, em 1953. Depois desse Campeonato Especial, realizar-se-á, na Suiça, o torneio mundial pela Taça Rimet, em 1954. Se a Suiça não puder realizar o Torneio, este se fará na Suécia.

A Suécia será a sede do Campeonato Mundial de 1958, se o de 1954 se realizar na Suiça.

O Congresso aceitou o principio do pagamento aos amadores (broken time) — contanto que recebam de boa fé o dinheiro como compensação para a falta de rendas durante as suas atividades esportivas, o que será matéria de prova.

O Comitê Executivo da FIFA, sob a presidência de Jules Rimet (França), foi reeleito.

O Rio de Janeiro foi escolhido por 18 votos, para sede do próximo Congresso da FIFA, em 1950.

O Congresso da FIFA aprovou a proposta brasileira no sentido de que o pedido de uma Associação Nacional, para a transferência internacional de um jogador, seja respondido pela outra Associação Nacional dentro de 60 dias, quando a negociação for feita no mesmo continente, e dentro de 90 dias, quando entre paises de continentes diversos. Se não houver resposta dentro desses limites de tempo, os clubes poderão realizar a transferência.

O Congresso decidiu que a FIFA receberá 2% das rendas de todos os jogos internacionais na Europa e 1% nos jogos internacionais na América do Sul. Foi rejeitada a proposta suiça de que as Federações nacionais pudessem disputar partidas amistosas com a Alemanha.

O Congresso decidiu que se realize, de cinco em cinco anos, a partir de 1950, o censo mundial dos jogadores de futebol, em todos os paises ligados á FIFA.

EMPOLGANTE A ABERTURA DA XIV OLIMPÍADA

Londres, 29 — (U. P.) — Com esplendor e pômpa poucas vezes igualados, Sua Majestade Jorge VI da Inglaterra inaugurou oficialmente a XIV Olimpiada da éra moderna. Eram 16 horas (GMT) e um público de quase 90.000 pessôas e 6.000 atlétas de 59 paises ouviram as palavras do soberano britânico, abrindo oficialmente o torneio. Os mêmbros das delegações participantes desfilaram com suas bandeiras em meio de formidaveis ovações.

O programa para hoje, independentemente da cerimônia inaugural, marca jogos de water polo, que serão realizados á noite. O torneio, falando técnicamente só terá inicio amanhã pela manhã. Um pouco antes da hora marcada para a inauguração dos Jogos olímpicos. o Rei Jorge trajando o uniforme de almirante da Armada Britânica chegou ao camarote real, acompanhado pela rainha, princesas reais e a rainha-mãe. O camarote, cuja varanda era de côr azul, ostentava a insígnia dourada da realeza. O monarca foi saudado, ao chegar, por mêmbros do Comitê Olimpico Internacional. Guardas reais com uniformes de gala e capacetes de pele de urso, montavam guarda em torno do camarote. Ao aparecer o rei Jorge VI, a banda da Guarda executou o "God Save The King".

Um sol resplandescente contribuia para dar maior realce a cerimônia olimpica, que não era presenciada desde 1936, quando os jogos tiveram lugar em Berlim. Escoteiros britânicos estavam sentados na margem externa da pista de corridas. Cada um dos garôtos estava guardando uma gaiola de pombos-correio que mais tarde fôram soltos simbolo tradicional de que os jogos haviam sido iniciados.

Lord Burghley, presidente do Comitê Britânico organizador desta olimpíada pronunciou um discurso de bôas vindas ao monarca. Recordou, então, que o avô do atual soberano, rei Eduardo VII teve ocasião de inaugurar a Olimpíada de Londres realizada em 1908. Também disse que o fato de os jogos olímpicos serem disputados agora era uma prova de que constituiam a mais vigorosa das instituições internacionais. Acrescentou que "os filhos do mundo estarão fixos, hoje, e nos próximos 14 dias, em Londres". Depois, ao aludir ás críticas de que foram alvo as olimpíadas, lord Burghley manifestou que nada poderá deter o progresso dos jogos olímpicos.

No camarote real, além da familia da Casa reinante, foi notada a presença do principe Bernardo, da Holanda, do Xá da Pérsia, do secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie e outras personalidades estrangeiras e britânicas.

Depois da salva de 21 tiros, fôram soltos 7.000 pômbos-correio e os atletas prestaram o juramento de praxe que lhes foi tomado pelo atlêta britânico Lon Findlay, participante nas olimpiadas de 32, 36 e na atual. São as seguintes as palavras pronunciadas pelos atlêtas: "Juramos que tomaremos parte nos jogos olimpicos concorrendo lealmente respeitando os regulamentos que os regem. Estamos desejosos de participar neles com verdadeiro espírito desportivo pela honra de nosso país e pela gloria do esporte". Os atlêtas deram a sua aceitação ao juramento levantando a mão direita.

Depois que o coro entôou o Hino Nacional Britânico, os atlêtas abandonaram o estadio na mesma ordem em que haviam entrado, tendo á testa a representação da Grécia, o que já é uma tradição. As delegações foram ovacionadas, porém os maiores aplausos estiveram dirigidos ás representações britânica e norte-americana. O número de representantes (atlêtas) de cada país ia desde um, como o caso de Singapura, até 400, como o dos Estados Unidos, Suiça e Grã-Bretanha. Os atlêtas levaram uma hora para se reunir no estádio. Quase todos os mêmbros das delegações trajavam paletós de esporte azul escuro e calças brancas, exceto os da representação norte-americana que trajavam calças de côr cinza.

Quando Jorge VIº foi conduzido ao camarote pelo presidente dos jogos olímpicos, lord Portal o espetáculo que oferecia e estádio era impressionante. Ao terminar as cerimônias preliminares, Jorge VI declarou, em tom solene, o seguinte: "Proclamo inaugurados os jogos olímpicos de Londres com a celebração da XIV Olimpiada da era moderna". Ouviu-se a seguir uma salva de 21 disparos de artilharia e a chama olímpica entrou no estádio conduzida por John W. E. Mark, jovem atléta de elevada estatura escolhido como o atleta britânico que melhor exemplifica "a constituição de um atleta completo". Atroadores aplausos e vivas receberam a chama olímpica que foi conduzida da Grécia em uma viagem por terra e mar de 12 dias. Mark percorreu a pista de saibro vermelho e depois subiu os degraus que conduzem ao peristilo do lado léste do estádio. Ali acendeu a chama sagrada olímpica que arderá noite e dia durante tôda a duração dos jogos. As ovações diminuiram e houve silêncio, o que deu grande emoção no ato simbólico. A seguir teve inicio o desfile de funcionários olímpicos e das delegações dos paises participantes, cada uma conduzindo a sua bandeira nacional.

O desfile foi precedido por bandas de música, pela brigada da Guarda Real, juntamente com uma centena de gaiteiros e um grupo de atlêtas gregos. O desfile foi feito em ordem alfabética, porém a Grécia esteve á testa do mesmo, como de praxe e a Grã-Bretanha ocupou a parte final, como promotora dos jogos.

Os brasileiros desfilaram no oitavo pôsto. Trajavam paletós azuis e calças cinza, exceto os militares mêmbros da delegação. Diante dos brasileiros desfilaram os atletas da Bermuda, inteiramente de branco. Não se fizeram representar a Rumânia, Bulgária, União Soviética, A Alemanha e o Japão não foram convidados por serem considerados agressores de guerra. A cerimonia inaugural durou exatamente uma hora.

EXPLICAÇÕES SÔBRE O 'DESCONFORTO'

Centro Olimpico de Richmond, 29 (De Julio Ponasso, da U. P.) — Quando cada delegação, em geral, e cada atleta, em particular, superaram, com bôa vontade e energia, os inconvenientes e ás asperezas do treinamento, é necessário formular algumas apreciações em homenagem aos milhares de aficionados que aguardam impacientemente, em tôdas as partes do mundo, os resultados das competições olimpicas.

Todos os dias ouve-se esta frase em Richmond: "A Inglaterra não podia organizar as olimpiadas". Acontece que a Inglaterra enfrenta grandes problemas financeiros e econômicos e concedeu aos atletas um racionamento duas vezes superior ao concedido ao povo desta capital; construiu uma Vila Olimpica dentro da maior sobriedade, faltando nela comodidades e elementos para um adestramento adequado. Houve ocasiões em que não haviam varas para ás provas de salto com vara, um stand de tiro foi improvisado e os atletas britânicos tiveram de correr em qualquer pista.

Entretanto, para a Inglaterra do momento, o que se conseguiu fazer constitui uma proeza. Naturalmente os jovens atletas custaram muito a compreender certas coisas. Até uma certa indiferença dos londrinos pelos Jogos Olimpicos lhes chocou consideràvelmente assim como também a escassa publicidade. As competências em Wembley, Henley, Torquay e Bisley lhes revelarão alguns dos mistérios da modalidade inglêsa. O certo é que os delegados e os atletas superaram tôdas as dificuldades e, nestes momentos, aumentou o otimismo entre todos atletas britânicos e o desejo de oferecer uma brava luta aumentou consideràvelmente nos últimos dias.

Este último sentimento se justifica amplamente. A competente revista esportiva "Sporting Record" em edição especial dedicada ás Olimpiadas, destaca o valor dos atletas britânicos e aponta os prováveis vencedores das diversas provas atléticas.

PALPITES DE UM JORNAL

A "Sporting Record" apresenta os seguintes atletas como prováveis vencedores das diversas provas, a saber:

100 metros razos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treal, da Austrália ou Lloyd la Beach, do Panamá.

200 metros razos — Mel Patton, Barney Ewells, dos Estados Unidos, ou Harrison Dillar, das Bermudas.

400 metros razos — Whit Well, dos EE.UU., Mc. Grinney, da Jamaica, Curota, da Austrália ou Shore, da Africa do Sul.

800 metros razos — Bengtson, da Suécia, Sorensen, da Dinamarca, Wint, de Jamaica ou Harris, da Nova Zelândia.

1.500 metros razos — Lennar e Strand, ambos da Finlândia, e Bergkvist e Hanssene, franceses.

5.000 e 10 000 metros — Zatopeck, da Checoeslováquia.

110 metros com barreiras — W. Porter, dos Estados Unidos. (A revista concede alguma "chance" ao argentino Triulz".

400 metros com barreiras — Roy Cochrane, dos EE.UU.

A revista britânica abstem-se de fazer qualquer prognóstico para as provas de 3.000 metros com barreiras, 5.000 metros e a maratona.

NAO FOI O DUQUE DE EDIMBURGO

Londres, 29 (R.) — O atleta que conduziu a tocha olímpica em sua última etapa para o estádio de Wembley, foi John Mark, da equipe de revezamento da Universidade de Cambridge. A chama chegou ao estádio 15 minutos antes da hora prevista.

Inauguração dos jogos.

CALOR TREMENDO

Londres, 29 (F. P.) — Seja no Sahara ou na verde Inglaterra, bem como no estádio de Wembley, a insolação tem o mesmo efeito. Assim é que os pequenos escoteiros de faixas, caíram como moscas. Caíram os do Chile, Liechentein, Dinamarca e até um atleta libanês que deveria estar bastante acostumado ao calôr...

A MARCHA DA TOCHA OLIMPICA

Londres, 29 (R.) — Seguido durante toda a noite de ontem e a manhã de hoje por uma procissão de veiculos, antigos e modernos, que se extende por mais de 4 milhas, o atleta que conduz a chama olimpica, acesa no templo de Zeus, na Grécia, está se aproximando do Estádio Imperial de Wembley para a cerimônia da inauguração da XIV Olimpiada da Era Moderna.

Milhares de pessôas aglomeraram-se ao longo do trajeto a ser ainda percorrido pelo condutor da tocha ansiosos para vêr o antigo simbolo da paz e amizade entre as nações atingir a última etapa de sua jornada de 2.000 milhas desde o monte Olimpo, na Grécia.

Em várias cidades britânicas, a multidão é tão compacta que se torna necessário abrir passagem a fôrça para permitir que os atletas que acompanham a chama prossigam em seu caminho.

No momento que a tocha atingia a fronteira do Condado de Surray teve de ser acesa novamente. Neste ponto, a equipe que a conduzia achava-se com uma vantagem de 15 minutos do horário fixado.

Os atletas foram então obrigados a diminuir sua marcha para sincronizar sua chegada ao Estádio Olimpico com a hora da cerimônia de

OS DISCURSOS NA ABERTURA

Londres, 29 (R.) — Lord Burghley, secretário da Comissão de Organização das Olimpíadas, em discurso dirigido ao rei Jorge VI, por ocasião da inauguração hoje dos jogos olímpicos, disse:

"Esses jogos são a prova viva do grande elo comum de esportividade que liga os jovens de todo o mundo. Se, em consequência deste torneio, o espirito olimpico espalhar-se ainda mais amplamente pela Terra, então poderemos com segurança sentir que uma muito real contribuição foi prestada ao bem-estar e á felicidade da humanidade.

Declarou ainda Lord Burghley que os seis mil competidores reunidos na arena davam uma resposta áqueles que duvidavam de poder o movimento olimpico, prosperar no periodo de pós-guerra.

"Aqui está", disse êle, "a prova da fôrça inerente e da vitalidade do movimento olimpico".

O dr. Cyril Garbett, arcebispo de York, qualificou os jogos olimpicos como "um feliz presságio para o futuro". E acrescentou: "Durante esta quinzena, muitas amizades nascerão e as tolas suspeitas e preconceitos deverão desaparecer. Ao terminarem os jogos, áqueles que neles tomaram parte regressarão aos lares como portadores da tocha olimpica, com a chama da bôa vontade ardendo em seus corações. Esta chama continuará a arder por muito tempo depois de extinta a chama olimpica".

Rejubilou-se o arcebispo com o fato de que "embora o mundo esteja avassalado pelo medo e pelo ódio, milhares de cidadãos, procedentes de paises distantes, se reuniram para uma pacifica e amistosa rivalidade desportiva".

UM SUCESSO, OS MEXICANOS

Londres 29 (F. P.) — A delegação mexicana ás Olimpiadas obteve sucesso incomum por ocasião do desfile dos atletas no estádio de Wembley. Vestidos de calças de flanela branca e jaqueta azul, os elegantes mexicanos receberam merecida ovação por parte do público britânico. Destacaram-se principalmente os cavaleiros que receberam aplausos demorados. Os cavaleiros surgiram em seis colunas, magnificamente equipados e com elegância tal que nenhum espectador pode permanecer indiferente.

POR QUE NÃO ENTROU O COMUNISTA

Roma, 29 (F. P.) — Esclarece-se que a entrada na Grã-Bretanha foi negada a Tomasso Giglio, correspondente olímpico do jornal comunista italiano "Unitá", porque êsse jornalista não estava munido da carteira de imprensa olímpica, distribuidas aos representantes da imprensa estrangeira pelo Comitê Olimpico Nacional dos diversos paises participantes.

Êsse esclarecimento foi feito, pelo adido de Imprensa da embaixada britânica em Roma.

ASPECTO DE LONDRES ANTES DA ABERTURA

Do Estádio Olimpico de Wembley, Londres, 29 (Por Martin Leguizamon, da A.P.) — A grande profusão de bandeiras de todos os paises, que hoje enchiam desde a madrugada as ruas de Londres, e todos os caminhos e estradas que conduzem a Wembley, mostrou que finàlmente Londres deixara para o dia magno as suas manifestações de adesão á XIV Olimpiada Moderna.

Entre atletas olimpicos, delegados, chefes, cronistas da imprensa falada e escrita e visitantes, calcula-se que a população londrina e dos arredores da grande Capital tenha tido um acréscimo de umas cento e cinqüenta mil pessoas.

Desde cedo as estações de trens subterrâneos, os pontos de ônibus e todos os caminhos que levam a Wembley apresentavam um aspeto novo de sadio cosmopolitismo. Indicações de trânsito, perfeitas, orientavam os forasteiros que de outra maneira se perderiam nesta "urbe", embora acostumados a viver em grandes cidades. O velho senso de pontualidade dos britânicos não deveria adaptar-se ao nosso antigo costume latino-americano de chegar cedo para pegar os primeiros logares, mas o fato é que desde muito cedo já formavam enormes filas em movimento desde a estação de Wembley Park até o Estádio através da nova avenida que só anteontem ficou terminada e que apresentava hoje um aspeto deslumbrante. O sol ardente e a humidade de constante obrigavam esses "fans" a procurar a sombra das árvores, nos intervalos de sua caminhada até os portões do Estádio, e grandes grupos se acotovelavam deante dos originais quiosques que a "B.B.C." e a "British Airlines" instalaram, nas proximidades do Estádio, para a venda de folhetos, livros sôbre Olimpismo, e "souvenirs" olimpicos.

A ligeireza dos trajes, em que predominavam os costumes esportivos, contrastava visivelmente com a presença austera dessa instituição britânica que é o "policeman" que, ao mesmo tempo conciso e gentil, cerimonioso e imponente, resolvia para muitos o problema complicado de descobrir qual o melhor portão de entrada, dentre tantos, que melhor lhe convinha de acôrdo com o bilhete que possuia.

Nas galerias do Estádio há numerosos bares com um exército de garrafas de todos os tipos de águas minerais e gazosas, notando-se a lamentável escassez de gelo, com uma temperatura acima de 30º Centigrados.

Enquanto o público acorria ao Estádio, os atletas se preparavam para o desfile da tarde. "Todos êles foram trazidos a Wembley em ônibus vindos dos respectivos acampamentos, mas várias delegações ficaram incompletas, porque seus dirigentes achavam imprudente expôr a cinco horas de sol ardente os velocistas e outros olimpicos que vão concorrer amanhã ás primeiras provas.

Nenhum dos olimpicos teve a refeição normal do meio-dia em seus acampamentos. Em vez disso, trouxeram êles para a pequena excursão seus pequenos lanches, com sandwiches, ovos, frutas, barras de chocolate e outros artigos.

O Comitê Organisador fez distribuir entre todos os olimpicos numerosos pacotes de pastilhas de sáis, adequadas á temperatura reinante, e para reduzir ao minimo a fadiga que a todos deveria assaltar depois da longa cerimônia inaugural.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

Londres, 29 (F. P.) — A maioria dos jornais londrinos inserem esta manhã, comentários sôbre a Décima Quarta Olimpiada da Era Moderna, inaugurada em Wembley, esta manhã. O "News Chronicle" recorda a Olimpiada de 1908, ou seja a quarta, que igualmente se realizou na Inglaterra. "Mudanças consideráveis — comenta o jornal — produziram-se em nosso país durante êstes 40 anos, mas nossos hóspedes poderão constatar que uma coisa não mudou: o espirito dos inglêses, que as duras provas da guerra não conseguiram abater, nem submeter". Por outro lado, o "Times", recordando a origem e a significação dos Jogos Olimpicos, salienta o progresso considerável que foi realizado nas apresentações, desde 1896, quando "graças á visão do barão de Coubertin, o século dezenove levantou a tocha que o quarto século havia deixado cair".

Referindo-se aos prováveis vencedores dos Jogos o "Times" estima que, se os pontos forem concedidos por cada prova, os Estados Unidos deverão ocupar o primeiro lugar, vindo a Suécia em segundo.

TREINAM OS ATIRADORES

Centro Olimpico de Bisley, 29 (U. P.) — (Por Elvezio Bianchi) — Atiradores de 32 nações foram arrolados hoje, oficialmente, de acôrdo com os regulamentos especiais que orientam as várias provas de tiro das olimpiadas. As normas não são substancialmente diferentes daquelas

(Continua na 12.ª pág.)

QUEIJO PRATO DORA

DORA

Ao comprar queijo! Peça sempre DORA
O queijo DORA é bom a qualquer hora
Variedades DORA: Creme (bola) — Prato — Cobocó — Roquefort e Suisso.

PROGRAMA PARA HOJE, NAS OLIMPIADAS

Londres, 29 (U. P.) — E' o seguinte o programa das competições de amanhã, dia 30:

Provas de pista e campo, a serem realizadas no Estádio de Wembley:

— As 11 horas — Salto em Altura (para classificação); 14.30 — 400 metros sôbre barreiras (eliminatórias); 15.00 — 100 metros razos (eliminatórias); 16.00 — Arremesso de Disco para Damas (final); 16.30 — 800 metros (eliminatórias); 17.00 — 400 metros sôbre barreiras (semi-final); 18.00 — 10.000 metros (final).

Jogos de Basketball, a serem disputados na Harringay Arena. 9.00 — Filipinas versus Iraque; Estados Unidos versus Nova Zelândia; 14.40 — Tchecoslováquia versus Perú; Uruguai versus Inglaterra; Bélgica versus Coréia. — 19.00 — Brasil versus Hungria; China versus Chile.

Esgrima — 9.00 — Florete (eliminatórias); 14.00 — Semi-Final.

Pentatlo Moderno — 10.00 — Prova equestre de 5.000 metros (Cross Country).

Natação — 9.00 — Saltos de Trampolim e Water-Polo; 14.00 — 100 metros em nado livre (eliminatórias), 200 metros em nado de peito para moças (eliminatórias). 19.00 — 100 metros em nado livre (eliminatórias) para homens. 100 metros em nado livre (semi-final). — Water-Polo, ás 10.30 e ás 14.30 (partidas eliminatórias). Luta ás 10.00 e ás 13.30 (eliminatórias em estilo livre). As 18 horas e ás 23.30 horas prosseguirão essas eliminatórias.

ATLETISMO

A DELEGAÇÃO DA F.A.E. AOS IX.º JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Já foi fornecida pela Federação Atlética dos Estudantes, a relação da delegação carioca que irá participar do próximo dia 1 ao dia 7 de agôsto, em Curitiba, dos IXº Jogos Universitários Brasileiros e que e, a seguinte:

POLO AQUÁTICO

AAAENE. — Helio Godoy Tavares, Tomas Pompeu Magalhães, João Gentil Júnior e Ruy Guaraná.

AA.FNM. — Alexandre Nader e David Geremberg.

AA.E.N.V. — Renato Rodenburg de Medeiros Netto.

AAA.F.N.D. — Eugênio Haddock Lobo.

AA.F.N.A. — Pedro Rossi Netto, Leo Rossi, Júlio Catelli Filho, Mauricio Murgel, Mauricio Dias.

AAA.F.C.M. — Walter Hugo Frota.

AA.F.N.O. — Geraldo Motta.

Director de Polo Aquático: Pedro Rossi Netto. Técnico: Fernando Osório de Almeida.

NATAÇAO E SALTOS ORNAMENTAIS

AAA.E.N.E: — João Gentil Júnior, Ricardo Monteiro Gonçalves, Ruy Guaraná, Silvio de Oliveira Queiroz, Cezar Muniz, Jorge Anachoreta, Hélio Godoy Tavares e Carlos Marcio do Amaral.

AA.E.N.O. — Victor Bregman, Octavio Araujo Teixeira, Giorgio Tauss, Antonio Cezar Palmeira, Gilberto Cruz Fernandes, Geraldo Van Douglas Martinês e William Urso.

AAA.E.N.E.F.D. — Milton Dias e Hans Prochowith.

AA.F.N.A. — Jaime Miranda, Julio Catelli Filho, Pedro Rossi Netto, Mauricio Dias, Antônio Leitão, Alexandre Arsenius Netto, Mauro Muller e Léo Rossi.

AA.F.N.M. — David Wolf Geremberg, Marcio de Azevedo, Odilio Silva, Olavo Oliveira Viana e Sérgio Cardoso.

AAA.F.C.M. — Samuel Davidson, Audifax de Azevedo Filho, Décio de Sousa Aguiar e Pier Luigi.

AA.E.N.A. — Décio Godoy.

Director de Natação: Gustavo Gama Monteiro (AA.F.N.A.).

Nota: todos os universitários interessados devem comparecer aos treinos de natação, para submeterem-se ás eliminatórias.

REMO

AAAENE. — Alirio Gonçalves Ribeiro, Clober Mallinverno, Max Brando, Paulo Egidio Martins, Richard Hins, Tomaz Pompeu Magalhães, Túlio de Mencar Araripe e Eugênio Morand.

AA.ENA. — Claude Courbet.

AAA.FNFil. — Bruno Ferreira Gomes.

AA.FNM. — Alexandre Nader, Ercio Perocco, Indalécio Alves e Laim Pontes de Carvalho.

AA.ENQ. — Alberto Boyadjian, Alberto Paiva Lastres (Forma.) e Emilio Morand.

AA.ENV. — Renato Medeiros Neto.

AA.FDRJ — João José Machado Júnior.

Diretor de Remo: Carlos Osório de Almeida (FND — formado.)

As provas de natação dos IXº Jogos Universitários Brasileiros são: 400 metros livres, 100 metros de costas, 100 metros livres, 200 metros de peito, 4x200 metros livres e 1.500 metros.

Os saltos de trampolim e plataforma obrigatórios são: carpa de frente com corrida, salto mortal de costas, ponta pé á lua com salto grupado parado, mergulho revirado com salto mortal grupado, meio parafuso de frente com corrida esticada, e mergulho simples de frente, esticado, parado, o mesmo com corrida, salto mortal de costa esticado, ponta pé á lua com salto mortal de costa esticado, ponta pé á lua com salto mortal grupado, parado.

As provas de remo, segundo resolução da Assembléia Geral da CBDU, ainda não oficialmente confirmadas, devem ser corridas em ioles a 2, 4 e 8 remos, na cidade de Paranaguá, na distância de 1.000 metros.

Vale a pena frisar que em natação e remo a F.A.E., é penta-campeã universitária brasileira, e em polo aquático bi-campeã, cabendo pois aos atletas selecionados em desportos aquáticos uma grave responsabilidade.

Os diretores do Departamento de Desportos Aquáticos já estão instruidos de que devem fornecer até o dia 16 de agôsto, impreterivelmente a relação de seus atletas selecionados, bem como 5 fotografias 3x4, além da comprovação do exame clinico radiologico obrigatório.

XADREZ

TORNEIO DA TURMA LEADER

Terminou, segunda-feira última, dia 26, o Tôrneio da Turma Leader do Clube de Xadrês do Rio de Janeiro. Tôdas as rodadas dessa magnifica prova transcorreram num ambiente de grande entusiasmo, atraindo aos salões do Clube elevado número de aficionados do nobre desporto. Mereceram especial referência as partidas Walter Cruz x J. T. Mangini; J. T. Mangini x Teotonio Vasconcelos; e Acioly Borges x Walter Cruz, pela maneira brilhante como foram conduzidas.

O resultado final do Torneio foi o seguinte:

1º lugar — Thomaz Pompeu Acioly Borges — 8½ pontos. 2º lugar — J. T. Mangini — 8 pontos. 3º lugar — Walter Cruz — 7½ ponto. 4º e 5º lugares — Teotonio Vasconcelos — 4½ pontos e Ari Camargo Silveira 4½ pontos. 6º, 7º e 8º lugares — Heitor Ribas — 4 pontos. Osvaldo Cruz Filho — 4 pontos. Fernando Vasconcelos — 4 pontos. 9º e 10º lugares — F. Kempner — 3½ pontos. E. Gastão da Cunha — 3½ pontos. 11º lugar — M. Madeira de Ley.

Os srs. Sabino Ribeiro Júnior e Washington de Oliveira, por motivo de fôrça maior, abandonaram o torneio antes de completar 5% das partidas razão porque não foram computados os seus pontos.

TURF

A CORRIDA DE ONTEM NO JOCKEY CLUB

Na corrida extraordinária de ontem no hipodromo da Gávea, realizada em terreno pesado, em consequência do mau tempo reinante, figurava como principal atrativo do programa, o páreo destinado aos produtos nacionais de seis anos e mais idade, a cumprir-se sobre o percurso de 1.000 metros. No interessante encontro conquistou a vitória o tordilho Taná, que teve as preferências dos apostadores, e atuou ás ordens do jockey J. Morgado. O descendente de Coroado, desenvolvendo longa e vistosa atropelada, impôs-se por meio corpo a Cerro Grande, que precedeu por ampla margem Flá-Flô. A prova de encerramento do meeting, proporcionou brilhante triunfo a Haramun, que muito bem dirigido pelo jockey L. Rigoni, derrotou num rush fulminante, Gavial, que fez o train, ocupando o terceiro posto Bruto, companheiro de entrainement do filho de Hellum.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.
1º — Ben Hur, 5 anos, São Paulo, por El Muneco em Kica, da senhora Margarida Torres, 49 ks., S. P. Ribeiro.
2º — Dona SStella, 51, L. Coelho.
3º — Thebano, 56, C. Brito.
Correram mais Cicce, Cipó, Hosanna, Hira, Chibante, Lady Reives, Camacho, Gasparoto, Ternura, Flim e Jambo.
Tempo, 91". Ganho por 3 corpos; o terceiro a 2 corpos. Ratelos: Vencedor Cr$ 1.030,00; dupla (34), Cr$ 45,00. Palcês, Cr$ 270,00; 33,00 e 47,00.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.
1º — Morena Clara, 7 anos, R. G. do Sul, por Morador II em Tirana, dos srs. A. Batista Pereira e I. Bornhausen, 54, ks., E. Castillo.
2º — Estrilo, 50, L. Rigoni.
3º — Raio, 52, F. Irigoyen.
Correram mais Izarari, Sassiado, Reunido, Don Pedro II, Pablo, Iluminura, Areado, Jaguarão Chico, Guido, Oleg e Flexa.
Tempo, 96". Ganho por 2 corpos; o terceiro a 2 corpos. Ratelos: Vencedor Cr$ 63,00; dupla (33), Cr$ 44,00. Placês, Cr$ 18,00; 12,00 e 21,00.

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00; 15.000,00 e 7.500,00.
1º Tauá, 6 anos, Pernambuco, por Coroado em Grey Astra, dos srs. E. V. Saboya, 57 ks., J. Morgado.
2º — Cerro Grande, 55, L. Rigoni.
3º — Fla Flú, 59, E. Castillo.
Correram mais Exigente, Don Paulito, Miami, Hyperbolo, Intriga, Sagres e Glacial.
Tempo, 115" 2/5. Ganho por meio corpo; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 27,50; dupla (12) Cr$ 46,00. Placês, Cr$ 12,00; 12,00 e 13,00.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.
1º — Manendor, 8 anos, R. G. do Sul, por Rigodon em Manela, do senhor Osmar Fernandes Lage, 58 ks., G. Costa.
2º — Florian, 55, J. Graça.
3º — Acatado, 58, L. Rigoni.
Correram mais Coquetel, Eolo, Sunray, Casiotauro, Dianteira, Gioconda, El Rey, Arranchador, Nedda, Infiel, Gabardine, Mister X, Mirador e Anapolo.
Tempo, 84" 3/5. Ganho por 4 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 35,00; dupla (33), Cr$ 51,00. Placês, Cr$ 18,00; 35,00 e 30,00.

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.
1º — Pacalano, 4 anos, Pernambuco, por Sunderland em Pacatuba, do Stud Frederico João Lundgren, 56 ks., L. Rigoni.
2º — Apoti, 56, A. Barbosa.
3º — Barbaro, 56, L. Mezaros.
Correram mais Huracan, Xiriscal, Isca, Valeta, Fennural, Lingote, Caravana, Arauto, Tollea, Sunshine, Alfinete, Baby Hampton e Oportuna.
Tempo, 82" 2/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 3/4 de corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 25,50; dupla (34), Cr$ 39,00. Placês, Cr$ 16,00; 25,00 e 49,50.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00; 15.000,00 e 7.500,00.
1º — Haramun, 4 anos, São Paulo, por Tintoretto em Mistress Page, do sr. João S. Guimarães, 56 ks., L. Rigoni.
2º — Gavial, 56, L. Mezaros.
3º — Bruto, 56, R. Freitas.
Correram mais Abdlu, Luva, Ibicuhy, Lombardia, Coari, Acutanga, Replio, Tupiara, Illiada, Regente, Irak, Rondel, e Lipari.
Tempo, 88" 1/5. Ganho por cabeça; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 29,00; dupla (23), Cr$ 44,00. Placês, Cr$ 12,00 e 16,00.

Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas Cr$ 3.811.710,00 sendo com os concursos Cr$........ 4.345.915,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 9 vencedores com 5 pontos, rateio Cr$ 5.856,00.
Bolo duplo — 1 vencedor com 11 pontos, Cr$ 36.856,00.
Betting grande — 17 vencedores, rateio Cr$ 519,00.
Betting pequeno — 157 vencedores, rateio Cr$ 414,00.
Betting duplo — 19 vencedores, rateio Cr$ 36.720,00.

COLHENDO OPINIÕES

Vibra a cidade em tôrno da sensacional corrida de domingo, com a qual se disputa o 16º G. P. Brasil, que este ano tem caráter eminentemente internacional já que seu campo comporta a presença de destacados parelheiros nacionais e estrangeiros numa competição que certamente deixará grata recordação. Por isso, é desculpavel perfeitamente o ambiente de intenso nervosismo que reina na Gávea onde a asafama é bastante intensa. Em ocasiões tais, que se torna um imperativo o jornalista trazer ao conhecimento dos seus leitores o que vai no coração de cada um que tenha de voltar grande parte de sua atenção no acontecimento magno do turf brasileiro. Jockeys, entraineurs, proprietários e tantos outros responsáveis pelos cracks que desfilarão em conquista do triunfo, são, então convidados a dizerem o que sentem. E, diga-se de passagem, felizmente, todos compreendem perfeitamente, a missão do jornalista, facilitando-lhe as respostas mesmo para as perguntas mais indiscretas. Já apresentámos aos nossos leitores a enquête feita entre os entraineurs que orientam o preparo dos cracks. Hoje, voltamos nossas vistas, para aqueles que terão responsabilidades de dirigí-los. Aqueles que podem diretamente causar a perda de uma vitória se falharem um pouco no cálculo e depois, serão acerbamente criticados. E foi nessa peregrinação, que pudemos constatar que os jockeys estão mais retraidos que os entraineurs, parecendo mesmo que menos confiantes. Luiz Rigoni, foi o primeiro a quem abordamos. O piloto de Garbosa Bruleur, mostra-se reservado, triste mesmo talvez devido ao mau tempo reinante que tudo faz crêr perdurará. Não obstante ainda encontrou meios para dizer: "Como o senhor sabe, o páreo é muito duro, mas minha égua vai correr bastante. O suficiente para ter grandes possibilidades de triunfar. Se os meus adversários estão se baseando na performance do grande prêmio São Paulo estão completamente equivocados porque Garbosa vai correr muito mais. Aqui na reta, a lourinha se estica de verdade e terão que meter pata para vencerem-na". Ao lado de Rigoni, estava Juan Vidal a quem fomos interpelar. Sem se fazer de rogado, o chileno foi dizendo: "A carreira é brava para o meu pupilo, mas como seu estado de treinamento é o melhor possivel, se houver uma peripécia favorável poderei pregar um susto. Acho, entretanto que Heliaco e Bambino são os donos do páreo". Deixamos o piloto oficial do Stud Rocha Faria e fomos ver O. Ullôa, que já vinha ao nosso encontro. Após os cumprimentos de estilo, disse-nos o profissional andino: "Não posso negar que agora, com a chuva, esteja muito mais entusiasmado. Assim as probabilidades de Heliaco dobraram e em pista pesada, dificilmente o baterão. Não será contudo fácil sua tarefa pois no páreo estão ainda alistados elementos de valor como Bambino, Garbosa Bruleur e Apuvo, que são sem duvida bons corredores". Saltava de um cavalo e passeava junto a nós, Francisco Irigoyen. O "Pancho", estava alegre e dele nos aproximamos. Gentil, sabendo das nossas pretensões, disse incisivamente: "Vou ganhar com Bambino o grande prêmio Brasil. Ele está melhor que nunca e creio que dificilmente hão de derrotá-lo. Não quer dizer entretanto, que não tenha inimigos não. Tenho-os e muitos e dentre eles, os nacionais, dos quais Heliaco é o mais perigoso". Em seguida, procuramos ouvir Andões Batista e foi o mestre Salin quem serviu de guia. O freno oriental estava a um canto conferenciando com Lorenzo Deluchi e após os cumprimentos de estilo disse-nos: "Pelo que tenho visto os de "Ocá" metem pata de verdade. Sobrepujá-los, numa peleja como essa, será tarefa das mais árduas e ingratas. Acredito que Vuecência vá cumprir sugestiva performance e deve ser mesmo um dos primeiros a transpor o disco de vez que se trata de um bom cavalo, com atuações magnificas em Maroñas. E' possivel que lhe falte um pouco de aclimatação, mas dará o que fazer. Dos que vi aqui, os que mais me impressionaram foram Bambino e Apuvo e creio que serão mesmo meus maiores competidores". Procurávamos pelo hipódromo localisar Domingos Ferreira, mas o Minguinho estava invisivel. Evidentemente estando suspenso não devia ter grande interêsse em estar no prado a não ser quando reclamassem seus serviços no dorso do filho de Pizarro. Mas, decidido que estavamos a ouví-lo, fomos procurá-lo em sua residência. Depois de um gostoso café, e de uma conversa algo demorada, o enérgico bridão patricio disse-nos: "A vitória de Apuvo no Grande Prêmio Brasil, servir-me-á de um grande consolo depois da suspensão que me impôs a Comissão de Corridas, por um fato que não tive a menor culpa. Mas, como o decidido deve ser cumprido é preferivel deixar no esquecimento o que já passou e pensar nas coisas boas que ainda estão para vir. E considero enquadrada dentre estas o triunfo do defensor da jaqueta branco e preta. Sendo um animal tipicamente stayer e ostentando irrepreensivel forma de treinamento Apuvo é um dos prováveis candidatos á vitória, porque esse nacional é valente de verdade. E' certo que a sua tarefa será das mais árduas pela presença na cancha de lidimos cracks, mas se Deus quiser desta vez será dificil me arrancarem o triunfo". E os inimigos? — atalhámos: "Sim, — respondeu-nos Minguinho — já ia esquecendo de tratar dos inimigos. Tenho-os, naturalmente e dentre eles, destaco: Heliaco, Bambino e Garbosa Bruleur, considerando aque'es dois muito mais perigosos". Estavamos satisfeitos e, consclos do dever cumprido e já retiravámos, quando encontramos Bernardo Cuearo que vai tamos: "Pelele não podia estar me- e conversava juntamente com R. Rojas em tôrno da memorável peleja. Intervimos na palestra e anotamos: "Pelele não pôdia estar melhor. A turma é fortíssima, mas como ás vezes quando menos se espera pode vir uma surpresa, quem sabe se estará no marcador?".

A CORRIDA DE AMANHA SERA NA PISTA DE AREIA

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro resolveu que todos os páreos da reunião de amanhã sejam realizados na pista de areia.

APRONTOU HERÉO

Sob intensa chuva, aprontaram na manhã de ontem vários animais inscritos na corridas de sábado. Misturado com eles aprontou também o cavalo Heréo competidor do Grande Prêmio Brasil. Sob o govêrno de Pierre Vaz, o pupilo de C. Pereira abordou 1.000 metros registrando 63", com apreciavel ação.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, que se encontrava encharcada, os seguintes animais:

Darkness — R. Olguin e Ilnitala, E. Castillo, 600 em 35" 4/5, ganhando esta.
Olequi, R. Olguin e Irlanda, S. P. Ribeiro — 700 metros em 42" 4/5, ganhando aquela.
Edelfa, J. Portilho e Edopuva, Ot. Reichel, 360 metros em 23", ganhando aquela.
Irish Star, R. Latorre e Hora Certa, E. Castillo, 900 metros em 37", ganhando aquêle.
Luctzow, A. Barbosa e Guaranisinho, Lad, 700 metros em 44", ganhando o pôtro.
Aldeão, G. Costa, 600 metros em 40".
Arabiana, E. Garcia, 360 metros em 24".
Peuwa, Olavo Rosa, 600 metros em 38".
Milú, A. Ribas, 600 metros em 37" 4/5.
Miralumo, M. Motta, 360 metros em 23".
Jacarandá-Assú, Linhares, 600 metros em 40" 3/5.
Jabutí, O. Ullôa, 600 metros em 36".
Lula, P. Simões, 500 metros metros em 33".
Piratinha, Rigoni, 600 metros em 32" 3/5.
Pracinha, Barbosa, 600 metros em 37".
Grey Peter, Lad 600 metros em 36".
Opulento, Linhares 600 metros em 36".
Halnan, Lad, 600 metros em 37".
Heréo, P. Vaz, 1.000 metros em 63".
Jezabel, A. Barbosa, 700 metros em 48".
Cinderella, Leighton, 800 metros em 51" 3/5.
Justo, L. Rigoni, 600 metros em 38".
Hulha, O. Thomaz, 600 metros em 37".
Corrientes, E. Garcia, 600 metros em 39".
Içara, W. Andrade, 600 metros em 37" 2/5.
Marrocos, Leighton, 800 metros em 48".
Dulipé, N. Motta, 600 metros em 37" 2/5.
Sagramor, J. Maia, 600 metros em 37".
Coran, E. Garcia, 700 metros em 44".
Suassuí, S. Batista, 600 metros em 38" 4/5.
Concurso — P. Tavares, 600 metros em 30".
Bertucio, J. Araujo, 600 metros em 38".
Helper, R. Olguin, 600 metros em 37" 2/5.
Caoré, A. Aleixo, 800 metros em 51".
Guanumbi, R. Latorre, 600 metros em 38".
Elide, J. Vidal, 360 metros em 23".
Manguari, Rigoni, 600 metros em 38" 2/5.
Jaboticaba, J. Araujo, 600 metros em 37" 3/5.
Hematite, O. Ulloa, 600 metros em 37" 2/5.
Jabotiá, N. Linhares, 700 metros em 43".
Hyevava, R. Freitas, 600 metros em 38".
Gomery, P. Vaz, 360 metros em 22".
Brazilian Star, Linhares, 600 metros em 37" 4/5.
Rey Brujo, J. Vidal, 700 metros em 43" 3/5.
Hellen, L. Rigoni, 370 metros em 24".
Scaramouche, Irigoyen, 360 metros em 23" 3/5.
Diolan, P. Coelho, 360 metros em 24".
Huri, A. Aleixo, 600 metros em 37" 2/5.
Roncador, A. Ribas, 600 metros em 37".
Aldean, A. Ribas, 360 metros em 23" 2/5.
Urmano, O. Ullôa, 600 metros em 38" 1/5.
Zodiaco, Aleixo, 600 metros em 37".
Grão Vizir, R. Freitas, 700 metros em 43".
Eduino, Castillo, 600 metros 37" 2/5.
Telemaco, F. Irigoyen, 600 em 38" 4/5.

REPRESENTAÇAO DO JOCKEY CLUB DE LAS PIEDRAS AO G. P. BRASIL

Procedentes de Montevidéu, pelo clipper da Pan American World Airways, chegaram ao Rio o doutor Gualberto Rodriguez Larreta, arquiteto uruguaio, e o sr. Haroldo Mario Hughes, acompanhados dos respectivas esposas. O primeiro é membro da Comissão Diretora do Jockey Club de Las Piedras e ambos foram designados representantes dessa entidade turfística á disputa do Grande Prêmio Brasil de 1948, no Hipódromo da Gávea.

BASQUETEBOL

NOVO RECUO NA TABELA DA SEGUNDA DIVISÃO

A tabela do Campeonato da Segunda Divisão, que já havia sofrido um recuo por motivo da realização do Campeonato Brasileiro Juvenil, veio a receber novo adiamento, desta feita no entanto, somente relativa á série "Sinmonides Pires". Assim, a notificação que demos quarta-feira sôbre a realização no próximo dia 30 da rodada da reinicio do Campeonato na série "Simonides Pires", ficou sem efeito. Esta etapa que compreende os jogos Carioca x Mackenzie, Aliados x Flamengo, Vasco x Riachuelo e Botafogo x Imperial, somente será efetuada no dia 6 do mês vindouro, sendo que as outras rodadas terão as seguintes datas: Dia 13 — Botafogo x Carioca, Imperial x Vasco, Riachuelo x Aliados e Flamengo x Mackenzie. Dia 18-8 — Carioca x Flamengo, Mackenzie x Riachuelo, Aliados x Imperial e Botafogo x Vasco. Dia 23-8 — Vasco x Carioca, Botafogo x Aliados, Imperial x Mackenzie e Riechuelo x Flamengo. Dia 27-8 — Carioca x Rischuuelo, Flamengo x Imperial, Mackenzie x Botafogo e Alaidos x Vasco. Dia 1-9 — Aliados x Carioca, Vasco x Mackenzie, Botafogo x Flamengo e Imperial x Riachuelo. Dia 6-9 — Carioca x Imperial, Riachuelo x Botafogo, Flamengo x Vasco e Mackenzie x Aliados.

A série "Jacomo Montá" não sofreu nenhuma alteração, devendo reiniciar-se mesmo no próximo dia 2 de agosto com a realização dos seguintes encontros: A. Grajaú x Carioca, Fluminense x América e Grajaú x Sampaio.

*

NO TORNEIO "ZENOBIO DA COSTA"

Alcançou completo êxito, a rodada de reinicio do torneio "Zenobio da Costa", que em virtude da realização nesta capital do Campeonto Brasileiro Juvenil, sofreu um curto adiant. Numerosa assistência acorreu anteontem ao ginásio da Escola Técnica Nacional, ansiosa por presenciar jogos da Primeira Divisão, que como se não chegasse a abstenção durante a escolha do selecionado nacional, havia sido interrompido pelos motivos, acima expostos. A noitada correspondeu plenamente, tendo sido registrados dois bons jogos, que por certo agradaram o entusiasta público presente.

FLUMINENSE X AMERICA

O resultado desta peleja constituiu surpresa geral. Não ponhamos dúvidas quanto ao favoritismo do tricolor, que além de apresentar um conjunto mais homogeneo, vinha fazendo boa figura neste torneio, havendo sido derrotado apenas pelos alvi-negros, uma das forças do basquetebol carioca. O América era encarado como presa fácil para o Fluminense, uma vez que no seu único match nesta competição, havia caido sem dificuldades, justamente contra aquele que dera a reabilitação ao tricolor, o Vasco da Gama. Contudo, devemos acrescentar que foi um triunfo meritório, este obtido pelos rubros, pois em quase todos os momentos da peleja esteve superior ao adversário, não deixando se intimidar durante a reação dos da Laranjeira.

E' bem verdade todavia, que o Fluminense jogando aquem das suas possibilidades, perdeu somente pela diferença minima, conseguida no final do prelio, o que deu motivo a diversas divergências em torno da legalidade da cesta obtida. Atuaram na direção desta interessante pugna, os árbitros Joaquim de Oliveira e Silva e Luiz Marzano, que se conduziram com acerto, apesar de alguns descuidos do primeiro que nos pareceu um pouco desabientado. Os quadros formaram assim constituidos: — América — Helo (9) e Geraldo (2); Leite (10), Passarinho (9) e Picolé (6); Rubens. Aotal 36 pontos. Fluminense — Giusepe (2) e Getulio (6); Rui (5), Loreno (2) e Nelson (11); Fabio (0) e Cecé. Total 35 pontos.

FLAMENGO X VASCO

Confirmaram-se amplamente os prognósticos relativos á essa partida. Os rubro-negros, promotores do torneio ora em evidência, são indiscutivelmente a fôrça máxima do mesmo. Desde a sua comentada estréia nesta competição por êle instituida, quando passou incolume ante um obstáculo considerado o mais perigoso, ao derrotar o Botafogo com categoria não deixando dúvidas quanto a sua capacidade, deu o Flamengo uma demonstração perfeita da sua aptidão á conquista do titulo máximo. Esta superioridade evidenciou-se mais ainda, por ocasião do seu encontro de quarta-feira contar o Vasco da Gama. Os vascaínos dão a impressão de estar sentindo profundamente a ausência dos jogadores convocados, mas essa suposta incapacidade de seu conjunto, não desmerecem absolutamente a vitória dos rubro-negros, e somos levados a crer estejam em condições de enfrentar com sucesso os mais categorizados quadros cariocas. A diferença de pontos entre os dois conjuntos, bem traduz o andamento do match, que esteve em todo o seu transcurso, pendente para os da Gavea. Com este resultado, o Flamengo manteve a posição de lider invicto do torneio, seguido pelo Botafogo e América, e em último Fluminense e Vasco da Gama. Os juizes deste prelio, foram os componentes da dupla Cesar Porto-Ney Sodré, que se conduziram com energia e acerto. Os quadros litigantes estavam assim formados: Flamengo — Zé Mario (7) e Tião (14); Godinho (2), Hermes (15) e Jamil (8); Ornelas. Total 46 pontos. Vasco da Gama — Adilio (8) e Cadete; P. Cesar (2), Raimundo (6) e Haroldo (11); Donato (4) e Moacir (2). Total 33 pontos.

PUGILISMO

REUNIU-SE A DIRETORIA DA C.B.P.

Sob a presidência do sr. Paschoal Segreto Sobrinho, realizou-se, na sede da Confederação Brasileira de Pugilismo, uma reunião da sua diretoria, faltando á mesma o sr. Jamil Calil Nasser, atualmente em Londres, na chefia da delegação brasileira de box. Os trabalhos transcorreram no ambiente de cordialidade de sempre e, após as conversações necessárias, ficou deliberado:

a) — oficiar e tornar público o agradecimento da Confederação Brasileira de Pugilismo ás suas filiadas Federações Metropolitana e Paulista de Pugilismo pela valiosa cooperação prestada no preparo e seleção dos pugilistas olimpicos;

b) — solicitar permissão ao Con-

(Continua na 12.ª pág.)

ESPORTES

PUGILISMO

(Continuação da 11.ª pág.)

selho Nacional de Desportos para que o Brasil compareça ao XXII Campeonato Latino Americano de Box Amador, a ser disputado em Santiago do Chile;

c) — designar o mês de outubro para a realização do Campeonato Brasileiro de Box Amador deste ano, na cidade de Pôrto Alegre.

Finalizando a sessão falou o sr. Eurico de Andrade Neves, enaltecendo o esfôrço e a dedicação do diretor técnico sr. Jamil Calil Nasser e das Federações Metropolitana e Paulista que tão eficazmente colaboraram para que o Brasil tivesse nos Jogos Olímpicos de Londres uma representação digna da confiança de todos.

YACHTING

FESTA DO VELEIRO

Consoante seu calendário, a Federação Metropolitana de Vela e Motor, fará realizar no próximo domingo a "Festa do Veleiro".

A festa em questão, foi criada pelo Conselho de Representantes da F.M.V.M., com o fito de comemorar a abertura da temporada oficial de vela, e cada ano será realizada em um clube, de acôrdo com a sua ordem de inscrição na Federação.

No ano passado, a festa foi no Iate Clube do Rio de Janeiro, e êste ano será no Iate Clube Brasileiro, em Niterói. O programa da festividade consta:

Almôço veleiro — distribuição de prêmios, aos vencedores na temporada anterior e desfile náutico.

Aproveitando a oportunidade, foi convidada a tripulação do Iate "Gaúcho", que embora tivessem marcado sua partida para ás 12 horas de domingo, resolveram aceitar o convite que lhes foi feito; assim, terão os veleiros da baía de Guanabara, a oportunidade de após o desfile, comboiar o Iate "Gaucho" até a boca da barra. Vai assim, a "Festa do Veleiro" se tornando uma tradição.

VOLEIBOL

PAULISTAS E CARIOCAS NA FINAL

São Paulo, 29 (Asp) — Ontem à noite, no ginásio do C. A. Paulistano defrontaram-se na segunda partida, da série melhor de três, pelo Campeonato Brasileiro de Voleibol, os quadros representativos de São Paulo e do Rio Grande do Sul, vencendo com dificuldade os locais por 2x1. O primeiro set foi-lhes favorável por 15x7, enquanto o segundo pertenceu aos gauchos por 15x11. E no terceiro, tiveram os bandeirantes de empregar todos os seus recursos para vencer por 15x10.

O vencedor jogou com, Celso, Paulinho, Belo, Paulo, Oscar, Mena, Neneca e Lula.

Na parte feminina, as bandeirantes venceram pelo mesmo escore, porém com muita dificuldade, pois estiveram numa noite irreconhecivel. Perderam o primeiro "set" por 15x9 chegando a estar perdendo de 10x1. Melhorando, venceram bem o segundo por 15x3. Mas as sulinas jogando de igual para igual no 3º "set" foram superadas apenas por 15x12. As vencedoras jogaram com: Vera, Leila, Orlanda, Norma, Zilda, Marica, Dolly, Lola e Estela. Assim, classificaram-se as turmas de São Paulo, para a disputa final com o Distrito Federal.

INTEGRIDADE ABSOLUTA

A cêra Royal mantém-se integral dentro da lata. NÃO SECA NÃO ABATE E NÃO DIMINUI, e que é uma garantia para o revendedor. E para o consumidor, tem a dupla vantagem de ser economica e secar rapidamente. Experimente a cêra Royal e ficará maravilhada com o resultado. Cera Royal aplicada cera bem encerada.

EM TÔRNO DAS OLIMPÍADAS
OS GRANDES FAVORITOS

O "fenomeno" Alex Jany será a maior atração das provas de natação

Por J. Mirsasson, da Agence France Presse

Entre duas competições, Alex Jany descansa calmamente, sem nenhuma preocupação

Toulouse, — No mundo inteiro, Alex Jany é, hoje, famoso. Sua curta carreira — esse recordman mundial nasceu a 5 de Janeiro de 1929 — tem sido um verdadeiro prodigio.

Aos quinze anos, Jany se revelou bruscamente como um nadador de classe insuperável. Todavia, os cepticos prognosticaram, durante suas performances extraordinárias, que as mesmas, na sua idade, eram devidas, exclusivamente, a uma formação fisica precoce. Jany, entretanto, progrediu regularmente e, em Abril de 1945 — com 16 anos — nadava os 100 metros em 59"6/10 em piscina de água doce, de 50 metros, estabelecendo seu primeiro récorde, ou seja, o francês, que pertencia a Jean Taris. No ano seguinte, em Setembro, melhorava o récorde mundial dos 200 metros para 2'05" (o anterior pertencia a Bill Smith, dos Estados Unidos, com 2'06"2/10) e os récordes da Europa dos 100 e 400 metros, baixando-os para 56"6/10 e 4'45"8/10, respectivamente. Finalmente, no ano passado, por ocasião dos campeonatos da Europa, realizados em Monaco, venceu os 100 metros em 56"9 e os 400 em 4'35"2/10, estabelecendo, assim novo récorde mundial (o anterior era de Bill Smith, Estados Unidos, com 4'38"5/10). Pouco depois, batia os récordes mundiais dos 100 metros com 55"8/10 (Alan Ford, dos Estados Unidos, era o detentor, com 55"9/10) e dos 200 metros, com 3'21" (o anterior era de Jack Medica, Estados Unidos, com 3'21"6/10). Jany se impôs assim como o nadador mais rápido do mundo, até então conhecido...

QUALIDADES FISICAS EXCEPCIONAIS E TREINAMENTO METÓDICO

Alex Jany começou a nadar aos cinco anos de idade. Seu pai, instrutor de natação em Toulouse, foi seu iniciador. Jany treina diariamente durante uma hora ou hora e meia, no inverno, e duas ou duas horas e meia no verão. Fóra da piscina, pratica cultura fisica intensa, mas, no decorrer das temporadas de grandes competições, executa apenas alguns movimentos para manter a flexibilidade. No verão, seu treinamento é suave, durante longo tempo, mas no verão compreende duas etapas: — nado lento em longas distâncias e batidas de pés e movimentos de braços, sôbre prancha; a outra etapa as distâncias são reduzidas e as batidas e movimentos de braços se fazem acompanhar de alguns "tiros" curtos.

Sob o ponto de vista tecnico, o estilo de Alex Jany se aproxima do estilo americano, bem como do japonês. Mas êsse estilo é, antes de tudo, adaptado á sua morfologia e aptidões fisicas, bastante pessoais. Essa prática metódica da natação fez de Jany um magnífico atleta e um grande campeão. Atualmente, mede 1,91 metros, com 96 quilos de peso!

Aptidões fisicas excepcionais, treinamento inteligente e assiduo sob direção competente e vida sã eis o que explica as extraordinárias performances desse grande nadador.

EM LONDRES, NOS 100, 400, 1.500 E "RELAIS" DE 4x200!

Nos Jogos Olimpicos, Alex Jany está inscrito para os 100, 400 e 1.500 metros e, juntamente com Padou, Georges Valleray e Cornu, integrará a equipe francesa ao revezamento de 4 x 200 metros!

Deve-se ressaltar que o recordman mundial é o grande favorito dos 100 e dos 400 metros. E pode-se ter confiança nele porque bem demonstrou nos campeonatos de Monaco ser capaz não sòmente de bater récordes mas, também, de vencer os mais fortes adversários. Jany, efetivamente, venceu a apreensão de que era possuidor quando, há dois anos, enfrentou grandes campeões. As derrotas que lhe infligiram Walter Ris e Bill Smith, nos Estados Unidos, lhe foram bem saudaveis, pois o campeão francês tornou-se magnífico lutador.

Quais serão seus principais adversários em Londres? Os americanos Walter Ris, Alan Ford e Bill Smith, sem nenhuma dúvida, os quais, aliás, não realizaram grandes performances no decorrer das provas de seleção. Todavia, Ris, bem como Ford, declarou que entendia que Jany não era assim tão forte quanto os seus récordes parecem dizer. Pelo fato de Jany ter batido os récordes mundiais dos 100 e 200 metros em piscina de água salgada, êles acreditavam que Jany estabeleceu todos seus récordes em condições análogas. Mas, se o récorde dos 400 metros foi estabelecido em piscina de água salgada, deve-se dizer tambem que essa piscina media 50 metros. Do outra parte, os americanos provàvelmente ignoram que Jany é detentor da melhor performance mundial dos 100 metros em piscina olimpica: — 56"2/10. Em seguida, aparecem o americano Fick e o japonês Yusa, com 57"2/10. Como se vê, a diferença é enorme. Sabe-se ainda que Jany nadou várias vezes essa distância entre 57" e 58" na dificilima piscina do estádio olimpico das Tourelles, em Paris, na qual nenhum nadador famoso conseguiu tempo semelhante. Por isso, é lógico que se deposite a maior confiança em Jany, nos 100 e 400 metros, no que pese a presença, nesta ultima competição, de Mac Lane, o jovem campeão americano. Por outro lado, nos 1.500 metros suas possibilidades de vitoria são bem menores, pois Alex jamais abordou essa distância. Mas suas qualidades são tamanhas que êle pode proporcionar uma surpresa.

TENIS

AMANHÃ, INÍCIO DE DOIS CAMPEONATOS

Terão inicio amanhã, mais dois Campeonatos da Federação Metropolitana de Tenis, Primeira Classe de Senhoras e Segunda de Cavalheiros. Ainda desta vez registamos com satisfação dois recordes, pois é a primeira vez que se inscrevem tantas equipes nesses dois Campeonatos.

A Primeira Classe de Senhoras oferece um aspecto bastante interessante, pois contará com equipes muito fortes já que, a campeã Gertrude Euston resolveu inscrever-se pelo Country tornando assim a equipe daquele Clube uma forte concurrente. Na Segunda Classe de Cavalheiros predomina o equilibrio de fôrças entre tôdas as equipes figurando em tôdas elas elementos de grande valor. Verifica-se, portanto, que será um Campeonato dos mais dificeis e de prognósticos imprevisiveis.

São os seguintes os jogos da primeira rodada:

Primeira Classe de Senhoras — Fluminense "A" x Fluminense "B" Country x Tijuca.

Segunda Classe de Cavalheiros — Tijuca "B" x Tijuca "A", Caiçaras x Leme. Vasco x Fluminense. Canto do Rio x Country.

RELOGIOS
DIVERSOS MODELOS
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

VÁRIAS

TROFÉOS VASCAINOS

A exposição que o Vasco da Gama organizou para as comemorações do seu cinquentenário, no mês de agosto, é ao mesmo tempo homenagem aos seus defensores de ontem e de hoje, e mostra eloquente dos simbolos de 50 anos de vitórias esportivas e de intercambio. Destacam-se na Exposição: o troféu "Gabriel Gonzalez Videla", majestoso bronze conhecido por "Condor", com que foi premiado o vencedor do I Campeonato Sul-americano de Campeões; o troféu "Presidente Peron", monumental taça de prata oferecida ao mesmo vencedor; e tôdas as demais taças e bronzes dos jogos em que o Vasco da Gama tomou parte, sem derrota, na memoravel temporada de Santiago do Chile, assim como da excursão a Portugal e Espanha em 1947. A Exposição de Troféus será inaugurada no Estádio Vasco da Gama, no dia 3 de agosto ás 20,30 horas, pelo presidente do clube, estando convidada a imprensa e a cronica radiofônica para esse ato de evocação de meio centenário de gloriosas atividades em todos os setores desportivos, no Brasil e no exterior.

COMEMORAÇÕES DO SALDANHA DA GAMA

Vitória, 29 (Asp) — No decorrer do dia de hoje o "Saldanha da Gama" comemorará mais um aniversário de sua fundação. Do programa constam o batismo de três novos barcos, um deles com o nome do governador Carlos Lindemberg; a realização de uma regata intima em homenagem aos antigos saldanhistas, e entrega das medalhas conferidas pela Federação, aos remadores que conquistaram as regatas no ano passado.

BAIANO CONTINUARA'

O atacante Baiano do Olaria, cujo contrato terminará domingo próximo, está inclinado a não deixar mais o gremio leopoldinense. Assim é que, o antigo jogador do Madureira, aceitará a proposta que lhe foi feita pelo seu clube, ou seja Cr$ 30.000,00 pelo compromisso de um ano.

VOLTA OSCAR AO AMÉRICA

Depois de estar em litigio com o América, Oscar, resolveu voltar as boas com o gremio da rua Campos Sales. Assim sendo, o referido player retorna ao clube, todavia, como técnico do team de aspirantes e não jogador como o era.

NÃO REAPARECERA' JORGE

Para o encontro com o Flamengo era desejo de Flavio pôr em ação o médio esquerdo Jorge. No entanto, visto ser um pouco perigosa a inclusão do referido player num jogo tão importante dessa natureza, o "coach" cruzmaltino então, resolveu dar maior repouso ao player em apreço. Assim sendo, continuará Alfredo na asa média esquerda.

CHEGARA' HOJE O TORINO

Procedente de São Paulo, deverá chegar hoje pela manhã, a delegação do Torino que acaba de encerrar a sua temporada no Brasil. Amanhã á tarde, o clube italiano, em avião especial, regressará a Itália. Livres de quaisquer despesas, leva o Torino nada menos de Cr$ 600.000,00. Portanto, duzentos mil cruzeiros foi quanto custou cada exibição sua em São Paulo. Que bons ventos o leve...

AFINAL, VEM O BOCA

Buenos Aires, 29 (F.P.) — O Clube do Boca Junior aceitou a proposta para jogar em 11 e 12 de agosto próximo no Rio de Janeiro, contra a equipe do Vasco da Gama, na ocasião em que este cumprirá mais um aniversário de sua fundação.

EXPLICAÇÕES SÔBRE O DESCONFORTO

(Continuação da 11.ª pág.)

que regularam o Campeonato Mundial de Tiro, realizado em Estocolmo, no ano passado.

Os treinos em Bisley vão do amanhecer ao anoitecer, não obstante o calor e dificuldades técnicas tais como a falta de "stands".

A disputa da prova de pistola de tiro rápido será uma das mais espetaculares das Olimpiadas. Os competidores deverão ter não só boa vista e pontaria, mas também nervos de aço. Terão êles de atirar em 5 silhuetas com movimento de pêndulo colocadas com intervalos de 75 centimetros.

Os regulamentos olimpicos são particularmente rigorosos para essa espécie de prova. Antes de começar a atirar, cada competidor terá de manter sua arma apontada para o chão e não poderá levantá-la até surgirem as silhuetas. A prova consiste em 60 tiros divididos em seis séries de cinco disparos. As primeiras duas séries devem ser concluídas em 8 segundos cada. As outras duas séries deverão ser terminadas em seis segundos cada, e as últimas duas séries em quatro segundos. A menor hesitação por parte dos atiradores significará vários pontos a menos na contagem final.

BOM NEGÓCIO, A OLIMPÍADA

Londres, 29 (A. P.) — Os cinco milhões de libras em moedas estrangeiras, que os inglêses esperavam receber para resolver o seu angustioso problema de divisas, ficaram reduzidos à cifra apetecivel de 3 milhões ou tres milhões e meio de libras. Estes cálculos se baseiam em dados ainda imprecisos, como sejam o estudo das faturas dos hotéis, a venda extraordinária de roupas, a frequência aos cinemas e teatros e outras fontes informativas.

Os gastos com os Jogos Olimpicos foram calculados em 400.000 libras e parecem estar aumentando consideràvelmente, porém já esta manhã tinham sido vendidas entradas no valor de mais de 450.000 libras. Dos dois milhões e um quarto de entradas impressas, a metade foi destinada à venda no exterior e, não foi sem grande surprêsa que os organizadores receberam uma devolução de 375.000 bilhetes. No entanto, o total de bilhetes ainda não vendidos se reduz a 130.000 ou 200.000 para todos os espectadores e esta manhã só restavam 14.000 entradas para a jornada inicial em Wembley.

A VITÓRIA DA SUÉCIA

Londres, 29 (F. P.) — Na piscina do Empire Pool, a Suécia obteve uma ampla vitória sôbre a Suiça no primeiro match de "Water Polo" do Torneio Olimpico. O escore de 6/1 mostra claramente que os suecos levaram grande vantagem sôbre o seu adversário. Os suiços não conseguiram acompanhar o "train" que os escandinavos imprimiram ao jôgo e falharam na marcação, de um modo geral. No primeiro meio tempo, os suecos venciam por 3/0 "goals" marcados por Jutner, no primeiro minuto de jôgo, Olsson e Sprangber. No meio tempo final os mesmos jogadores marcaram os outros três tentos enquanto o suiço Sauer valendo-se de uma exitação da defesa sueca, assinalava o unico "goal" para as suas côres.

A VITÓRIA DA HUNGRIA

Londres, 29 (F. P.) — A Hungria venceu o Egito por 4/2 no match de water polo do Torneio Olimpico.

PRESO, AFINAL

Paris, 29 (F. P.) — Pierre Carrot, conhecido como "Pierrot, o louco número dois", foi prêso ontem, pouco antes de meia noite.

Trata-se de um bandido parisiense que participou de numerosos roubos e ataques à mão armada, tendo conseguido evadir-se 7 vêzes de diversas prisões.

VIDA CATÓLICA

SANTOS ABDON E SENEN

De origem persa, Abdon e Senem eram piedosos cristãos que se entregavam à caridosa tarefa de enterrar os corpos dos mártires, que os pagãos, depois das torturas que infligiam, deixavam expostos às aves de rapina.

Por isso foram denunciados no imperador Décio, que os mandou prender e torturar, para obter que apostatassem e oferecessem incenso aos deuses.

Ambos, porém, se recusaram, reafirmando a sua fé em Cristo, sendo então encerrados em apertado cubiculo, onde permaneceram até a volta de Décio para Roma.

Nessa ocasião, algemados, fizeram parte do cortejo triunfal com que o tirano penetrou na Cidade Eterna.

Ali foram levados diante das estátuas dos deuses, mas os dois mártires cuspiram sôbre os idolos, o que irritou o imperador, que mandou jogá-los às feras.

Como estas não os molestassem, foram então mortos a espada.

Os cristãos conseguiram levar os corpos, secretamente, para a casa do diácono Quirino, que os sepultou, no cemitério de S. Ponciano.

Eles que tantos corpos sepultaram tiveram também quem lhes désse piedosa sepultura, obra de misericórdia tão agradável ao Cristo.

Mais tarde, em 837, o papa, Gregório VI fez remover os seus corpos para a igreja de S. Marcos.

"E' a justiça o maior bem que Deus dispensa aos povos, para sua estabilidade."

D. JOSÉ GASPAR

Santos de hoje — Rufino, Abel, Arcanio, Donatila, Julieta.

Hoje, desde o meio-dia até amanhã à meia-noite, indulgência toties quoties nas igrejas e nos oratórios padres jesuitas.

As bodas de ouro sacerdotais de frei Pedro Sinzig — Os meios católicos prestarão amanhã expressivas homenagens ao escritor e compositor sacro frei Pedro Sinzig, pela passagem de suas bodas de ouro sacerdotais. As múltiplas atividades de frei Pedro Sinzig o colocam em

Frei Pedro Sinzig

lugar de reconhecido relêvo nos meios literários, jornalisticos e artisticos do país. Chegou ao Brasil ainda muito jovem, aos 17 anos, aqui ordenando-se e integrando-se com acendrado amor à nossa terra e à nossa gente, dando-nos o melhor de seus esforços e o brilho de sua inteligência. Fundador de várias publicações católicas, tem se revelado um adepto fervoroso da boa imprensa, contribuindo para a formação da cultura católica entre nós. A data de amanhã será, pois, um ensejo para que todos que o admiram-lhe prestem as homenagens devidas ao seu espirito e bonissimo coração.

Aviso da Curia Metropolitana — Avisa-se ao Revmo Clero Diocesano e Regular que a partir de 1º de setembro p. v., todas as quartas-feiras, das 14 às 16 horas, Sua Eminência Revma. dará audiências sòmente aos sacerdotes, observada a ordem de chegada no Palácio São Joaquim. Os Revmos. Srs. Párocos e Reitores de Igrejas não se mostrem fáceis em aceitar imagens para suas igrejas e capelas, mesmo as que sejam ofertadas em cumprimento de promessas, pois além de serem feitas quase sempre de gesso e muitas vezes, por mal acabadas, destituidas de valor artistico, requerem novos nichos ou novos altares — por vezes com outras tantas associações e devoções — sobrecarregando em demasia o recinto dos templos. Sejam os fiéis orientados em suas promessas, no sentido de oferecerem, em lugar de tantas imagens, paramentos, alfaias e outros pertences do culto divino dos quais tanto carece bom número de nossas igrejas. Mais uma vez, recomenda-se aos sacerdotes, religiosos e religiosas, bem como aos fiéis em geral, que, durante as visitas pastorais, não levem ao Eminentissimo sr. cardeal assuntos alheios à paróquia em visita. Os casos urgentes sejam tratados nesta Curia. Os demais aguardem os dias de audiência, em palácio. Não se admirem pois, caso não sejam atendidos ou recebidos por sua eminência, já que toda interrupção prejudica o já sobrecarregado programa das visitas pastorais.

Festa de Santo Inácio de Loiola — Será celebrada amanhã, a festa de Santo Inácio de Loiola, fundador da Companhia de Jesus. Na igreja do glorioso patriarca dos padres jesuitas, à rua São Clemente, 226, teve inicio às 20 horas, um triduo preparatório, prégado pelo padre Paulo Nacco, S. J. No mesmo templo, amanhã, dia da festa, haverá, às 8 horas, missa de comunhão geral, sendo celebrante dom Carlo Chiarlo, núncio apostólico; e às 20 horas, panegírico por monsenhor Henrique de Magalhães e benção do Santissimo Sacramento. Na igreja de Nossa Senhora do Parto, findo o novenário preparatório das 16 3/4, pregado pelo padre Afonso Rodrigues, S. J., a festa, sob a direção do padre Lincoln Leme, S. J., será amanhã, na seguinte ordem: missas de meia em meia hora, até o meio dia, inclusive. As 10 horas, missa solene, celebrada por d. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar e pregador monsenhor Benedito Marinho de Oliveira. As 16,30 horas, panegirico pelo padre Cesar Dainese, S. J., reitor da Faculdade de Filosofia de Friburgo, e benção do Santissimo Sacramento.

Visita de d. Jaime Câmara a Bom Jesus da Lapa — A convite de dom João Muniz, bispo da Barra, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro visitará no próximo dia 6 de agosto a cidade e o santuário de Bom Jesus da Lapa, na Bahia.

O Papa recebe Josefina Baker — Vaticano, 29 (R.) — O Papa deu uma audiência especial a Josephine Baker, a famosa estrêla negra de Folies Bergêres, bem como a seu marido, o condutor de jan, J. U. Bouillon. A famosa atriz declarou que pretende abrir uma escola para as crianças católicas nos terrenos de sua vila. Tal escola seria financiada pela célebre Josephine.

Irmandade de N. S. da Pena — Coincidindo o próximo domingo com o transcurso do aniversário natalicio da veneranda baronesa da Taquara, irmã, juiza e benfeitora da Irmandade, será celebrada no Santuário, às 9,30 horas, missa votiva em ação de graças, comemorando aquela data. O ofício religioso terá acompanhamento de cânticos sácros, com o concurso da professora Amélia Menezes. A administração presente ao ato, reune-se, logo após, em sessão de Mesa Administrativa, para prestação de contas e tratar das festividades da Padroeira, que deverão se realizar no mês de setembro do corrente ano compromissal.

Ensino

NOTICIÁRIO

Livre-Docência de Clínica Pediátrica, Puericultura e Clínica de Primeira Infância — Prossegue na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil a livre-docência e de Pediatria e Puericultura, sob a presidência do prof. José Martinho da Rocha, e banca examinadora composta dos profs. Agenor Porto, Calazans Luz, Mello Teixeira e Mario Olinto. Os candidatos drs. Walter Telles e Luiz Torres Barbosa, darão na terça-feira, dia 3, às 8.30 no salão da Faculdade Nacional de Medicina, a aula regulamentar. Quarta e quinta-feira, dias 4 e 5, serão feitas as defesas de tése, no mesmo local e hora, realizando-se naquele último dia o julgamento final.

Faculdade Nacional de Medicina — Concurso de Docência Livre de clínica oto-rino-laringológica — Hoje, às 9 horas, na Sala da Congregação, será realizada a prova oral do candidato dr. Helio Hungria Hoffbauer.

Festa de encerramento dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — O Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas fará realizar amanhã, às 20 horas, no auditório do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa n.º 27, a sessão solene e festa de encerramento dos Cursos de Secretariado, Administração e Estatística, relativos ao período 1947-1948. Na mesma ocasião será dada posse solene à Diretoria do Grêmio Esportivo da Fundação Getúlio Vargas.

Curso de Cardiologia Infantil do Instituto de Puericultura — Na séde do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, à rua Mariz e Barros n.º 775, realiza-se no próximo dia 14 de agôsto a inauguração do Curso de Cardiologia Infantil do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, destinado a médicos e doutorandos de Medicina. O curso obedecerá à orientação do prof. Martagão Gesteira, catedrático de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância e em cooperação com o Departamento Nacional da Criança, contando com o concurso dos professôres Raul Dwar, da Universidade de Minessota, (Estados Unidos), Jairo Ramos, da Universidade de São Paulo, Luiz Cavriglioni e Magalhães Gomes da Universidade do Brasil e drs. Oscar Ferreira, Alberto de Oliveira e Pulquério Filho. A aula inaugural será dada pelo prof. Martagão Gesteira, que realizará uma conferência sôbre o "Exame clinico do Coração na criança". As aulas seguintes serão das 9.30 às da Criança e no Instituto de Puericultura, achando-se abertas as inscrições na Secretaria da Reitoria da Universidade, de 1 a 13 de agôsto.

O novo presidente da U. N. E. — Foi eleito presidente da União Nacional dos Estudantes, por maioria absoluta de votos, o acadêmico Genival Barbosa Guimarães, da Escola de Engenharia de Pernambuco. Esta é a primeira vez que um estudante nortista ocupa àquele cargo, o qual coube sempre aos acadêmicos do Distrito Federal, Minas e São Paulo. Numerosos telegramas tem recebido o novo dirigente da entidade máxima dos estudantes do Brasil, entre os quais o seguinte assinado pelo governador Barbosa Lima Sobrinho: "Receba minhas felicitações cordiais pela grande vitória que consagra seu merecido prestigio pessoal e reconhece o valor do Diretório Acadêmico do Estado. Estou certo que todo pernambucano saberá festejar êsse expressivo triunfo de sua brava e brilhante juventude". Também o professôr Joaquim Amazonas, reitor da Universidade de Recife e o professor Newton Paiva, presidente da Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, em Pernambuco, se congratularam com o acadêmico Genival Barbosa por sua eleição.

Falece conhecido educador paranaense - Curitiba, 29 (Asp.) — Acaba de falecer nesta capital, vitima de pertinaz doença, o prof. Luiz Lens de Araújo Cesar, ilustre educador paranaense, diretor do Colégio Americano e do Ginásio Belmiro Cesar. O morto era figura proeminente na familia presbiteriana do Paraná e de destaque nos círculos culturais do Estado.

Lecionarão num curso de extensão universitária — Belo Horizonte, 29 (Asp.) — A fim de lecionarem num curso de extensão universitária da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, no período de agôsto a novembro do corrente ano, virão a esta capital, especialmente convidados, entre outros, os historiadores Afonso de Tannay, Jaime Cortesão, Antônio Cândido e Miram de Barros Latif, que pronunciarão, também sob os auspícios do Museu de Ouro de Sabará, uma série de conferências sôbre temas históricos mineiros, abrangendo especialmente o "ciclo do ouro".

QUERIAM O OURO

Londres, 29 (F. P.) — Audaciosos gatunos, agindo à moda dos "gangsters", tentaram hoje pela manhã apoderar-se de numerosos lingotes de ouro depositados num hangar do aeródromo de Northolt, que serve Londres e guardados por 8 policiais armados. Após rápido combate, no qual foram feridos vários policiais, conseguiu a policia cercar e prender todos os assaltantes.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
DIARIAMENTE grandes ofertas! COMPRE JÁ! Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços
GUARDA-CHUVA
PARA HOMEM. CABO MODERNO.
Por somente
CR$ 42,60
Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2-4

SOCIAIS

Instituto de conservação

A despeito da guerra que se lhe tem feito na imprensa de todo o país e do parecer, favorável à sua imediata extinção, da maioria dos membros do Congresso Nacional, luta o DASP desesperadamente pela própria subsistência, resistindo a um trespasse a que todos assistiriam "de olhos enxutos e de alma leve", até porque não é de bom aviso chorar-se em sepultura de madrasta.

Quem, por curiosidade ou dever de ofício, acompanhou o expediente do DASP, no tempo da ditadura, terá de certo averiguado que esse órgão só tendia para augestão de medidas punitivas, sôbre ter quebrado as tradições de hierarquia no serviço público com o bloqueio dos ministros, cuja órbita de ação invadia desembaraçadamente.

Recorde-se que naquele tempo a maioria dos decretos era oriunda do DASP, que os elaborava, as mais das vêzes, sem a audiência prévia das repartições técnicas.

Os diretores do DASP projetavam leis sôbre transportes, comunicações, siderurgia, ensino, construção civil, saúde pública, belas-artes, imigração, finanças, estatística, abastecimento dágua, economia, fazendo lembrar-nos aqueles que, segundo observação de conhecido humorista, quando sentados diante de um café pequeno, numa mesa de botequim, ficam verdadeiramente enciclopédicos e entram a pontificar sôbre medicina, estratégia, política, ciclismo, astronomia, cavalos de corrida, energia atômica, cartomancia, filatelia, etc.

O ditador, que era um homem singularmente comodista, apunha de cruz a assinatura no vultoso expediente daspiano.

De um modo geral, as leis de então só continham deveres, ônus, limitações, penalidades. Alcançou até o DASP a abolição dos considerandos dos decretos. Nada de se alimentarem indiscrições sôbre os porquês dos atos ditatoriais. Queriam-se golpes sêcos e decisivos no flanco dos cidadãos. O que havia era mesmo a preocupação indissimulada de ampliar, nas máximas proporções, o número de coisas proibidas e passiveis de sanções penais.

A reação a êsse estado de coisas operou-se no sentido fatal da resistência passiva. Ninguém ousava rebelar-se de modo ostensivo. Havia o consôlo de que o mal era para quase todos e não apenas para muitos, além de que não duraria sempre.

Os acontecimentos de outubro de 1945 eram de natureza a dar-nos esperanças na extinção do DASP, ou pelo menos da acentuada redução da sua capacidade de domínio. Pelo que se tem visto, porém, tais esperanças resultaram num malôgro, pelo menos a certos respeitos. O DASP ainda manda o seu tanto e, de quando em quando, entesta com um ministro de Estado. Por causa dêle, o sr. Correia e Castro há pouco quase se viu obrigado a deixar a pasta da Fazenda.

A imprensa não cessa de apontar os erros daspianos, no que é secundada pelos congressistas, que do assunto se ocupam cotidianamente na Câmara e no Senado. Enquanto isso o presidente do DASP está espaireccendo em Paris, sim, porque em questões de viagens, os homens que o dirigem fazem exigências de que não seriam capazes os mais irrequietos "globe-trotters".

JÚLIO MOURA

Para o album de Mlle.

CEGUEIRA

O amor é cego! Mentira!
Muito bem sabe enxergar;
o amor se finge de cego,
para não deixar... de amar...

SYLVIA PATRICIA

— *Ser bom não basta; é necessário ser melhor.*

THOMAS LOPES — *Um Coração Sensivel.*

NATALICIOS

Transcorre, hoje, o aniversário do dr. A. J. Peixoto de Castro Jor., advogado, industrial, "turfman", proprietário dos Haras Mondesir e Itaiassú, para criação de cavalos de corridas. Pioneiro na criação dos Sweepstake a Loteria Hipica do Jockey Clube, que tem o seu desfecho todos os anos no dia 1.º de agôsto, com o "Grande Prêmio Brasil", a maior festa turfista Sul-Americana. Na indústria e comércio exerce o cargo de diretor-presidente de diversas emprêsas em plena prosperidade. Sua posição no circulo da sociedade carioca fará com que receba muitas felicitações pelo dia de hoje, assim como dos muitos funcionários de suas diversas emprêsas.

— Faz anos hoje a professora srta. Amarilia Serra Franco.

— Fizeram anos ontem o dr. Luiz de Miranda Barbosa e sua filhinha Marcia Eleonora.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, na igreja de S. José, às 17 horas, o enlace matrimonial do tenente Orlando Augusto Amaral Afonso, filho do sr. José de Santa Maria Afonso, falecido, e de d. Maria de Jesus Amaral Afonso, com a srta. Ligia Alves Imbassai, filha do coronel Augusto Imbassai e de d. Isaura Alves Imbassai.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Aurea Ferreira Barbosa, filha do sr. Pedro Ferreira Barbosa e sua esposa d. Almerinda Baptista Barbosa, com o sr. Lino Vieira da Silva, filho da viuva sra. Rosalina da Conceição Vieira. O ato civil será realizado no Pretorio, às 9 horas e o religioso na Basilica de Santa Terezinha (rua Mariz e Barros) às 17,30 horas.

— Com a senhorita Neuza Tangerini d'Arcanchy, filha do sr. Camilo Henrique d'Arcanchy e de sua esposa, d. Elza Tangerini d'Arcanchy, casa-se amanhã, às 16,30, o sr. Gustavo Nilo Romero Bandeira de Melo, filho da viuva, major Jeronimo Leite Bandeira.

— Realizou-se sábado o casamento da senhorita Helyette Azevedo, filha do dr. Miguel Francisco de Azevedo e de sua esposa, d. Jandite Vieira de Azevedo com o sr. Carlos Artur Fernandes dos Santos, filho do sr. José Fernandes dos Santos e de sua esposa, d. Laura Bastos dos Santos.

O ato civil realizou-se na residência da noiva, sendo padrinhos desta a senhora Maria Pereira Vieira e o sr. Raul Fernandes dos Santos e, do noivo, o dr. Miguel de Azevedo Filho e a sra. Maria José da Costa Azevedo.

A cerimônia religiosa se realizou na igreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos dos noivos os seus respectivos pais.

BANQUETES

Realiza-se hoje no *Night and Day*, o banquete ao deputado Munhoz da Rocha Neto. Terá inicio às 20 horas e a êle deram sua adesão senadores, deputados, autoridades e jornalistas. Haverá apenas dois discursos: um dos homenageantes, que será proferido pelo deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara, e outro do homenageado.

HOMENAGENS

Dr. Ernani Cotrim — Os proprietários de minas de carvão nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul reuniram-se ontem em um almoço, a fim de homenagear o engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, pelos serviços que vem prestando à classe como presidente do Sindicato da Indústria de Extração do Carvão Nacional. Estiveram presentes, como convidados, os engenheiros Ulpiano de Barros, diretor da Divisão do Material do Ministério da Viação, e Rui de Lima e Silva, diretor da Inspetoria Geral de Iluminação e Gás, e jornalistas.

Terminado o almoço, usaram da palavra para saudar o dr. Ernani Cotrim, o deputado Carlos Seára, da Assembléia Legislativa de Santa Catarina que em nome dos mineradores fêz-lhe entrega de um mimo; o dr. Galba de Boscoli, diretor do Grupo Lage, e, agradecendo, o homenageado.

ENFERMOS

O deputado Juracy Magalhães, que há dias havia se recolhido à Casa de Saude São Sebastião, para ser submetido a uma operação cirúrgica, deixou ontem o referido hospital, dirigindo-se para a sua residência, onde ficará ainda alguns dias em convalescência.

— Será submetido hoje a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saude S. José, d. Aquino Corrêa, arcebispo de Mato Grosso e membro da Academia de Letras.

DIPLOMÁTICAS

— Comemorando a passagem da data da independência do Peru, o embaixador dêsse país, recebeu, anteontem, à tarde, no palácio da Embaixada, os seus compatriotas e inúmeros amigos dessa nação irmã. Conforme fôra anunciado, a "Rádio Nacional" fêz a transmissão de um programa litero-musical alusivo àquela data. Depois da sra. Carlota Castriolo de Mattos saudar o embaixador, dêste agradecer as homenagens prestadas ao seu país, e do poeta Olegario Mariano dizer uma produção sua relativa a motivo incáico, seguiu-se um número de música pela concertista Heloisa Figueredo Cordovil.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Geografia — Hoje, às 17 horas, reune-se o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, em sua sede, à praça da República 54, a fim de tratar de assuntos técnicos e administrativos. Nessa ocasião será dada posse ao professor Eurico Silva, sócio correspondente em Uberlândia, Minas Gerais.

— Terá lugar hoje, às 14,30 horas, no salão de conferências do Ministério do Trabalho, a entrega dos diplomas de "Serviço Relevante" instituidos pelo artigo 6.º do Decreto-lei n.º 8.620, de 10 de janeiro de 1946, a diversos ex-conselheiros federais e regionais. Tal solenidade é promovida pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se amanhã, às 15 horas, uma conferência na Associação Potiguar, à avenida Rio Branco, n.º 117, 4.º, sala 419, edifício do "Jornal do Comercio", sôbre o tema "Pedro velho, estadista da República", o jornalista Romildo Gurgel.

— O Clube Positivista comemora amanhã, às 15,30, em sua sede, à rua São José n.º 84, o primeiro centenário da publicação do "Discurso sôbre o o conjunto do Positivismo", livro que assinala o inicio da fase definitiva, politica e religiosa do Positivismo, como resultante da primeira fase filosófica. Será orador o sr. Venancio F. Neiva.

JANTARES

As Bandeirantes de Botafogo realiza hoje um jantar para comemorar a despedida de suas irmãs Elza Campos Felicissimo, Thereza Almeida e Silva e Maria Enid Nelson que partirão para Nova York no próximo dia 1.º de agôsto, para participarem da 12ª Conferência Mundial.

VIAJANTES

Dr. Djalma Nunes — Seguirá depois de amanhã para São Lourenço, em gozo de férias, o oficial de gabinete do ministro da Fazenda, dr. Djalma Nunes.

— Deverá chegar ao Rio no próximo dia 1, o sr. André Ruszkowski, secretário-geral do Office Catholique International du Cinéma (O. C. I. C.), organismo a que estão filiadas as principais associações especializadas de Ação Católica do mundo inteiro.

MISSAS

Alberico Robillard de Marigny — Por alma de Alberico Robillard de Marigny, falecido em São Paulo, os seus parentes, aqui no Rio, fazem celebrar hoje missa às 9 horas, na igreja de São José. O extinto que foi durante longos anos tesoureiro do Banco Comércio e Indústria de São Paulo,em Santos, era figura muito estimada naquela cidade, como na de São Vicente, onde exerceu, numa legislatura, o mandato de vereador da respectiva Camara Municipal, tendo causado grande consternação o seu passamento.

Dr. Belisario Tavora — Serão rezadas, hoje, às 8 horas na capela de N. S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes e amanhã, às 7 horas, na matriz de Santana, às 8 na matriz de N. S. da Glória e às 9 em todos os altares da matriz da Candelária, missas por alma do dr. Belisario Tavora, pelo 1.º aniversário de seu falecimento.

— Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, às 10 horas de amanhã, missa do 1.º aniversário em sufrágio da alma do saudoso desembargador José Antonio Nogueira.

— No altar-mór da igreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio, será rezada amanhã, às 9,30 horas, missa de 7.º dia por alma do sr. Antonio Pereira Alves mandada celebrar pela viuva sra. Elvira Ferreira Alves, irmãos e filhos.

Através da RÁDIO GUANABARA

RÁDIO-TEATRO — POESIA — ESPORTES — MUSICA — NOTICIÁRIO — HUMORISMO — PROGRAMAS FEMININOS — REMINISCÊNCIAS — COMENTÁRIOS DA ATUALIDADE

...serão apresentados programas que você gostará de ouvir! Músicas... Novelas... Programas femininos... Humorismo... Esportes... Rádio-jornal... Comentários... Poemas... Reminiscências...

O novo "cast" de rádio-teatro da Guanabara do Ar levará até seu receptor, na interpretação fiel de artistas selecionados, os mais emocionantes espetáculos de rádio-novelas.

A orquestra, integrada por músicos e cantores de reconhecido mérito artistico, proporcionar-lhe-á momentos de boa musica.

A equipe de rádio repórteres mante-lo-á a par dos fatos mais importantes ocorridos no país e no mundo e a equipe esportiva descreverá para você os lances mais sensacionais das competições esportivas que se realizarem no Brasil ou no exterior.

GUANABARA DO AR
A MAIS MODERNA EMISSORA DA CIDADE
PRC8
1360 Kc/s

RÁDIO SOC. GUANABARA LTDA.
Av. Treze de Maio, 23 - 25º And.
Ed. Darke - Tels. 42-0427 - 0428
End. Tel. "Raguan" - Rio de Janeiro

SINTONIZEM HOJE DIA 30, ÀS 20 HORAS, GRANDE "SHOW" DE INAUGURAÇÃO

COMPRE HOJE VIDA DOMESTICA publica em seu número de agôsto os mais impressionantes acontecimentos do mês — Novos e elegantes modêlos de Paris — À venda em tôdas as bancas de jornais — Preço Cr$ 10,00

MÚSICA

CONSIDERAÇÕES DE ESTÉTICA

II

Ao concluir o artigo de ontem pela afirmativa de que a função do intérprete é de tornar compreensível ao auditório o conteudo da música, segundo as exigências do estilo, fraselo, das gradações dinamicas, do valor hierárquico dos planos sonoros e, em consequência, a unidade, o desenvolvimento e a coesão da sua forma — abordei pela rama o problema da execução musical. Em "Chroniques de Ma Vie" (Paris, 1935), Strawinsky assinala, a propósito: "A música deve ser transmitida, e não interpretada. Como a interpretação revela melhor a personalidade do intérprete que a do autor, quem, então, nos poderá garantir que o executante refletirá, sem alterá-la, a imagem da obra? Mede-se precisamente o valor do executante pela sua faculdade de ver, de fato, o que existe na partitura, e não, de certo, por uma obstinação de procurar, ali, o que imagina existir."

Essa é, entretanto, a atitude de um músico objetivo, que não pode invalidar a soma de contribuições pessoais que caracteriza a interpretação musical. Dentro das finalidades expostas de início, cabe ao intérprete realizar uma segunda criação. Entre os argumentos que quase o reduzem a uma espécie de servilismo, reforçando por outras palavras a tese de Strawinsky — há o de apontar o exemplo de outras artes — tais a pintura e a escultura — onde a coisa criada está desde logo em contacto com a sensibilidade receptiva do público, o que viria a constituir um privilégio dessas manifestações estéticas. São artes, acrescenta-se, que dispensam o intérprete, o meio humano transmissor, que é capaz de por vezes deformar sensivelmente o pensamento original.

Parece-me, antes, no entanto, que a música lucra mais com a presença do intérprete do que as outras artes, sem êle: pois a música, flagrantemente, pela circunstancia de exigir o intérprete, multiplica e intensifica a sua fôrça sugestiva. E depois o intérprete não será nunca um intermediário, na exata acepção da palavra, porque a arte, nenhuma arte, nenhuma atividade estética, admite quaisquer "mediuns", além dos seus elementos materialmente expressivos — e, sim, exclusivamente, fôrças criadoras. O intérprete é um verdadeiro colaborador do artista que compõe a obra. E é o seu instrumento o meio material de expressão de que êle se socorre.

Há intérpretes mediocres, como existem, também, compositores mediocres, que não são artistas. Um mau executante pode arrasar por momentos uma bela obra, e até compromete-la no conceito do público, quando se trata de uma primeira audição. Mas quantos intérpretes não tornarão, depois, definitivamente, a po-la de pé? Sei também de casos diversos, em que uma obra de segunda categoria fulgura alguns instantes com a luz emanada de um pianista, de um violinista, ou de um cantor, de mérito elevado.

De um grande regente são os seguintes conceitos, sôbre interpretação musical: "Reger significa, antes de tudo, saber acercar-se de uma obra sinfônica, e recompo-la, segundo os caminhos traçados pelo compositor. Muitas intenções que partem do cérebro e do coração do artista na realidade se evaporam, enquanto caminham do espirito até a mão, e não chegam a ser grafadas. Ao regente, portanto, cabe reproduzir tanto as notas e os sinais escritos, como as coisas imponderáveis que ficaram subentendidas na partitura. Com a obrigação preliminar, porém, de reproduzir sempre, rigorosamente, o que está escrito..."

Para as obras modernas, as indicações pessoais do compositor resultam, não raro, bastante vantajosas. Mas como esse método de contrôle interpretativo é impossível para os clássicos, aí então a cultura e o instinto musicais tornar-se-ão os melhores guias. A regra geral se resume em fazer não só o que está escrito, mas em adivinhar também o que não está escrito.

O labor de reconstituição do intérprete da música assemelha-se muito, por vezes, a uma segunda gênese da obra. E' esse exatamente o caso de Gieseking, executando os Prelúdios de Debussy. O itinerário que percorre vai da periferia, dos simbolos escritos no papel pautado, ao centro vivo da composição musical. Essa vida quem lhe transfunde não é outro senão o próprio intérprete.

A função, pois, do intérprete, quando a obra ressurge na plenitude da sua eloquência expressiva, não será de intermediário, mas de participe da criação musical. E a música não constitui exceção, no que respeita à presença do intérprete. Ao falarmos de teatro, é de hábito dizer que coube a determinado artista criar o papel que representa. Se emprestarmos, portanto, na música, significado análogo ao verbo "criar", limitando, bem entendido, o seu emprego àqueles executantes de condições invulgares, torna-se licito, ao aludir a uma interpretação musical, assinalar que o regente, ou o pianista, que o violinista, ou o cantor — criou a obra executada.

Strawinsky tem razão em causa própria. Quando se trata de uma obra prima da música moderna como "Petrouchka" (refiro-me à Suite para piano) as "performances" magistrais de diferentes intérpretes se assemelham. Mas, face a uma "Navarra" de Albeniz, aos "Estudos Sinfônicos" de Schumann, a uma Sonata de Beethoven, aos mencionados Prelúdios de Debussy — o objetivismo do intérprete, sua correção literal, traz-nos apenas, ou quase, uma caricatura da música. Ter-se-ia a prova ouvindo essas e outras obras, por exemplo, pelo filho do genial compositor, o pianista Sulima Strawinsky, que aqui esteve com o pai há doze anos, colaborando em seus concertos do Teatro Municipal...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

OS PEQUENOS CANTORES DE FRANÇA ESTREIAM HOJE

Sob expectativa que o seu prestigio junto ao público justifica plenamente, estréia hoje às 17 horas, realizando a primeira de uma série de seis vesperais, o celebre coro infantil de Paris "Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois". Será interpretado o seguinte programa:

I — Saudação ao Brasil; Villa Lobos — Meu Brasil; Perissas — Il était un petit navire; Delsinne — Le petit Quinquin; Claude-Debussy — Yver vous n'estes qu'un villain; Vincent D'Indy — Malbrough s'en va-t-en guerre.

II — Johan Mouton — (Século XV) — Ave Maria; Van Berchem (Século XV) — O Jesu Christe; Francis Poulenc — Salve Regina; Darius Milhaud — Cantate de la paix (A 8 vozes, escrita para os Pequenos Cantores, sôbre um poema de Paul Claudel).

III — A. Philip — Les danseurs noyes; Renard — L'enfant dormira bientot; B. Loth — Nous n'irons plus au bois; Villa Lobos — Luar do sertão; Hinos Nacionais.

Sarau da "Cultura Artística" com o baixo Alexander Wolkoff — O baixo cantante russo Alexander Wolkoff dará, hoje às 21 horas, um recital para a Cultura Artística, no qual interpretará, com o concurso do maestro Francisco Mignone ao piano, o seguinte programa:

I — Mozart — Aria de Sarastro (da "Flauta Mágica"); Giordano — Caro mio ben; Haendel — Aria do "Messias" (adaptação de Mozart); Verdi — Aria da ópera "Don Carlos".

II — Beethoven — In questa tomba oscura; Schubert — a) Der Doppelganger; b) Der sturmische Morgen; Brahms — Am Sonntag Morgen; Lorenzo Fernandez — Coração inquieto; Francisco Mignone — a) Uandálalé; b) Quizomba (cantos afro-brasileiros). Tschaikowsky — a) Mazeppa; b) Numa palavra; Mussorgsky — Balada; Rimsky-Korsakoff — Canção dos mercadores d'além mar; Strawinsky — Andando pela estrada.

José Vieira Brandão na "Cultura Inglesa" — Hoje, às 21 horas, o pianista José Vieira Brandão, intérprete habitual de Villa Lobos, apresenta-se em recital na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, interpretando valioso programa eclético.

Academia Brasileira de Música — Hoje, às 20,30 horas, reune-se a A. B. M. no Conservatório Brasileiro de Música.

A Grã-Bretanha terá um teatro lírico nacional — Londres, 29 (B. N. S.) — O mais famoso teatro lírico da Grã-Bretanha vai ser adquirido pelo Estado. O "Royal Opera House Covent Garden", onde os maiores cantores do mundo já se exibiram em diferentes épocas, vai tornar-se um teatro nacional. O govêrno vem negociando há algum tempo com seus proprietários e noticiou-se, agora, que o Ministério das Obras Públicas os sucederá na posse do edifício. A finalidade da transformação desse histórico teatro em propriedade do Estado é a de proporcionar um local e instalações adequadas para a ópera, na Grã-Bretanha. O público notará pequena alteração nas disposições atuais e o govêrno dará o edifício em arrendamento a prazo longo ao Conselho de Arte que continuará a levar óperas, ballets e concertos.

Foi em Covent Garden que Handel, pela primeira vez, apresentou seu magnifico oratório o Messias, que é conhecido em todo o mundo.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

NO BRASIL A PRÓXIMA CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE NUTRIÇÃO

Montevidéu, 29 (F.P.) — Foi realizada ontem a cerimonia solene do encerramento da Conferência Latino-Americana de Nutrição, com a presença do presidente Berres, ministros e outras personalidades.

Berres discursou, salientando o eficaz trabalho dos delegados e acentuando que se todos os governos apoiarem as resoluções da Conferência, haverá radical transformação, sob muitos aspectos, nos Estados que fornecem produtos alimentares ao Continente. Falou, em nome das delegações, o embaixador da Venezuela, sr. Zaniga, que agradeceu as atenções e facilidades proporcionadas aos delegados para o bom êxito da Conferencia.

A Conferência aprovou a proposta designando o Brasil como sede da próxima Conferencia Latino-Americana, cuja data de início será estabelecida ulteriormente.

Entre as importantes resoluções aprovadas figura a recomendação para que os organismos nacionais de nutrição dos diversos paises estudem e determinem as necessidades quantitativas e qualitativas das respectivas populações, com referência aos diversos grupos de alimentos, segundo os seus valores nutritivos, como base da orientação para a produção agricola, levando-se em conta os fatores geográficos e econômicos e os habitos alimentares de cada região.

VOCÊ também usará KOLYNOS diz Virginia Mayo
famosa estrêla de Samuel Goldwyn que aparece em "Um Tigre Domesticado"
KOLYNOS CREME DENTAL
agrada mais... limpa mais... rende mais!

RÁDIO

JULINHA WAGNER CÔHIN NAS "ONDAS MUSICAIS"

As "Ondas Musicais" apresentarão, durante o mês de agosto, em suas audições dominicais, a pianista Julinha Wagner Cohin.

A jovem virtuose é natural do Rio Grande do Sul, tendo cursado o Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre, onde obteve o diploma aos 15 anos de idade. Transferiu-se depois para esta capital, a fim de aperfeiçoar os estudos, o que realizou no Curso de Magdalena Tagliaferro, recebendo o premio de viagem a São Paulo, como representante desse curso, sendo ainda detentora das laureas dos concursos "Dila Josetti" e "Ministério da Educação e Saúde".

Julinha Wagner Cohin

O primeiro recital de Julinha Wagner Cohin para "Ondas Musicais" realiza-se domingo, sendo as seguintes as peças programadas: Mozart — Rondó em ré maior, K. 485; Beethoven — Sonata op. 53 ("Aurora"), com os seguintes movimentos: Allegro con brio; Introduzione-Adagio molto-Rondó (Allegretto moderato) — Prestissimo. Este programa, n. 539 de "Ondas Musicais", será completado com gravações e irradiado, das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio e Nacional.

Inauguração da nova Rádio Guanabara — Finalmente hoje a nova Guanabara do Ar fará sua apresentação ao público radio-ouvinte do Brasil, através de um grande show. A publicidade desenvolvida pela PRC-8 em torno de sua renovação, valeu à emissora dos 1.360 kc/s um ambiente de expectativa e interesse.

O programa organizado para hoje, transmitido diretamente do auditório Guanabara (sub-solo do Edificio Darke) é o seguinte: às 20,00 horas — cerimonia da inauguração. A's 20,30 horas — recital do grande pianista William Kapell. A's 21,00 hs. — Romeu e Julieta — trechos da obra de Shakespeare, representados por Sergio Cardoso e Maria Fernanda. A's 21,30 hs. — Carrossel musical — original do Francisco Anysio, com orquestra da Rádio Guanabara regida pelo maestro Walter Schultz Pôrto Alegre. A's 21,40 hs. — Loucuras e Fantasias — original de Leandro Pescador, com orquestra da Guanabara e elenco de radioteatro. A's 21,50 hs. — Clube do Samba, original de Benvindo Ednaldo. Seguir-se-á a este programa a inauguração do retrato de Noel Rosa. A's 22,00 horas — Romance, original de Elano D. Paula. A's 22,10 hs. — Radiac C-8 — Rádio-relampago, original de Francisco Anysio. A's 22,20 horas — Convite à valsa — Recital de Erna Sack. A's 22,50 hs. — Painéis do Brasil — Grande Otheo, na interpretação da lenda "O negrinho do Pastoreio", original de Pascoal Longo. A's 23,00 hs. — Os Tempos Mudam — original de Fernando Silveira. A's 23,10 — Recital Poético — Original de Paula Cabral. A's 23,20 hs. — Onde canta o sabiá — Original de Benvindo Ednaldo.

Inauguração da Emissora Continental — Está marcada para amanhã a inauguração oficial da Emissora Continental. A partir das 17 horas a Continental receberá a visita de jornalistas, diretores de publicidade e figuras de destaque no desporto nacional, oferecendo um coquetel aos presentes. Hoje, às 21 horas e 15, será levada a efeito uma "avant-première" da emissora 100% esportiva que Gagliano Neto planejou e organizou. Tudo faz crer que a novel emissora virá engrandecer o nosso ambiente radiofônico, concorrendo para o progresso do rádio em nossa terra.

Grave incidente na Convenção Interamericana de Rádio — Buenos Aires, 29 (U.P.) — O presidente da Associação de Rádio Difusoras Argentinas, Jaime Yankelevich, recebeu uma nota do presidente da delegação Boliviana que assistiu à recente Convenção Interamericana de Rádio em Buenos Aires, Lizardo Suares na qual declara: "Caso as atividades da Associação Interamericana de Rádio continuem a ser desviadas de suas finalidades, a Associação Bolíviana entrará imediatamente com o seu pedido de demissão da entidade interamericana." Acrescenta qeu a Associação boliviana de broadcasters "não pode se prestar a nenhum jogo político ou curvar-se a qualquer hegemonia estrangeira que se queira entronizar".

Relativamente à moção firmada por 14 delegações que compareceram à Convenção de Buenos Aires sôbre a "ausencia de liberdade no broadcast argentino" diz o sr. Suarez: "trata-se de uma atitude insolita de alguns delegados que a assinaram e em seguida apresentaram um documento que determinou o desagradavel incidente. Nossa delegação foi consultada para intervir na assinatura dessa nota, mas nós consideramos que constituia uma falta elementar de cortesia e de sentido de fidalguia e etica profissional, envolver-nos nos vai-vens da politica partidária de um país que nos hospedou amavelmente em seu seio".

Assinala ainda a nota que "não havia motivos reais que permitissem a intervenção da Associação Interamericana de Rádio em assuntos ligados ao regime interno dos paises do continente, salvo a pedido expresso da entidade antingida".

A propósito das declarações acima, noticias procedentes do Rio de Janeiro informam que o presidente da Associação Interamericana de Rádio, sr. Goar Mestre partiu para S. Paulo, onde deverá manter conversações preparatorias com outros dois delegados que estiveram presentes à Convenção, em torno do incidente e da possibilidade de ser aplicada uma sanção à Associação Argentina de Rádio Difusoras, pela atitude que assumiu, considerada por alguns delegados contrária às boas normas da disciplina que deve reinar no seio da família interamericana de rádio

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Congresso de jazz; 18,45 — Noticiário sôbre as "Olimpiadas de Londres"; 19,00 — Noticiário; Esportes no Ar; 20,00 — Sociais Infantis; Narrativas maravilhosas; 21,00 — Grande show; 21,30 — Ecos e comentários; Incrivel! Fantástico! Extraordinário!; 22,00 — Noticiário; Conversa em família; 23,00 — Folhas sôltas; Conversando com o Brasil; 23,45 — Música variada.

Rádio Nacional: 17,30 — A vida é assim; 18,00 — Cine revista; 18,30 — No mundo da bola; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Boletim olimpico.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,30 às 9,45 — 1/4 de hora de música variada; das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Otavio Amaural; das 11,00 às 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — Os grandes intérpretes da canção; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Seleção da ópera "Fausto" de Gounod; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — "Os Prelúdios" de Liszt; das 21,05 às 21,30 — Esquinas da vida; das 22,00 às 22,30 — Autores e livros, escrito por Armando Migueis.

Ministério da Educação: 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — (Apresentando o programa para o pequeno lavrador); 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — ... E a música sempre esteve presente — Redação e organização de Koellreutter; 21,00 — Noticiário da XIV Olimpíadas — (Retransmissão com a BBC de Londres); 21,30 — Concêrto sinfônico (gravações); 23,45 — Concêrto sinfônico (cont.) 2ª parte: Sibélius: "Sinfonia n. 2 em ré maior".

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,30 — O último degrau; 21,00 — Enciclopedia nelo som; 21,30 — Momentos líticos; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra, em nome da lei; 23,00 — O mundo em sua casa.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Música de bailado; 20,00 — Boletim olimpico; 20,30 — 1) Livros e autores, de Joaquim Ferreira; 2) O cinema na Grã-Bretanha, de J. Veiga; 20,45 — Música das grandes cidades — Viena e Bonn; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Politica internacional, comentário por G. Barry; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas.

TORNAR-SE-Á PRINCESA DOS PAÍSES BAIXOS

Haia, 29 (FP) — A rainha Guilhermina tomará após sua abdicação, marcada para o dia 4 de setembro próximo, o titulo de princesa dos Paises Baixos, titulo idêntico ao que foi usado por seu pai, Guilherme III desde a abdicação, — anuncia-se hoje, oficialmente.

A rainha, ao tomar o titulo de princesa, fixará residencia no palácio de Nordarnhem, retirando-se completamente da vida publica. Em razão de seu estado de saude e sua idade, a rainha Guilhermina não assistirá mesmo às festas que acompanharão a cerimonia de coroação da princesa Juliana, marcada para 6 de setembro.

SEMANA MEDICA DO CENTRO JOÃO BATISTA CANTO

Serão realizadas hoje pela manhã, demonstrações práticas de Cirurgia obstrética e de tratamento do cancer pelo radium e pelos Raios X. As 20,30 horas falará o dr. Alvaro de Aquino Sales sobre: "Ciclo menstrual e hormônios sexuais"; e o dr. Ary de Miranda Lima sobre o seguinte tema: "A estreptomicina na tuberculose pulmonar". As sessões são realizadas no Auditorio do Sind. dos Médicos do Rio de Janeiro gentilmente cedido ao Congresso.

O C.E. João Btista Canto, entidade cultural fundada pelos médicos da C.A.P. dos ferroviaris da Central do Brasil, organisou a Semana Médica em realização com o fim de congregar os colegas em serviço nas localidades do interior para com eles estudarem as mais recentes aquisições no campo da medicina e da cirurgia. As reuniões têm comparecido grande numero de médicos. Amanhã, 31, a parte prática constará de: Cirurgia ginecologia e Cirurgia urológica. Na sessão noturna falarão o dr. Cesar Pernetta e o professor Luiz Capriglione que abordarão respectivamente os seguintes temas: "Recentes progressos em pediatria" e "Os novos rumos da Medicina".

O CRIADOR DE DON JUAN

A Conferência do ministro Ivan Lins

Comemorando o tricentenário de Tirso de Molina, fará amanhã o sr. Ivan Lins na sede do PEN clube do Brasil (avenida Nilo Peçanha n. 26), às 16,30 horas, sob a presidência do sr. Cláudio de Souza, uma conferência Pública que obedecerá ao seguinte programa:

"O culto dos grandes homens e a finalidade do PEN Clube. Traços gerais do teatro clássico de Espanha. Como se explica a prodigiosa fertilidade dos dramaturgos castelhanos. Sem êstes últimos, não existiriam várias das obras primas de Corneille e Molière. Influência que sôbre a vida do criador de "Don Juan" — frei Gabriel Téllez ou Tirso de Molina — exerceu a ilegitimidade de seu nascimento. Tirso e a teoria psicológica da compensação. O criador de "Don Juan" não é Lope de Vega, em cuja vida se encontram vários lanços de Tenório, mas êsse frade, do qual nada se sabe de "malo". "El condenado por desconfiado" — o mais belo drama religioso de Espanha — debate o tema da salvação da alma transfundido na lenda do monge que se torna apóstata ao ver salvar-se um facinora. O problema da predestinação a partir de Lutero. Luta entre jesuitas e dominicanos. Como pôde um grande poeta encontrar inspiração dramática na polêmica sôbre a predeterminação física de Bañes e a ciência média de Molina. Tirso e George Sand. O pecado que se faz "não fazendo"... "Don Juan" ou "El Burlador de Sevilla". Numerosa descendência do herói de Tirso. Seria "Don Juan" um incréu? Tirso e o princípio das três unidades de Aristóteles. Afinidades do teatro de Tirso com o de Shakespeare. Tirso feminista. Doña Maria de Molina. Lusitanismo de Tirso. Seu poder de síntese. Tirso e o prevalecimento do princípio do mérito sôbre o do acaso do nascimento".

Homenageando ainda o dramaturgo castelhano, será representado, por um grupo de amadores, o seu colóquio sacramental: "Os irmãos parecidos", tradução de Paula Barros e adaptação de Cláudio de Souza.

QUINTA JORNADA BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

Campinas, 29 (Asp) — Com a presença de oculistas de todo o país, instalar-se-á aqui no dia 5 de outubro próximo a Quinta Jornada Brasileira de Oftalmologia, patrocinada pela Associação Médica do Instituto Penido Burnier, uma instituição de prestigio mundial.

TEATRO

SABIA QUE...

— Carlos Couto, do "Teatro do Estudante" ingressou no elenco de Sandro, que ora atua com tanto sucesso no Fenix, representando "Tereze Raquin".

— Voltou ao cartaz para mais uma semana a revista de bôlso de Geysa Boscoli "Fi-Fiu", no Teatro Jardel, à Avenida Copacabana, esquina de rua Bolivar.

— Rui Viana é filho do dramaturgo-diretor Renato Viana. E está atualmente no elenco do Serrador, representando, ao lado de Italia Ferreira, Palmeirim, Eugênia Levy, a peça de Birabeau, tradução de José Wanderley, "Beijos perdidos".

— "Mamãe dormiu na rua", no Rival, é uma peça engraçadíssima. Alda Garrido improvisa mais de metade do texto dessa peça que é de José German e Paul Mancousin, tradução de Daniel Rocha.

— Paulo Manhães é o co-autor de "As garotas do Mendonça", que está esgotando o Glória. E quem é êle? E' o próprio Jaime Costa.

— O "Trem da Central", revista de Freire Júnior e Walter Pinto, servirá para estréia de Oscarito e da companhia W. Pinto no Recreio, em agôsto próximo.

— O João Caetano tem registado suas melhores receitas de bilheteria, nestes últimos tempos, com "O mundo em cuecas", de Barreto Pinto, pela companhia que Chianca de Garcia dirige.

— Verneuil triunfa no "Teatrinho Íntimo", do Leme, com "Ele, ela e o outro", na interpretação de Almée, Manuel Pera e Mário Salaberry. Três meses de cartaz, sabe?

— Segunda-feira, 2, às oito e dez horas, o "Teatro de Câmera" repetirá "O coração delator", do conto de Poe adaptado por Graça Melo, no Teatrinho Jardel.

— Em "Uma rua chamada Pecado", ora em franco sucesso no Ginástico, pelos "Artistas Unidos", há três estreantes: Fregolente, Jaci Campos, Nilson Pena, que vieram do "Teatro do Estudante" e Luís Frois. Este sonha, se não triunfar como ator, meter-se em Mato Grosso e virar caçador de feras. Mas triunfará, pois talento e mocidade não lhe faltam.

— Em virtude da demora de um telegrama autorizando o visto nos passaportes dos artistas da companhia portuguesa de revistas e operetas do Teatro Variedades de Lisboa, esta sòmente embarcará na próxima segunda-feira, 2 do mês entrante, chegando ao Rio na terça-feira, 3, às 14 horas. Por êsse motivo, pelo qual a emprêsa David Serrador-Antônio de Sousa não é responsável, a companhia sòmente estreará no teatro Carlos Gomes no dia 6 de agôsto, com a linda revista "Alto lá com o charuto...", original de José Galhardo, Vasco Santana e Luiz Galhardo, e com músicas de Fernando de Carvalho e outros maestros. A vasta parte cômica de "Alto lá com o charuto...", está confiada a Antônio Silva, primeiro ator cômico, Ribeirinho e João Villaret. A "vedeta" Irene Isidro tem papéis de grande sucesso, assim como Josefina Silva, Saluquia Rentini e outros. O tenor Domingos Marques far-se-á ouvir no fado castiço, no qual é exímio. Estrearão também a fadista fidalga Maria Condessa, e a cantora Maria Adelina especializada em canções portuguesas. A moldura do espetáculo, além das "girls", contará com o concurso de vinte bailarinas. O espetáculo será apresentado por Piero Bernardon, e dirigido pelo ator Ribeirinho, diretor da companhia.

— "Chuva" — até quando "Chuva"? — atrai imenso e merecido público ao Regina. E' um grande espetáculo: homogeneidade de companhia e valor de Dulcina como diretora e intérprete.

Natália Timberg. Domingo último apareceu em "A Dama da Madrugada", no Municipal, em récita do "Teatro Universitário". Bonita, de voz harmoniosa, pode-se adivinhar para essa atriz adolescente um futuro promissor no nosso teatro

CARTAS AO CRONISTA

"A Dama da Madrugada"

28 de julho de 1948.

"Acabei, neste momento, de ler a sua crítica à peça "A Dama da Madrugada", levada à cena, domingo último, no Municipal, pelo Teatro Universitário — e quero aproveitar o primeiro impulso, sugerido pela leitura dessa crítica. Se, no intuito de pensar maduramente no caso, deixasse para amanhã a redação destas linhas que vou traçando sem reler, sei bem que acabaria por não lhe escrever coisa alguma, sacrificando assim a verdade ao comodismo de um silêncio muito mais tentador. E, com franqueza, eu não posso calar-me, quando as suas palavras estão sujeitas a gritantes erros de interpretação.

Foi pela sua mão que um dia, ensaiando "Leonor de Mendonça" para o Teatro do Estudante, eu entrei na cena teatral brasileira. De então para cá, graças a êsse impulso inicial dado pela sua mão amiga, eu firmei uma posição que se me torna mister manter, não só na defesa de dez anos de esfôrço produtivo e honesto, mas também — e principalmente — para não desmentir aquêles que, "descobrindo-me", afirmaram publicamente a sua confiança nas minhas possibilidades.

E' por isso que eu hoje me proponho responder às acusações de Paschoal Carlos Magno, na defesa da palavra que, um dia, Paschoal Carlos Magno empenhou.

Acusa-me, primeiramente, o ilustre cronista teatral do "Correio da Manhã" de não ter feito, na peça, alguns cortes que, na sua opinião, se impunham, a fim de quebrar a monotonia de certas repetições de texto ou de idéia, a seu ver inúteis e prejudiciais. Ora a verdade é que, tendo a peça sido traduzida por d. Cecília Meireles, nome a tantos títulos ilustre, que já não é só brasileiro, mas de incontestável projeção universal, quem era eu, para me abalançar a suprimir uma vírgula sequer, tanto mais que a própria tradutora manifestara, repetidas vêzes, o desejo de que se respeitasse, integralmente, o texto que tão carinhosamente tratara? Concordando ou não, nada mais me restava fazer do que proceder de acôrdo com uma opinião mais abalizada do que a minha, e que, sem dúvida, se escorava em razões muito fortes e muito coerentes. Não me compete vir em defesa dessas razões. D. Cecília Meireles possui talento de sobra para se defender, se achar oportuno fazê-lo.

A outra acusação que me é dirigida — e esta muito mais grave — pretende assacar-me a responsabilidade de um guarda-roupa com que o ilustre cronista não concorda. Não vem ao caso declarar se êsse guarda-roupa foi, ou não, do meu agrado. Pretendo, simplesmente, afirmar — e de forma enérgica e que exclua qualquer dúvida, por mais remota que seja — que êsse guarda-roupa foi integralmente executado sem que me tivesse sido feita, a respeito, a mais simples pergunta, sem que uma banal consulta, mesmo protocolar, me fôsse dirigida — e, finalmente, sem que a minha opinião, espontâneamente manifestada, tivesse encontrado o mais ligeiro acolhimento.

Fui convidada, por d. Gerusa Camões, para ensaiar — e só para ensaiar — "A Dama da Madrugada". Qualquer interferência minha, fora da restrita função de ensaiadora, não poderia ser por mim imposta, sem quebra flagrante dos meus compromissos iniciais.

Mas — e a pergunta surge-me, irresistível: Será que, meu caro dr. Paschoal Carlos Magno, nada disto era do seu conhecimento?...

Grata pela publicação destas linhas — o que julgo necessário, em abôno de uma verdade que não pode ficar na sombra, — sou, com muita admiração. (Ass.) — Esther Leão."

P.S. — Os que conhecem teatro, pertencem ao teatro e fazem do teatro sua razão principal, sabem perfeitamente, como é o caso da sra. Esther Leão, que há uma diferença imensa entre o que um autor escreve e que é depois representado. Se Shakespeare — o maior poeta do teatro — é tratado pelos diretores que o encenam com os cortes necessários à sua melhor compreensão e rendimento, por que não fazer o mesmo com Casona? A sra. Ester Leão não tem razão quando escreve acima referindo-se à tradutora "nada mais me resta a fazer do que proceder de acôrdo com uma opinião mais abalisada do que a minha". Ora, no terreno-teatro, a sra. Cecília Meireles, que é um grande poeta, pode muito aprender com ela, que é um grande diretor e uma atriz ilustre. Mesmo que a sra. Cecília Meireles fôsse a autora de "A Dama da Madrugada", a sra. Esther Leão podia, como no caso de Jouvet com Giraudoux, para só citar um exemplo, ouvi-la e aceitar-lhe as exigências para um melhor tratamento e com o fim de obter um resultado cênico mais eficiente. O grande ator inglês Michael Redragve escreveu uma vez de que não existe a inviolabilidade das peças: um diretor pode e deve ser mesmo autorizado a fazer os cortes que julgar necessários ouvindo sempre e com a assistência do autor, para obter determinados efeitos da platéia. Dona Esther Leão sabe, com sua longa experiência, de quanto é útil a colaboração dos diretores, no que concerne ao devido aproveitamento da história, acelerando cenas, retardando com um silêncio, uma entrada, um efeito luminoso, sublinhando musicalmente, o inesperado de uma situação, que independe freqüentemente de palavras. Sabe também que em teatro, o que foi uma vez dito, deve ser, com cuidado extremo, repetido para não se tornar monótono e desinteressar o espectador. Lamento que a sra. Esther Leão não tivesse sido consultada quanto aos cenários e figurinos. E' que a função de diretor ainda não tem, no Brasil, a sua completa, total realização.

Peço-lhe imensas desculpas por havê-la culpado de falhas que não são suas e surpreendo-me também com o tom magoado da carta que me mandou, pois mesmo discordando dêste ou daquele artista, espontâneamente nunca uso palavreado que possa ofender a quem quer que seja. — P. C. M.

POESIA

A VOLTA DE BERTA SINGERMAN

A notícia da próxima vinda de Berta Singerman ao Rio alvoroçou.

Berta dará três récitas no Teatro Municipal, na segunda quinzena de agôsto próximo.

BOLETIM DO "TEATRO DO ESTUDANTE"

O ministro da Educação, no comêço dêste ano, cedeu o Teatro Ginástico aos "Artistas Unidos" até novembro próximo. Do começo deste mês até março de 1949 ao "Teatro do Estudante" e "teatros escolares" em geral. Na primeira semana de novembro, o "Teatro Experimental de Opera" filiado ao "T. E." estreará no Ginástico, estando já seus ensaios muito adiantados.

E' quase certo que no mês de janeiro virão quase todos os "teatros de estudantes" ao Rio para uma grande "concentração", à maneira da que se realizou na Tijuca, em 1947.

Em janeiro, o "Teatro do Estudante" apresentará seus novos artistas, em peças cujos ensaios serão iniciados na primeira quinzena de agosto.

Sábado próximo, seguirá para Pôrto Alegre, Paschoal Carlos Magno, que fará, a convite do "Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul" uma conferência sôbre "Romance do Teatro do Estudante".

OS NOVOS CRÍTICOS

Volta o "Teatro de Câmera"

O Teatro de Câmera inaugura a sua temporada de 1948 com três atos do sr. Graça Mello, basendos numa história de Edgar Allan Poe: — "O Coração Delator". O tratamento do texto é romântico e o interêsse é permanente da primeira à última cena; nem tôdas as falas, porém, são de cunho teatral — mas ainda assim merece encômios o trabalho do sr. Graça Mello. A direção do sr. Léo Marten é sóbria, talvez até um pouco tímida. Melhores efeitos poderiam ser tirados com outro diretor. Os efeitos de som, muito próprios, pecam por haver muitas vêzes impossibilitado a audição das falas. Os ruidos tomaram o primeiro plano na importância. O cenário do sr. Athos Bulcão é bastante apropriado.

Ao sr. Davi Conde foi entregue a responsabilidade do papel central — uma grande responsabilidade, aliás. O seu esfôrço foi grande, mas o rendimento pequeno. O jovem ator não devia aceitar papéis acima de suas possibilidades. Ninguém poderia se convencer de que ali estava o "Homem" neurótico da história de Poe; no palco do Teatro Jardel estava, ainda, o ator Davi Conde lutando para agradar. Êsse papel me parece sob medida para o sr. Jardel Filho. A sra. Joyce Oliveira — que tanto tem lucrado na Companhia da sra. Morineau — deu-nos um trabalho limpo no papel de "Filha" — a mocinha feiosa, sem graça, de alma sensível. O seu tipo estava bem composto. O mesmo não se pode dizer da sra. Maria Fernanda. Como o sr. Davi Conde, também não convenceu. Faltava-lhe sinceridade. Ali não estava a mãe indiferente a que a filha odeie, ali não estava a mulher que quer impingir a sua filha a um vizinho solteiro. Ali, falando francamente, não havia composição de nada. Era apenas a sra. Maria Fernanda pura e simplesmente.

Muito especialmente deixei para falar do sr. Ambrósio Fregolente no fim. Que grande ator é o sr. Fregolente! Parece que estamos tendo o privilégio de assistir ao nascimento dos grandes atores da ribalta brasileira para os próximos anos: os srs. Sérgio Cardoso, Fregolente, Josef Guerreiro, Carlos Couto, Jardel Filho e outros poucos. Êste momento está para o teatro brasileiro como o princípio do século esteve para a nossa poesia com Olavo Bilac, Raymundo Corrêa, Alberto de Oliveira, Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimarães. O sr. Fregolente recebeu um pequeno papel e fêz dêle uma grande composição, onde os menores detalhes não devem passar desperecebidos por todos que honestamente desejem prestigiar os que se esforçam por ser grandes sem recorrer a meios condenáveis. Os tics das mãos, mãos vacilantes que seguram o guarda-chuva, o casaco surrado, acanhado, o cachecol magro, quase inútil, as barbas bonitas, tudo, tudo nêle foi pensado com acertado critério. E a voz! E' das mais bonitas e claras do nosso teatro nos dias que correm. A realização do sr. Fregolente amplicu o pequeno palco do Teatro Jardel. — *Moysés Duek.*

BAILADO

(Noticias de Serge Radine) — Em Buenos Aires, no próximo mês de setembro, deverá se apresentar um original ballet humoristico, denominado Mata and Hari, constituido por cinco bailarinos que, atualmente, fazem a delícia do publico de Nova Iork. Os dois elementos principais do conjunto são Eugene Hari e Ruth Mata.

— O mensário especializado de ballet, que se publica em Buenos Aires "El Ballet", está publicando as recordações da grande bailarina e coreografa russa Ekaterina de Galantha e a biografia de Maria Taglioni, versão de "História do Teatro", de Joudiakoff.

— Falando em Maria Taglioni tivemos o prazer de ter em nossas mãos o contrato para a apresentação em Londres, da famosa bailarina, sendo empresário, seu pai, Felipe Taglioni mestre dessa pioneira do bailado clássico.

Também uma carta de Maria Taglioni. Essas duas preciosidades são de propriedade de Vaslav Veltchek que possue documentos de grande significação na história do ballet.

— Nos Estados Unidos acaba de ser apresentada uma pelicula, produzida pelo principe Pedro, da Grécia, sôbre os diabólicos e movimentados bailados tibetanos, constituindo um precioso documentário d ebailet.

— Paul Petrof e Nana Gollner se preparam para uma excursão pela América do Sul.

— Os componentes do Ballet da Juventude, a 24 do mês em curso, prestaram significativa demonstração de apreço a Sansão Castelo Branco, por ocasião do aniversário natalicio desse grande idealista do ballet e conhecido cenarista.

— Paris — Na grande capital latina, apresentou-se na famosa Sala Pleyel a grande bailarina espanhola Manuela del Rio, bem recebida pela critica parisiense. E, para o Ballet des Camps Elysées, Christian Dior, fez os figurinos e os cenários de "13 danças" que é um ballet modernissimo criado por Roland Petit, musicado por Gretry, dois mais avançados compositores da moderna geração.

;IRA shem sh em sh shas hsha

— New York — Um dos maiores êxitos cinematográficos na Broadway, atualmente, é um filme soviético, com o titulo "O grande Glinka", no qual toma parte destacada o grande ballet do Teatro Bolchoi, de Moscou.

Trata-se de uma recompasição da vida do grande compositor russo, com pastagens interessantes de sua vida artistica e focalização dos grandes êxitos de seus ballets.

— Londres — Irina Baronova fez uma rentrée, como principal figura do grande ballet de Leontovich, "Olhos negros". Segundo noticia enviada a "El Ballet" de Buenos Aires, o grande Niginsky está residindo, atualmente, em Londres, tendo assistido à nova criação de Leonid Massini "Mamzelle Angot" que obteve ruidoso êxito na capital inglesa. De acôrdo com essa noticia, Nijinsky está consideravelmente melhor.

— México — O bailarino Roberto Ximenez que o Brasil conheceu, no conjunto de Ana Maria, há dois anos atrás, desligou-se daquele conjunto, seguindo para a Espanha, onde o esperava um interessante contrato.

CORRIDA DO FOGO SIMBÓLICO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Porto Alegre, para divulgar uma comunicação telegráfica, firmada pelos Srs. major Darcy Wignoll, presidente e Fortunato Pimentel, secretario, respectivamente da Liga da Defesa Nacional, informndo a chegada ao Rio em 16 de agôsto vindouro, do archote acêso em Lisboa e que assinala a Corrida do fogo simbolico, tradicional já nas comemorações anuais da Semana da Pátria.

CINEMA

UM FILME DE CARNÉ

A melhor fase do cinema francês, aquela que nos deu o mais genuino Renoir, o Feyder mais significativo, o verdadeiro Duvivier, o Chenal mais realista e, sobretudo, o néo-naturalismo lírico de Carné só encontra paralelo, no cinema de França, nos dias mais longínquos do silencioso, no prévanguardismo e na "avant-garde" pròpriamente dita de onde, aliás, procedem alguns dos criadores referidos. Já é uma fase de total consolidação, de meios conquistados, e sem os males mais leves do academicismo, sem também os malefícios da improvização, o periodo da apreensão da forma e do fortalecimento do estilo. Grande época do cinema, a que compreende os anos de 1933 a 1939.

Dessa época é "Le Jour se lève", o sexto filme de Carné, uma obra-prima (arrisco a repetição, o quase-pleonasmo), dessas que o tempo não destroi, dessas invulneráveis, permanentes, eternas. Um filme clássico, antológico. Um filme de Carné.

Um filme intocável. E, não obstante, houve uma tentativa de captar todo o seu valor, sua poesia, seu modo de ser. E "Le Jour se Léve" sofreu (é êste o têrmo) uma refilmagem. Uma refilmagem recente, de que estamos todos lembrados, realizada nos Estados Unidos, por um diretor dos mais competentes e sob alguns aspectos até o mais próximo — em preferências, em tropismos — de Carné: Anatole Litvak.

O resultado não foi além do que esperávamos.

Mas o "Le Jour se Lève" não foi o primeiro — nem será o último — daqueles filmes da fase mais alta do cinema francês a sofrer reedição. Estejamos lembrados de "Pepe-le-Moko", de Duvivier, que foi retomado por John Cromwell, sob o título de "Algiers" — um bom filme, embora pequeno perto do modêlo — e do qual vêm por aí outra versão agora musicada (!?!), com Tony Martin (?) e Yvonne de Carlo (?). Também está anunciada nova versão de "Pièges" (Ciladas), de Siodmak, desta feita orientada por Douglas Sirk.

Eu acho que isso devia acabar. Que se refilme esta ou aquela obra, está muito bem. Para que, todavia, escolher os filmes mais belos — os rarissimos insuperáveis — a fim de abastecer o mercado com, as mais das vezes, deformidades, paródias e caricaturas, e, muito raramente, alguma coisa que se possa olhar com tenção e respeito? O "Le Jour se Lève", de Litvak ou melhor, o "The Long Night" fica a perder de vista do filme de Carné, por muito que lhe tenha, seguido os passos, só alterando, pràticamente o epilogo. Está tão distante que ninguém mais o vê, perdido na nebilna. O "Le Jour se Lève" de Carné está aí. Robusto, desafiador, imperecível. E' a oportunidade para os que não o viram saciarem a curiosidade e, para os que não o perderam, verem-no uma vez mais. Eu o vi, esta semana, pela sétima vez. E pela sétima vez, pude observar o quanto de artista há no Carné dêste filme. Nas fusões lentas, uma imagem a penetrar na outra sem a menor pressa, ou, no caso da fusão sonora, a música a ceder lugar, sem solução de continuidade, ao ruído, como naquela viagem de Gabin até a fábrica onde trabalhava, com a partitura de Jaubert continuando-se com o barulho do ferro sôbre o ferro. No tempo de permanência de uma cena, criando uma emoção que cresce com a imobilidade da câmera — como no último quadro, o quarto do suicida fixado por cêrca de 20 segundos, inundando-se a pouco e pouco da luz do sol que vinha lamber o chão e iluminar o morto. Aí está Carné, grande artista.

"Le Jour se Lève" é uma "réussite", sem ser a maior obra de Carné. Não querendo enveredar pelo terreno da comparação, aqui difícil de ser feita, dado o subjetivismo da questão, acho que "Qual des Brumes" paira, um pouco acima. Em ambos — como em Hotel du Nord" — Carné, porém, é o mesmo: desbasta o assunto de tudo o que seja pouco cinematográfico, dá-lhe uma feição sua, caracteristicamente sua. Começa a agir, entretanto, desde que escolhe êsse assunto. Tanto o "Hotel du Nord", como "Qual des Brumes" como "Le Jour se Lève" têm uma linha semelhante. O mundo de um não difere do mundo dos outros. E' o universo negro de Carné. Prostitutas, chantagistas, gente que não sabe para onde vai nem de onde veio, assassinos e artistas, almas simples e almas complexas, sonhadoras ou crapulosas. Sempre uma atmosfera trágica, sempre um problema, muito raramente uma solução. Seus filmes não concluem. Terminam, simplesmente.

Em "Le Jour se Lève", Carné trabalhou com gente muito sua conhecida. Prévert, um auxiliar precioso, Gabin, a estupenda Arletty e o decorador Trauner. E nos diálogos, na interpretação e no decorado, como na fotografia e na música (esta muito pouco usada, mas, quando presente, perfeitamente funcional — quando frisa, por exemplo, a impaciência do foragido e vai crescendo, à medida que êste volteia pelo quarto, crescendo sempre até cessar bruscamente no momento em que Gabin arrebenta o espelho e momentâneamente, com o desrecalque, se acalma) não se observam quaisquer falhas em "Le Jour se Lève", porque êste não as tem.

Jacqueline Laurent e Jean Gabin

"Trágico Amanhecer" (Le Jour se Lève) — Atores: Jean Gabin, Arletty, Jules Berry, Jacqueline Laurent, Bernard Blier e Jacques Baumer. Direção de Marcel Carné. História e cenário de Jacques Viot, com diálogos de Jacques Prévert. Fotografia de Curt Courant. "Decors" de Trauner. Música de Maurice Jaubert.

MONIZ VIANNA

Viaja o sr. Ary Lima — Segue hoje para os Estados Unidos, por via aérea, o sr. Ary Lima, figura prestigiosa no meio cinematográfico americano, exercendo as funções de supervisor da Warner Brothers no Brasil, Argentina, Uruguay, Paraguai e Chile.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — " O homem de meus amores
Metro-Passeio — Muro de trevas
Odeon — "Belami
Palácio — " O homem dos meus amores
Pathé — Don Juan
Rex — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Plaza — Melodia da noite
São Carlos — Trágico amanhecer
Vitoria — A ultima esperança

CENTRO

Centenário — Canção de duas vidas
Cineac — Noticias do dia, o mundo em revista, O pateta "Crack" de "Bola ao Cesto, Desfile de belezas, Os 3 patetas em 3 piratas.
Colonial — Melodia da noite
D. Pedro — Sacramento cidade da desordem
Eldorado — Neste mundo e no outro
Floriano — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Guarani — Kismet
Ideal — O fanfarrão
Iris — A dama de Changai
Lapa — Dakota
Mem de Sá — Bandoleiros
Metropole — Uma aventura arriscada
Moderno — O veu azul
Olimpia — Corações enamorados
Parisiense — Melodia da noite
Popular — Roma cidade aberta
Primor — Melodia da noite
Republica — Melodia da noite
Rio Branco — Confissão
São José — Tarzan e a caçadora

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Apaixonadamente
América — O homem de meus amores
Americano — Asas do Brasil
Apolo — Tarzan e a deusa verde
Astoria — Melodia da noite
Avenida — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Bandeira — Capitão de Castela
Carioca — A ultima esperança
Catumbi — Vamos cantar
Cineminha — Variedades diariamente das 14 às 18 horas
Coliseu — O filho de Robin Hood
Edison — Canção de duas vidas
Estácio — Paixão turbulenta
Floresta — Fra Diavolo
Fluminense — Morros trovejantes
Gloria — Deus me deu um amigo
Grajaú — Galante rendição
Guanabara — Prisioneiro do passado
Haddock-Lobo — Um tigre domesticado
Ipanema — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Irajá — O filho de Robin Hood
Jovial — Neste mundo e no outro
Mascote — Melodia da noite
Madureira — Singapura
Meier — Dois palermas em Oxford
Maracanã — Asas do Brasil
Metro-Copacabana — Muro de trevas
Metro-Tijuca — Muro de trevas
Monte Castelo — Corpo e alma
Modelo — Capitão de Castela
Moderno — De volta a ilha do diabo
Nacional — Querida Suzana e Mau sem touro
Olinda — Melodia da noite
Paraiso — Tu voltarás querida
Penha — Mascarada tropical
Piedade — Debil é a carne
Pirajá — Corpo e alma
Politeama — Debil é a carne
Quintino — Deliciosa mentira
Ramos — Alguem virá esta noite
Real — Canção do milagre
Rian — O homem de meus amores
Ridan — Chispa de fogo
Ritz — Melodia da noite
Rosário — Cidade do pecado
Roxi — A ultima esperança
Santa Cecilia — Mar verde
São Cristovão — Sonata de amor
São Luiz — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Star — Melodia da noite
Tijuca — Deliciosa mentira
Vaz Lobo — Bandido a muque
Velo — Prisioneiro do passado
Vila Isabel — Singapura

GOVERNADOR

Itamar — Noites de verão
Jardim — Colheita selvagem

NITEROI

Eden — Charlie Chan no México
Icaraí — Orquidea branca
Imperial — Viuva galteira
Odeon — O tesouro de Tarzan
Rio Branco — Minha morena linda

CAXIAS

Caxias — Aquela mulher ingrata

PETRÓPOLIS

Capitolio — Coração de Leão
D. Pedro — Razões do coração
Itaipava — A volta do vampiro
Petropolis — O genio e o rouxinol

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Ginástico — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
Gloria — As garotas do Mendonça
João Caetano — O mundo em cuecas — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2888
Regina — "Chuva"
Rival — Mamãe dormiu na rua
Serrador — Beijos perdidos
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
DIARIAMENTE grandes ofertas! COMPRE JÁ!
COBERTOR
em pura lã, escossês, para casal.
Por somente
CR$ 242,00
Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2-4

HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS COM TELEFONE PRÓPRIO
• MÁXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SÁ 117 — TEL. 22-7600
RIO DE JANEIRO

Grande Liquidação
SOMENTE HOJE E AMANHÃ LIQUIDARÁ
CHARME MODAS
O RESTANTE DE SEU STOK DE VESTIDOS DE LÃ E SEDA
A PREÇOS ARRAZADORES DE CR$ 200,00 A 450,00
RUA CARVALHO MENDONÇA, 13 — LOJA E (Galeria Duvivier)
Em frente ao Copacabana Palace

REGULADOR XAVIER
• O remedio de confiança da mulher •
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1948

N. 16.983
ANO XLVIII

PODERÁ PERDER O MANDATO O SR. BARRETO PINTO

A Comissão Diretora da Câmara reuniu-se secretamente, deliberando interpelar o deputado trabalhista sôbre expressões consideradas ofensivas à dignidade da Casa

Durante a sessão do dia 28 dêste mês, na Câmara dos Deputados, combatendo um projeto que autoriza o govêrno federal a conceder à Prefeitura subvenção para realizar a temporada lírica do Teatro Municipal, o sr. Barreto Pinto foi interrompido pelo sr. Rui Almeida, autor da proposição, com a seguinte pergunta:

— Vossa excelência votou contra ou a favor do empréstimo à Light?

— Nem a favor nem contra, porque não estava presente, quando a Câmara discutia e votava o projeto. Mas vou até ver se consigo, apelando para o prestigio dos diretores da Light, colocar na Ordem do Dia projetos como o da Lei do Inquilinato, da Reforma Bancária, da Reforma Agrária e muitos outros de maior interêsse que o de empréstimo àquela emprêsa. Pode daí v.exa. tirar as suas conclusões.

Como noticiámos, êsse fato não provocou a menor reação em plenário, passando a declaração do orador quase que despercebida. Ontem, porém, quando se iniciava o periodo do expediente, o sr. José Romero advertiu a Câmara a respeito da gravidade do assunto, formulando ao mesmo tempo um veemente protesto contra as palavras do sr. Barreto Pinto. E pediu providências à Mesa, no sentido de que fôssem resguardados o decôro e a dignidade da Casa e de todo o Parlamento.

Da presidência, o sr. Samuel Duarte respondeu que não estava alheio à declaração feita pelo representante trabalhista e tomaria as providências reclamadas, convocando, desde logo, uma reunião da Comissão Diretora para o exame da questão.

Mais tarde, chegava ao recinto o sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, e também sôbre o mesmo assunto levantou uma questão de ordem classificando de "grave e pura injúria" a declaração do sr. Barreto Pinto. Afirmou que formulava o seu protesto não apenas em nome da maioria pessedista, mas autorizado pela unanimidade da Câmara, entendendo que foram injuriados os representantes de todos os partidos, que a injúria feriu de frente a honradez e a dignidade da própria Casa. Aplaudiu a decisão do sr. Samuel Duarte convocando uma reunião especial da Comissão Diretora, e terminou dizendo confiar ainda, apesar de tudo, no critério do representante carioca, de quem esperava as mais amplas explicações, a fim de que ficasse plenamente esclarecido o seu pensamento e descobertas as suas intenções.

A REUNIAO DA MESA

A sessão, por motivo de que nos ocupamos em outra parte desta edição, foi levantada às 15,30 horas e, imediatamente, o sr. Samuel Duarte reuniu no seu gabinete os dois vice-presidentes da Câmara, srs. José Augusto e Graco Cardoso; os srs. Munhoz da Rocha, Getúlio Moura, Arêa Leão e Pereira da Silva, respectivamente primeiro, segundo, quarto secretário e suplente da Secretaria da Mesa. A reunião tinha caráter secreto e dela tomou parte, nos primeiros momentos, o líder da maioria.

O sr. Samuel Duarte começou declarando haver tomado a iniciativa de reunir a Comissão Diretora, para tomar conhecimento e examinar, em suas conseqüências morais, as palavras do sr. Barreto Pinto. E leu no "Diário do Congresso", a resposta oferecida pelo deputado trabalhista ao sr. Rui Almeida.

Poucos minutos depois de iniciada a reunião, chegava o sr. Barreto Pinto, já cientificado da repercussão retardada do seu discurso. O queixo mergulhado num vasto "cache-col" de lã multicôr, visivelmente intranqüilo e com um dos bolsos do paletó atufado de qualquer coisa, dirigiu-se para a sala da Presidência, onde um contínuo o avisou do caráter secreto da reunião. Não deu pelo aviso e conseguiu entrar, desfazendo-se em gestos amáveis para cada um. O presidente, ao vê-lo entrar, interrompeu a esplanação que vinha fazendo e disse-lhe que a conversa não poderia ser ouvida por êle.

No mesmo instante, também agitado e contrafeito, o sr. Acúrcio Torres retirou-se da sala.

O sr. Barreto Pinto insistiu em presenciar a discussão do seu novo caso, mas o sr. Samuel Duarte se manteve firme, declarando-lhe:

— Dessa maneira, seremos levados a interromper e adiar a reunião. Vossa excelência não pode tomar parte de uma conversa que por ora deve ser nossa. Estamos discutindo o assunto com a maior serenidade e o julgaremos simplesmente como juizes.

— Como juizes, como juizes! Sabe vossa excelência que sou amigo de todos, está sempre longe de mim pretender ofendê-los. Estou doente, senhores! Olhem como estou!

Em atitude meio patética, mostrou o pescoço envolvido em lã, tirou do bolso um vidro de remédio, estendeu o pulso ao sr. José Augusto:

— Estou febril!... Examine.. Estava em casa, quando um amigo me telefonou, contando tudo. Aquelas palavras não levam intenção de injúria. Foi tudo fôrça de expressão...

O sr. Samuel Duarte apelou novamente para êle, no sentido que se retirasse. As explicações não caberiam ali, naquele momento. Tranqüilizou-o mais uma vez, reafirmando que o assunto seria examinado serenamente, sem qualquer paixão, e êle resolveu retirar-se. A reunião prosseguiu.

RETRATAÇAO PUBLICA

Ficou deliberado que o sr. Barreto Pinto, em sessão pública, será interpelado a respeito de sua declaração. E na mesma sessão deverá dar a mais completa explicação, retratando-se ou esclarecendo o sentido de suas expressões.

Tomada pela taquigrafia essas explicações, a Mesa realizará nova reunião, para julgar em definitivo o assunto. O Regimento da Câmara, dentro do espirito da Constituição, não estabelece gradação de penalidades, como acontece em outros Parlamentos, e só dispõe sôbre duas maneiras de punição para o deputado: advertência ou cassação do mandato, de acôrdo com o parágrafo 2.º, artigo 48, da Carta Magna:

"Perderá também o mandato o deputado ou senador cujo procedimento seja reputado, pelo voto de dois têrços dos membros de sua câmara, incompatível com o decôro parlamentar".

O sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário, ficou incumbido de oficiar ao sr. Barreto Pinto, pondo-o ao corrente do que se deliberou durante a reunião.

A NOTA OFICIAL

Terminada a reunião, foi distribuida à imprensa a seguinte nota oficial:

"Com a presença dos srs. Samuel Duarte, José Augusto, Graco Cardoso, Munhoz da Rocha, Getúlio Moura, Arêa Leão e Pereira da Silva, respectivamente presidente, 1.º e 2.º vice-presidente; 1.º, 2.º e 4.º secretário e suplente de secretário, reuniu-se, hoje, 29 de julho, às 16 horas, na sala da Presidência da Câmara dos Deputados, a sua Mesa.

O sr. presidente declarou haver convocado a reunião para tomar conhecimento do discurso do sr. Barreto Pinto na sessão de 28 do corrente, conforme se lê no "Diário do Congresso Nacional", do dia seguinte, onde, à página 6.277, 3ª coluna, se encontra êste excerto:

"O sr. Barreto Pinto — Não estava aqui na ocasião. Vou até ver se consigo, apelando para o prestigio do diretor da Light, colocar na Ordem do Dia projetos como o da Lei de Inquilinato, da Reforma Agrária, e muitos outros de maior interêsse que o de empréstimo daquela emprêsa. Pode daí v.excia. tirar as suas conclusões".

Examinando os têrmos dêste discurso, a Mesa, tendo em vista o que dispõe, entre outros, os artigos 12, n. 29, e 111, § 12, do Regimento Interno, deliberou por unanimidade interpelar, em sessão pública, o autor das palavras acima transcritas, para esclarecer e precisar o sentido das referidas expressões, a fim de tomar as decisões ulteriores que se fizerem necessárias".

As emendas ao orçamento da aeronáutica

Majoraram em mais de 150 milhões de cruzeiros a proposta

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados prosseguiu e encerrou ontem a discussão e votação da parte da Proposta Orçamentária para o exercicio de 1949, atinente à despesa do Ministério da Aeronáutica. A reunião foi perturbada por uma incisiva troca de apartes entre os srs. Aliomar Baleeiro e Horacio Lafer, ao ser anunciada uma emenda consignando a verba de vinte milhões de cruzeiros para a conservação do aeroporto de Congonha, em São Paulo. O sr. Baleeiro opinou que aquele campo de pouso, pela sua importancia comercial, interessava diretamente aos grupos financeiros paulistas. Esta declaração se desdobrou em outras, que envolviam indiretamente a atuação do sr. Lafer como relator do imposto de renda, no ano passado, e, recentemente, do acôrdo das tarifas, assumindo a discussão, assim, caráter de acusação pessoal, que o representante paulista contestou e repeliu.

O sr. Horacio Lafer observou que o sr. Aliomar Baleeiro, reiteradamente, tem se manifestado contra tôdas as proposições que digam respeito aos interesses de São Paulo, respondendo o sr. Baleeiro que não confundia o povo, a história, a produção e as tradições paulistas com os grupos financeiros que dominam a sua vida econômica.

O sr. Horacio Lafer estranhou, novamente, com serenidade, que o sr. Baleeiro se insurgisse contra o que chamava os grupos financeiros de São Paulo, poupando os que atuam no resto do Brasil, circunstancia que ainda destacava a sua prevenção contra os paulistas.

Demonstrou o sr. Horacio Lafer que a reforma do imposto de renda, de que foi relator, operou, em beneficio da receita pública, a maior gravação dos lucros extraordinária que se conhece na América do Sul. Ao defender a grande majoração desse tributo, disse o sr. Lafer, contrariara, a bem do saldo orçamentário, tôdas os interesses particulares atingidos pelo aumento do imposto de renda.

O sr. Fernando Nobrega intervelo a certa altura do incidente, fazendo um apelo para que se pusesse um fim ao debate, que nada construia, voltando a Comissão a tratar do Orçamento. Atendido o apelo, após responder o sr. Horacio Lafer ao sr. Aliomar Baleeiro, o sr. Sousa Costa anunciou novamente a votação da emenda que fôra o germen da discordia, declarando:

— Vinte milhões é muito...

A emenda para a manutenção do aeroporto de Congonhas foi aprovada com uma redução de 50 % na verba sugerida, ficando em dez milhões.

Aprovou, em seguida, a Comissão de Finanças as emendas sugeridas pelo relator, sr. Diocleclo Duarte, passando, depois, à votação das "emendas de última hora", destinadas à construção eu conservação de campos de pouso e aeroportos e melhoramento de bases aéreas em quase todos os Estados. Tais proposições surgiram copiosamente e sua fácil aceitação estimulou, inclusive, a redação de outras emendas pleiteando verbas para fins semelhantes em novas cidades e regiões. Assim, os srs. João Cleofas e Oswaldo Lima propuseram às pressas uma emenda pedindo várias dotações de duzentos mil cruzeiros cada uma para campos de aviação em cidades do interior de Pernambuco. A emenda foi a última a ser aprovada e, à semelhança das anteriormente votadas, as mesmas verbas foram reduzidas à metade, isto é, a cem mil cruzeiros cada uma...

— Podemos aprovar verbas a vontade, porque vai tudo ficar no papel, observou o sr. Fernando Nobrega, sob um sorriso de assentimento do ex-ministro Sousa Costa.

Acabada a votação das emendas, o relator da Receita, sr. Horacio Lafer, seriamente preocupado, calculou que o aumento de despesas sôbre a proposta do govêrno para o Ministério da Aeronáutica excedera de cento e cinquenta milhões de cruzeiros. Apelou, então, para que se evitasse um tal procedimento, no exame do orçamento dos outros ministérios, pela adoção de um critério uniforme, em combinação com os líderes partidários, tendo em vista a necessidade imperiosa de se dar ao pais um Orçamento que respeitasse os reais disponibilidades do Tesouro. Do contrário, teremos uma lei de meios ficticia, o que recomendará mal o Congresso.

Os srs. Sousa Costa, presidente da Comissão, Diocleclo Duarte, relator do Ministério da Aeronáutica e Fernando Nobrega secundaram o apelo do sr. Lafer, acentuando que, sôbre a despesa votada, já enorme, ainda se devia prever outras, em consequência do aumento de vencimentos dos militares e civis.

NA COMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

Na reunião de ontem da Comissão de Obras Públicas, o sr. Plinio Lemos apresentou parecer favorável às emendas sugeridas pelo sr. Freitas Cavalcanti, ao projeto n. 625, que abre um crédito especial de Cr$ 10.000.000,00, para atender às despesas resultantes do amparo às populações flageladas dos municipios pernambucanos de Catende e Maraial. O parecer foi aprovado.

Pelo sr. Darci Gross foi relatado o projeto n. 210, do sr. Vandoni de Barros, que dispõe sôbre a abertura do crédito de Cr$ 1.000.000,00, para a construção e montagem do Instituto Agronômico de Cáceres, em Mato Grosso, destinado a estudar a cultura da ipecacuanha. Concluindo o seu parecer, o relator manifestou-se pela aprovação do substitutivo sugerido pela Comissão de Finanças, tendo sido aceito o seu ponto de vista.

Vamos ter nova lei sindical

Redigido o anteprojeto por uma subcomissão mista

Esteve reunida ontem, no Monroe, uma das Subcomissões do órgão interparlamentar que vem elaborando os projectos das leis complementares à Constituição Federal. Os trabalhos foram presididos pelo senador Marcondes Filho, estando presentes os demais membros, senador Aloisio de Carvalho e deputados João Mangabeira, Gurgel do Amaral e Benedito Valadares. Tais parlamentares receberam a incumbência de redigir o anteprojeto da nova Lei Sindical, tendo recaido no sr. João Mangabeira a designação para relatar a matéria.

Em reuniões sucessivas, vinha o anteprojeto elaborado pelo sr. João Mangabeira, sendo debatido pela referida subcomissão, que, por unanimidade, se orientou no sentido de organizar um trabalho harmônico, no seu conjunto, embora ficasse ressalvado aos membros que a integram o direito de, no plenário, oferecer emendas ou sugestões.

Dentro dêsse critério se processaram as reuniões, tendo sido, na de ontem, asinada a redação do anteprojeto em apreço, devendo ser destacado o fato de haver sido feita divulgação ampla do mesmo, durante as diferentes fases de sua feitura, com o propósito de provocar dos Sindicatos e demais interessados sugestões que realmente foram oferecidas e devidamente apreciadas.

Não sòmente em razão dessa circunstância, mas sobretudo por motivo da composição do órgão que acaba de apresentar o projeto em aprêço, no qual se contam elementos do PSD, UDN, PTB e PSB, pode-se afirmar que a futura Lei Sindical traz, inicialmente, a marca auspiciosa de um trabalho orientado num ambiente da mais franca colaboração interpartidária, influenciado ainda de forma direta pelas fontes legitimamente interessadas.

Possivelmente, na primeira reunião da Comissão Mista de Leis Complementares, o plenário tomará conhecimento do referido projeto, abrindo-se, então, largo prazo para recebimento de emendas, feita nova divulgação, por meio de avulsos e de publicação na imprensa, dos têrmos em que se acha o mesmo redigido, no intuito de se proporcionar outro ensejo para a apresentação de sugestões.

PEDE DEMISSÃO O PREFEITO DE S. LUIZ

S. Luiz, 29 (Asp.) — O prefeito de S. Luiz acaba de pedir demissão, adiantando-se que o governador não a concederá, em virtude de o demissionário continuar merecendo a sua confiança.

As vagas dos vereadores comunistas

cabem aos suplentes dos partidos que os elegeram

Os trabalhos da sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, na ausência do ministro Lafayette de Andrada, foram presididos pelo ministro Ribeiro da Costa.

De pauta constaram apenas dois processos.

O primeiro dêles, relatado pelo professor Sá Filho, continha uma consulta formulada pelo Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, indagando se podia expedir diplomas a deputados estaduais eleitos, mas cujos mandatos estavam ainda sujeitos à confirmação, pois estavam pendentes de julgamento de recursos.

Depois de examinar a matéria, respondeu o Tribunal que apenas ficaram dependendo de julgamento dos recursos, para efeito de deplomação, os casos em que pudessem alterar a colocação dos respectivos candidatos.

O segundo e último processo a ser julgado foi relatado pelo ministro Cunha Melo. Tratava-se da consulta formulada pelo presidente do Tribunal Regional de Sergipe, sôbre como devia preencher as vagas abertas em virtude da cassação de mandatos de vereadores comunistas eleitos sob a legenda de outros partidos.

Após alguns debates em tôrno do assunto, decidiu o Tribunal responder que as vagas existentes devem ser preenchidas pelos suplentes do partido ou dos partidos pelos quais haviam sido eleitos os vereadores que tiveram o seu mandato cassado. Nesse sentido, aliás, opinára, na sessão de anteontem, o procurador geral, sr. Luís Gallotti.

OS ACONTECIMENTOS DE ALMEIRIM

Belém, 29 (Asp.) — Um telegrama assinado pelo sr. Otávio Cabral, procedente de Arumanduba, declara que a população de Almerim está deixando aquela cidade, depois dos graves acontecimentos que ali tiveram lugar. Acrescenta o despacho, que o comissário de policia de Altamira está preso na cadeia de Almerim, ameaçado de ser surrado e obrigado a fazer declarações falsas.

O sr. José Julio, recebeu um telegrama do Rio de Janeiro remetido pelo deputado Lameira Bittencourt, declarando que o senador Magalhães Barata autorizara a externar sua absoluta repulsa e desaprovação por qualquer crime ou violência, seja qual for o seu autor, maxime se oriundo de uma autoridade pública.

MAIS UMA QUEIXA-CRIME CONTRA O GOVERNADOR DE ALAGÔAS

Maceió, 29 (Asp.) — Mais uma queixa-crime foi encaminhada no Tribunal de Justiça, apresentada pelo deputado federal udenista Júlio Gomes de Barros, presidente da UDN local, contra o governador, fundamentada na Lei de Imprensa e referente à entrevista que o governador concedeu, recentemente, aos jornalistas de Recife.

UM ENGANO COMO OUTRO QUALQUER

O caso do projeto "rejeitado" que foi incluído na ordem do dia para votação – A sessão de ontem na Câmara foi suspensa em homenagem ao deputado mineiro Martins Soares

Em nossa edição de ontem, noticiamos o caso do projeto número 111-A, dispondo sôbre a situação de catedráticos em disponibilidade, que fôra dado como rejeitado pelo presidente da Câmara e, em seguida, colocado na ordem do dia, entre proposições que iam ser votadas regularmente. Em virtude de uma questão de ordem do sr. Hermes Lima, o fato adquiriu proporções consideráveis, chegando o sr. José Augusto, que presidia a sessão, a declarar que mandaria abrir inquérito, para apurar o que teria ocorrido. Segundo deduziu o sr. Hermes Lima, teria havido uma adulteração facciosa das palavras do sr. Samuel Duarte, pois o projeto, dado como rejeitado e tendo parecer contrário da Comissão de Justiça, foi publicado no dia seguinte como aprovado.

Abrindo a sessão de ontem, o sr. Samuel Duarte explicou o que houve, apenas um lapso como qualquer outro: o projeto 111-A estava realmente acompanhado de parecer contrário da Comissão de Justiça, que o considerou inconstitucional. Vendo êsse parecer e seguindo a praxe, êle deu-o como rejeitado pelo plenário, sem atentar no fato de que havia um substitutivo posterior da Comissão de Educação e Cultura, no qual se haviam eliminado os aspectos inconstitucionais da proposição. Mais tarde, na mesma sessão, deu pelo engano e não quis submeter o plenário ao seu equivoco, aceitando um requerimento de dispensa de interstício apresentado pelo sr. Jurandir Pires.

Agora, decidiu anular o seu engano, enviando o substitutivo da Comissão de Educação à Comissão de Justiça, para que o examine e opine a respeito. O sr. Hermes Lima deu-se por satisfeito com a solução e com a honestidade da confissão do presidente, encerrando-se assim o assunto. O inquérito, portanto, não será realizado, por desnecessário.

AS FACILIDADES AO CAPITAL ESTRANGEIRO

Ao mesmo tempo em que reclamava contra a inclusão daquele projeto na ordem do dia, o sr. Hermes Lima protestava contra a maneira como a Mesa distribuiu normalmente as proposições, omitindo frequentemente a audiência da Comissão de Justiça para projetos que não a dispensariam. Ainda sôbre essa parte da questão de ordem do representante socialista, houve uma explicação ontem, não da Mesa, mas do sr. Gabriel Passos. O sr. Hermes Lima, para documentar a sua reclamação, lembrara dois projetos: o que autorizava o govêrno a endossar o empréstimo à Light e o que dispõe sôbre facilidades à entrada de capitais estrangeiros. O primeiro sòmente fôra à Comissão de Justiça, porque o sr. João Mangabeira apresentou nesse sentido um requerimento especial, que provocou as duas cartas do general Juarez Távora. E o segundo, por falta de requerimento, foi mandado diretamente à Comissão de Finanças.

O sr. Gabriel Passos, autor da segunda proposição, explicou que a audiência da Comissão de Justiça fôra dispensada pela Mesa, porque o projeto era oriundo da Comissão de Finanças. Mas dessa vez o sr. Hermes Lima não se deu por satisfeito: respondeu que a origem do projeto não justificava a omissão e anunciou que apresentará requerimento, pedindo parecer da Comissão de Justiça.

OS INTERINOS EXPEDICIONARIOS

O sr. Epílogo de Campos protestou contra a demissão recente de antigos membros da F. E. B. que ocupavam cargos interinos na administração pública. Seu protesto era fundado no fato de haver sido apresentado por êle próprio, um projeto que ampara os expedicionários e está em andamento na Câmara. Além disso, declarou, dois dias depois de apresentada aquela proposição e divulgado o seu texto pela imprensa, o D. A. S. P. distribuia uma nota oficial aos jornais, assegurando que os antigos "pracinhas" não estavam incluidos na portaria que o presidente da República pretendia expedir.

Pouco depois, era publicada a portaria incluindo-se na demissão efetuada, todos os que fizeram parte da Fôrça Expedicionária Brasileira.

JOAQUIM NABUCO

A Câmara aprovou, em seguida, um voto de congratulações com "O Globo", pela passagem do seu aniversário de fundação; e foi dada a palavra ao sr. Gilberto Freire, que se referiu à mensagem do Executivo há pouco enviada à Casa, com ante-projeto dispondo sôbre as comemorações do centenário de nascimento de Rui Barbosa. O dia do nascimento do grande baiano será considerado como de festa nacional.

— Nada mais justo — comenta o sr. Gilberto Freire. E' como se a toga de doutor em direito que o presidente da República acaba de receber da Congregação da Faculdade de Recife o obrigasse a essa como reconciliação dos militares com a grande figura de campeão do civilismo e do legalismo que foi Rui.

Lamenta, contudo, que o ministro da Educação não houvesse atendido ao seu apêlo, no sentido de que também fosse comemorado o centenário de Joaquim Nabuco:

— Vejo com tristeza que não se sabe até agora de providência alguma no sentido da comemoração do centenário do nascimento daquele que foi, tanto quanto Rui, grande como homem público, grande como parlamentar, grande como intelectual, e que, tanto quanto Rui Barbosa, foi um homem de sua provincia e do seu Estado e, ao mesmo tempo, um brasileiro do Brasil inteiro, um americano de tôdas as Américas, um autêntico cidadão do mundo.

O TRICENTENARIO DE PARANAGUA

O sr. Munhoz da Rocha pediu e obteve um voto de congratulações com a cidade de Paranaguá, no Paraná, pelo transcurso do terceiro centenário de sua fundação. Contou a história da cidade e disse, a certa altura do seu discurso:

"A civilização paranaense nasceu em Paranaguá. Fixou-se aí. O planalto era a passagem, a instabilidade. De Paranaguá partiram homens que subiram a serra e foram ajudar a empurrar o meridiano de Tordezilhas até o Rio Paraná. Em Paranaguá, construiram-se os nossos grande sobrados coloniais, os únicos do Paraná, a bordejar suas ruas deliciosamente tortuosas, inclusive a rua Direita, que é como tôdas as ruas direitas.

Reflete-se aí o sentido português do arranjo urbano, despreocupado de encenação, mas seguro na localização ao abrigo dos ataques de adversários, dos adversários do seu império colonial que seriam todos, inimigos do Brasil-Nação, a tentar o desagregamento do bloco luso-americano.

Reflete-se em Paranaguá o crescimento urbano, à vontade, igual ao de qualquer núcleo português da América, com o seu convento de jesuitas, como toda a cidade colonial que se preza, e bem afastada daquela disciplina e daquêle conjunto bem ordenado das cidades geométricas da América Espanhola.

Quando, pela sua posição geografica, e pela sua expressão politica, econômica e demográfica, Pernambuco dava o espetáculo de Guararapes, nós plantávamos em Paranaguá, outro marco de brasilidade, modesto mas sincero, não contra holandêses e protestantes, mas contra espanhóis e católicos, garantindo com o nosso luzismo, a nossa perpetuação brasileira.

Como cidade de litoral, Paranaguá tem o aspecto de qualquer cidade brasileira. Poderia estar na Bahia, no Maranhão ou no Estado d Rio. E' o mesmo ambiente amigável e acolhedor, exibindo as testemunhas do seu passado colonial que o português, com uma aparente despreocupação, marcou com igual intensidade, em qualquer ponto do Brasil".

LUIS MARTINS SOARES

Finalmente, a requerimento da bancada mineira, a Câmara consignou na ata dos seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento do deputado mineiro Luiz Martins Soares, que fazia parte da direção do P. S. D. de Minas, liderando a ala liberal do partido. Sôbre a sua personalidade, sua nobreza de caráter, sua eficiente atuação parlamentar, falaram os srs. Benedito Valadares(apesar de seu inimigo politico), Gabriel Passos e Alfredo Sá.

De acôrdo com o requerimento, a Câmara deliberou levantar a sessão às 15,30 horas, realizando-se pouco depois a reunião secreta da Comissão Diretora, da qual nos ocupamos em outro local desta edição.

O I. A. P. T. E. C.

Do expedeinte, entre outros papéis, constou a leitura de oficios do ministro do Trabalho, transmitindo informações prestadas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Informa o I. A. P. E. T. C. que as obras do seu Hospital custaram Cr$ 12.000.000,00; e que os seus funcionários efetivos atingem o total de 1.404, havendo 303 servidores "suplementares". Com êsses funcionários, a autarquia dispende, a importância anual de Cr$ 3.168.600,00.

ENCERRADO O CASO DE CAIAPONIA

Goiania, 29 (Asp.) — A Comissão Judiciária designada pelo Govêrno para apurar a responsabilidade dos implicados nos ruidosos acontecimentos de Caiaponia, que tiveram larga repercussão em todos os circulos do país, encerrou as suas atividades com a decisão agora proferida pelo Juiz Joaquim Marcos de Arruda, seu presidente. A sentença do referido magistrado condenou 31 denunciados, dentre os quais o prefeito de Caiaponia, sr. Plinio Gayer, a 13 meses de detenção e suspensão da pena por 3 anos, todos incursos nos arts. 288 parágrafo único e 329 do Código Penal. Ficou assim definitivamente encerrado o rumuroso "caso" de Caiaponia, que, na época, causou graves apreensões à familia goiana.

ESTOQUES DE GÊNEROS

Quem nos revela como ainda é *falho*, como documentação e base para conhecer a existência dos gêneros alimenticios em estoque no pais, é o serviço de inquéritos do próprio Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Na demonstração do levantamento bimestral dessos estoques, de setembro de 1946 a março de 1948, está a confissão da impossibilidade de uma tarefa rigorosamente exata ou mesmo regularmente aproximada da realidade. O primeiro levantamento, realizado a requisição do Ministério da Fazenda, isso mesmo com relação a estoques de alguns gêneros, foi efetuado a 1º de setembro de 1946.

Tratava-se de conhecer o volume dos gêneros existentes nas sedes municipais de todo o pais. A partir da referida data, bimestralmente aquele serviço processou o levantamento de estoques. De acôrdo com êsses levantamentos periódicos, os resultados obtidos representam as quantidades existentes no primeiro dia de cada bimestre, mas *computados apenas os estoques em poder dos atacadistas, exportadores, industriais armazenadores, transportadores e principais produtores do distrito de cada sede municipal*. Importa dizer que os resultados são referentes exclusivamente aos *estoques visiveis* ou aqueles que o agente de estatistica póde registar, sem sair da sede municipal.

E o que póde haver no interior dos municipios? E' o mesmo serviço de estatistica que classifica como provável, sensivelmente elevada a existência de estoques, não atingidos pelo trabalho em aprêço. Acresce que muitos municipios deixaram de prestar as informações solicitadas. Se assim acontece, é falho pela base qualquer cálculo em que se devam basear leis e regulamentos que visem um contrôle estatistico em condições de orientar as entidades encarregadas de policiar os preços, mediante um perfeito reajustamento entre o que existe e o que se consome.

Nao duvidamos de que seja difícil um processo mais prático, mais expedito e mais proporcional às necessidades que entendem com a economia popular. O que é certo, porém, é que qualquer processo estatistico deve ser tentado e conseguido nesse sentido, sob pena de ficar o govêrno sem conhecer que caminho terá de seguir, para aplicar sem atropelos a lei que o autoriza a adquirir gêneros de primeira necessidade, em tudo que excederem às exigências do consumo.

Não devemos permanecer por mais tempo sem meios seguros para o conhecimento dos estoques de gêneros de que o pais dispõe, em determinados prazos, embora com uma pequena margem para o que se poderia chamar escapamento estatistico. E' preferivel confessar-se que é ainda muito deficiente o que há sôbre assunto de tão grande relevância econômica e tão merecedor de meticulosa atenção.

A SEMANA DO SWEEPSTAKE

HELIACO ou BAMBINO? GARBOSA BRULEUR ou APUVO? VUECENCIA ou MULTIPLE? CHIBANTE ou BEN-HUR?

Gávea: passagem na réta da Lagôa. Ao leigo, poderá lembrar um Grande Prêmio Brasil. Mas o **sabido** não se deixará enganar: Elvira vai floreando, à frente dos outros "sem vitória... (páreo 372/1948)

Êle fôra meu contemporâneo no ginásio; mas nunca eu soube o seu nome: para todos, era o *Salfate*, apelido tomado do nome de um famoso jóquei chileno que por aqui andava na época. Porque o garoto não cuidava de outra coisa: corridas, corridas, sempre corridas...

Mais tarde, tendo seguido rumos diferentes, cruzamo-nos algumas vêzes, apenas trocando um "alô! como vai?" comum e à distancia. Por isso, fiquei admirado quando ontem êle chegou à minha mesa do almoço:

— V. não se importa que eu me sente? Estou atrasadissimo e não encontro outro lugar disponivel.

— À vontade, não faça cerimônia...

Ageitou-se, pediu qualquer prato ao "garçon" e foi-me explicando:

— Tenho que andar depressa para pegar o primeiro páreo...

— Mas hoje?

— Sim: é a semana do "sweepstake", com dois *aperitivos* para o domingo do Grande Prêmio: hoje e sábado...

— Então, V. deve estar contente: é a sua *grande* samana!

— Não, meu caro, é a minha pior semana do ano!...

Êle justificou:

— Pois essa coisa de "sweepstake" p'ra mim começa em maio, às vêzes em abril... Sim, é isso mesmo: quando a minha mulher (porque estou casado e já tenho um guri...) resolve ir à "boite"... Êsse é o seu "sweepstake"... Não se refere às corridas, ao prado, ao Grande Prêmio Brasil: não é à tarde, não é o *meu* "sweepstake"... O dela é à noite, na "boite"... E tenho o problema de conseguir mesa: e de passar o dinheiro para vestidos, sapatos, etc... Tudo com um sorriso nos lábios; porque, senão, ouço o velho estribilho: "Acha muito, querido? Se fosse para meter nas patas dos seus cavalinhos não achava, não? Para seus "bettings" e acumuladas, aposto que seria pouco..."

O rapaz pôs-se a atacar o "filet", continuando:

— Em junho surge outro compromisso sério: o da compra do bilhete. Sim, já que estou na fogueira, vou *topando* tôdas as *paradas*; aliás, com o bilhete, economizo o ingresso no prado... Até que chegamos à semana do Grande Prêmio, a esta semana. Aí é que quase morro, meu caro! Veja... Na segunda-feira, de madrugada, a presença aos *trabalhos* dos "cracks", isto é, ao exercicio na distância... V. estará pensando que é uma burrice, mas que quer? Faz parte do ritual. Ainda na segunda, à noite, a espera dos programas na séde do Jóquei Clube. Na terça e na quarta, os primeiros *estudos*... Jornais e revistas são pesquisados, consultam-se os retrospectos, avaliam-se as probabilidades... Pista: areia ou grama, leve ou pesada? Jóquei: bridão ou freio? Aprendiz? Peso? Distância, tempos, tratadores, fórmas de "entrainement", "performances" irregulares ou suspeitas, um mundo de detalhes deve ser considerado: conheço um médico que admite sete espécies diferentes de estado da raia!!... E, ao mesmo tempo, a luta com o homem da "boite": a minha mulher resolveu aumentar a mesa para incluir um casal retardatário...

O góle d'água deu novo fôlego:

— Na quinta, então, a primeira corrida. E amanhã, na sexta, outra *corujada* às seis da manhã, para ver os *aprontos*... Depois, os últimos retóques aos palpites. Veja, por exemplo, como esta chuva horrorosa vai-me obrigar a um trabalho enorme: não cogitei de pista pesada para êstes dias... No sábado, a segunda corrida. E, à noite, afinal a "b-o-i-t e"... V. deve saber como é. As mesas já não cabem no chão das salas: espalham-se pelo palco, pelos corredores, pelas escadas... As pessôas não cabem nas mesas: arrumam-se umas por cima das outras e sobram num pequeno centro, onde se amontoam pensando que dançam... Mas a minha mulher diz que é elegante... Enfim, é o "sweepstake" dela...

O *Salfate* pediu sobremesa; e voltou ao assunto:

— No domingo, acôrdo cansado; cômo qualquer coisa às carreiras e vou cedo para assistir o sorteio dos bilhetes... A primeira raiva: condução; mesmo porque, nêsse dia, geralmente há um Fla-Flu no campo do Flamengo... A segunda raiva: chego depois do meio-dia, sendo forçado a pagar o ingresso... A terceira raiva: o bilhete branco... E não fica aí a desventura: não consigo ver direito um páreo, não consigo jogar direito, de tanta gente *estranha* que me cerca... E V. acha que devo estar contente, que esta é a minha *grande* semana!!!

Enquanto tomava o café, resolvi arriscar a pergunta:

— Mas, afinal, qual é a barbada? Heliaco ou Bambino? Garbosa ou Apuvo?

E êle assumiu um ar de bondade:

— V. é mesmo ingênuo! Sabe o que V. quer? Qual o ganhador do penúltimo páreo do último dia! Quando ainda nem começou a *maratona*... Pois a minha questão é mais simples: quem ganhará o primeiro páreo de *hoje*? Sim: Chibante ou Ben Hur? É o que me interessa saber agora...

Levantou-se rápido, despedindo-se, sem pagar. E deixou-me esta nova dúvida: "Chibante ou Ben Hur?"

* * *

Mais tarde, procurei o resultado das corridas de ontem. Lá estava: "Primeiro páreo. Vencedor: nº 13 — BEN HUR. Poule: Cr$ 1.038,00."

Sim: mil e trinta e oito cruzeiros!!!

Será que o *Salfate* entende daquilo? Irei atrás dêle, hoje mesmo...

Projeto sôbre contribuição de melhoria

aprovado na Câmara Municipal

A meia hora destinada ao expediente pela Câmara do Distrito Federal foi ontem totalmente absorvida pela ata da sessão anterior, determinando fôsse mais uma vez adiado o debate da Indicação n. 50, que se refere aos concursos para preenchimento dos quadros do pessoal da Casa.

Na ordem do dia tratou o plenário dos seguintes projetos: n. 41, de 1948, que assegura reintegração aos funcionários da antiga Policia Municipal e outros, em redação final; n. 88, de 1948, autorizando o prefeito a abrir o crédito suplementar de Cr$ 3.089.300,00 para gratificações mensais na Superintendência de Transportes; n. 13, de 1948, tratando de imóveis desapropriados pela Prefeitura; n. 42, de 1948, criando no Departamento de Agricultura da Secretaria Geral de Agricultura a "Escola Prático-elementar de Iniciação Agricola", em segunda discussão, todos aprovados.

Aprovou ainda o plenário o projeto n. 23, de 1948, que autoriza o prefeito a entrar em acôrdo com os proprietários de imóveis localizados em ruas sem pavimentação, para apressar o calçamento das mesmas. Tal projeto constitui, segundo um orador verdadeira aplicação da contribuição de melhoria, instituto introduzido em nosso pais pela Constituição de 1946, através do seu art. 30. Lembrou outro vereador o alcance da medida consubstanciada no diploma, afirmando que só no 10º Distrito de Obras, em Piedade e zonas próximas, existem mil logradouros públicos, dos quais apenas 145 se encontram pavimentados, e alguns dêles fingidamente, com saibro comprimido, que em pouco, sob a chuva, se transforma em terrivel lamaçal, vulgarmente chamado de "pé de moleque". Afirmou ainda que determinados proprietários, usando de poder politico, conseguem que a Prefeitura abra ruas através de seus terrenos, valorizando-os extraordinàriamente a custa do dinheiro do povo. Em seguida entrou em discussão o projeto n. 123, de 1947, dispondo sôbre gratificações aos funcionários do Departamento de Vigilância, que foi aprovado já na prorrogação do expediente. Aproveitando os poucos minutos que restavam da sessão foi proposto e aprovado o envio de um telegrama congratulatório à representação nacional às Olimpiadas de Londres.

Durante a sessão extraordinária, que teve inicio às 17,45, iniciou-se a votação do projeto de Resolução n. 1, que trata do Regimento Interno. Verificada, porém, a falta de "quorum", não foi a matéria objeto de deliberação. Seguiu-se, o debate dos projetos: n. 30, de 1948, em primeira discussão, autorizando o prefeito a abrir crédito especial para pagamento à artista Nina Veischinina, que foi aprovado; n. 10, de 1948, concedendo favores às sociedades cooperativas construtoras de domicílios para os seus associados, que foi remetido à Comissão de Finanças para dar parecer; n. 48, de 1948, autorizando a abertura de crédito para pagamento de "quebras de caixa" e gratificação a servidores da Prefeitura pedidas nas Mensagens ns. 77 e 78 de 1947. Tal projeto trouxe à baila o problema da aplicação de verbas, não discriminadas, por parte do Executivo, com criticas à administração municipal por não ter respondido aos oficios da Comissão de Finanças solicitando fôssem remetidas à Casa informações sôbre a situação das verbas orçamentárias. Esgotada a hora regimental, foi a mesma objeto de três prorrogações de cinco minutos, durante as quais se tratou da agressão de que foi vitima "O Ataque", cóisa classificada pelo representante do Partido Socialista de um "legitimo ato de cangaceirismo".

LUTA ENTRE O P. S. D. E A U. D. N. EM SANTA CATARINA

Florianópolis, 29 — (Asp) — A secretaria da Comissão Executiva Estadual da U. D. N. expediu o seguinte telegrama a várias personalidades politicas do pais: "Conforme já foi divulgado, durante a sessão da Assembléia Estadual, na ocasião em que o deputado udenista Waldemar Rupp denunciava um contrabando de sementes de pinheiro para plantio no Território das Missões, na República Argentina, o deputado pessedista Armando Calil declarou que a denúncia, por estar assinada por um udenista, não merecia fé. A bancada udenista após repelir a injúria, retirou-se do recinto, em sinal de protesto. No momento dessa retirada, o deputado pessedista Ilmar Corrêa, Sobrinho do vice-presidente da República clamava: Somos da maioria e fazemos o que bem entendemos, sem dar satisfação a quem quer que seja. Na sessão de hoje, o líder udenista José de Souza Cabral interpelou o líder pessedista Nunes Varela se os demais correligionários endossavam aquelas expressões consideradas ofensivas à bancada udenista. O deputado Varela respondeu que os deputados pessedistas estavam solidários e apoiavam integralmente as palavras injuriosas atiradas à minoria. Diante da atitude reacionária e fascista do pessedismo, o líder da bancada udenista renunciou aos cargos que exercia nas várias comissões, assim procedendo todos os demais deputados da bancada udenista, composta de treze deputados. Seguiram-se fortes discussões, recebendo os udenistas vibrantes aplausos das galerias. Esses fatos evidenciam o que há muito afirmamos: que em Santa Catarina perdura o estado de coisas anterior ao 29 de outubro de 45, com uma única diferença: a ditadura de um homem, Nereu Ramos, foi substituida pela ditadura de um partido, o P. S. D., manobrando o mesmo ditador, hoje vice-presidente da República. O povo brasileiro não deve ignorar estes fatos de prepotência reacionária."

PEDIDO O AFASTAMENTO DO PRESIDENTE DO P. T. B. AMAZONENSE

Manaus, 29 (Asp.) — O deputado Aureo Melo exibiu aos representantes da imprensa o recurso que os vereadores e deputados encaminharam ao senador Salgado Filho, pedindo o afastamento da presidência do PTB amazonense do deputado Vivaldo Lima. Acompanham o recurso documentação e recortes de jornais.

O deputado trabalhista está sendo atacado pelos seus correligionários e pelo vespertino "A Tarde".